



**Universidade Federal de Minas Gerais**  
**Faculdade de Ciências Econômicas**

**Projeto Pedagógico de Curso**

**Controladoria e Finanças**

Documento aprovado em reunião da  
Câmara de Graduação de 16/ 10/ 2025,  
nos termos do Parecer CG 2025-087.

**Prof. Bruno Otávio Soares Teixeira**  
Pró-Reitor de Graduação da UFMG  
Portaria UFMG 2.367, de 6 de abril de 2022

**Belo Horizonte**  
**2025**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

**Curso de Graduação em Controladoria e Finanças**

**Dirigentes da UFMG:**

Sandra Regina Goulart Almeida - Reitora

Alessandro Fernandes Moreira - Vice-Reitor

Bruno Otávio Soares Teixeira - Pró-Reitor de Graduação – PROGRAD

Maria José Batista Pinto Flores - Pró-Reitora Adjunta de Graduação – PROGRAD

Kely César Martins de Paiva – Diretora da Faculdade de Ciências Econômicas

Anderson Tadeu Marques Cavalcante – Vice-Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas

**Colegiado do curso de graduação em Controladoria e Finanças:**

Valéria Gama Fully Bressan (coordenadora)

Ana Carolina Costa Corrêa (subcoordenadora)

Aureliano Angel Bressan – Titular (Departamento de Ciências Administrativas)

Bruno Pérez Ferreira – Titular (Departamento de Ciências Administrativas)

Patrícia Romualdo de Almeida – Titular (Departamento de Ciências Contábeis)

Wagner Moura Lamourier – Titular (Departamento de Ciências Contábeis)

Rodrigo Jardim Raad – Titular (Departamento de Ciências Econômicas)

Adrian Pablo Hinojosa Luna – Titular (Departamento de Estatística)

Arnulfo Miguel Rodríguez Peña – Titular (Departamento de Matemática)

**Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Controladoria e Finanças:**

Ana Carolina Costa Corrêa

Aureliano Angel Bressan

Bruno Pérez Ferreira

Robert Aldo Iquiapaza Coaguila

Rodrigo Jardim Raad

Valéria Gama Fully Bressan

Wagner Moura Lamourier

## SUMÁRIO

**1. DA IDENTIFICAÇÃO DO CURSO E SEUS FUNDAMENTOS CONCEITUAIS . 6**

1.1 Introdução .....	6
1.2 Dados de Identificação e de Contextualização da UFMG.....	8
1.3 Perfil Institucional, Missão e Breve Histórico .....	9
1.3.1 Objetivos da Instituição.....	9
1.3.2 Missão .....	9
1.3.3 Breve Histórico .....	9
1.4 Apresentação e Breve Histórico da Faculdade de Ciências Econômicas .....	19
1.5 Dados de Identificação da Unidade Acadêmica.....	20
1.6 Contextualização do Curso de Graduação em Controladoria e Finanças.....	21
1.6.1 Apresentação do Curso.....	21
1.6.2 Breve Histórico do Curso .....	21
1.7 Dados de Identificação do Curso .....	26
1.8 Bases Legais.....	27

**2. DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA .....** 28

2.1 Princípios Teóricos.....	28
2.2 Objetivos .....	28
2.2.1 Objetivo Geral .....	29
2.2.2 Objetivos Específicos .....	29
2.3 Perfil do Profissional Egresso .....	29
2.4 Formas de Ingresso .....	31
2.5 Metodologia .....	33
2.6 Estrutura Curricular.....	33
2.6.1 Percursos Curriculares.....	37
2.6.2 Representação Gráfica do Currículo .....	39
2.6.3 Estágio Curricular Optativo .....	47

2.6.4 Trabalho de Conclusão de Curso.....	47
2.6.5 Atividades Complementares .....	48
2.6.6 Oferta de Atividades em Língua Estrangeira .....	50
2.6.7 Exigências Legais Comuns aos Cursos de Graduação .....	51
2.6.8 Formação em Extensão Universitária.....	53
2.6.9 Oferta de Atividades Acadêmicas Curriculares na Modalidade a Distância.....	54
2.7 Acompanhamento e Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem .....	57
2.8 Políticas Institucionais.....	59
2.8.1 Políticas de Acessibilidade e Inclusão.....	59
2.8.2 Políticas e Programas de Pesquisa e Extensão .....	61
2.8.3 Políticas e Programas de Ensino .....	67
2.8.4 Políticas e Programas de Apoio Discente.....	70
<b>3. DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO CURSO E SUAS FORMAS DE GESTÃO .....</b>	<b>72</b>
3.1 Gestão do Curso .....	72
3.1.1 Colegiado de Curso .....	72
3.1.2 Núcleo Docente Estruturante.....	73
3.2 Avaliação do Curso .....	74
3.3 Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo .....	76
<b>4. DA INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>78</b>
4.1 Instalações, Laboratórios e Equipamentos .....	78
4.1.1 Ambientes Administrativos e de Apoio Docente .....	79
4.1.2 Laboratórios .....	80
4.2 Sistema de Bibliotecas UFMG .....	81
<b>5. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>83</b>
<b>ANEXO A – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE CONTROLADORIA E FINANÇAS .....</b>	<b>86</b>
<b>ANEXO B – REGULAMENTO DO CURSO .....</b>	<b>91</b>

**ANEXO C - EMENTÁRIO ..... 115**

## 1. DA IDENTIFICAÇÃO DO CURSO E SEUS FUNDAMENTOS CONCEITUAIS

### 1.1 Introdução

Este Projeto Pedagógico do Curso (PPC) representa um registro basilar acerca do curso de graduação em Controladoria e Finanças da UFMG, abrangendo aspectos centrais relativos à trajetória histórica e institucional do curso, à configuração curricular, aos processos de ensino-aprendizagem e ao perfil do profissional do egresso. Seu ponto de partida remonta às Normas Gerais de Graduação (NGG) da UFMG aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão através da Resolução nº 01/2018 de 20 de fevereiro 2018, o que configurou um impulso para a atualização dos PPCs dos cursos de graduação em nossa universidade. O presente PPC também emerge diretamente articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMG, comprometido com a qualidade e a excelência de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Paralelamente, outros marcos importantes se somaram, como a publicação pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) de sua Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, na qual estabelece a integralização de, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular dos cursos de graduação através de atividades de extensão. Não obstante, pela dinamicidade da área de controladoria e finanças e sua interconexão nata com o ambiente empresarial e o mercado financeiro, se fez necessária uma revisão e atualização da estrutura curricular do curso, de forma a enriquecer a formação dos alunos, a partir de uma visão crítica do que já era oferecido e das necessidades atuais prementes, resultando nesta nova versão do PPC.

O curso de graduação em Controladoria e Finanças da UFMG possui uma estrutura pioneira no país, especificamente voltado para a formação de um profissional com visão multidisciplinar, englobando conhecimentos sólidos de Contabilidade, Finanças, Matemática, Estatística e Economia, bem como conhecimentos complementares nas áreas de Administração, Computação e Direito. Assim, a criação do primeiro curso de Controladoria e Finanças do Brasil pela UFMG, em 2010, buscou preencher uma lacuna sinalizada pelo mercado de trabalho na formação de profissionais ligados à Controladoria e às diversas possibilidades de atuação no ramo das Finanças, aptos a atuar em empresas privadas e instituições financeiras, como também em diversas instituições públicas – tais como agências de regulação, órgãos públicos e organizações do terceiro setor. Além disso, prepara os alunos

para as diversas certificações do mercado financeiro, tanto nacionais como internacionais, com destaque para o CFA® - *Chartered Financial Analyst*.

Atualmente, o curso é amplamente reconhecido pela sua qualidade e excelência, apresentando altos índices de empregabilidade e posições de destaque de egressos no mercado de trabalho. Assim, a concepção do novo PPC representou um desafio em prol da melhoria do mesmo, focando na contínua elevação da qualidade do curso e em prol de um ambiente de aprendizado flexível, voltado para o desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes essenciais para o perfil profissional do discente e sem perder de vista o compromisso com uma formação ética, crítica e cidadã.

O profissional da área de Controladoria e Finanças, no atual estágio do desenvolvimento econômico mundial e, particularmente, do Brasil, se torna um agente fundamental. A economia globalizada, formada por empresas e investidores operando em diversos mercados simultaneamente e por mercados financeiros interligados em tempo real, tornou-se tão complexa, que é necessária uma formação profissional específica, capaz de propiciar uma base de conhecimentos suficientes para a plena compreensão dessa nova realidade financeira das organizações e da economia.

A elaboração do novo PPC é fruto de um esforço coletivo, ao angariar contribuições de sua comunidade acadêmica composta por professores, estudantes e técnicos administrativos, abarcando também egressos do curso de Controladoria e Finanças. Além disso, considerou-se as tendências do mercado profissional e as mudanças sociais, econômicas e tecnológicas que aprofundaram o dinamismo e as exigências crescentes quanto à capacitação profissional do discente.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Controladoria e Finanças trabalhou ativamente durante todo o processo de desenvolvimento do novo PPC. Enquanto instância consultiva, o NDE buscou auxiliar o Colegiado de Controladoria e Finanças na avaliação e proposição de melhorias, contribuindo para a revisão e atualização do projeto pedagógico do curso. A composição do NDE conta com docentes que atuam nas diferentes áreas do curso, o que facilitou a interlocução com todos os professores dos Departamentos envolvidos, especialmente os de Ciências Administrativas (CAD) e Ciências Contábeis (CIC). Assim, sua atuação no âmbito da reforma compreendeu a análise dos relatórios da PROGRAD, de pesquisas com os discentes e com os egressos, do diálogo contínuo com o corpo docente e com profissionais do mercado de trabalho.

Após a fase de diagnóstico, iniciou-se uma etapa propositiva, cuidadosamente apreciada e debatida até sua aprovação pelo Colegiado do curso de graduação em

Controladoria e Finanças. Como resultado, o presente PPC visa traduzir os princípios do curso ancorados em uma sólida formação acadêmica, intelectual, técnica e cidadã. Além disso, introduz uma acurada atualização da estrutura curricular do curso de Controladoria e Finanças, a partir da inclusão de novas disciplinas, revisão de ementas, revisão dos percursos curriculares, estímulo a novas técnicas didático-pedagógicas, introdução de atividades de extensão e formalização do núcleo avançado, que permite aos estudantes cursarem disciplinas na pós-graduação. Espera-se que este PPC represente um guia útil e oportuno para discentes, docentes e demais públicos interessados em melhor conhecer as bases propostas para o ensino de Controladoria e Finanças na UFMG.

## 1.2 Dados de Identificação e de Contextualização da UFMG

**Quadro 1 – Dados de identificação e de contextualização da UFMG**

<b>Mantenedora:</b> Universidade Federal de Minas Gerais	
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia Federal	<b>CNPJ:</b> 17.217.985/0001-04
<b>Reitora:</b> Sandra Regina Goulart Almeida <b>Vice-reitor:</b> Alessandro Fernandes Moreira <b>Gestão:</b> 2022 - 2026	<b>Contatos:</b> <b>E-mail:</b> <a href="mailto:reitor@ufmg.br">reitor@ufmg.br</a> ou <a href="mailto:reitora@ufmg.br">reitora@ufmg.br</a> <b>Sítio eletrônico:</b> <a href="http://www.ufmg.br">http://www.ufmg.br</a>
<b>Endereços:</b> <b>Campus Pampulha</b> Av: Antônio Carlos, 6627 Pampulha - Belo Horizonte - MG CEP: 31270-901 Fone: +55 (31) 3409-4124	<b>Campus Saúde</b> Av. Prof. Alfredo Balena, 110 Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG CEP: 30130-100 Fone: +55 (31) 3409-5000
<b>Campus Regional de Montes Claros</b> Instituto de Ciências Agrárias Av. Universitária, 1000 Universitário - Montes Claros - MG, CEP: 39404-547 Fone: +55(38) 2101-7710	<b>Campus Cultural de Tiradentes</b> Rua Direita, 5 Centro - Tiradentes - MG CEP 36325-000 Fone: +55 (31) 98378 0157
<b>Ato Regulatório:</b> Credenciamento Lei Estadual Nº documento: 956 Data de Publicação: 07/09/1927 Prazo de Validade: Vinculado ao ciclo avaliativo	<b>Ato Regulatório:</b> Recredenciamento Portaria do Ministério da Educação Nº documento: 589 Data de Publicação: 14/03/2019 Prazo de Validade: 13/03/2029
<b>Índices:</b>	<b>Valor</b>
CI - Conceito Institucional	5
IGC – Índice Geral de Cursos	5
IGC Contínuo	4.4167
	<b>Ano</b>
	2017
	2022
	2022

### **1.3 Perfil Institucional, Missão e Breve Histórico**

#### **1.3.1 Objetivos da Instituição**

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), nos termos do seu Estatuto, tem por finalidades precípuas a geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, compreendidos de forma indissociada e integrados na educação e na formação científica e técnico-profissional de cidadãos imbuídos de responsabilidades sociais, bem como na difusão da cultura e na criação filosófica, artística e tecnológica. No cumprimento dos seus objetivos, a UFMG mantém cooperação acadêmica, científica, tecnológica e cultural com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais e constitui-se em veículo de desenvolvimento regional, nacional e mundial, almejando consolidar-se como universidade de excelência e relevância, mundialmente reconhecida.

#### **1.3.2 Missão**

Visando ao cumprimento integral das suas finalidades e de seu compromisso com os interesses sociais, a UFMG assume como missão gerar e difundir conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, destacando-se como instituição de referência na formação de indivíduos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade, com vistas à promoção do desenvolvimento econômico, da diminuição de desigualdades sociais, da redução das assimetrias regionais, bem como do desenvolvimento sustentável.

#### **1.3.3 Breve Histórico**

No século XVIII, a criação de uma universidade em Minas Gerais integrava o projeto político dos Inconfidentes. A proposta, entretanto, só veio a se concretizar na terceira década do século XX, no bojo de intensa mobilização intelectual e política que teve no então Presidente do Estado, Antônio Carlos Ribeiro de Andrade, sua principal expressão. Nesse contexto, pela Lei Estadual nº 956, de 7 de setembro de 1927, foi fundada a Universidade de Minas Gerais (UMG), pela reunião das quatro instituições de ensino superior existentes, à

época, em Belo Horizonte: a Faculdade de Direito, criada em 1892, em Ouro Preto; a Faculdade de Medicina, criada em 1911; a Escola de Engenharia, criada em 1911, e a Escola de Odontologia e Farmácia, cujos cursos foram criados, respectivamente, em 1907 e 1911. O primeiro Reitor da UMG, nomeado em 10 de novembro do mesmo ano, foi Francisco Mendes Pimentel, Diretor da Faculdade de Direito, que foi sede da primeira Reitoria.

Um ano depois, os planos do governo estadual para a UMG voltaram-se à necessidade da construção de um complexo universitário, já então denominado Cidade Universitária. Como resultado de uma parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte, foram colocados à disposição da UMG 35 quarteirões, com área equivalente a 500.000 m<sup>2</sup>, nos bairros de Lourdes e Santo Agostinho. Com o tempo, a área destinada para a futura edificação da Cidade Universitária foi se alterando, em decorrência de sua localização central e de seu valor econômico: em 1937, para as imediações do Parque Municipal e, no início da década de 1940, para a região da Pampulha, onde viria a se instalar. O Plano Diretor para a Cidade Universitária, que definia o sistema viário e o zoneamento das atividades por áreas de conhecimento e serviços, foi concluído em 1957, quando foram iniciadas as respectivas obras de infraestrutura e de apoio. Em seguida, foram projetadas e construídas as primeiras edificações, entre as quais, o prédio da Reitoria, inaugurado em 1962.

Na segunda metade dos anos 1940, a UMG ampliou-se consideravelmente, no plano acadêmico, com a incorporação de diversas escolas livres criadas em Belo Horizonte, posteriormente à fundação da Universidade: a de Arquitetura, em 1946, e as Escolas Livres de Filosofia, Ciências e Letras e de Ciências Econômicas e Administrativas, em 1948. Em 1949, houve a federalização da UMG, mas seu nome e sua sigla permaneceram inalterados, por mais de uma década. Em 1950, ocorreu a incorporação da Escola de Enfermagem, originalmente subordinada à Secretaria de Educação e Saúde Pública do Estado de Minas Gerais e incorporada à UMG por ter sido anexada à Faculdade de Medicina.

Nos anos de 1960, a UMG sofreria profundas transformações. Na primeira metade da década, devido a um expressivo programa de expansão, com a incorporação da Escola de Veterinária, em 1961, do Conservatório Mineiro de Música – que daria origem à Escola de Música –, em 1962, da Escola de Biblioteconomia – a atual Escola de Ciência da Informação –, em 1963, e, no mesmo ano, a criação da Escola de Belas Artes. Em 1965, o nome e a sigla da UMG foram alterados, de forma a incorporar sua vinculação à estrutura administrativa federal, passando a denominar-se Universidade Federal de Minas Gerais, com a sigla UFMG.

Na segunda metade da década de 1960, a estrutura e a vida universitária seriam alteradas em decorrência da Reforma Universitária de 1968, que modernizou a universidade

brasileira, mas também em virtude de circunstâncias políticas mais gerais. A reforma universitária acarretou o desmembramento da antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, dando origem, em um primeiro momento aos assim chamados Institutos Básicos – o Instituto de Ciências Biológicas (ICB), o Instituto de Ciências Exatas (ICEEx) e o Instituto de Geociências (IGC) – e, logo a seguir, à Faculdade de Educação (FaE) e à Faculdade de Letras (Fale). Em decorrência dessas transformações, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras teve seu nome alterado para Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (Fafich). Decorreu também da reforma universitária a institucionalização da atividade de pesquisa, o estabelecimento de padrões mais bem definidos para a regulação dos cursos de Pós-Graduação, a formalização da atividade de extensão como parte da missão da Universidade e a criação do regime de trabalho de Dedição Exclusiva para os docentes dedicados aos trabalhos de investigação acadêmica. Ainda nesse período, em 1969, a UFMG incorporaria em sua estrutura a Escola de Educação Física – hoje, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFFTO).

A vida da UFMG seria também bastante alterada, nos anos de 1960 e subsequentes, em decorrência do pronunciamento militar que interrompeu a normalidade democrática no país em 1964. Em consequência desse pronunciamento, agravado em 1968 com a edição do Ato Institucional 5, a UFMG teve um de seus reitores afastados temporariamente de suas funções, o Reitor Aluísio Pimenta, outro cassado, o Professor Gérson Brito de Melo Boson, e diversos professores e funcionários cassados e presos, estudantes expulsos, presos e assassinados. A Instituição reagiu com altivez a esse tempo sombrio, tendo seus reitores e seu Conselho Universitário manifestado, com firmeza, sua condenação à arbitrariedade e à violência da repressão política, bem como recusado, sempre que possível, a implantação de medidas e procedimentos que consideraram academicamente inconvenientes e inadequados.

O adensamento das construções do Campus Pampulha, a Cidade Universitária, se deu em períodos distintos, sendo mais intenso nos anos 1970, na primeira metade da década de 1990 e na primeira década deste século. Atualmente, das dezenove Unidades Acadêmicas sediadas em Belo Horizonte, quinze têm suas instalações integralmente situadas no *campus* Pampulha. Na área central da cidade, encontram-se o Campus Saúde, constituído pela Faculdade de Medicina, pela Escola de Enfermagem e pelo complexo do Hospital das Clínicas – atualmente administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) –, bem como a Faculdade de Direito e a Escola de Arquitetura, estas duas localizadas em prédios isolados e com perspectivas de, no futuro, terem suas instalações transferidas para o Campus Pampulha. Além das Unidades Acadêmicas, encontra-se também no Campus

Pampulha a Unidade Especial de Educação Básica e Profissional (Ebap), integrada por três escolas – o Centro Pedagógico (CP), responsável pelo ensino fundamental, o Colégio Técnico (Coltec) e o Teatro Universitário (TU).

Fora da Capital, a UFMG possui um terceiro Campus universitário, situado em Montes Claros, município do norte de Minas Gerais. O Campus Regional de Montes Claros oferece cursos de Graduação e Pós-Graduação vinculados ao Instituto de Ciências Agrárias (ICA), a vigésima Unidade Acadêmica da Universidade. Em Diamantina, estão instalados o Instituto Casa da Glória e a Casa Silvério Lessa, ambos vinculados ao Instituto de Geociências. Em Tiradentes, a UFMG mantém o Campus Cultural UFMG, complexo cultural que integra três espaços físicos: o Museu Casa Padre Toledo, o Centro de Estudos e Biblioteca e o Quatro Cantos Espaço Cultural, também sede da administração local. Criado em 2011, a partir de um Termo de Cooperação entre a UFMG e a Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade (FRMFA), o projeto é vinculado à Pró-Reitoria de Cultura da UFMG (Procult). Merecem ainda uma menção destacada, por sua importância no projeto acadêmico da UFMG, o Hospital Veterinário, as fazendas de Montes Claros, Igarapé e Pedro Leopoldo, a Biblioteca Universitária, o Centro Cultural, o Espaço do Conhecimento, o Centro de Microscopia, o Conservatório, a Editora, o Museu de História Natural e Jardim Botânico (MHNJB) e o Centro de Treinamento Esportivo (CTE). E, como espaço primordialmente voltado à prática de esporte e lazer da Comunidade Universitária, o Centro Esportivo Universitário (CEU).

Ao lado de uma política de expansão que perpassa sua trajetória desde a fundação, a UFMG tem-se pautado por parâmetros de mérito e qualidade acadêmicos e de relevância social em todas as suas áreas de atuação. Seus docentes têm participação expressiva em comitês de assessoramento de órgãos de fomento à pesquisa, em comitês editoriais de revistas científicas e em diversas comissões de normas técnicas.

Nas últimas décadas, ganhou força o debate sobre políticas de inclusão e democratização do acesso e da permanência no sistema de ensino superior, começando pela ampliação das vagas e criação de novos cursos no período noturno, passando pela experiência da política de bônus, seguidas pela política de reserva de vagas para candidatos egressos de escolas públicas (complementadas por critérios relativos à renda familiar, critérios étnico-raciais e a reserva de vagas para pessoas com deficiência), em consonância a Lei Nº 12.711/2012 (Lei de cotas). Além disso, pode ser observada a ampliação dos recursos destinados à assistência estudantil e a promoção de políticas voltadas para a afirmação da cidadania, da diversidade, da equidade e da inclusão e o combate às diferentes formas de

intolerância, discriminação e violação de direitos humanos. Em decorrência da adesão ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e desse trabalho articulado e consistente que vem contribuindo para a democratização do acesso ao ensino superior, a atual composição do corpo discente da UFMG é mais representativa da população do Brasil. De acordo com relatórios elaborados pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) sobre o perfil dos estudantes que ingressaram na UFMG na última década, observa-se um aumento significativo no percentual de estudantes autodeclarados pretos ou pardos, daqueles pertencentes ao grupo com renda familiar mensal entre um e dois salários mínimos e dos que cursaram integralmente o ensino médio na rede pública. A UFMG também se tornou mais diversificada geograficamente com a ampliação do número de estudantes provenientes de outros estados brasileiros. Em 2017, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) aprovou resolução que dispõe sobre a Política de Ações Afirmativas para inclusão de pessoas negras, indígenas e com deficiência na Pós-Graduação *stricto sensu*.

Considerando a recente publicação da Lei Nº 14.723, de 13 de novembro de 2023, que altera a Lei Nº 12.711/2012, reformulando e ampliando o sistema de reserva de vagas no ensino federal, a UFMG deverá se preparar para implementação das modificações previstas. A nova Lei, que já será aplicada no SiSU de 2024, traz modificações em relação à legislação anterior, como a inclusão dos quilombolas nas reservas de vagas, o estabelecimento de prioridade para os cotistas no recebimento de auxílio estudantil e a exigência de um salário mínimo como renda per capita familiar máxima do estudante candidato ao ingresso pela reserva de vagas nessa modalidade. Chama atenção o fato de que alguns dos aprimoramentos propostos pela nova legislação já vêm sendo aplicados pela UFMG, nos últimos anos, em seus processos seletivos para a Graduação e o ensino técnico, assim como na lista de espera do SiSU. O primeiro desses aprimoramentos determina que as vagas de ampla concorrência devem ser preenchidas pela classificação decrescente de todos os candidatos, incluindo aqueles que se inscreveram em uma das oito modalidades de reserva de vagas. O segundo define que vagas não preenchidas de uma dada modalidade de cota devem ser transferidas para outra, priorizando aquela caracterizada pela maior condição de vulnerabilidade. Por fim, a indicação de extensão das políticas afirmativas para a Pós-Graduação, que também já vêm sendo implementadas na UFMG.

Em 2022, a UFMG deu início à implantação de uma política centralizada de reserva de vagas na docência em concursos do magistério superior para pessoas negras e para pessoas com deficiência (PCD), com o objetivo de estabelecer uma maior efetividade na aplicação dos percentuais estabelecidos pela legislação – 20% para pessoas negras e, no mínimo, 5% para

pessoas com deficiência –, além de constituir uma política institucional de longo prazo para maior inclusão em todas as áreas de conhecimento.

Conforme demonstrado na Tabela 1, após um período de crescimento, observou-se, no período de 2020 a 2022, uma redução no corpo docente da Universidade. Este fato pode ser atribuído às dificuldades para realização de concursos durante o período da Pandemia de covid-19, bem como aos cortes orçamentários sofridos nos últimos anos, que impediram novas contratações. Por sua vez, houve crescimento no percentual de docentes que trabalham em tempo integral (90%) e daqueles que são doutores (93%). Em relação ao corpo Técnico-Administrativo em Educação (TAE) também foi observado um decréscimo no número de servidores nos últimos três anos. Além dos motivos citados para a redução do corpo docente, contribuiu também a extinção de diversos cargos da carreira dos Técnico-Administrativos em Educação. Cabe destacar o aumento expressivo de TAEs com formação em nível de Pós-Graduação, correspondendo, atualmente, a quase 70% do corpo técnico-administrativo em educação.

**Tabela 1** – Servidores docentes e técnicos-administrativos, 2013-2022

Série História de Docentes e TAEs – UFMG											
Comparativo Anual		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Total de Docentes por Regime de Trabalho	Tempo Integral	2936	2878	2817	3139	3056	3038	3116	2960	3000	2932
	Tempo Parcial	283	391	297	326	411	512	384	332	320	301
	Horista	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Docentes em Exercício		3219	3269	3114	3465	3467	3550	3500	3292	3321	3233
Docentes Afastados		8	23	36	8	40	43	61	16	1	0

Comparativo Anual		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Total de Docentes por grau de Formação	Sem Graduação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Com Graduação	41	3	39	32	35	35	32	22	35	17
	Com Especialização	64	180	83	64	56	59	36	24	24	17
	Com Mestrado	424	409	377	397	331	346	297	216	207	163
	Com Doutorado	2698	2700	2651	2980	3085	3153	3196	3046	3056	3036
Total de Técnicos por grau de formação	Fundamental Incompleto	150	205	173	142	97	85	24	53	49	40
	Fundamental Completo	136	177	149	99	104	80	90	58	49	43
	Ensino Médio	1344	1347	1140	963	887	727	670	560	483	438
	Ensino Superior	806	1307	1339	1169	969	1003	924	1319	774	732
	Especialização	1486	1251	1241	1464	1696	1780	1837	1398	1952	1936
	Mestrado	309	316	325	436	514	541	581	618	644	675
	Doutorado	82	72	75	93	126	151	168	199	225	238

Fonte: Censo Educação Superior, 2013-2022.

Quanto ao corpo discente, o total de estudantes matriculados em cursos de Graduação, ao longo do período de 2013 a 2022, situou-se entre 31 e 33 mil, com média anual de aproximadamente 7900 ingressantes e 4473 concluintes, para um total de 6740 vagas novas ofertadas anualmente nos cursos com oferta regular, conforme mostrado na Tabela 2. É importante ressaltar que em 2020 e 2021 foi observado um decréscimo no número de concluintes nos cursos de Graduação. Essas variações coincidem com o período de implementação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) e do Ensino Híbrido Emergencial (EHE), em função da pandemia de covid-19, que colocou a Universidade diante do desafio de organizar o processo de ensino-aprendizagem sem a interação física entre os docentes e os estudantes, recorrendo ao uso intensivo das tecnologias de informação e comunicação. No mesmo período, também houve aumento no número de trancamentos de matrícula realizados pelos estudantes de Graduação (Tabela 2). No entanto, foi verificado decréscimo no número médio de desligamentos por indicadores de desempenho insuficientes e, por determinação do Cepe, não houve desligamentos por infrequência e nem por exceder ao tempo máximo de

integralização. Deve ser ressaltado, ainda, o aumento significativo no total de estudantes que desenvolvem atividades extracurriculares, especialmente nos últimos três anos, mesmo com as limitações para atividades presenciais no período pandêmico. Diante do exposto e com especial atenção às diversas dificuldades impostas pela pandemia, avalia-se que o esforço coletivo para implantação do ERE e do EHE contribuiu para mitigar os efeitos na integralização dos cursos.

**Tabela 2** – Discentes e oferta de vagas nos cursos de Graduação da UFMG, 2013-2022

ANO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total de vagas oferecidas - Graduação</b>	<b>9593</b>	<b>7309</b>	<b>8028</b>	<b>8327</b>	<b>8739</b>	<b>8679</b>	<b>11475</b>	<b>11191</b>	<b>10265</b>	<b>11285</b>
Vagas novas oferecidas	6740	6740	6740	6740	6740	6740	6770	6740	6740	6740
EaD	0	141	0	0	0	280	0	0	0	0
Vagas remanescentes oferecidas	2242	288	1288	1587	1999	1659	4693	4437	3525	4545
EaD	611	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total de ingressantes - Graduação</b>	<b>8866</b>	<b>8445</b>	<b>7401</b>	<b>7469</b>	<b>7523</b>	<b>7920</b>	<b>7790</b>	<b>8433</b>	<b>7686</b>	<b>7876</b>
Ingressantes por vagas novas	7935	8105	6740	6594	6686	6651	6449	6256	6321	6478
EaD	0	137	0	0	0	247	0	0	0	0
Ingressantes por vagas remanescentes	919	128	647	822	788	965	1250	2032	1339	1321
EaD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ingressantes por convênio PEC-G	12	18	25	25	15	25	25	24	3	17
EaD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ingressantes por transferência ex-ofício	–	19	20	11	18	9	9	157	6	4
EaD	–	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ingressantes por decisão judicial	–	35	29	17	16	23	57	18	4	36
EaD	–	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ingressantes por programa especial	–	–	–	–	–	–	–	–	13	23
EaD	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<b>Total de matrículas - Graduação</b>	<b>33304</b>	<b>33016</b>	<b>32389</b>	<b>31144</b>	<b>31613</b>	<b>31595</b>	<b>31414</b>	<b>30824</b>	<b>31635</b>	<b>32816</b>
Presencial	32207	32103	31854	31746	31529	31342	31306	30756	31596	32765
EaD	1097	913	535	398	84	253	108	68	59	51
<b>Total de concludentes - Graduação</b>	<b>4017</b>	<b>4658</b>	<b>4657</b>	<b>4993</b>	<b>4870</b>	<b>5147</b>	<b>47195</b>	<b>3945</b>	<b>3998</b>	<b>4161</b>
Presencial	3060	4238	4587	4695	4843	5128	4451	3942	3997	4157
EaD	57	220	67	298	18	19	11	3	1	4

ANO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Total de matrículas concluídas - Graduação	1631	1579	1630	1571	1918	1926	1368	2555	3288	2602
Presencial	1387	1557	1620	1863	1913	1902	1358	2548	3281	2599
Ext	24	22	10	5	5	24	10	7	7	3
Total de desmatrículados - Graduação	3871	4076	3875	2847	3141	2986	3092	2439	1885	3142
Presencial	3366	3756	3659	2765	3102	2983	2949	2405	1879	3131
Ext	505	320	216	82	39	33	113	34	0	11
Total de estudantes com apoio social	13857	14337	16481	16881	9891	9904	9608	8292	7950	8716
Total de estudantes em atividade extracurricular	5302	8710	8202	2885	8593	5739	7123	9206	10667	12383

Fonte: Censo da Educação Superior, 2013-2022.

Com a criação do curso de Letras-Libras, em 2018, a UFMG passou a ofertar regularmente 91 cursos de Graduação. Naquele ano, houve também a oferta pontual de dois cursos à distância, sendo ambos licenciaturas. Em outubro de 2023, o Conselho Universitário aprovou a criação de três novos cursos de Graduação presenciais para oferta a partir de 2024: Arqueologia, Engenharia de Materiais e Ciência de Dados. Assim, a UFMG passará a ofertar 94 cursos de Graduação: 75 bacharelados, 18 licenciaturas e 1 superior de tecnologia, resultando em acréscimo no número de vagas novas ofertadas anualmente pela Instituição, que passará a oferecer 6.763 vagas novas.

Observa-se no período recente uma tendência geral de melhoria nos indicadores de qualidade da Pós-Graduação, da Pesquisa e da Extensão na UFMG. Até 2010, o sistema de Pós-Graduação stricto sensu da UFMG estava constituído por 70 programas que contavam com pouco mais de 1.500 orientadores credenciados e pouco mais de 6500 estudantes. Em 2022, a UFMG contou com aproximadamente 2670 docentes credenciados, para atender mais de 11500 estudantes, em 90 Programas de Pós-Graduação (PPG) na modalidade stricto sensu, distribuídos da seguinte forma: 71 cursos de Doutorado e 90 cursos de Mestrado, sendo 11 cursos de Mestrado Profissional. O processo de melhoria da qualidade da Pós-Graduação stricto sensu na UFMG é atestado pelas avaliações quadriennais realizadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). De acordo com essas avaliações, a UFMG passou de um percentual de 36% de programas que alcançaram conceitos 6 e 7 em 2010, para um percentual de 43% de programas nesses níveis em 2017. Esses conceitos são conferidos a cursos com padrão de excelência internacional. No mesmo período, a UFMG passou de um percentual de 63% para um percentual de 68% de cursos com conceitos 5, 6 ou 7. Ao final do ano de 2022, foram tornados públicos os resultados da Avaliação Quadrienal da

Capes referente aos anos 2017-2020. A avaliação recebida pela UFMG foi muito positiva tendo em vista o alto viés de excelência: 22 PPGs, configurando 25% do total de PPGs avaliados na Instituição, obtiveram nota 7; 18 (20%) obtiveram nota 6; e 21 (23%) obtiveram nota 5. Juntos, os PPGs com notas 5, 6 e 7, presentes em todas as grandes áreas do conhecimento na UFMG, somam 68% do total de PPGs avaliados na Instituição. São números que situam a Universidade em posição de destaque entre as instituições brasileiras de ensino superior, estando a UFMG acima da média nacional.

Alguns indicadores para acompanhamento da produção intelectual (orientações concluídas, patentes registradas e produção bibliográfica) da UFMG estão disponíveis para consulta pública por meio do sistema Somos UFMG (<http://somos.ufmg.br/indicadores>). Entre 2012 e 2022, a produção científica manteve-se em patamar elevado, em torno de 5900 artigos por ano. Quanto à qualidade dessas publicações, ela pode ser avaliada por alguns indicadores. É importante ressaltar que a UFMG tem demonstrado um considerável aumento no número de documentos indexados nas principais bases de dados internacionais. No período de 2005 a 2022, a produção bibliográfica da UFMG, segundo dados das bases Scopus e Web of Science, cresceu, em média, 8,3% ao ano e representou cerca de 5% da produção brasileira. Outro aspecto importante a ser salientado é que a UFMG ampliou o número de artigos indexados na base Scopus publicados em periódicos que compõem o 1% dos periódicos com maior fator de impacto, passando de 43 para 87 do total de trabalhos publicados entre 2010 e 2022. Esses resultados indicam a melhoria da qualidade da produção e colocam a produção da UFMG em posição de destaque em relação às demais instituições de ensino superior do país.

Além disso, deve-se mencionar que a UFMG sedia 17 Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs). De acordo com dados apresentados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2023, a UFMG apresentava 746 bolsistas de produtividade em pesquisa e 24 bolsistas de produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora, o que conferia à UFMG a quarta posição entre as instituições com o maior número de bolsas de produtividade concedidas no Brasil (4,9% do total de bolsas) e a primeira no estado de Minas Gerais (44,4% do total de bolsas). Atualmente, a UFMG conta com 729 Bolsistas de Produtividade em Pesquisa e 22 Bolsistas de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora, o que confere à UFMG a terceira posição entre as instituições com o maior número de bolsas de produtividade concedidas no Brasil (4,4% do total de bolsas do Brasil em 2023), mantendo-se como a primeira no estado de Minas Gerais (40,7% do total de bolsas).

Nos últimos anos foi observada ampliação e consolidação das ações de extensão desenvolvidas pela Universidade. O Sistema de Informação da Extensão da UFMG (Siex/UFMG) registrava, em 2022, 258 programas, 1941 projetos, 562 cursos, 653 eventos e 685 prestações de serviço, totalizando 4099 ações de extensão, com o envolvimento de 2505 docentes, 701 servidores TAEs e 7058 estudantes de Graduação e 2422 estudantes de Pós-Graduação, totalizando a participação de 9480 estudantes. Todos esses números são superiores aos observados em 2017, quando havia registro de 2390 ações, com participação de 1872 docentes, 476 TAEs e quase 4000 estudantes. Ações de extensão são hoje desenvolvidas em todas as Unidades Acadêmicas da UFMG, englobando as oito áreas temáticas (saúde, educação, trabalho, meio ambiente, comunicação, direitos humanos e justiça, tecnologia de produção e cultura), resultando em produção diversificada, sendo a maioria trabalhos apresentados em eventos acadêmicos-científicos e produtos audiovisuais.

Outros aspectos mais detalhados do desenvolvimento institucional na UFMG serão destacados no PDI da universidade<sup>1</sup>.

#### **1.4 Apresentação e Breve Histórico da Faculdade de Ciências Econômicas <sup>2</sup>**

A Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG foi fundada em 20 de dezembro de 1941 como entidade privada, com o nome de Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Minas Gerais.

Entre seus fundadores podem ser citados os nomes dos professores Olegário Memória Ribeiro de Oliveira, Carlos Horta Pereira, Aguinaldo Sérvulo Botelho, Abel Fagundes, José Monteiro de Castro, Joakim Senna Jerônimo, João da Silva Pimenta, Aníbal Vaz de Melo, Arduíno Bolívar, Célio de Lima e Souza Goyatá, Guilherme Machado, Oswaldo de Abreu Junqueira e Yvon Leite de Magalhães Pinto.

Entre 1941 e 1945, a Faculdade ofereceu um curso superior de Administração e Finanças, que visava formar a um só tempo “agentes consulares, economistas, financistas, técnicos para o serviço público e administradores de empresas”. O curso conferia o diploma de Bacharel em Ciências Econômicas.

A partir de 1945, a Faculdade passa por nova fase, incorporando a Faculdade de Economia, Administração e Finanças, anexa à Escola Técnica de Comércio de Belo

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.ufmg.br/pdi/2024-2029/apresentacao/>

<sup>2</sup> Fonte: <https://docentes.face.ufmg.br/ale/2017/01/10/a-historia-da-face/>

Horizonte. Em 17 de dezembro de 1948, por deliberação do Conselho Universitário, a Faculdade foi incorporada à Universidade de Minas Gerais e, mais tarde, em 16 de dezembro de 1949, transformada em estabelecimento federal de ensino, juntamente com a Universidade de Minas Gerais.

Da pequena sede na Rua Guajajaras, 496, a Faculdade transferiu-se, em 1948, para a Rua Curitiba, 656, adquirindo ali um andar inteiro, o 5º do edifício Pirapetinga. Neste endereço a Faculdade funcionou até 1954, quando se transferiu para sede própria à Rua Curitiba, 832, prédio de 13 andares, onde funcionou até 2007. No final deste ano, a Faculdade foi transferida para nova sede no campus Pampulha da UFMG.

Criada com o objetivo de formar quadros profissionais para respaldar a modernização da economia mineira, o empreendimento era ousado. Buscava-se induzir mudanças sociais e econômicas no âmbito do Estado de Minas Gerais, formando economistas, contadores, administradores, sociólogos e administradores públicos com visão interdisciplinar, para atuar no setor empresarial e assessorar o governo. Seu projeto acadêmico, conjugado ao projeto político, lançaram o nome da Faculdade não apenas em termos regionais, mas também em âmbito nacional e internacional.

## 1.5 Dados de Identificação da Unidade Acadêmica

**Quadro 2** – Dados de identificação da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG

<b>Unidade Acadêmica sede do curso:</b> Faculdade de Ciências Econômicas Av. Pres. Antônio Carlos, 6627 - Pampulha, Belo Horizonte - MG, 31270-901	
<b>Diretora da Unidade:</b> Kely César Martins de Paiva <b>Vice-Diretor:</b> Anderson Tadeu Marques Cavalcante <b>Gestão:</b> 2022-2026	<b>Contatos:</b> +55 (31) 3409-7001 <b>E-mail:</b> dir@face.ufmg.br <b>Sítio eletrônico:</b> <a href="https://www.face.ufmg.br">https://www.face.ufmg.br</a> <b>Fone:</b> +55 (31) 3409-7001
<b>Cursos de Graduação:</b> Administração Ciências Contábeis Controladoria e Finanças Ciências Econômicas Relações Econômicas Internacionais	

## 1.6 Contextualização do Curso de Graduação em Controladoria e Finanças

### 1.6.1 Apresentação do Curso

O curso de Graduação em Controladoria e Finanças da UFMG situa-se dentro da área de Ciências Sociais Aplicadas e busca formar bacharéis com sólidos conhecimentos técnico-científicos, dotados de competências e habilidades que lhes permitam desenvolver as atividades financeiras e de controladoria das entidades, tanto públicas como privadas.

Para esse fim, a estrutura curricular do curso foi delineada de forma a garantir aos alunos uma sólida formação básica em métodos matemáticos e estatísticos; sem os quais a atuação profissional na área de Controladoria e Finanças se tornaria superficial e de pouca densidade. Nesse sentido, busca-se propiciar aos alunos uma formação de qualidade, dividida em duas grandes áreas básicas: (i) Finanças, que contempla disciplinas obrigatórias e optativas de caráter complementar em Matemática, Estatística e Finanças, com a possibilidade de estudos de caráter transversal e interdisciplinar, envolvendo a possibilidade de Formação Complementar em outras unidades da UFMG; (ii) Controladoria, que contempla disciplinas obrigatórias e optativas de caráter complementar em Administração e Contabilidade.

### 1.6.2 Breve Histórico do Curso

Criado em 2010 no âmbito do REUNI, o curso de graduação em Controladoria e Finanças da UFMG foi o primeiro do Brasil em sua área de atuação. Na época de sua criação, o ensino de Controladoria e Finanças no Brasil se concentrava, em essência, no nível de pós-graduação, *stricto e lato sensu*.

Na pós-graduação *stricto sensu*, quatro instituições públicas ofereciam programas de mestrado (acadêmico ou profissionalizante) e doutorado nas áreas de “Controladoria e Contabilidade” (UFAM, USP e USP/RP) e “Controladoria” (UFC). Além destas, a FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas e a Fundação Getúlio Vargas (FGV-RJ) ofereciam o curso de mestrado profissional em Finanças. Além destes cursos na modalidade *stricto sensu*, existia uma ampla diversidade de cursos de extensão, especialização, MBA’s e aperfeiçoamento, que tratavam de temas ligados à Controladoria e Finanças.

No entanto, se for considerado apenas o ensino de graduação, somente uma instituição – a Universidade de São Paulo/campus de Ribeirão Preto (FEA-RP/USP) – possuía formação correlata no Brasil, com o curso de bacharelado em “Economia Empresarial e Controladoria”,

que passou a ser chamado, a partir de 2022, de “Finanças e Negócios”. Este curso apresenta três áreas de concentração – Finanças, Negócios Internacionais e Políticas Públicas que, no entanto, devido às especificidades de sua estrutura curricular e proposta pedagógica, não possuía um foco específico na interação de conteúdos entre as áreas de Controladoria e Finanças.

Assim, representando um avanço no ensino de Controladoria e Finanças no Brasil, foi proposta, em uma estrutura pioneira no país, a criação de um curso de graduação especificamente voltado para a formação de um profissional com visão multidisciplinar, englobando conhecimentos sólidos de Contabilidade, Finanças, Matemática, Estatística e Economia, bem como conhecimentos complementares em Administração, Computação e Direito. Pretendia-se assim, preencher uma lacuna dentre a gama de cursos de graduação existentes no Brasil, que, na época, só era cumprida de maneira difusa por um número significativo de cursos de especialização *lato sensu*.

Os bacharelados em Ciências Administrativas, Ciências Contábeis ou mesmo em Ciências Econômicas, não apresentavam o foco necessário para formar o profissional com conhecimentos sólidos em Controladoria e Finanças, e nem possuíam espaço para tal em suas grades curriculares. De maneira geral, dada a diversidade de assuntos que precisam ser tratados nesses cursos, os tópicos sobre controladoria e finanças acabam por ser tratados de forma superficial ou sem conexão.

Somam-se a estes fatores a carência de profissionais com esta formação específica, haja vista que muitos profissionais, para atender às necessidades do mercado de trabalho na área de Controladoria e Finanças, frequentemente tenham de cursar mais de uma graduação, ou busquem uma formação complementar através de cursos de aperfeiçoamento ou de especialização.

Assim, a criação do primeiro curso de Controladoria e Finanças do Brasil visou preencher uma lacuna sinalizada pelo mercado de trabalho na formação de profissionais ligados à Controladoria e às diversas possibilidades de atuação no ramo das Finanças, aptos a atuar em empresas privadas e instituições financeiras, como também em diversas instituições públicas – tais como agências de regulação e órgãos públicos.

Nesse sentido, a consolidação do ensino de pós-graduação da FACE-UFMG nos ramos da Controladoria (com os cursos de aperfeiçoamento em Controladoria e Finanças e de Mestrado em Ciências Contábeis do departamento de Ciências Contábeis da UFMG) e Finanças (com as linhas de formação nos cursos de Mestrado e Doutorado em Administração do departamento de Ciências Administrativas da UFMG) geraram as pré-condições

necessárias para a elaboração da proposta de criação do curso de Bacharelado em Controladoria e Finanças.

Ao longo de sua história, o curso apresentou duas estruturas curriculares, anteriores à apresentada neste Projeto Pedagógico: a versão 2013/2 e a versão 2018/1. A quantidade de créditos e carga horária exigida pode ser visualizada no quadro 3 a seguir, que resgata esse histórico.

**Quadro 3** – Curso de graduação em Controladoria e Finanças da UFMG

Item	2013/2	2018/1	Atual proposta
<b>Créditos / carga horária em disciplinas obrigatórias</b>	138 créditos/ 2.070 horas	150 créditos/ 2.250 horas	158 créditos/ 2.370 horas
<b>Créditos / carga horária em disciplinas optativas e formação livre</b>	62 créditos/ 930 horas	50 créditos/ 750 horas	42 créditos/ 630 horas
<b>Carga Horária</b>	3.000 h	3.000 h	3.000 h

De maneira comparada, o Quadro 4 a seguir apresenta a distribuição das disciplinas obrigatórias considerando os diferentes momentos históricos.

**Quadro 4** – Disciplinas obrigatórias ofertadas pelo curso de graduação em Controladoria e Finanças da UFMG

Período ofertado	2013/2	2018/1	Atual proposta
1º	Cálculo Diferencial e Integral I (MAT001) – 90h	Cálculo Diferencial e Integral I (MAT001) – 90h	Cálculo Diferencial e Integral I (MAT001) – 90h
	Contabilidade I (CIC046) – 60h	Contabilidade I (CIC046) – 60h	Contabilidade I (CIC046) – 60h
	Teoria da Contabilidade (CIC159) – 30h	Teoria da Contabilidade (CIC159) – 30h	Introdução à Controladoria e Finanças (CADXXX) – 30h
	Geometria Analítica e Álgebra Linear (MAT038) – 60h	Geometria Analítica e Álgebra Linear (MAT038) – 60h	Geometria Analítica e Álgebra Linear (MAT038) – 60h
	Instituições de Direito Privado (DIC121) – 60h	Instituições de Direito Privado (DIC121) – 60h	Instituições de Direito Privado (DIC121) – 60h
	Investimento e Cálculo Financeiro (CAD045) – 30h	Investimento e Cálculo Financeiro (CAD045) – 30h	-
2º	Cálculo de Várias Variáveis (MAT042) – 60h	Cálculo de Várias Variáveis (MAT042) – 60h	Cálculo de Várias Variáveis (MAT042) – 60h

3º	Contabilidade II (CIC047) – 60h	Contabilidade II (CIC047) – 60h	Contabilidade II (CIC047) – 60h
	Direito Tributário (DIP007) – 60h	Direito Tributário (DIP007) – 60h	Matemática Financeira Aplicada (CADXXX) – 60h
	Microeconomia A-I (ECN061) – 60h	Microeconomia A-I (ECN061) – 60h	Mercado de Capitais e Produtos Financeiros (CADXXX) – 60h
	Probabilidade I (EST007) – 90h	Probabilidade I (EST007) – 90h	Probabilidade I (EST007) – 90h
4º	Contabilidade III (CIC048) – 60h	Contabilidade III (CIC048) – 60h	Contabilidade III (CIC048) – 60h
	Equações Diferenciais C (MAT040) – 60h	Equações Diferenciais C (MAT040) – 60h	Equações Diferenciais C (MAT040) – 60h
	Macroeconomia I (ECN020) – 60h	Macroeconomia I (ECN020) – 60h	Macroeconomia I (ECN020) – 60h
	Microeconomia A-II (ECN062) – 60h	Microeconomia A-II (ECN062) – 60h	Microeconomia Aplicada I (ECNXXX) – 60h
	Probabilidade II (EST028) – 90h	Probabilidade II (EST028) – 90h	Probabilidade II (EST028) – 90h
5º	Contabilidade IV (CIC050) – 60h	Contabilidade IV (CIC050) – 60h	Contabilidade IV (CIC050) – 60h
	Finanças Empresariais I (CAD207) – 60h	Finanças Empresariais I (CAD207) – 60h	Finanças Corporativas (CADXXX) – 60h
	Inferência (EST055) – 60h	Inferência (EST055) – 60h	Inferência (EST055) – 60h
	Métodos Econométricos (CAD208) – 90h	Métodos Econométricos (CAD208) – 90h	Introdução à Análise de Dados (CADXXX) – 30h
	Teoria da Informação e das Decisões (CIC133) – 60h	Teoria da Informação e das Decisões (CIC133) – 60h	Contabilidade e Análise de Custos (CICXXX) – 60h
	-	-	Microeconomia Aplicada II (ECNXXX) – 60h
5º	Análise e Previsão de Séries Temporais (CIC134) – 60h	Análise e Previsão de Séries Temporais (CIC134) – 60h	Gestão de Carteiras e Fundos de Investimentos (CADXXX) – 60h
	Contabilidade e Gestão de Custos (CIC160) – 90h	Contabilidade e Gestão de Custos (CIC160) – 90h	Gestão do Capital de Giro (CADXXX) – 30h
	Contabilidade e Planejamento Tributário (CIC161) – 90h	Contabilidade e Planejamento Tributário (CIC161) – 90h	Métodos Econométricos em Finanças (CADXXX) – 60h
	Finanças Empresariais II (CAD210) – 60h	Finanças Empresariais II (CAD210) – 60h	Planejamento e Controle Orçamentário (CAD180) – 60h
	Instrumentos de Renda Fixa (CAD077) – 60h	Instrumentos de Renda Fixa (CAD077) – 60h	Instrumentos de Renda Fixa (CAD077) – 60h
	-	-	Teoria da Informação e das Decisões Financeiras (CICXXX) – 60h

6º	Derivativos (CAD209) – 30h	Derivativos (CAD209) – 30h	Derivativos e Operações Estruturadas (CADXXX) – 60h
	Teoria Positiva da Contabilidade (CIC059) – 60h	Teoria Positiva da Contabilidade (CIC059) – 60h	Finanças Computacionais e Big Data (CADXXX) – 30h
	Gestão de Riscos (CAD211) – 60h	Gestão de Riscos (CAD211) – 60h	Controladoria (CICXXX) – 60h
	Planejamento e Controle Orçamentário (CAD180) – 60h	Planejamento e Controle Orçamentário (CAD180) – 60h	Contabilidade e Planejamento Tributário (CIC161) – 90h
	-	-	Análise e Previsão de Séries Temporais (CICXXX) – 60h
7º	Metodologia de Pesquisa e Projeto de Monografia (CIC139) – 60h	Metodologia de Pesquisa e Projeto de Monografia (CIC090) – 120h	Metodologia de Pesquisa e Projeto de Monografia (CIC090) – 120h
	Contabilidade Gerencial A (CIC065) – 60h	Contabilidade Gerencial A (CIC065) – 60h	Gestão de Riscos (CAD211) – 60h
	-	-	Valuation (CICXXX) – 60h
8º	Prática de Pesquisa (Monografia) (CIC140) – 60h	Prática de Pesquisa (Monografia) (CIC091) – 180h	Prática de Pesquisa (Monografia) (CIC091) – 180h
	-	-	Ética e Compliance (CICXXX) – 30h

É notório que adaptações ocorreram e continuam ocorrendo sob a égide de alterações econômico sociais, bem como de inovações tecnológicas e gerenciais ao longo do tempo, de maneira adaptativa que alia a vanguarda do curso de Controladoria e Finanças ao cenário nacional. Por fatores como esses, o curso de Controladoria e Finanças apresenta amplo reconhecimento, com pontuação máxima em todos os atributos na visita in loco para reconhecimento do MEC, já que o que curso não realiza ENADE<sup>3</sup>, pela não observância de DCNs - Diretrizes Curriculares Nacionais - específicas para o mesmo.

<sup>3</sup> Fonte:

<http://enadeies.inep.gov.br/enadeResultadoPDF/2018/relatorio/cursos/00010057531062000000012941.pdf>

## 1.7 Dados de Identificação do Curso

**Quadro 5** – Dados de identificação do curso de graduação em Controladoria e Finanças

<b>Curso: Controladoria e Finanças</b>	
<b>Código e-MEC:</b> 1112247	
<b>E-mail:</b> colgradcontfin@face.ufmg.br <b>Sítio eletrônico:</b> <a href="https://www.face.ufmg.br/graduacao/controladoria-e-financas/o-curso.html">https://www.face.ufmg.br/graduacao/controladoria-e-financas/o-curso.html</a>	<b>Fone:</b> +55 (31) 3409-7320
<b>Coordenadora do Colegiado:</b> Valéria Gama Fully Bressan <b>Subcoordenadora:</b> Ana Carolina Costa Corrêa <b>Gestão:</b> 2025-2027	<b>Turno de Funcionamento:</b> Matutino
<b>Grau:</b> Bacharelado <b>Titulação conferida:</b> Bacharel em Controladoria e Finanças	<b>Modalidade:</b> presencial <b>Número de vagas iniciais:</b> 50 vagas anuais, com uma entrada no 1º semestre.
<b>Carga Horária Total:</b> 3.000 horas	<b>Tempo de integralização:</b> <b>Padrão:</b> 8 semestres <b>Máximo:</b> 14 semestres
<b>Ato Regulatório:</b> Autorização Resolução Nº do documento: Ata 25.10.2007 Data de Publicação: 25/10/2007 Validade: Art. 35 Decreto 5.773/06 (Redação dada pelo Art. 2 Decreto 6.303/07)	<b>Ato Regulatório:</b> Reconhecimento Portaria Nº documento: 404 de 22/07/2014 Data de Publicação: 24/07/2014 Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo
<b>Ato Regulatório:</b> Renovação de Reconhecimento Portaria Nº documento: 326 de 29/08/2023 Data de Publicação: 30/08/2023 Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo	
<b>Classificação CINE Brasil</b> Área Geral: Negócios, administração e direito (04) Área Específica: Programas interdisciplinares abrangendo negócios, administração e direito (048) Área Detalhada: Programas interdisciplinares abrangendo negócios, administração e direito (0488) Rótulo: Programas interdisciplinares abrangendo negócios, administração e direito (0488P01)	<b>Área de conhecimento:</b> Ciências Sociais Aplicadas
<b>Índices do Curso</b>	<b>Valor</b>
CC	5
	<b>Ano</b>
	2023

## 1.8 Bases Legais

### Quadro 6 – Bases legais usadas para fundamentar o curso de Controladoria e Finanças

#### Regulamentação válida

- Lei n. 9.394/96 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**
- **Diretrizes Curriculares Nacionais.** O curso de Controladoria e Finanças ainda dispõe de DCNs próprias, sendo que as áreas correlatas que serviram de base para nortear a construção do PPC foram as do curso de Administração (Parecer CNE/CES nº 438/2020 e Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021) e de Ciências Contábeis (Parecer CNE/CES nº 432/2023 e Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024).
- Portaria MEC n. 2.117, de 06 de dezembro de 2019 - **Oferta de Disciplinas na Modalidade a Distância** em cursos de graduação presenciais.
- Resolução CNE/CP n. 01/2004 - **Educação para as Relações Étnico-Raciais e Indígena**
- Resolução CNE/CES n. 7/2018 - **Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.**
- Resolução CNE/CP n. 01/2012 - **Direitos Humanos**
- Resolução CNE/CP n. 02/2012 - **Educação Ambiental**
- Decreto n. 5.626/2005 – **Libras**
- Lei n. 11.788/2008 – **Estágios Curriculares**
- Diretrizes Gerais do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - **REUNI** (Agosto/2007) e **Decreto 6.069** de 24/04/2007, os quais estabelecem as diretrizes do Programa REUNI, base para a criação do curso de Controladoria e Finanças na UFMG.
- Resolução CNE/CES n. 02/2007 – **Carga horária mínima e tempo de integralização dos cursos de bacharelado.** O mesmo estabelece carga horária mínima de 3.000 (três mil) horas e limite mínimo para integralização de 4 (quatro) anos para os cursos de bacharelado em Administração e Ciências Contábeis, os quais são considerados como os que apresentam maior aderência com o curso de Controladoria e Finanças da UFMG.

#### Normas adotadas pela UFMG

- Resolução Complementar CEPE n. 01/2018 - **Normas Gerais de Graduação** da UFMG (e Resoluções comuns correlatas)
- Resolução CEPE n. 10/2018 - **Núcleo Docente Estruturante.**
- Resolução CEPE n. 02/2009 - **Estágio na UFMG**
- Resolução CEPE n. 13/2018 - **Oferta de atividades acadêmicas curriculares com carga horária a distância** nos cursos de graduação presenciais da UFMG.
- Resolução CEPE n. 10/2019 – **Política de Formação em Extensão Universitária.**
- Resolução CG n. 02/2019 – **Estrutura dos currículos de graduação na UFMG.**
- Resolução CEPE n. 01/2019 – **Criação e registro de atividades acadêmicas curriculares.**
- Resolução CEPE n. 07/2023 – **Normatiza os turnos de funcionamento dos cursos de graduação.**
- **Políticas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão** (disponível em <https://www.ufmg.br/pdi/2024-2029>), cujas diretrizes foram consideradas na elaboração deste plano pedagógico de curso.

## 2. DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

### 2.1 Princípios Teóricos

O curso de graduação em Controladoria e Finanças deve pautar suas atividades de modo a proporcionar uma formação generalista, que ao mesmo tempo contemple sólida formação técnico-científica, com habilidades que capacitem o profissional a analisar e tomar decisões com base em informações contábeis, econômicas e financeiras nos diversos ambientes organizacionais e societários.

Desta feita, por meio dos conteúdos programáticos, das metodologias de ensino-aprendizagem e avaliação, e das atividades acadêmicas complementares, o curso deve desenvolver as competências e habilidades com o objetivo de possibilitar e incentivar o aluno a utilizar todos os conhecimentos obtidos antes e durante a vida acadêmica, capacitando-o a transferi-los para o ambiente de trabalho em uma relação bilateral, com vistas ao desenvolvimento e à criação de valor das organizações.

Além das qualidades e conhecimentos técnicos, os Bacharéis em Controladoria e Finanças devem ter capacidade de participação, diálogo, relacionamento e liderança, integrando-se com as diversas entidades e profissionais das áreas afins. Devem ainda possuir formação humanística que possibilite a compreensão do ambiente social, político e cultural da sociedade; e a influência deste ambiente sobre a gestão financeira das organizações e sobre os mercados de capitais.

Para esse fim, a estrutura curricular do curso foi delineada de forma a garantir aos alunos uma sólida formação básica em métodos matemáticos e estatísticos; sem os quais a pesquisa básica e aplicada na área de Controladoria e Finanças se tornaria superficial e de pouca densidade. Nesse sentido, pretende-se propiciar aos alunos uma formação de qualidade, condizente com o que se espera de egressos da Universidade Federal de Minas Gerais.

### 2.2 Objetivos

Os principais objetivos do curso de graduação em Controladoria e Finanças, estabelecidos a partir das DCNs dos cursos correlatos de Administração e Ciências Contábeis, do perfil do egresso, da organização curricular, das estratégias metodológicas e do contexto educacional, são os descritos a seguir.

## 2.2.1 Objetivo Geral

Formar profissionais com sólida capacitação técnico-científica, com visão crítica e estratégica, capacitados a analisar informações contábeis, econômicas e financeiras das organizações, com vistas a identificar oportunidades de melhoria nos processos de tomada de decisão.

## 2.2.2 Objetivos Específicos

- Desenvolvimento da capacidade analítica e de interpretação de dados contábeis, econômicos e financeiros;
- Capacidade para estabelecer estratégias e racionalizar os processos de tomadas de decisão financeira com vistas à criação de valor para as organizações;
- Ênfase no entendimento da relevância da informação econômica e contábil, tanto no contexto das legislações quanto no âmbito do gerenciamento das organizações.
- Capacidade para gerenciar e controlar o processo de geração da informação financeira e contábil de qualidade, tanto no âmbito das organizações privadas quanto na esfera pública.

## 2.3 Perfil do Profissional Egresso

O curso de bacharelado em Controladoria e Finanças busca formar profissionais capacitados a exercer com proficiência, ética e responsabilidade, as atribuições e prerrogativas da profissão, tomando decisões financeiras e desenvolvendo de forma eficiente a gestão financeira e contábil das entidades. O egresso estará, ainda, apto para prosseguir seus estudos acadêmicos em nível de pós-graduação e para desenvolver pesquisas científicas na área de Controladoria e Finanças e afins.

Com o avanço da internet e das tecnologias digitais que a acompanham, diversas empresas deslocaram-se do papel de produtoras para prestadoras de serviços, a partir da concorrência por mercados já estabelecidos ou criação de novos mercados. Paralelamente, o grande volume de informações atualmente disponíveis nos contextos organizacionais alavancou a criação de sistemas capazes de lidar com *Big Data*, a partir do uso de algoritmos e inteligência artificial. Isso tem contribuído para uma grande transformação nas formas de gerenciar as empresas, na competitividade dessas organizações no mercado e,

consequentemente, demandando um novo perfil de profissional das áreas financeira e de controladoria.

Nesse sentido, o curso pretende formar bacharéis em Controladoria e Finanças com sólidos conhecimentos técnico-científicos, dotados de competências e habilidades que lhes permitam desenvolver as atividades financeiras e de controladoria das entidades. Os egressos devem estar capacitados a exercer com proficiência, ética e responsabilidade, as atribuições e prerrogativas da profissão, tomando decisões financeiras e desenvolvendo de forma eficiente a gestão financeira e contábil das entidades. Desta forma, as competências e habilidades a serem desenvolvidas no curso podem ser classificadas em três blocos: competências pessoais; competências relativas à informação; e competências de ação.

## **Competências e Habilidades**

### i) Competências Pessoais:

- Compreender processos e tomar decisões com base em parâmetros relevantes para a sociedade;
- Ter pensamento crítico;
- Ter visão estratégica de longo prazo;
- Compreender a necessidade de um contínuo aperfeiçoamento profissional, do desenvolvimento da autoconfiança e de atuar em equipes interdisciplinares;
- Pensar estrategicamente;
- Reconhecer e definir problemas, propondo soluções para equacioná-los.
- Comunicar-se com os acionistas, clientes, fornecedores, parceiros, superiores e subordinados, de forma eficaz;
- Trabalhar em equipes, gerenciando conflitos e interesses;
- Ter capacidade de atuar em equipes multidisciplinares.

### ii) Competências relativas à Informação:

- Ter capacidade analítica quanto ao processamento de informações, modelagem e avaliação de dados contábeis, econômicos e financeiros;
- Analisar criticamente as informações financeiras internas e externas às organizações;
- Compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões de um modo diversificado e interdependente.

## iii) Competências de Ação:

- Atuar na gestão financeira e de controladoria das organizações, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional com base em sólida formação técnica e científica;
- Operar com valores e formulações quantitativas e qualitativas, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos organizacionais e seus impactos financeiros;
- Identificar e solucionar problemas gerenciais de natureza econômico-financeira;

Cada disciplina ao longo do curso deve ensejar determinadas capacidades, fazendo com que sejam desenvolvidas as seguintes habilidades, compatíveis com as competências supracitadas:

- a) Habilidades de comunicação interpessoal e expressão correta dos documentos técnicos específicos e de interpretação da realidade das organizações;
- b) Utilização de raciocínio lógico, crítico e analítico/quantitativo, operando com valores e formulações matemáticas e estabelecendo relações formais e causais entre variáveis financeiras visando à tomada de decisões, com base em princípios éticos e em parâmetros relevantes da realidade social;
- c) Aptidão para atuação em equipe interdisciplinar e multiprofissional;
- d) Conceber, projetar e implementar operações financeiras;
- e) Compreensão do sistema financeiro, de modo integrado, sistêmico e estratégico;
- f) Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional;
- g) Identificação e dimensionamento de riscos para a tomada de decisões;
- h) Elaboração de diagnósticos sobre a situação econômico-financeira das empresas;
- i) Percepção e desenvolvimento de modelos inovadores de gestão financeira;
- j) Seleção de estratégias financeiras adequadas de ação em ambientes organizacionais.

## 2.4 Formas de Ingresso

A UFMG adotou, desde 2014, o Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Ministério da Educação, para selecionar os candidatos para os cursos presenciais de graduação. O candidato interessado em concorrer às vagas oferecidas pela UFMG necessita, obrigatoriamente, realizar o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) para, posteriormente,

efetuar sua inscrição no SiSU. Por sua vez, a seleção dos candidatos às vagas é realizada com base nos resultados obtidos pelo candidato no ENEM.

A partir de 2016, de acordo com a Resolução do Conselho Universitário da UFMG nº 16, de 11 de agosto de 2015, são reservadas 50% das vagas para candidatos que cursaram integralmente o ensino médio em escolas públicas brasileiras e que, no ato de sua inscrição no SiSU, optarem pelo ingresso por reserva de vagas, situação em que serão observadas as condições previstas na legislação vigente, consideradas as modalidades de reserva de vagas definidas pelo MEC. A partir de 2018, em função das alterações trazidas pela Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016, à Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, acrescentou-se à reserva de vagas para os autodeclarados pretos, pardos e indígenas a reserva de vagas para pessoas com deficiência.

O curso de Controladoria e Finanças não conta com provas de habilidades específicas e oferece 50 vagas por ano, por meio de uma única entrada no primeiro semestre, via SiSU.

O curso de Controladoria e Finanças também contempla o preenchimento de vagas remanescentes, conforme preconizado no Estatuto e Regimento Geral da UFMG, nas Normas Gerais de Graduação da UFMG e na Resolução<sup>4</sup> do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE/UFMG), que estabelecem que tais vagas serão providas através de processo seletivo específico, contemplando as modalidades de classificação em lista de excedentes para vagas iniciais; mudança de turno; continuidade de estudos; reopção; transferência ou; obtenção de novo título. Além disso, outra forma de ingresso se refere à transferência especial, nos casos de servidores públicos federais e seus dependentes diretos, alunos de instituições públicas, que tenham sido transferidos por exigência do serviço, conforme legislação federal. Por fim, ainda existe a modalidade de matrícula especial para o ingresso de refugiados e asilados políticos, conforme Resolução<sup>5</sup> do CEPE, e também para alunos provenientes do Programa Estudante-Convênio (PEC-G), em observância ao decreto federal nº 7.948, de 12 de março de 2013.

<sup>4</sup> Encontra-se em vigência a [Resolução CEPE nº 14/2018](#).

<sup>5</sup> Encontra-se em vigência a [Resolução CEPE nº 07/2019](#).

## 2.5 Metodologia

O curso adota estratégias metodológicas fundamentadas nos pressupostos de acessibilidade, interação síncrona e assíncrona, bem como aprendizagem colaborativa, compatíveis com os conteúdos abordados no mesmo.

Plataformas institucionais (Moodle-UFMG) e ferramentas externas certificadas (Microsoft Teams e Google Colab) suportam fóruns de discussão, webconferências e laboratórios virtuais. Esses ambientes fomentam autoria estudantil e feedback formativo contínuo, reforçando a autonomia do discente sem prescindir do acompanhamento docente.

Além da metodologia de ensino tradicional, o curso adota, a depender do conteúdo:

- Sala de aula invertida: conteúdos conceituais explorados previamente em roteiros multimídia e aulas presenciais dedicadas à aplicação analítica.
- Gamificação: simuladores de mercado e situações empresariais.
- Aprendizagem baseada em problemas e estudos de caso: uso de dados reais de empresas e de mercado disponíveis publicamente, aplicados para desenvolver raciocínio crítico e competências de aplicações práticas.
- Laboratórios: uso de laboratórios de computação, com *softwares* específicos, permitindo aprendizagem em linguagem de programação e aplicações de casos reais do mercado.
- Avaliação formativa contínua: baseada em abordagens que combinam domínio técnico e *soft skills* (comunicação, cooperação, liderança e criatividade), como trabalhos em grupo, apresentações de seminários, dentre outros.

Os resultados dessas ações retornam à comunidade acadêmica de diferentes formas, como a realização de seminários integrados, publicações acadêmicas e divulgações em diferentes mídias, reforçando o ciclo virtuoso ensino-pesquisa-extensão.

## 2.6 Estrutura Curricular

De acordo com as Diretrizes para a Flexibilização Curricular da UFMG, aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), em 2001, os currículos dos cursos de graduação têm por base a flexibilidade, a diversidade, o dinamismo do conhecimento, da ciência e da prática profissional.

O curso encontra-se organizado em períodos semestrais que somam a carga horária total de 3.000 horas para a formação do bacharel em Controladoria e Finanças, sendo 2.370 horas (158 créditos) de disciplinas obrigatórias presenciais e 630 horas (42 créditos) em disciplinas de caráter optativo, de formação complementar ou formação livre. Estas visam proporcionar ao estudante uma formação adequada no que tange à importância da compreensão de conceitos de Contabilidade, Administração Financeira, Matemática, Estatística, Economia, Direito e afins, fundamentais para uma formação sólida em Controladoria e Finanças. Estas disciplinas são complementadas por disciplinas obrigatórias de Metodologia de Pesquisa e Monografia.

Desta forma, o currículo é composto por atividades obrigatórias e optativas, contemplando as atividades de extensão e distribuídas em até 4 núcleos (específico, geral, complementar e avançado) a depender do percurso curricular escolhido. A oferta das atividades é de responsabilidade dos departamentos de Ciências Administrativas (CAD) e de Ciências Contábeis (CIC) e dos demais departamentos vinculados ao curso, sendo eles os departamentos de: Direito, Economia, Estatística e Matemática. As atividades acadêmicas curriculares se distribuem nos períodos letivos, obedecendo a uma sequência lógica, que articula e integra os diversos conteúdos trabalhados. A distribuição e o coerente encadeamento das disciplinas são imprescindíveis para propiciar aos discentes a melhor compreensão dos diferentes conteúdos e sua relação com as demais atividades acadêmicas curriculares que compõem o curso. Isso corrobora para a otimização do processo de ensino e aprendizagem, possibilitando aos alunos e aos professores um percurso gradativo de aprofundamento e de ampliação do leque de conhecimentos, competências, habilidades e atitudes que integram a formação do bacharel em Controladoria e Finanças.

Assim, organiza-se sob a forma de atividades acadêmicas curriculares, de modo a permitir ao discente a construção de trajetórias flexíveis que, conforme já citado, perpassam os seguintes núcleos: Específico, Complementar, Geral e Avançado.

O Núcleo Específico compreende os saberes característicos relativos ao curso mais diretamente ligados à aquisição dos conhecimentos e das habilidades voltadas para o desenvolvimento das competências requeridas para a plena atuação do egresso em seu campo profissional. Esse núcleo possui natureza multidisciplinar e compreende conteúdos de Formação Básica e de Formação Profissional. A Formação Básica abrange saberes relacionados ao Direito, Matemática e Estatística que instrumentalizam e enriquecem as bases de formação dos estudantes. Por sua vez, a Formação Profissional abrange conteúdos relacionados às áreas específicas de atuação, como Mercado Financeiro, Finanças

Corporativas, Contabilidade, Controladoria, Gestão de Risco, Valuation dentre outras. Assim, a formação do profissional traz em seu bojo perspectivas multi e interdisciplinares, voltadas para a busca por um sólido arcabouço de conhecimentos nos campos técnico-científico, humanístico e ético, com perspectiva pragmática e, ao mesmo tempo, visão crítica da realidade econômico-financeira e social.

Por sua vez, o Núcleo Complementar é composto por conjuntos articulados de atividades acadêmicas curriculares em outros campos do conhecimento para além do campo de Controladoria e Finanças, permitindo a aquisição de novos conhecimentos e fomentando o desenvolvimento de habilidades e atitudes que complementem a formação do estudante e que sejam capazes de contribuir para um perfil de egressos sensíveis a realidades e áreas de atuação que tangenciam o campo do curso. Esse núcleo pode ser acessado através de percurso curricular específico que abrange a modalidade de Formação Complementar Aberta, em que os discentes apresentam propostas de integralização com carga horária de 300 horas/aula.

Nesse ínterim, os alunos também podem optar por cursar uma das Formações Transversais oferecidas pela UFMG, que abarcam temas transdisciplinares e que podem ser integralizadas junto ao Núcleo Complementar ou à critério do Colegiado de Graduação em Controladoria e Finanças, a depender do grau de interlocução com esse campo do saber.

As Formações Transversais oferecidas pela UFMG se traduzem em percursos de atividades acadêmicas que abarcam temáticas de interesse geral, contribuindo para uma formação crítica e reflexiva acerca das grandes questões do país e da sociedade. As disciplinas ofertadas destacam-se pelo seu caráter inter, intra e transdisciplinar, englobando diversas áreas do conhecimento e pautando-se por uma concepção de universalidade e dialogismo como alicerce do ensino de graduação. O objetivo das Formações Transversais é propiciar aos alunos de graduação a aproximação com temáticas capazes de ampliar as fronteiras de seus conhecimentos, fomentando a criação de novas lentes de interpretação da realidade que os cerca.

O Núcleo Geral oferece acesso a temas de amplo interesse ofertados pelos diferentes cursos da universidade, complementando a formação intelectual, cultural, crítica e cidadã dos estudantes. Através da carga horária prevista para esse núcleo, os estudantes podem integralizar créditos ao cursarem disciplinas em quaisquer outros cursos de graduação da UFMG que disponibilizarem vagas.

Finalmente, o Núcleo Avançado do curso de Controladoria e Finanças foi estruturado em observância à Resolução nº18/2014, de 07 de outubro de 2014, do CEPE/UFMG, que permite a integralização de créditos pelos graduandos que cursarem disciplinas pertencentes

ao grupo de formação avançada nos cursos de mestrado e de doutorado da UFMG. O acesso às disciplinas de pós-graduação contribui para uma maior integração entre esses níveis de ensino, além de permitir aos alunos um maior grau de aprofundamento durante a graduação, incentivando os egressos do curso de Controladoria e Finanças a darem continuidade à sua formação em nível de pós-graduação.

Ainda é válido ressaltar que, além do caráter multidisciplinar e interdisciplinar presente na estrutura formativa do curso de Controladoria e Finanças, existe um rol de atividades que permitem aos estudantes articularem os conhecimentos adquiridos, ancorando-os em múltiplas experiências e na prática profissional. Assim, a participação em grupos e projetos de pesquisa e de extensão, o estágio curricular optativo e os projetos de monitoria representam oportunidades para a integração dos conhecimentos que enriquecem a formação dos futuros bacharéis em Controladoria e Finanças. Além disso, o curso ainda prevê a possibilidade de integralização de créditos via atividades curriculares complementares, representadas por estágios, iniciação à pesquisa, iniciação à docência, iniciação à extensão, participação em órgãos colegiados, direção de órgãos estudantis, certificações, intercâmbio, participação em eventos e realização de cursos.

### 2.6.1 Percursos Curriculares

A estrutura curricular do curso de Controladoria e Finanças preza pela flexibilidade e oferece aos estudantes três diferentes percursos curriculares, que abrangem até 4 diferentes núcleos, sendo eles: específico, geral, complementar e avançado. O curso de Controladoria e Finanças possui carga horária total de 3.000 horas e sua distribuição em relação aos percursos pode ser visualizada a partir da Tabela 3, sendo que para todos eles a carga horária mínima para matrícula por semestre é de 225 horas e máxima de 480 horas.

**Tabela 3** – Percursos Curriculares – Curso de Graduação em Controladoria e Finanças

Percorso Curricular	Tempo Padrão em Semestres	Núcleos Curriculares												Total	
		Núcleo Específico				Núcleo Complementar		Núcleo Avançado		Núcleo Geral					
		Obrigatório	Optativo		Estágio		C. Horária	C. Horária		C. Horária	C. Horária		C. Horária		
			C. Horária		C. Horária			Mín.			Mín.				
<b>I – Núcleo Específico / Núcleo Geral</b>	8	2.370	540	540	0	0	0	0	0	0	90	90	3.000		
<b>II - Núcleo Específico /Núcleo Geral/ Núcleo Complementar</b>	8	2.370	240	240	0	0	300	300	0	0	90	90	3.000		
<b>III - Núcleo Específico /Núcleo Geral/ Núcleo Avançado</b>	8	2.370	450	450	0	0	0	0	90	90	90	90	3.000		

O primeiro percurso curricular indicado na Tabela 3 representa o percurso padrão no qual ingressam todos os novos estudantes do curso de Controladoria e Finanças. Ele é formado apenas por dois núcleos: específico e geral. O núcleo específico é constituído por atividades acadêmicas curriculares obrigatórias e optativas pertencentes à estrutura curricular do curso de Controladoria e Finanças, totalizando 2.370 horas em carga horária obrigatória, o que corresponde a 79% da carga horária total do curso. Nos períodos iniciais, o núcleo específico prioriza conteúdos basais que dialogam de maneira interdisciplinar com as principais áreas afins ao curso de Controladoria e Finanças. Assim, destacam-se disciplinas como, por exemplo, “Cálculo Diferencial e Integral I”, “Instituições de Direito Privado”, “Geometria Analítica e Álgebra Linear”, “Cálculo de Várias Variáveis”, “Probabilidade I”. Desde o início, também são trabalhados conteúdos específicos ao campo da Controladoria e Finanças como “Contabilidade I”, “Introdução à Controladoria e Finanças”, “Matemática Financeira Aplicada” e “Mercado de Capitais e Produtos Financeiros”, sendo que, gradualmente, tais conteúdos vão se tornando dominantes no núcleo específico, abarcando discussões voltadas para as áreas específicas como gestão de riscos, contabilidade gerencial e de custos, mercado financeiro, finanças corporativas e afins. O núcleo específico também contempla a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, orientado por um professor da área.

O núcleo específico ainda conta com atividades acadêmicas curriculares optativas, que, no primeiro percurso, correspondem a 540 horas de carga horária (18% do curso). As mesmas podem ser cumpridas com disciplinas de caráter optativo relacionadas ao campo de conhecimento do curso ofertadas semestralmente ou por meio da realização de atividades curriculares complementares. Além disso, o primeiro percurso curricular inclui o núcleo geral, com a carga horária de 90 horas, que é constituído por atividades acadêmicas curriculares que abordam temas de amplo interesse, permitindo ao estudante pleitear conteúdos de seu interesse em quaisquer outros cursos de graduação da UFMG que ofertem vagas.

O segundo percurso curricular, além dos núcleos específico (2.370 horas de disciplinas obrigatórias e 240 horas de optativas) e geral (90 horas), agrega o núcleo complementar (300 horas). Este é constituído por conjuntos articulados de atividades acadêmicas curriculares pertencentes a áreas do conhecimento diferentes ao campo de Controladoria e Finanças e pode ser integralizado por meio da Formação Complementar Aberta (FCA) ou das formações transversais. A FCA é formada por atividades acadêmicas curriculares cursadas em outros cursos de graduação da UFMG e não previstas na matriz curricular do curso de Controladoria e Finanças, que permitam ao estudante ampliar a sua formação em qualquer campo do

conhecimento, com base em seu interesse individual e em afinidade com o curso de Controladoria e Finanças.

O terceiro percurso curricular é composto pelos núcleos específico (2.370 horas de disciplinas obrigatórias e 450 horas de optativas), geral (90 horas) e avançado (90 horas). O núcleo avançado permite ao estudante cursar atividades acadêmicas curriculares integrantes de currículos de cursos de pós-graduação, que ofertarem vagas a estudantes do curso de graduação. Assim, ele também cumpre o papel de familiarizar os graduandos com a formação acadêmica *strictu senso*, estimulando a continuidade de seus estudos na pós-graduação após a conclusão da graduação.

Ressalta-se que as disciplinas obrigatórias são as mesmas para todos os percursos curriculares disponíveis no curso.

### **2.6.2 Representação Gráfica do Currículo**

A estrutura curricular do curso de Controladoria e Finanças é parte integrante do presente Projeto Pedagógico do Curso e se constitui não apenas como uma simples listagem de atividades acadêmicas curriculares, mas como o encadeamento lógico de conteúdos e disciplinas voltadas para a plena formação de competências, habilidades e atitudes essenciais para o perfil do egresso em Controladoria e Finanças. Considerando o tempo de integralização padrão, o currículo do curso de Controladoria e Finanças prevê a distribuição de seus conteúdos em 8 períodos, conforme o quadro 7 apresentado a seguir. No mesmo estão descritas todas as disciplinas obrigatórias do curso, por semestre de oferta, com seus respectivos pré-requisitos, sendo que todas elas são ofertadas na modalidade presencial. Ressalta-se que este modelo é igual para os três percursos possíveis para o curso, pois as disciplinas do núcleo específico, presente em todos eles, são as mesmas.

**Quadro 7** – Estrutura curricular do curso de graduação em Controladoria e Finanças

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE CONTROLADORIA E FINANÇAS						
Período	Código	Disciplinas	Tipo de Atividades	Creditos	Carga Horária	Pré-requisito(s)
1º	CADXXX	Introdução à Controladoria e Finanças	OB	2	30	
	CIC046	Contabilidade I	OB	4	60	
	MAT001	Cálculo Diferencial e Integral I	OB	6	90	
	MAT038	Geometria Analítica e Álgebra Linear	OB	4	60	
	DIC121	Instituições de Direito Privado	OB	4	60	
2º	CADXXX	Matemática Financeira Aplicada	OB	4	60	
	CIC047	Contabilidade II	OB	4	60	CIC046
	MAT042	Cálculo de Várias Variáveis	OB	4	60	MAT001 + MAT038
	EST007	Probabilidade I	OB	6	90	MAT001
	CADXXX	Mercado de Capitais e Produtos Financeiros	OB	4	60	Introdução à Controladoria e Finanças
3º	CIC048	Contabilidade III	OB	4	60	CIC047
	ECNXXX	Microeconomia Aplicada I	OB	4	60	MAT042
	ECN020	Macroeconomia I	OB	4	60	
	MAT040	Equações Diferenciais C	OB	4	60	MAT042 + MAT038
	EST028	Probabilidade II	OB	6	90	EST007
CH Optativas/Geral/Complementar/Avançado				4	60	
4º	CADXXX	Finanças Corporativas	OB	4	60	Matemática Financeira Aplicada + Mercado de Capitais e Produtos Financeiros
	CIC050	Contabilidade IV	OB	4	60	CIC048
	CADXXX	Introdução à Análise de Dados	OB	2	30	EST007
	CICXXX	Contabilidade e Análise de Custos	OB	4	60	CIC048
	ECNXXX	Microeconomia Aplicada II	OB	4	60	Microeconomia Aplicada I
	EST055	Inferência	OB	4	60	EST028
CH Optativas/Geral/Complementar/Avançado				4	60	
5º	CADXXX	Gestão de Carteiras e Fundos de Investimentos	OB	4	60	Mercado de Capitais e Produtos Financeiros + MAT038
	CADXXX	Gestão do Capital de Giro	OB	2	30	Finanças Corporativas
	CADXXX	Métodos Econométricos em Finanças	OB	4	60	EST055
	CADXXX	Instrumentos de Renda Fixa	OB	4	60	Finanças Corporativas
	CAD180	Planejamento e Controle Orçamentário	OB	4	60	Contabilidade e Análise de Custos
	CICXXX	Teoria da Informação e das Decisões Financeiras	OB	4	60	Microeconomia Aplicada II
	CH Optativas/Geral/Complementar/Avançado			4	60	
6º	CADXXX	Derivativos e Operações Estruturadas	OB	4	60	MAT040
	CADXXX	Finanças Computacionais e Big Data	OB	2	30	Introdução à Análise de Dados + Métodos Econométricos em Finanças
	CICXXX	Controladoria	OB	4	60	CIC050 + Contabilidade e Análise de Custos
	CIC161	Contabilidade e Planejamento Tributário	OB	6	90	CIC050
	CICXXX	Análise e Previsão de Séries Temporais	OB	4	60	Métodos Econométricos em Finanças
	CH Optativas/Geral/Complementar/Avançado			6	90	
7º	CAD211	Gestão de Riscos	OB	4	60	EST055
	CICXXX	Valuation	OB	4	60	Finanças Corporativas
	CIC090	Metodologia de Pesquisa e Projeto de Monografia	OB	8	120	Finanças Corporativas + CIC050
	CH Optativas/Geral/Complementar/Avançado			12	180	
8º	CICXXX	Ética e Compliance	OB	2	30	
	CIC091	Prática de Pesquisa (Monografia)	OB	12	180	CIC090
	CH Optativas/Geral/Complementar/Avançado			12	180	

Por sua vez, as atividades acadêmicas curriculares optativas do curso de Controladoria e Finanças caracterizam-se por disciplinas optativas variadas que buscam trazer conteúdos atuais articulados às diversas áreas que compõem o curso, como Mercado Financeiro, Controladoria, Contabilidade de Custos, Finanças Corporativas, Gestão de Risco etc. Dentre os conteúdos, é possível destacar disciplinas que dialogam com temas emergentes, tendências no campo de estudo e novas tecnologias, como, por exemplo, “Criptomoedas”, “Finanças Comportamentais”, “Gestão de Finanças Pessoais”, “Banking & Finance”, “Mercados de Commodities”, “Investigação de Fraudes Contábeis”, “Análise Fundamentalista de Investimentos”, “Análise Técnica de Investimentos”, dentre outras. O quadro 8 explicita a lista de optativas do curso, sendo que todas elas são ofertadas na modalidade presencial, exceto a disciplina “Fundamentos de Libras”.

**Quadro 8** – Disciplinas optativas do curso de graduação em Controladoria e Finanças

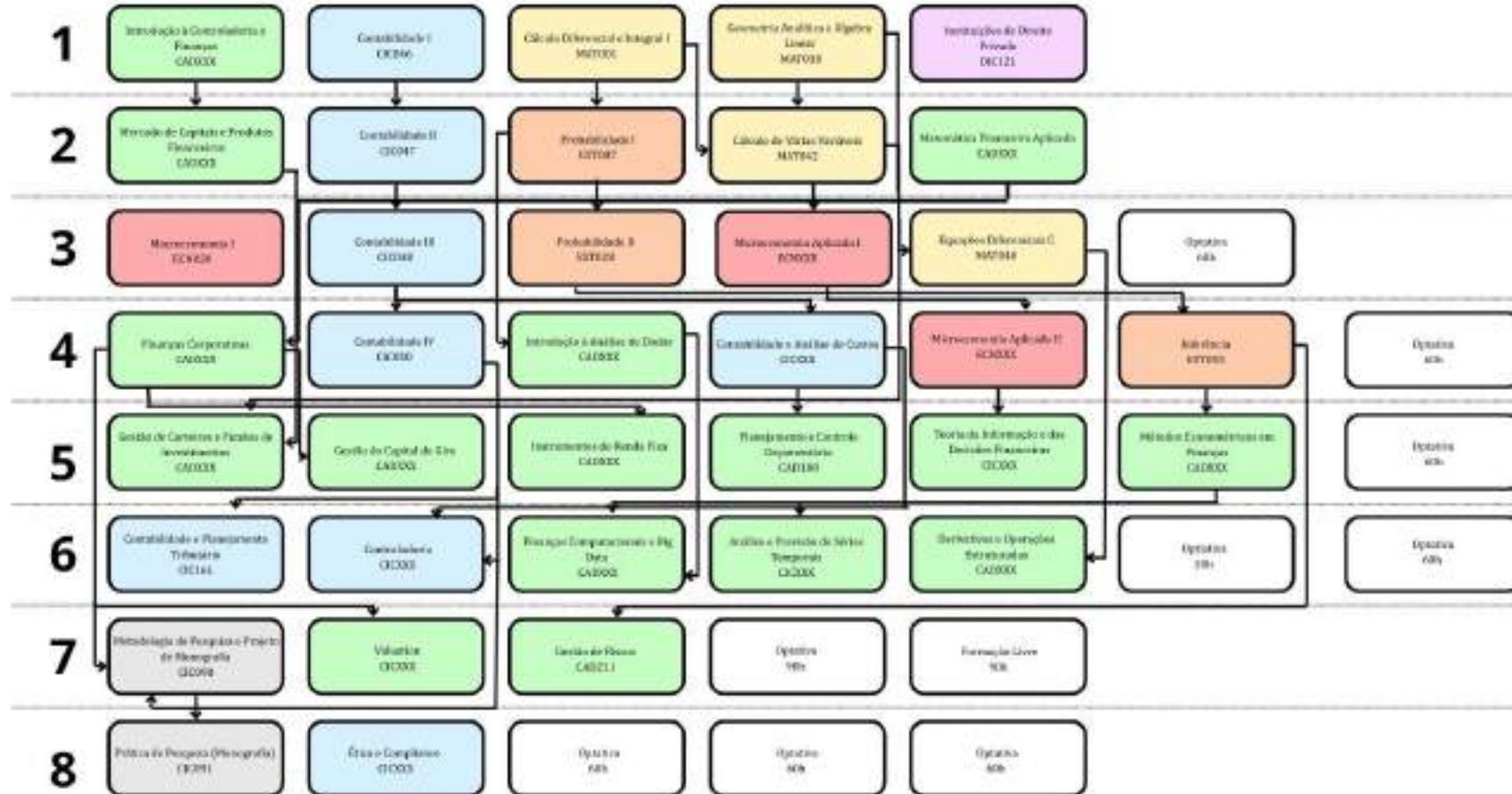
Disciplinas Optativas				
Código	Nome	Créditos	CH	Pré-requisitos
CAD163	Administração de Recursos Humanos	4	60	-
CAD062	Administração e Meio Ambiente	4	60	-
MAT048	Álgebra Linear I	4	60	-
MAT213	Álgebra Linear II	6	90	MAT048 - Álgebra Linear I
CADXXX	Análise Fundamentalista de Investimentos	4	60	CICXXX - Valuation
CADXXX	Análise Técnica de Investimentos	4	60	CADXXX - Derivativos e Operações Estruturadas
CADXXX	Aplicação de Teoria dos Jogos em Finanças	2	30	ECNXXX – Microeconomia Aplicada II
CIC062	Auditória	4	60	CIC050 – Contabilidade IV
CICXXX	Banking & Finance	4	60	-
DCC034	Cálculo Numérico	4	60	MAT038 - Geometria Analítica e Álgebra Linear
CAD048	Comportamento Humano nas Organizações	4	60	-
CIC005	Contabilidade das Instituições Financeiras	4	60	CIC050 – Contabilidade IV
CIC064	Contabilidade das Instituições Públicas	4	60	CIC050 – Contabilidade IV
CIC075	Contabilidade de Seguros e de Previdência Complementar	4	60	-
CIC076	Contabilidade do Terceiro Setor	2	30	-
CICXXX	Contabilidade Socioambiental	4	60	-
CICXXX	Controladoria Avançada	4	60	CICXXX - Controladoria
CICXXX	Criptomoedas	2	30	-
ECN100	Economia do Meio Ambiente	4	60	-
ECN303	Economia Internacional	4	60	ECN020 - Macroeconomia I
ECN262	Economia Política da América Latina	4	60	-
CADXXX	Elaboração e Análise de Projetos	2	30	CADXXX - Finanças Corporativas

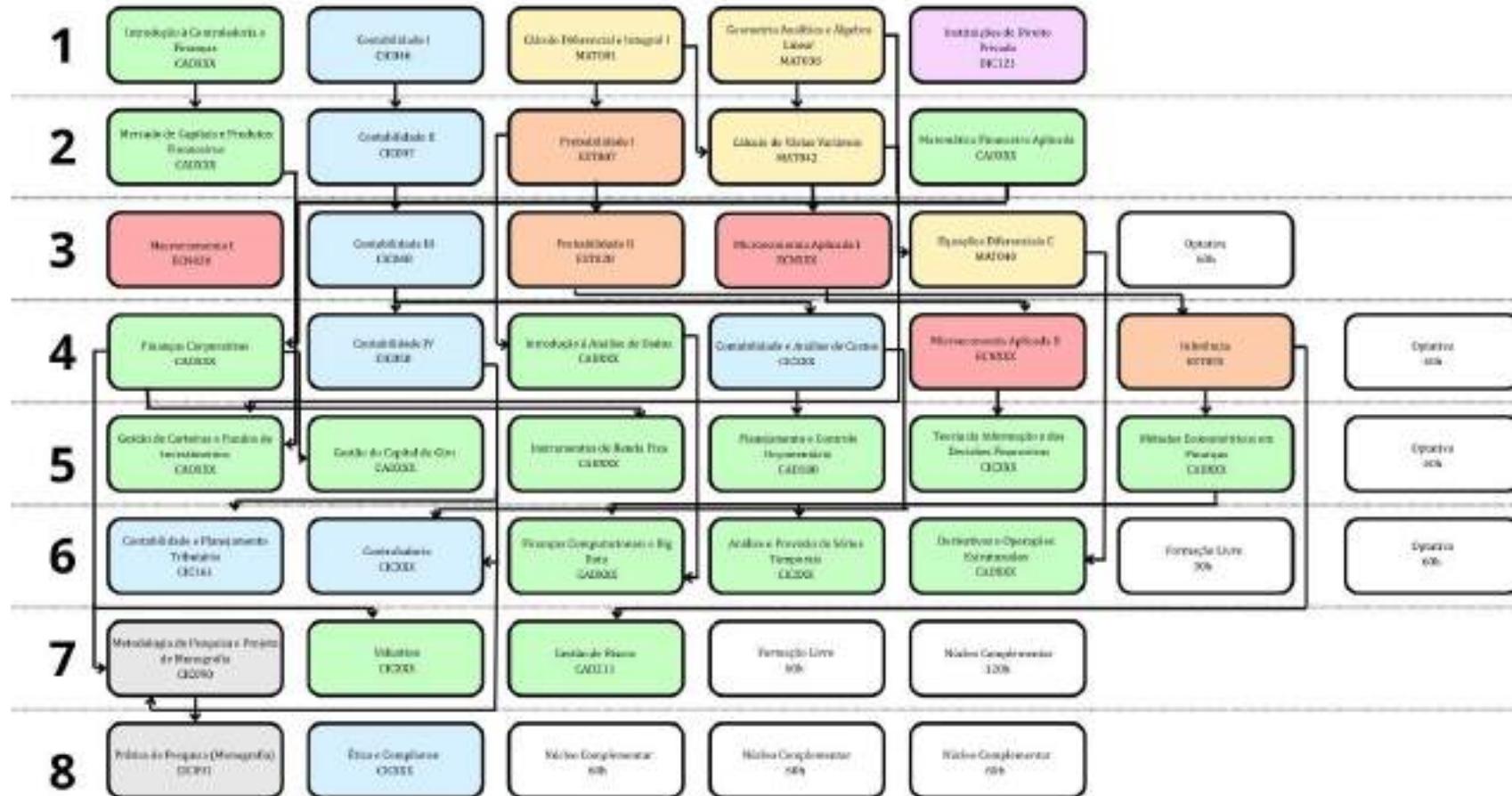
CAD059	Empreendedorismo	4	60	-
CAD262	Entrepreneurial Finance	2	30	-
DCP023	Estado Moderno e Capitalismo	4	60	-
CAD242	Estratégia I	4	60	
CAD248	Estratégia II	4	60	CAD242 - Estratégia I
CICXXX	Falência, Recuperação e Fraude nas Organizações	4	60	CIC050 – Contabilidade IV
CADXXX	Finanças Comportamentais	2	30	ECNXXX - Microeconomia Aplicada I
CADXXX	Finanças Internacionais	2	30	CADXXX - Finanças Corporativas
CADXXX	Finanças Públicas	4	60	CADXXX - Finanças Corporativas
MAT223	Fundamentos da Análise	6	90	-
CAD245	Fundamentos da Gestão de Operações	4	60	-
LET223	Fundamentos de Libras	4	60	-
CADXXX	Fusões e Aquisições (M&A)	4	60	CICXXX - Valuation
CADXXX	Gerenciamento de Riscos Corporativos	2	30	CADXXX - Finanças Corporativas
CADXXX	Gestão de Crédito	2	30	CAD077 - Instrumentos de Renda Fixa
CADXXX	Gestão de Finanças Pessoais	2	30	CADXXX - Matemática Financeira Aplicada
CAD085	Gestão de Preços	2	30	-
CIC079	Governança Corporativa	4	60	-
CAD271	Innovation Management and Funding	2	30	-
POP021	Introdução às Ciências Atuariais	2	30	-
CICXXX	Investigação de Fraudes Contábeis	2	30	CIC050 – Contabilidade IV
CADXXX	Jogos e Simulação de Negócios	4	60	CICXXX - Controladoria
DIT102	Legislação Social	4	60	-
CAD247	Logística e Redes de Suprimentos	4	60	CAD245 - Fundamentos de Gestão em Operações
ECN053	Macroeconomia II	4	60	ECN020 - Macroeconomia I
CAD050	Marketing Estratégico	4	60	-
CADXXX	Mercado de Câmbio	2	30	CADXXX - Mercado de Capitais e Produtos Financeiros
CAD217	Mercados de Commodities	4	60	CADXXX – Derivativos e Operações Estruturadas
CAD236	Métodos Quantitativos em Administração II	4	60	MAT038 - Geometria Analítica e Álgebra Linear
CADXXX	Opções Reais	4	60	CADXXX - Valuation
CICXXX	Performance em Cooperativas Financeiras	2	30	
DCC001	Programação de Computadores	4	60	-
CAD064	Responsabilidade Social nas Organizações	2	30	-
CIC061	Sistemas de Informações Contábeis	4	60	-
CICXXX	Teoria Avançada de Finanças Corporativas	4	60	CADXXX - Finanças Corporativas
CAD152	Teoria da Administração I	4	60	-
CAD154	Teoria da Administração II	4	60	CAD152 - Teoria da Administração I
ECN352	Teoria de Precificação de Ativos em Mercados Competitivos	4	60	-
EST050	Teoria do Risco	4	60	-
CIC145	Tópicos em Controladoria - A	4	60	-

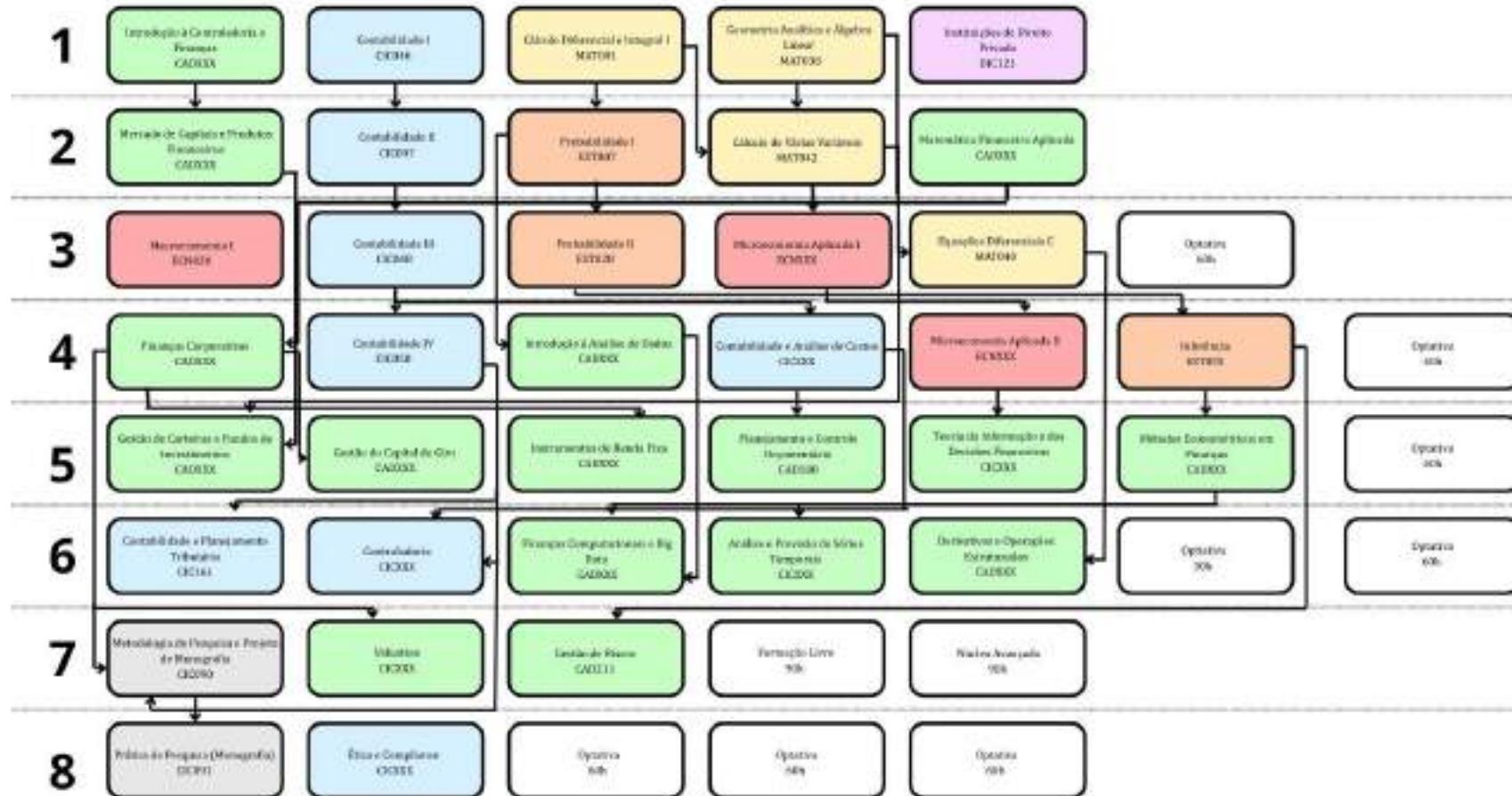
CIC146	Tópicos em Controladoria - B	2	30	-
CICXXX	Tópicos em Extensão em Controladoria A	2	30	-
CICXXX	Tópicos em Extensão em Controladoria B	4	60	-
CICXXX	Tópicos em Extensão em Controladoria C	6	90	-
CADXXX	Tópicos em Extensão em Finanças A	2	30	-
CADXXX	Tópicos em Extensão em Finanças B	4	60	-
CADXXX	Tópicos em Extensão em Finanças C	6	90	-
CAD041	Tópicos em Finanças	2	30	-
CAD042	Tópicos em Finanças	4	60	-
CADXXX	Tópicos em Formação Avançada - A	4	60	-
CADXXX	Tópicos em Formação Avançada - B	2	30	-
CADXXX	Tópicos em Formação Avançada - C	1	15	-

Conforme apresentado no quadro 8, a lista inclui ainda disciplinas optativas de conteúdo variável chamadas “Tópicos em Finanças” e “Tópicos em Controladoria”; disciplinas optativas com conteúdo variável de caráter extensionista chamadas “Tópicos em Extensão em Controladoria” e “Tópicos em Extensão em Finanças”; e disciplinas de formação avançada (pós-graduação) chamadas “Tópicos em Formação Avançada”. Estas podem ser ofertadas com as cargas horárias de 15 horas a 90 horas.

As figuras 1, 2 e 3 apresentam o fluxograma curricular dos percursos I, II e III, respectivamente, facilitando a compreensão das trajetórias formativas possíveis do discente ao explicitar o encadeamento lógico entre os conteúdos e a progressão por áreas do conhecimento — contábil, econômica, jurídica, estatística e financeira.

**Figura 1** – Fluxograma curricular do curso no Percurso I – Núcleo Específico/ Núcleo Geral


**Figura 2 – Fluxograma curricular do curso no Percurso II – Núcleo Específico/ Núcleo Geral/ Núcleo Complementar**


**Figura 3 – Fluxograma curricular do curso no Percurso III – Núcleo Específico/ Núcleo Geral/ Núcleo Avançado**


### 2.6.3 Estágio Curricular Optativo

O curso de Controladoria e Finanças da UFMG não apresenta estágio curricular obrigatório. Porém, incentiva o estudante a realizar o estágio curricular optativo, especialmente nos últimos semestres do mesmo, adotando uma configuração curricular que valoriza experiências práticas, por meio de diferentes estratégias formativas que se articulam com as demandas contemporâneas do mercado. O estágio é de extrema importância para a formação do aluno, complementando os conteúdos ministrados em sala de aula. Por isso, o curso prevê a possibilidade de estágio curricular optativo desde o primeiro semestre, com aproveitamento de até 240 horas como atividade creditada em optativas, por meio das atividades curriculares complementares.

A realização do estágio curricular optativo do curso de graduação em Controladoria e Finanças observa as determinações da Lei nº 11.788, de 25/09/2008, que regulamenta o estágio de estudante, bem com a Resolução CEPE nº 02/2019, que regulamenta o estágio na UFMG.

Para a formalização do estágio curricular optativo, o estudante deverá protocolar o mesmo junto ao setor de estágios no CEGRAD/FACE, antes do início do estágio. Após a aprovação do mesmo, será designado um professor orientador vinculado aos Departamentos de Ciências Administrativas ou de Ciências Contábeis, que realizará o acompanhamento do estagiário e analisará seus relatórios de estágio.

### 2.6.4 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui atividade acadêmica curricular obrigatória para os estudantes do curso de graduação em Controladoria e Finanças da UFMG, conforme registrado neste Projeto Pedagógico e regulamentado pelas normas internas do curso. A disciplina “Prática de Pesquisa (Monografia)” é ofertada no 8º período e possui carga horária total de 180 horas.

A principal modalidade prevista é a monografia, que deverá ser desenvolvida individualmente pelo aluno, orientado por um professor do quadro da UFMG, preferencialmente, dos Departamentos de Ciências Administrativas ou de Ciências Contábeis da UFMG.

Por monografia de graduação entende-se um trabalho individual que evidencie a capacidade por parte do aluno de definir um problema de pesquisa empírico ou teórico na área

de Controladoria e Finanças, realizar uma revisão da literatura pertinente, levantar dados, utilizar a informação levantada em função do problema definido e chegar a alguma conclusão, mesmo parcial ou provisória.

O TCC deverá seguir o rigor do método científico para fins de elaboração, desenvolvimento e conclusão de um trabalho de natureza teórica/conceitual ou de caráter aplicado, enfatizando, neste último caso, a análise e/ou resolução de problemas que envolvam a aplicação prática de conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser avaliado por uma banca composta por três avaliadores, sendo pelo menos dois membros pertencentes ao quadro de professores. É obrigatória a presença na banca do professor orientador.

Incentiva-se que o aluno, após a defesa do TCC, divulgue os resultados encontrados em meios pertinentes, como seminários, congressos e periódicos científicos da área.

## 2.6.5 Atividades Complementares

As Atividades Curriculares Complementares (ACC) são regulamentadas pelas Normas Gerais de Graduação da UFMG, pelo regulamento próprio do curso e pelas legislações vigentes. Essas atividades complementares têm por finalidade enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional dos estudantes.

Os discentes do curso de graduação em Controladoria e Finanças poderão solicitar a integralização de carga horária em atividades curriculares complementares, respeitando-se o limite de 20 (vinte) créditos (300 horas), que serão integralizados como carga horária optativa, dentro do núcleo específico, previsto nos três percursos possíveis.

São passíveis de aproveitamento:

- **iniciação à pesquisa:** iniciação científica com ou sem bolsa, que envolve a participação em projetos de pesquisa acadêmica orientados por docente, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades de investigação e pensamento crítico;
- **iniciação à docência/monitoria:** monitorias de graduação com ou sem bolsa, em que alunos regularmente matriculados atuam como auxiliares pedagógicos em disciplinas ou projetos sob a orientação de professor;
- **órgãos colegiados:** membro representante discente em Colegiado de Graduação, em Câmara Departamental ou Congregação, incentivando a participação dos alunos em atividades de gestão da faculdade, defendendo os interesses dos mesmos;

- **vivência profissional complementar (estágio curricular optativo):** estágios em empresas da área, permitindo ao estudante vivências práticas dos conteúdos aprendidos em sala de aula. Os estágios devem observar a Lei No 11.788/2008 e a Resolução CEPE no 02/2009, que normatizam os mesmos.
- **projetos de ensino:** atividades de projetos de ensino com envolvimento de docente da UFMG com ou sem bolsa;
- **publicação de trabalhos científicos:** publicação de artigos acadêmicos em anais de eventos científicos ou em periódicos científico e técnico, de forma a incentivar a participação de alunos em pesquisas acadêmicas e divulgação científica de seus resultados;
- **participação em eventos científicos:** participação dos alunos em eventos científicos ou acadêmicos (congressos, simpósios, palestras etc.), ampliando a rede de contatos e a exposição às discussões mais recentes da área;
- **atividades de extensão:** participação de alunos na organização de cursos ou eventos, em programas de extensão, projetos de extensão ou prestação de serviços, de forma integrar os mesmos com o mercado e a sociedade;
- **participação em visitas técnicas:** participação de alunos em visitas em entidades, instituições e empresas, conforme plano estabelecido pelo professor da UFMG, coordenador ou supervisor da visita, de forma a permitir aos discentes uma vivência prática na área de atuação;
- **certificações:** obtenção de certificações financeiras profissionais nacionais e/ou internacionais, incentivando a busca pelos alunos desse tipo de reconhecimento que abre portas para o mercado de trabalho;
- **participação em cursos:** cursos realizados pelos alunos fora do âmbito da universidade relacionados às atividades acadêmicas, técnicas e/ou profissionais das áreas de Controladoria e Finanças, oferecendo competências técnicas alinhadas às demandas atuais de mercado;
- **intercâmbio acadêmico internacional:** participação do aluno em programas de intercâmbio acadêmico internacional, que favorecem a expansão dos conhecimentos, a vivência multicultural e o aprimoramento de línguas.

A validação dessas atividades ocorre mediante apresentação de documentação comprobatória (certificados, declarações, relatórios) e registro no Cegrad Vitual, garantindo flexibilidade e personalização do percurso formativo. Essa flexibilidade curricular permite que o aluno molde seu próprio itinerário formativo, integrando experiências complementares ao currículo oficial.

As atividades complementares contribuem diretamente para o alcance dos objetivos do curso e para o perfil do egresso, pois desenvolvem competências adicionais valorizadas pelo mercado e pela academia. Por exemplo, a monitoria reforça a compreensão dos conteúdos ministrados e estimula habilidades docentes e de comunicação, enquanto a iniciação científica desenvolve metodologias de pesquisa e pensamento analítico. Participar de eventos acadêmicos fortalece a capacidade de apresentação e networking profissional; intercâmbios internacionais desenvolvem adaptabilidade cultural e fluência em outros idiomas; certificações e cursos atualizam conhecimentos técnicos essenciais ao profissional; e atividades culturais ampliam a sensibilidade crítica e a formação integral do estudante.

As normas institucionais da UFMG enfatizam a flexibilidade curricular, permitindo o aproveitamento de experiências diversas, e mecanismos inovadores – como o registro eletrônico de pedidos – facilitam o processamento dessas atividades. Esses recursos de gestão acadêmica, aliados à oferta de eventos próprios e à articulação com as tecnologias da informação, evidenciam o compromisso da Universidade em personalizar e modernizar o processo formativo, alinhando-o às demandas do curso e às competências esperadas do egresso.

## 2.6.6 Oferta de Atividades em Língua Estrangeira

O curso não contempla disciplinas regulares obrigatórias em língua estrangeira em sua grade curricular. No entanto, as línguas estrangeiras são trabalhadas de forma extracurricular: o aluno interessado pode frequentar cursos livres de idiomas (por exemplo, ofertados pelo Centro de Extensão de Línguas da UFMG), disciplinas ofertadas pela Faculdade de Letras ou participar de atividades específicas de internacionalização, como intercâmbio acadêmico. O curso de Controladoria e Finanças inclui ainda em sua estrutura curricular disciplinas optativas ministradas na língua inglesa, como é o caso da CAD262 – *Entrepreneurial Finance* e da CAD271 - *Innovation Management and Funding*.

Em consonância com a política institucional de internacionalização, a UFMG prevê progressivamente a inclusão de carga horária em atividades em inglês, espanhol ou outras línguas nos cursos de graduação. Entretanto, essa oferta ainda se dá de forma opcional ou em módulos extracurriculares. Assim, o curso mantém o equilíbrio de sua proposta curricular, concentrando seu núcleo básico em português, ao mesmo tempo em que possibilita ao estudante o desenvolvimento de habilidades em língua estrangeira por meios alternativos

(cursos de idiomas, intercâmbio, participação em eventos internacionais), sem a necessidade de inclusão de disciplinas obrigatórias em outra língua no PPC.

### **2.6.7 Exigências Legais Comuns aos Cursos de Graduação**

Na estrutura curricular do curso de graduação em Controladoria e Finanças estão previstas as AACs que atendam aos conteúdos previstos na legislação sobre o ensino superior no país.

Nesse sentido, o curso busca a atender às seguintes resoluções e decreto:

- Educação Ambiental: Lei nº 9.795, de 25 de abril de 1999, regulamentada pelo Decreto nº 4281, de 25 de junho de 2002;
- Educação para as Relações Étnico-Raciais: Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004;
- Educação em Direitos Humanos: Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012;
- Língua Brasileira de Sinais – Libras: Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, regulamentada pelo Decreto nº 5626, de 22 de dezembro de 2005.

O quadro 9 apresenta o conjunto de disciplinas obrigatórias e optativas que abrangem as temáticas citadas nas exigências legais.

**Quadro 9 – Exigências Legais Comuns aos Cursos de Graduação**

Parâmetro Legal	Conteúdo	Atividade Acadêmica Curricular	Carga Horária	Natureza
<b>Decreto Nº 5626/2005</b>	<b>Libras</b>	LET223 - Fundamentos de Libras	60	Optativa
<b>Resolução CNE/CP Nº 01/2012</b>	<b>Direitos Humanos</b>	CAD064 - Responsabilidade Social nas Organizações	30	Optativa
		DIC121 - Instituições de Direito Privado	60	Obrigatória
		CAD211 - Gestão de Riscos	60	Obrigatória
		CICXXX - Ética e Compliance	30	Obrigatória
		CADXXX - Finanças Corporativas	60	Obrigatória
<b>Resolução CNE/CP Nº 02/2012</b>	<b>Educação Ambiental</b>	ECN100 - Economia do Meio Ambiente	60	Optativa
		CICXXX - Contabilidade Socioambiental	60	Optativa
		CAD062 - Administração e Meio Ambiente	60	Optativa
		CADXXX - Finanças Corporativas	60	Obrigatória
		CICXXX - Ética e Compliance	30	Obrigatória
		CADXXX - Instrumentos de Renda Fixa	60	Obrigatória
		CICXXX - Valuation	60	Obrigatória
		CAD217 - Mercados de Commodities	60	Optativa
<b>Resolução CNE/CP Nº 01/2004</b>	<b>Educação para as Relações Étnico-raciais</b>	ECN262 - Economia Política da América Latina	60	Optativa
		DIC121 - Instituições de Direito Privado	60	Obrigatória
		CICXXX - Ética e Compliance	30	Obrigatória

O conteúdo de Língua Brasileira de Sinais é tratado na disciplina optativa de Fundamentos de Libras, oferecida na modalidade a distância para os alunos do curso.

As temáticas de Educação Ambiental e Direitos Humanos são desenvolvidas como prática educativa integrada e interdisciplinar, sendo abordadas de maneira transversal por todo o currículo. Nas atividades acadêmicas específicas, indicadas no quadro acima, aborda-se esses assuntos de forma mais aprofundada e temática.

Por fim, os conteúdos relacionados à Educação para as Relações Étnico-Raciais são tratados de forma transdisciplinar ao longo do currículo, com destaque para as três disciplinas mencionadas no quadro 9, especialmente a de “Ética e Compliance”, onde aparecem de forma explícita.

## 2.6.8 Formação em Extensão Universitária

As atividades de extensão no curso de Controladoria e Finanças estão definidas de acordo com a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 do Conselho Nacional de Educação, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e também de acordo com a Resolução nº 10, de 10 de outubro de 2019, do CEPE/UFMG, que estabelece as diretrizes para a integralização de atividades acadêmicas curriculares de Formação em Extensão Universitária nos cursos de graduação da UFMG. O curso de Controladoria e Finanças prevê a integralização de 10% de sua carga horária (300h) através de disciplinas e atividades de Formação em Extensão. A carga horária em extensão é de caráter obrigatório para integralização do aluno em todos os percursos.

Em consonância ao regulamento do curso, as atividades de extensão podem ser desenvolvidas a partir das seguintes modalidades:

- I – disciplinas com carga horária em extensão;
- II – programas de extensão;
- III – projetos de extensão;
- IV – prestação de serviços e;
- V – cursos e eventos de caráter extensionista.

Nesse sentido, a Formação em Extensão espelha o compromisso social de nossa universidade e encontra-se integrada à matriz curricular do curso de Controladoria e Finanças, que prevê um conjunto de códigos em extensão que permitem a oferta flexível de disciplinas através de “Tópicos em Extensão”, com conteúdo variável e cargas horárias de 30h, 60h ou 90h. Além disso, inclui em sua estrutura curricular disciplinas obrigatórias de caráter extensionista totalizando 240 horas, bem como optativas, conforme especificado nas respectivas ementas. Os alunos podem ainda integralizar até 180 horas (12 créditos) de carga de extensão por meio das atividades curriculares complementares intituladas “Projeto de Extensão”, previstas no regulamento do curso. Estas atividades englobam a participação de alunos na organização de cursos ou eventos, em programas de extensão, projetos de extensão ou prestação de serviços.

O quadro 10 congrega as atividades acadêmicas curriculares voltadas para a integralização da carga horária em formação em extensão no curso de Controladoria e Finanças.

**Quadro 10 – Atividades Acadêmicas Curriculares com caráter extensionista**

Código	Atividade Acadêmica	Carga Horária	Natureza
CADXXX	Introdução à Controladoria e Finanças	30h	Obrigatória
CADXXX	Matemática Financeira Aplicada	60h	Obrigatória
CADXXX	Instrumentos de Renda Fixa	60h	Obrigatória
CADXXX	Mercado de Capitais e Produtos Financeiros	60h	Obrigatória
CICXXX	Ética e Compliance	30h	Obrigatória
CICXXX	Investigação de Fraudes Contábeis	30h	Optativa
CADXXX	Análise Técnica de Investimentos	60h	Optativa
CADXXX	Análise Fundamentalista de Investimentos	60h	Optativa
ECN303	Economia Internacional	60h	Optativa
CICXXX	Tópicos em Extensão em Controladoria A	30h	Optativa
CICXXX	Tópicos em Extensão em Controladoria B	60h	Optativa
CICXXX	Tópicos em Extensão em Controladoria C	90h	Optativa
CADXXX	Tópicos em Extensão em Finanças A	30h	Optativa
CADXXX	Tópicos em Extensão em Finanças B	60h	Optativa
CADXXX	Tópicos em Extensão em Finanças C	90h	Optativa
FCEXXX	Projeto de Extensão I	15h	Optativa
FCEXXX	Projeto de Extensão II	30h	Optativa
FCEXXX	Projeto de Extensão III	45h	Optativa
FCEXXX	Projeto de Extensão IV	60h	Optativa
FCEXXX	Projeto de Extensão V	90h	Optativa

A Formação em Extensão no curso de Controladoria e Finanças encontra-se pautada por um processo interdisciplinar, cultural, científico e tecnológico, que promove a interação transformadora entre os diversos setores da sociedade e as instituições de ensino superior, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Assim, busca-se garantir a formação cidadã e integral dos estudantes, marcada pela vivência dos seus conhecimentos e estimulando sua constituição como cidadãs e cidadãos críticos e responsáveis.

**2.6.9 Oferta de Atividades Acadêmicas Curriculares na Modalidade a Distância**

O curso de Controladoria e Finanças da UFMG mantém caráter essencialmente presencial, mas admite a oferta de disciplinas optativas na modalidade a distância, desde que cuidadosamente avaliadas e aprovadas pelo colegiado. Em consonância com a Resolução CEPE/UFMG nº 13/2018, ao menos 80% da carga horária total deve ocorrer presencialmente. Assim, o projeto pedagógico fixa em até 20% o limite de atividades remotas, sempre com equivalência pedagógica e rigor acadêmico. As ofertas não presenciais destinam-se a

complementar a formação presencial, empregando aulas síncronas (videoconferências) e assíncronas (videoaulas e outros materiais gravados no AVA), fóruns mediados por docentes, resolução eletrônica de exercícios e estudos de caso, bem como projetos integradores ou trabalhos orientados que promovam aplicação prática dos conteúdos.

Para sustentar essas práticas, o curso utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem institucional, o UFMG Virtual (Moodle) e o Diário de Classe, no qual se concentram recursos multimídia, atividades avaliativas, registro de frequência e ferramentas de comunicação entre docentes e estudantes. Sistemas de webconferência garantem encontros em tempo real, enquanto fóruns eletrônicos viabilizam debates estruturados. A gestão acadêmica permanece integrada ao sistema oficial de matrículas, assegurando rastreabilidade das atividades e dos resultados. O acompanhamento pedagógico é conduzido por tutores e docentes que monitoram o desenvolvimento das tarefas, esclarecem dúvidas e promovem mediação didática contínua. Esses profissionais contam com suporte tecnológico especializado e atuam em equipe multidisciplinar formada por especialistas em ensino, tecnologia e design instrucional, observando os requisitos institucionais de formação e experiência.

A seleção de componentes curriculares para oferta a distância considera a natureza do conteúdo, a adequação das metodologias mediadas por tecnologia e o potencial de aprendizagem dos estudantes. Cada proposta – contendo objetivos, ementa, metodologia e formas de avaliação – é analisada previamente pelo colegiado para garantir conformidade com o projeto pedagógico, o limite institucional de carga horária não presencial e a manutenção do padrão acadêmico exigido pela UFMG. Atualmente, há apenas uma disciplina optativa integralmente oferecida nesse formato, que é a LET223 – Fundamentos de Libras, conforme detalhado no Quadro 11. Destaca-se ainda que a oferta da mesma não ocorre pelos departamentos da FACE/UFMG.

**Quadro 11** – Oferta de Atividades Acadêmicas Curriculares com Carga Horária a Distância

Código	Atividade Acadêmica Curricular	Não Presencial	Presencial	Total
LET223	Fundamentos de Libras (optativa)	60 horas	0	60 horas

O curso preserva seu foco presencial, recorrendo à educação a distância apenas quando aplicável e mediante cuidadosa escolha, mantendo-se dentro do limite de 20% da carga horária total e garantindo equivalência pedagógica entre modalidades. O departamento que oferta a disciplina descrita no Quadro 11 fica responsável, ainda, pela estruturação de tutoria adequada para o acompanhamento pedagógico dos discentes.

### 2.6.9.1 Metodologia das Atividades de Tutoria

As atividades de tutoria no curso de Controladoria e Finanças da UFMG constituem um eixo estruturante do acompanhamento acadêmico e da mediação pedagógica, articulando-se tanto às atividades presenciais quanto às componentes ofertadas na modalidade à distância. Sua função é garantir apoio contínuo aos estudantes, promover o desenvolvimento da autonomia intelectual e criar condições para a superação de dificuldades de aprendizagem, em consonância com os objetivos formativos do curso.

A tutoria voltada para o acompanhamento dos alunos nas disciplinas ofertadas na modalidade à distância do curso será realizada no formato do departamento responsável pela mesma, de forma a atender plenamente as necessidades específicas e de aprendizagem dos alunos.

De forma geral, no curso, a tutoria se desenvolve por meio de diferentes frentes, incluindo: (i) o programa institucional de monitoria de graduação da UFMG; (ii) a atuação de bolsistas de extensão e pesquisa em projetos com interface didático-pedagógica; e (iii) a participação de discentes da pós-graduação no Estágio de Docência, vinculado aos Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade e em Administração. Esses mecanismos ampliam o escopo das atividades de apoio, reforçando a interação entre diferentes níveis de formação e qualificando os processos de ensino-aprendizagem.

### 2.6.9.2 Tecnologias de Informação e Comunicação no processo ensino-aprendizagem

O Curso de Controladoria e Finanças da UFMG adota as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como elementos estruturantes do processo de ensino-aprendizagem, considerando seu potencial para ampliar o acesso ao conhecimento, diversificar estratégias pedagógicas e promover maior interatividade entre docentes, estudantes e, quando aplicável, tutores. As TICs são integradas de forma intencional ao projeto pedagógico do curso, não apenas como suporte logístico, mas como instrumentos que enriquecem a experiência formativa e favorecem a aprendizagem ativa e autônoma.

O curso utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (UFMG Virtual – Moodle) como principal plataforma para a organização de conteúdos, interação entre participantes e acompanhamento das atividades acadêmicas. A plataforma hospeda materiais didáticos, videoaulas, fóruns de discussão, atividades avaliativas, gravações de aulas

síncronas e assíncronas, recursos multimídia, além de ferramentas que viabilizam comunicação entre docentes, monitores, estagiários de docência e estudantes. A atuação de monitores de graduação e discentes da pós-graduação em Estágio de Docência contribui, nesse contexto, para a dinamização das interações no AVA — especialmente em fóruns temáticos, apoio à resolução de exercícios, disponibilização de orientações técnicas e esclarecimento de dúvidas.

O curso assegura a acessibilidade digital por meio de soluções compatíveis com dispositivos móveis e leitores de tela, bem como por orientações institucionais voltadas à produção de conteúdos inclusivos. Ferramentas como chats em tempo real, quizzes interativos, glossários colaborativos e simuladores são utilizadas para promover maior engajamento e variedade nas experiências de aprendizagem. O suporte técnico e pedagógico é disponibilizado aos docentes e estudantes por meio da equipe da Diretoria de Educação a Distância e Educação Digital (DEDD/UFMG), e os professores são continuamente incentivados a participar de formações institucionais sobre tecnologias educacionais.

As TICs também são aplicadas no desenvolvimento de projetos integradores, estudos de caso e atividades práticas com apoio de bases de dados e softwares especializados, aproximando os estudantes de situações reais do mercado. Em todos os casos, o planejamento pedagógico orienta o uso das tecnologias para que mantenham equivalência metodológica e exigência avaliativa compatível com as atividades presenciais. A avaliação da efetividade do uso das TICs é conduzida de forma participativa, e os resultados subsidiam o aprimoramento contínuo das estratégias de ensino.

Dessa forma, o uso das tecnologias no curso de Controladoria e Finanças configura uma dimensão estratégica do projeto pedagógico, fortalecendo a interatividade, a flexibilidade e a qualidade do processo formativo, em consonância com os valores institucionais da UFMG.

## **2.7 Acompanhamento e Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem**

Alinhado às Normas de Graduação da UFMG (Resolução Complementar nº 01/2018, de 20 de fevereiro de 2018), o curso de Controladoria e Finanças preza pela autonomia docente e universitária na definição de sistemas e critérios de avaliação da aprendizagem nas atividades acadêmicas. Nesse sentido, as práticas de ensino, aprendizagem e avaliação são plurais e definidas de acordo com a formação técnico pedagógica da equipe multidisciplinar de docentes dos departamentos de Ciências Administrativas e de Ciências Contábeis da

FACE/UFMG bem como dos demais departamentos que ofertam atividades ao curso de Controladoria e Finanças. O sistema de avaliação contempla as especificidades e a diversidade do perfil discente, prezando pela isonomia, transparência e inclusão, visando propiciar o desenvolvimento discente em direção às competências, habilidades e atitudes requeridas ao profissional.

Dentre as diversas concepções empregadas na avaliação da aprendizagem dos discentes é possível destacar o uso de instrumentos classificatórios, avaliativos e formativos. Instrumentos de caráter classificatório incluem exercícios individuais ou em grupo, além de provas teóricas, contemplando questões objetivas e subjetivas acerca do conteúdo ministrado durante a disciplina. Por sua vez, os instrumentos voltados para avaliação apreciativa, buscam incentivar e desenvolver a capacidade de produção do próprio aluno, incluindo trabalhos escritos, além da preparação e apresentação de seminários. Finalmente, a avaliação formativa prioriza o exercício da reflexão e o desenvolvimento da capacidade crítica e analítica dos estudantes a partir da realização de grupos temáticos de discussão, debates de textos e/ou análise de estudos de caso.

Todas as avaliações são conduzidas pelo docente responsável pela disciplina, que deve disponibilizar o plano da disciplina ao início de cada semestre letivo e comunicar aos estudantes como será realizado o processo de avaliação e de distribuição de notas. Além disso, o docente é responsável por registrar em tempo hábil a pontuação obtida por cada aluno no Diário de Classe online que se encontra integrado ao Sistema Acadêmico da Graduação (SIGA).

Em conformidade ao disposto no regimento interno da Universidade, as disciplinas são avaliadas em atividades que devem somar 100 pontos, sendo requeridos o alcance de no mínimo 60 (sessenta) pontos para a aprovação. É válido ressaltar que cada atividade avaliativa deve atribuir o máximo de 40 pontos. Para ter direito ao exame especial, além da frequência obrigatória em 75% das aulas, o aluno deve alcançar ao menos 40 (quarenta) pontos ao longo do semestre. De acordo com as Normas Gerais de Graduação, a nota final no exame especial será:

“I – igual a 60 (sessenta), caso a nota no exame especial seja maior que ou igual a 60 (sessenta);

II – igual à do exame especial, caso esta seja menor que 60 (sessenta) e maior que a nota anterior; e

III – igual à nota anterior, caso esta seja maior que a do exame especial.” (Normas Gerais da Graduação, aprovadas pela Resolução Complementar nº 01/2018).

A performance discente ao longo do curso é regida pelo cálculo da “Nota Semestral Global (NSG)”, que é a nota média do aluno em todas as disciplinas do semestre, ponderada pelo número de créditos correspondente a cada atividade (Normas Gerais da Graduação, aprovadas pela Resolução Complementar nº 01/2018).

Com vistas a dar o apoio aos discentes, os alunos têm acesso a programas e bolsas específicas oferecidas pela Fundação Mendes Pimentel (FUMP), visando contribuir para a manutenção e para a permanência dos discentes na instituição. Essas ações vão desde a redução dos custos para alimentação nos Restaurantes Universitários (RUs), passando por programas de moradia universitária, até bolsas de trabalho e estudos.

Paralelamente, também existem programas de monitoria, em que equipes de monitores trabalhando em conjunto com os docentes, dão suporte aos alunos com dificuldades de aprendizado, principalmente, em disciplinas com maiores índices de retenção e evasão.

Conforme já exposto, o curso conta ainda com o apoio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), cujo objetivo é assessorar a proposição, organização, coordenação e execução de ações para assegurar a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica e profissional. Nesse sentido, o núcleo disponibiliza mecanismos, equipamentos e ferramentas que permitam a inclusão de portadores de necessidades especiais, visando o seu pleno desenvolvimento profissional e humano.

## **2.8 Políticas Institucionais**

### **2.8.1 Políticas de Acessibilidade e Inclusão**

As ações pedagógicas desenvolvidas no curso de Controladoria e Finanças, destinadas ao público com deficiência, orientam-se pelo disposto na Lei nº 13.146/2015 e legislações correlatas. Para tanto, conta com o apoio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) da UFMG que tem como responsabilidade a proposição, organização e coordenação de ações para assegurar e garantir as condições de acessibilidade necessárias ao ingresso, à permanência, à plena participação e à autonomia das pessoas com deficiência no âmbito da UFMG. Busca-se assim, eliminar ou reduzir as barreiras à comunicação, pedagógicas, arquitetônicas e ao acesso à informação, maximizando o desenvolvimento acadêmico e social do estudante com deficiência durante sua trajetória acadêmica.

É parte integrante do NAI, o Centro de Apoio ao Deficiente Visual (CADV), que oferece suporte acadêmico aos estudantes com deficiência visual, incluindo assessoria de natureza didático-pedagógica e de recursos tecnológicos. O Centro funciona na Biblioteca Professor Luiz Antônio Paixão, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, oferecendo serviço de confecção de material didático em diferentes formatos (textos gravados, digitalizados, em braile e ampliados), proporcionando acesso à literatura básica das atividades acadêmicas curriculares, quanto apoio para docentes na condução dos trabalhos com esses estudantes. Para tanto, o CADV dispõe de infraestrutura de equipamentos específicos, tais como, microcomputadores com acesso à Internet, impressora Braille, lupa eletrônica, além dos softwares JAWS, DOSVOX, AUDACITY, Braille Fácil e ABBYY *FINEREADER Scanner*.

O NAI conta ainda com a participação de Intérpretes de Libras na sua equipe que são responsáveis pelo desenvolvimento de ações voltadas para o público surdo ou com deficiência auditiva, tais como, interpretação em sala de aula; tradução de material didático, tradução de provas, tradução de produtos midiáticos; produção de áudio visual acessível em desenho universal com acessibilidade comunicacional para surdos e cegos; produção de legendas para deficientes auditivos não usuários de Libras; áudios para cegos e comunidade em geral; áudio descrição para cegos e pessoas com baixa visão.

Estudantes de graduação que apresentem condições de saúde que interfiram no processo de aprendizagem e socialização são avaliados e acompanhados, em sua particularidade, pelo Núcleo de Inclusão e Acessibilidade da UFMG, sendo as orientações específicas repassadas ao Colegiado de curso.

Por fim, destaca-se, na estrutura curricular do curso de Controladoria e Finanças (em atenção ao disposto no Decreto nº 5626/2005) a oferta regular da atividade acadêmica curricular intitulada LET223 - Fundamentos de Libras para integralização da carga horária optativa para o Bacharelado.

As instalações físicas disponibilizadas ao Curso de Controladoria e Finanças, na Faculdade de Ciências Econômicas e nos Centros de Atividades Didáticas I, II e III garantem condições de acessibilidade – estruturas essas que se encontram em contínua avaliação e aperfeiçoamento.

## 2.8.2 Políticas e Programas de Pesquisa e Extensão

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) orienta-se pelo princípio constitucional da indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, previsto no art. 207 da Constituição Federal de 1988, bem como em seu estatuto, que são desenvolvidas sempre em busca de crescentes níveis de excelência no âmbito da instituição. Assim, as políticas institucionais de pesquisa e de extensão da UFMG visam integrar essas dimensões de forma orgânica na formação dos estudantes. A UFMG, por meio de seus órgãos deliberativos e de gestão (como a Pró-Reitoria de Pesquisa – PRPq – e a Pró-Reitoria de Extensão – Proex), estabelece diretrizes que incentivam a participação de docentes e discentes em atividades de investigação científica e em ações extensionistas vinculadas ao ensino, garantindo que tais atividades contribuam para a qualidade do curso de Controladoria e Finanças e para a formação cidadã dos alunos.

### 2.8.2.1 Políticas e Programas de Pesquisa

No tocante à Pesquisa, apesar do constante desafio pela busca de recursos e financiamentos, a UFMG conta com um notável corpo de pesquisadores, detém um parque universitário consolidado e uma relevante capacidade de pesquisa instalada.

Como demonstram vários indicadores, além de abrigar uma parte expressiva das pesquisas produzidas no Estado de Minas Gerais e no País, a UFMG é corresponsável pela formação da competência científico-tecnológica instalada no Brasil, com seus programas de iniciação científica e Pós-Graduação altamente qualificados e seu ambiente promotor de inovação tecnológica (PDI-UFMG, 2024-2029, p.129).

Assim, a Pesquisa, intrinsecamente ligada ao processo de geração do conhecimento, constitui uma dimensão definidora da instituição universitária, além de representar uma atividade primordial para alavancar avanços e desenvolvimento para toda a sociedade. A fim de propiciar aos estudantes de graduação oportunidades de iniciação científica, a UFMG conta com programas institucionais de bolsas, com financiamento predominante das agências de fomento. A história da Iniciação Científica na UFMG remonta à década de 60, em que o Conselho de Pesquisa da UFMG, criado pela Resolução 3/66 de 18 de janeiro de 1966, já previa a oferta de bolsas de pesquisa em seu primeiro regulamento. Atualmente, a PRPq-UFMG mantém ativos diversos programas de fomento, conforme mostrado no Quadro 12.

## Quadro 12 – Programas de fomento da PRPq entre 2000 e 2023

Editais de Fomento/PRPq	2020	2021	2022	2023
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em Interface com a Extensão para a Rede de Museus e Espaços de Ciências e Cultura da UFMG.				
Programa Institucional de Auxílio à Pesquisa de Docentes Recém-Doutores Recém-Contratados.				
Programa de Iniciação Científica Voluntária.				
Programa Institucional de Pagamento de Taxa de Publicação em Periódicos Indexados.				
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic/CNPq) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (Pibic-AF/CNPq).				
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti/CNPq).				
Programa Institucional de Iniciação Científica Júnior – Pibic Ensino Médio/CNPq.				
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/Fapemig).				
Programa Institucional de Iniciação Científica Júnior – PROBIC Ensino Médio/Fapemig.				
Programa de Melhoria Qualitativa da Produção Científica.				
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação Graduação & Ensino Médio (BITEC GEM).				
Programa Institucional de cadastro de Bolsistas de Iniciação Científica – bolsa Balcão.				
Programa Institucional de pagamento de taxa de inscrição em congresso científico internacional.				
Programa institucional de Atribuição de Digital Object Identifier (DOI) a Periódicos Científicos da UFMG.				
Programa institucional de bolsas de iniciação científica do Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares – IEAT.				

Fonte: extraído do PDI UFMG 2024-2029, p. 164.

Além da possibilidade de pleitear as bolsas anteriormente listadas, os graduandos em Controladoria e Finanças também podem se envolver com a iniciação científica de forma voluntária, vinculando-se aos diversos projetos e núcleos de pesquisa existentes nos

departamentos de Ciências Administrativas (CAD) e de Ciências Contábeis (CIC), além de outros departamentos correlatos.

É válido ressaltar que tanto o CAD como o CIC também possuem programas de pós-graduação *stricto sensu* em Administração e em Contabilidade e Controladoria, respectivamente, representados pelo Centro de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (Cepead) e pelo Centro de Pós-graduação e Pesquisas em Controladoria e Contabilidade (Cepcon), que oferecem formação de excelência nos níveis de Mestrado e de Doutorado. Ressalta-se que, a partir do núcleo de formação avançada, os alunos de graduação em Controladoria e Finanças podem cursar disciplinas na pós-graduação, integralizando os créditos cursados.

### **2.8.2.2 Políticas e Programas de Extensão**

Em relação à Extensão universitária, sua relevância encontra-se situada no mesmo patamar que a Pesquisa e o Ensino, como preconiza o Estatuto da UFMG. Portanto, em consonância ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMG (PDI 2024-2029), a Extensão Universitária é aqui entendida sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Assim, configura-se como um processo interdisciplinar, que

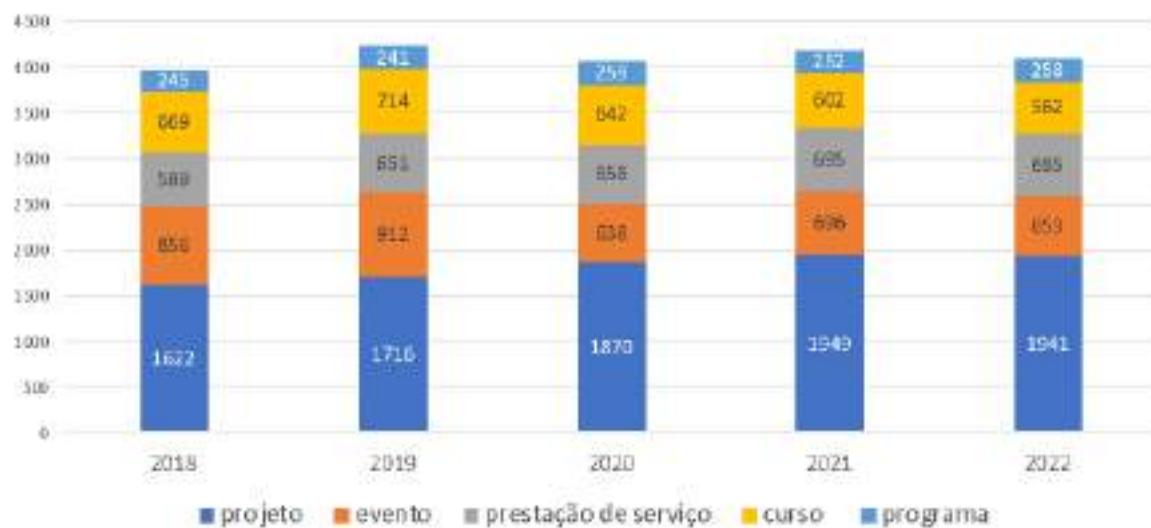
consiste numa ação acadêmica e política, cujo compromisso deliberado é o estreitamento de vínculos com a sociedade para que a Universidade cumpra sua função pública e sustente sua relevância social. Essa forma de atuar tem por finalidade aprofundar as ações de democratização dos saberes científico, cultural, artístico, tecnológico, bem como os saberes tradicionais de relevância social e coletiva, a fim de produzir novos conhecimentos e práticas que vão ao encontro dos anseios e interesses da sociedade e que, ao mesmo tempo, qualificam a formação discente. Assume papel de importância destacada no enfrentamento às diferentes facetas das desigualdades presentes na sociedade, colaborando, dessa forma, com a efetivação dos direitos humanos e sociais. (PDI-UFMG 2024-2029, p.174).

Nesse sentido, a Extensão representa uma importante dimensão de formação para os estudantes voltada para a interação dialógica, construtiva e transformadora da comunidade acadêmica com os demais setores da sociedade, por meio da troca e construção de conhecimentos voltados para o aprimoramento das políticas públicas e desenvolvimento social. As primeiras atividades de extensão da UFMG tiveram seu início na década de 1930 e, já no fim dos anos 1970, todas as unidades acadêmicas desenvolviam atividades extensionistas. Em 1979, foram criados os primeiros Centros de Extensão (CENEX),

localizados na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas e no Instituto de Ciências Exatas. Nos anos 2000, todas as unidades acadêmicas já contavam com um CENEX. A partir de 2020, os centros de extensão passam a integrar formalmente a estrutura organizacional da UFMG, obtendo *status* de instâncias colegiadas nas unidades acadêmicas. No tocante à gestão da extensão em nossa instituição, também é válido ressaltar o papel da Pró-Reitoria de Extensão (Proex) que, dentre suas principais prerrogativas destaca-se o fomento, o acompanhamento, a avaliação, a articulação e a divulgação das ações de extensão da universidade, contando também com um Sistema de Informação da Extensão (SIEX-UFMG).

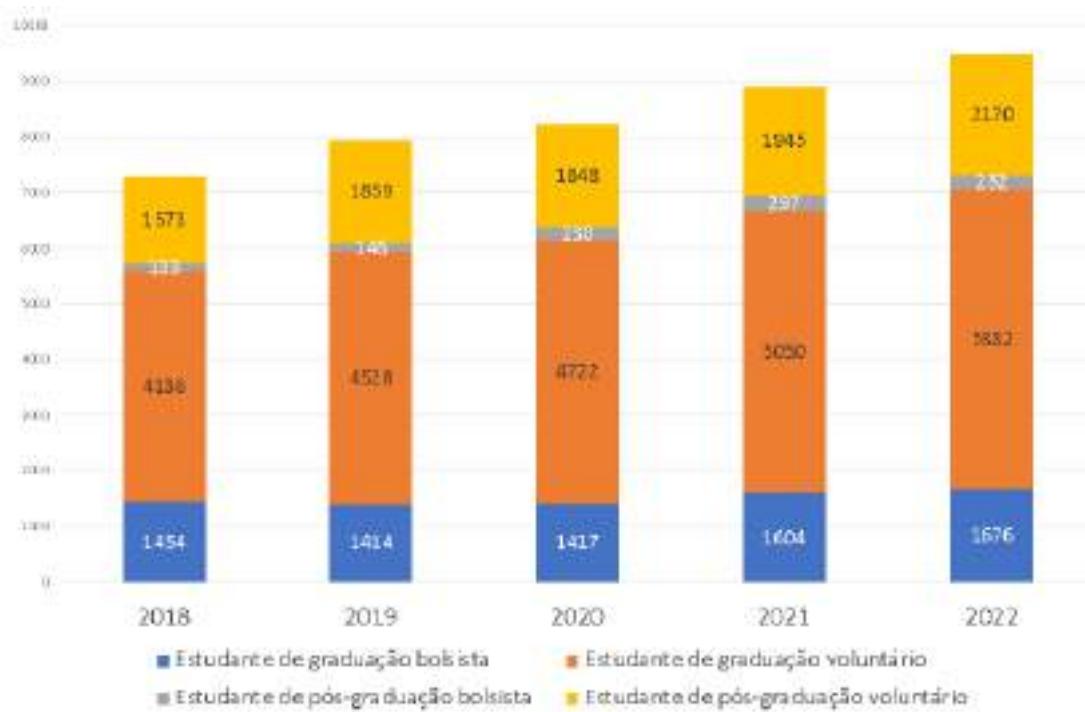
Para se ter uma ideia do volume de ações de extensão, o SIEX-UFMG registrava, até 2017, 185 programas, 1.125 projetos, 377 cursos, 368 eventos e 335 prestações de serviço, totalizando 2.390 ações de extensão, com o envolvimento de 1.872 docentes, 476 servidores técnico-administrativos e quase 4.000 estudantes. Em 2019, a área de extensão da UFMG alcançou cerca de 4,8 milhões de pessoas. Em novembro de 2020, a Universidade mantinha 3,5 mil atividades com envolvimento de cerca de 1500 docentes e com relato de mais de 3.000 produtos anuais em áreas como comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia de produção e cultura. Por meio delas, docentes, estudantes e técnicos atuam em conjunto com diversos setores da sociedade (políticas públicas, comunidades, movimentos sociais, empresas e órgãos da justiça), em todas as regiões do País e até no exterior. As propostas de atividades de extensão são coordenadas por servidores docentes ou técnico-administrativos em educação com nível superior e em efetivo exercício no quadro da UFMG. A orientação dos discentes fica a cargo de docentes, sejam eles o coordenador ou outro docente membro da equipe, que se responsabilizam pelo acompanhamento pedagógico e pela avaliação do desempenho do estudante. A figura 4 mostra a quantidade de ações de extensão registradas no SIEX-UFMG no período de 2013 a 2017. Já a figura 5 apresenta a participação de discentes nas ações de extensão da universidade no mesmo período.

**Figura 4** – Quantitativo das atividades de extensão desenvolvidas na UFMG, entre 2018 e 2022



Fonte: extraído do PDI-UFMG 2024-2029, p. 185.

**Figura 5** – Participação dos discentes nas atividades de extensão desenvolvidas na UFMG entre, 2018 e 2022



Fonte: extraído do PDI-UFMG 2024-2029, p. 187.

Cabe ainda destacar o caráter interdisciplinar presente nas políticas de Extensão da UFMG, traduzido, entre outras ações, pelo fomento às Redes Interdisciplinares apoiadas pela PROEX. O trabalho em rede tem viabilizado a integração e a troca de experiências entre os

projetos e programas de extensão da UFMG, elevando o impacto junto às comunidades e a outros setores da sociedade. O trabalho das Redes é pautado pela compreensão de que

os grandes problemas da sociedade brasileira não se referem a um único campo disciplinar, mas exigem a articulação e conexão de saberes e práticas diversas, incluindo os saberes dos grupos sociais parceiros. As redes em funcionamento são: Rede Saúde Mental; Rede de Divulgação Científica; Rede Direitos Humanos; Rede de Cursos Preparatórios Comunitários e Populares; Programa Participa UFMG Mariana – Brumadinho (com participação de programas e projetos de extensão da UFMG, UFOP e UFES); Projeto Brumadinho; Programa com Povos Yanomami e Y'ekwana. Destaca-se que o trabalho em rede tem possibilitado a ampliação e potencialização de recursos para as atividades de extensão (PDI-UFMG 2024-2029, p. 180).

Os alunos do curso de Controladoria e Finanças podem concorrer aos editais específicos de extensão oferecidos no âmbito do Sistema de Fomento da Pró-Reitoria de Extensão da UFMG que, atualmente, compreende os seguintes editais:

- Bolsas para Programas e Projetos de Extensão (PBEXT);
- Programas e Projetos de Formação em Extensão Universitária;
- Programa de Apoio Integrado a Eventos (PAIE);
- Programa Participa UFMG.

Além disso, é válido destacar que, desde que preencham os requisitos de seleção, os graduandos em Controladoria e Finanças também podem participar de quaisquer projetos de extensão ativos na UFMG que, conforme citado, somam mais de duas mil ações de extensão.

Outra oportunidade existente para os alunos de Controladoria e Finanças é a participação na UFMG Consultoria Jr. (UCJ), uma empresa júnior de consultoria empresarial sem fins lucrativos, composta por estudantes dos cursos de Administração; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas; Controladoria e Finanças e; Relações Econômicas Internacionais da UFMG. Fundada em 1992, a UCJ foi a primeira Empresa Júnior criada na UFMG e, desde então, vem se consolidando como importante espaço de aprendizado e exercício prático para os estudantes. A UCJ oferece estudos de viabilidade econômica e consultoria nas áreas de estratégia, marketing, gestão financeira, qualidade e recursos humanos, propiciando aos estudantes a aplicação dos conhecimentos adquiridos na graduação aliada à prática profissional.

Há ainda outros quatro projetos de extensão no âmbito da FACE que merecem destaque para os alunos do curso de Controladoria e Finanças: o UFMG Finance Club, a Liga

de Controladoria e Finanças, a Clínica Financeira Universitária e o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF). Eles contemplam alunos em busca de maiores conhecimentos teóricos e práticos da área financeira e contábil, bem como contato com o mercado de trabalho, tendo resultado, inclusive, em premiações de destaque nacional e internacional em *challenges* e outras competições do campo de estudo.

### 2.8.3 Políticas e Programas de Ensino

O curso de Controladoria e Finanças da UFMG desenvolve políticas e programas de ensino que visam integrar os estudantes a práticas pedagógicas inovadoras e ações de formação complementar, alinhadas ao perfil de egresso estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade.

Dentre essas ações, cabe destacar a existência do Programa de Monitoria de Graduação (PMG), que objetiva: promover a iniciação à docência dos estudantes de graduação; auxiliar os docentes nas suas tarefas didáticas; desenvolver estratégias para minimizar a retenção e a evasão nos cursos de graduação e; estimular a qualidade e a inovação do processo ensino-aprendizagem. Cada unidade acadêmica dispõe de uma cota de bolsas de monitoria, definida a partir da análise da quantidade de estudantes atendidos e da natureza das atividades didáticas realizadas.

Outro programa de destaque é o Programa de Educação Tutorial (PET), que confere bolsas aos estudantes para o desenvolvimento de atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão. Sob a orientação de um tutor, os estudantes realizam atividades extracurriculares que complementam sua formação e ampliam as vivências acadêmicas durante a graduação. Conforme mostra a figura 6, o PET realiza diversas atividades, pautadas pela relevância acadêmica e pelo trabalho em equipe de todos os envolvidos.

**Figura 6 – Principais Atividades PET /UFMG**

Fonte: <https://petadmufmg.wordpress.com/o-pet-adm/> (acessado em 18/06/2023).

Por fim, é importante destacar as políticas de internacionalização e de mobilidade, que abrem diversas oportunidades de intercâmbios nacionais e internacionais aos estudantes de graduação. Por meio de sua Diretoria de Relações Internacionais (DRI), a UFMG busca captar, implementar e acompanhar projetos, acordos e convênios interinstitucionais, fortalecendo a cooperação internacional nos diversos segmentos da UFMG e permitindo que alunos e professores participem de programas acadêmicos, convênios e intercâmbios internacionais. Atualmente, a DRI gerencia mais de 600 instrumentos jurídicos com aproximadamente 430 universidades de 53 países diferentes<sup>6</sup>; e recepciona, anualmente,

<sup>6</sup> <https://www.ufmg.br/dri/wp-content/uploads/2018/11/Parcerias-Vigentes-15.12.19-convertido.pdf>

centenas de estudantes e um grande número de missões de universidades estrangeiras. Além disso, a UFMG oferece, semestralmente, para alunos de todos os cursos disciplinas regulares de Inglês para Fins Acadêmicos (IFA), ofertadas em cinco diferentes níveis, do intermediário ao avançado. Os alunos do curso de graduação em Controladoria e Finanças da UFMG podem se inscrever em diversos programas de intercâmbio, destacando-se, dentre eles:

- Mobilidade Livre: é uma modalidade de intercâmbio em que o estudante realiza, de forma independente, todos os trâmites necessários para sua aceitação em uma universidade internacional. Uma vez obtido o aceite, a DRI providenciará uma declaração de intercâmbio, dando início aos trâmites administrativos que permitirão que o estudante realize a viagem sem a necessidade de trancamento e mantendo sua situação regularizada junto ao colegiado de graduação de seu curso;
- Edital Unificado: no ano de 2019, a DRI unificou as chamadas de todos os processos em um edital único, buscando otimizar a habilitação dos candidatos às vagas oferecidas por todos os programas de mobilidade acadêmica internacional gerenciados pela DRI. O estudante participante é habilitado para o aproveitamento das vagas que surgem ao longo do ano, tendo sua inserção possibilitada em diversas instituições internacionais. Dentre os principais programas disponíveis, destacam-se: Minas Mundi; Escala Estudantil da Associação de Universidades do Grupo Montevidéu (AUGM); Programa de Mobilidade Acadêmica Regional para Cursos Acreditados (MARCA); Santander Ibero-americanas e quaisquer outras oportunidades de intercâmbio que forem ofertadas para discentes de graduação da UFMG.
- Programas de Mobilidade Acadêmica – ANDIFES: tem por objetivo proporcionar aos estudantes de graduação a mobilidade entre as Instituições Federais de Ensino Superior do Brasil, permitindo que os estudantes cursem até um ano de sua graduação em outra instituição de ensino. Podem se inscrever estudantes de graduação que já tenham integralizado todas as disciplinas previstas para o 1º e 2º semestres letivos do curso na instituição de origem e que possuam, no máximo, duas reprovações acumuladas nos dois períodos letivos que antecedem o pedido de mobilidade.

Os estudantes do curso de Controladoria e Finanças poderão solicitar o aproveitamento de estudos realizados em outras instituições de ensino superior, desde que

cumpram os requisitos apresentados pela Resolução do CEPE nº 07, de 10 de maio de 2016, que regulamenta na UFMG a concessão do aproveitamento de estudos no âmbito de mobilidade acadêmica nacional ou internacional. Para tanto, adota o critério de equivalência entre a atividade cursada na outra instituição de ensino superior e a atividade acadêmica constante do percurso curricular a que se encontra vinculado o requerente.

O curso de Controladoria e Finanças da UFMG integra seus estudantes a projetos de ensino e inovação, articulando práticas de ensino com atividades de pesquisa e extensão. Programas de formação complementar, ações de integração com a pós-graduação, convênios com instituições públicas e privadas possibilitam aos estudantes uma formação ampliada e conectada às demandas do mercado e da sociedade. Essas políticas e programas de ensino consolidam o compromisso do curso com uma formação acadêmica sólida, humanística e inovadora, alinhada às exigências profissionais contemporâneas e às transformações sociais em curso.

#### **2.8.4 Políticas e Programas de Apoio Discente**

O curso de Controladoria e Finanças da UFMG está alinhado às políticas institucionais de acolhimento, assistência estudantil, apoio pedagógico, acessibilidade, apoio psicopedagógico e participação discente, promovendo condições equitativas para o acesso, a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes. Essas ações são desenvolvidas em consonância com as diretrizes da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e da Fundação Universitária Mendes Pimentel (FUMP), observando os princípios estabelecidos pela Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), pela Lei nº 12.711/2012 (cotas) e pelas normativas internas da UFMG, como a Resolução CEPE nº 10/2018 (Normas Gerais de Graduação).

As políticas de acolhimento incluem atividades regulares de recepção aos ingressantes, organizadas pela Faculdade de Ciências Econômicas (FACE) em parceria com o Diretório Acadêmico (DA). Essas atividades visam apresentar a estrutura acadêmica e administrativa da universidade, promover a integração entre veteranos e calouros, orientar sobre direitos, deveres e oportunidades de participação discente. São promovidas palestras, oficinas de ambientação universitária e atividades culturais, fortalecendo o sentimento de pertencimento à instituição.

A assistência estudantil é ofertada principalmente por meio dos programas da FUMP, que envolvem concessão de bolsas de alimentação, moradia, transporte, apoio financeiro e

acesso gratuito ou subsidiado a serviços de saúde, incluindo atendimento psicológico e odontológico. A seleção para os benefícios é realizada com base em critérios socioeconômicos, assegurando suporte prioritário a estudantes em situação de vulnerabilidade.

O apoio pedagógico aos estudantes é desenvolvido pela PRAE e pela PROGRAD, por meio de programas de monitoria, oficinas de reforço em conteúdos básicos, orientação para métodos de estudo e programas de mobilidade acadêmica. Esses programas visam oferecer suporte às trajetórias acadêmicas, fortalecendo a autonomia dos estudantes e contribuindo para a redução da evasão e do insucesso escolar.

Em relação à acessibilidade, a UFMG mantém o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), responsável por eliminar barreiras pedagógicas, arquitetônicas, comunicacionais e informacionais. Entre as ações desenvolvidas estão: adaptações curriculares, oferta de materiais em formatos acessíveis (áudio, Braille, digital, ampliado), interpretação em Libras, audiodescrição e legendagem de vídeos, além do uso de tecnologias assistivas como softwares leitores de tela, lupas eletrônicas e impressoras Braille. Os estudantes que necessitam de recursos específicos ou de flexibilizações no percurso acadêmico são atendidos individualmente pelo colegiado do curso, com suporte baseado no Regime Acadêmico Especial para Permanência (RAEP).

O apoio psicopedagógico é garantido pela Divisão de Acolhimento da PRAE, que oferece atendimento individual e em grupo para estudantes que apresentem dificuldades de adaptação, aprendizagem ou saúde mental. São promovidas oficinas de habilidades socioemocionais, campanhas de promoção da saúde e encaminhamentos para atendimento especializado, contribuindo para o bem-estar integral do discente.

Além dos programas tradicionais, a UFMG promove a integração entre ensino, pesquisa e extensão por meio de diversas iniciativas, como programas de iniciação científica (PIBIC), projetos de extensão registrados na Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e atividades curriculares de extensão (ACEEx), conforme estabelecido pela Resolução CNE/CES nº 7/2018. Essas ações são amplamente desenvolvidas no curso de Controladoria e Finanças, proporcionando aos estudantes oportunidades de aplicar conhecimentos teóricos em contextos práticos, fortalecendo sua formação acadêmica e seu compromisso social.

A participação discente é incentivada por meio do apoio à organização de centros acadêmicos, atléticas e representações estudantis. O Diretório Acadêmico (DA) representa os estudantes junto às instâncias acadêmicas da FACE e da UFMG, organiza eventos científicos

e culturais, e contribui para a construção de um ambiente democrático e participativo no curso.

Essas políticas e programas de apoio discente consolidam o compromisso da UFMG com a formação humanística, crítica e inclusiva, assegurando aos estudantes do curso de Controladoria e Finanças as condições necessárias para o pleno desenvolvimento acadêmico, pessoal e profissional.

### **3. DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO CURSO E SUAS FORMAS DE GESTÃO**

#### **3.1 Gestão do Curso**

A gestão acadêmica do curso de Controladoria e Finanças da UFMG estrutura-se em instâncias colegiadas e de coordenação, integrando o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado de Curso.

##### **3.1.1 Colegiado de Curso**

O curso de graduação em Controladoria e Finanças é dirigido por um órgão colegiado composto por professores do curso e dos demais departamentos que oferecem disciplinas ao mesmo, além de representantes discentes eleitos pelos estudantes. O colegiado de curso constitui a instância deliberativa máxima, é presidido por um coordenador que dirige suas atividades no dia a dia e conta com a seguinte composição:

- I – Coordenador;
- II – Subcoordenador;
- III – 2 (dois) docentes do Departamento de Ciências Administrativas;
- IV – 2 (dois) docentes do Departamento de Ciências Contábeis;
- V – 1 (um) docente do Departamento de Ciências Econômicas;
- VI – 2 (dois) docentes do Instituto de Ciências Exatas (ICEX/UFMG);
- VII – representação discente, na forma prevista no Estatuto (Art. 78, § 3º) e no Regimento Geral da UFMG (Art. 101, §§ 1º ao 5º).

O coordenador e o subcoordenador serão eleitos pelo órgão, por maioria absoluta de votos, e terão mandato de 02 (dois) anos, permitida a recondução. Já os demais docentes

membros do colegiado serão indicados, juntamente com seus respectivos suplentes, pelas Câmaras Departamentais ou unidades pertinentes, para cumprimento de mandato vinculado de 02 (dois) anos, permitida a recondução.

As atribuições do Colegiado de Controladoria e Finanças incluem, dentre outras: orientar e coordenar as atividades do curso e propor aos Departamentos ou estrutura equivalente a indicação ou substituição de docentes; elaborar o currículo do curso, com indicação de ementas, créditos e pré-requisitos das atividades acadêmicas curriculares que o compõem; referendar os programas das atividades acadêmicas curriculares que compõem o curso; decidir sobre as questões referentes à matrícula, à reopção, dispensa e inclusão de atividades acadêmicas curriculares, à transferência, continuidade de estudos, à obtenção de novo título e outras formas de ingresso, bem como das representações e recursos contra matéria didática, obedecida a legislação pertinente; coordenar e executar os procedimentos de avaliação do curso; representar ao órgão competente no caso de infração disciplinar; e elaborar o plano de aplicação de verbas destinadas a este órgão.

O coordenador é responsável por convocar e presidir as reuniões, acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e representar o curso nas instâncias superiores. Assim, a gestão articula-se em um esquema hierárquico no qual o coordenador executa as decisões, o Colegiado define as diretrizes acadêmicas e o NDE assessorá tecnicamente a atualização permanente do PPC.

O atendimento ao público relacionado ao curso é realizado por meio da Secretaria Acadêmica da FACE, presencialmente e também via canais eletrônicos institucionais, como e-mail e sistema de atendimento online. O curso ainda adota plataformas digitais (Moodle, Teams, SIGA) para comunicação interna e para suporte a demandas acadêmicas, o que confere agilidade ao acompanhamento dos estudantes e otimiza a gestão administrativa.

Entre as ações inovadoras, destacam-se a implementação de atendimentos remotos para discentes e a utilização sistemática de sistemas eletrônicos de gestão acadêmica, que ampliaram o acesso, a eficiência e a transparência nos processos internos.

### 3.1.2 Núcleo Docente Estruturante

Em atendimento à Resolução nº 10/2018, de 19 de junho de 2018, o curso conta um Núcleo Docente Estruturante – NDE, composto pelo coordenador do Colegiado do curso (membro nato) e, no mínimo, mais quatro docentes que atuam no curso de Controladoria e Finanças, totalizando, pelo menos, cinco membros.

Os docentes membros do NDE serão eleitos pelo plenário do Colegiado do curso para cumprimento de mandato de 4 (quatro) anos, permitida a recondução, de acordo com edital emitido pela Diretoria da Unidade. Já o presidente do NDE será eleito dentre seus membros, para mandato de dois anos, permitida a recondução.

O NDE é um órgão consultivo vinculado ao Colegiado, responsável pelo acompanhamento contínuo da qualidade do curso. Conforme previsto nas normas institucionais da UFMG, compete ao NDE, entre outras funções: propor ao Colegiado do Curso medidas que preservem a atualidade do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em face das demandas e possibilidades do campo de atuação profissional e da sociedade, em sentido amplo; avaliar e contribuir sistematicamente para a consolidação do perfil profissional do egresso, bem como a necessidade de promoção do desenvolvimento de competências, visando a adequada inserção social e profissional em seu campo de atuação; implementar, junto ao Colegiado do Curso, ações que viabilizem as políticas necessárias à efetivação da flexibilização curricular; criar estratégias para viabilizar a articulação entre o ensino, a extensão, a pesquisa e a pós-graduação, considerando as demandas específicas do curso e de cada área do conhecimento; realizar anualmente uma atividade de avaliação do curso com participação da comunidade acadêmica que resulte em relatório, aprovado pelo Colegiado de Graduação, a ser enviado à Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFMG.

Por fim, o núcleo também atua no monitoramento da implantação curricular e na proposição de inovações pedagógicas que assegurem a formação crítica e técnica dos discentes.

### **3.2 Avaliação do Curso**

O Setor de Avaliação da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI/UFMG) realiza avaliações periódicas dos cursos de graduação da UFMG, por meio da aplicação a cada semestre e a todos os discentes de questionários acerca da avaliação das disciplinas cursadas e dos professores responsáveis por elas. Também são aplicados questionários aos formandos para avaliação da graduação concluída e para o levantamento das expectativas dos egressos. Os resultados das avaliações são disponibilizados para consulta pelos diretores de unidade, coordenadores de colegiados de cursos e chefes de departamento, e disponibilizados para os discentes pelo “minhaUFMG”. A DAI também é responsável por diversos procedimentos, como o preenchimento do Censo da Educação Superior, a abertura e acompanhamento dos processos de reconhecimento e a renovação de cursos de graduação e da coordenação e

assessoramento dos Colegiados de Curso durante o ciclo do Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Alunos de graduação (ENADE), entre outros.

Além disso, a política de avaliação da UFMG abrange a adoção do Relatório Anual de Atividades dos professores, que deve ser elaborado e submetido à aprovação do departamento de vinculação do docente e à Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), vinculada à Pró-Reitoria de Recursos Humanos. Os docentes também são submetidos a avaliações realizadas pelas comissões de estágio probatório (no caso de docentes recém-admitidos) e no momento da solicitação de progressão horizontal na carreira de magistério superior. Essas avaliações estimulam o docente a se manter em uma trajetória de constante aprimoramento e qualificação, refletindo positivamente na qualidade dos cursos de graduação da UFMG.

No âmbito do Colegiado, a avaliação do curso de Controladoria e Finanças representa um processo perene e sistemático, voltado para a melhoria contínua da graduação e para o alinhamento da formação dos estudantes em sintonia com as novas tecnologias e demandas do mercado. Atualmente, o Colegiado também conta com o apoio do Núcleo Docente Estruturante do curso de Controladoria e Finanças, que se tornou o espaço privilegiado para as discussões sobre os processos de avaliação do curso.

Em consonância com a Resolução do CEPE nº 10/2018, o NDE realiza anualmente a avaliação do curso de Controladoria e Finanças, além de todo um conjunto de atividades de monitoramento e proposição de melhorias contínuas. Dentre as ações levadas a cabo pelo NDE, destacam-se:

- Análise dos relatórios anuais da PROGRAD, a cada nova edição, acompanhada da elaboração de apontamentos, proposições ou sugestões a serem levados para o Colegiado do curso;
- Realização de pesquisas com egressos do curso de Controladoria e Finanças, através da análise de dados internos e também aplicação de questionários com ex-alunos, buscando contemplar a visão dos egressos sobre a formação propiciada pelo curso; o levantamento sobre o nível de empregabilidade dos egressos e as ocupações por eles desempenhadas no mercado de trabalho e; a coleta de críticas e sugestões a serem utilizadas para a melhoria do curso;
- Realização de pesquisas periódicas e fomento a espaços de discussão voltados para os discentes do curso, buscando acolher críticas e identificar os principais desafios e as dificuldades enfrentadas no decorrer da graduação, com o objetivo de indicar ao Colegiado do curso a necessidade de ajustes e melhorias;

- Avaliação sistemática e cotejamento da matriz curricular, ementas e conteúdos ministrados no curso de Controladoria e Finanças, com o objetivo de mantê-los atualizados e alinhados com a formação;
- Envio à Comissão Própria de Avaliação da UFMG, relatório anual sobre o curso de Controladoria e Finanças, devidamente aprovado pelo Colegiado do curso.

É digno de nota o papel ativo desempenhado pelo NDE durante todo o processo de atualização do presente Projeto Pedagógico do Curso. Enquanto instância consultiva, o NDE auxiliou o Colegiado de Controladoria e Finanças na avaliação e proposição de melhorias, contribuindo para a revisão e atualização do projeto pedagógico. Assim, sua atuação no âmbito da reforma curricular teve início com as análises dos relatórios da PROGRAD, de pesquisas com os discentes e egressos, e do estabelecimento de diálogos contínuos com os professores e profissionais do mercado que compõem as diversas áreas do curso de Controladoria e Finanças. Foram problematizados os índices de retenção e de reprovação nas principais disciplinas do curso, somado à análise de outras lacunas indicadas pelas pesquisas.

Foram realizadas entre 2022 e 2023, e posteriormente em 2025, reuniões periódicas do NDE com foco na reforma curricular do curso. Após a fase de diagnóstico, iniciou-se uma etapa propositiva, em que cada membro do NDE atuou como mediador e replicador das questões elencadas junto aos professores de suas áreas. O trabalho incluiu a revisão da matriz curricular do curso, revisão dos pré-requisitos, propostas para a criação de novas disciplinas, renovação das ementas das disciplinas, discussões sobre a implementação da formação em Extensão, dentre outras. Após a conclusão dos trabalhos, as propostas construídas a partir do NDE foram levadas para o Colegiado do curso de graduação em Controladoria e Finanças, onde foram cuidadosamente apreciadas e debatidas antes de sua aprovação.

### **3.3 Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo**

Com relação ao corpo docente, o curso de Controladoria e Finanças conta atualmente com 33 (trinta e três) docentes da FACE, conforme apresentado no quadro 13, sendo eles: 27 professores em Regime de Dedicação Exclusiva (26 doutores e 1 mestre) e 6 professores em regime parcial (5 doutores e 1 mestre). Sobre o tipo de vínculo empregatício, todos são estatutários. Sua distribuição entre os departamentos é a seguinte: 11 professores do departamento de Ciências Administrativas (CAD); 18 professores do departamento de Ciências Contábeis (CIC); e 4 professores do departamento de Ciências Econômicas (ECN).

Quadro 13 – Professores da FACE que ministram aulas no curso

Nome	Titulação	Regime de trabalho	Vínculo empregatício
Ana Carolina Costa Corrêa	Doutorado	Dedicação exclusiva	Estatutário
Antônio Artur de Souza	Doutorado	Dedicação exclusiva	Estatutário
Antônio Dias Pereira Filho	Doutorado	Dedicação exclusiva	Estatutário
Aureliano Angel Bressan	Doutorado	Dedicação exclusiva	Estatutário
Bruna Camargos Avelino	Doutorado	Dedicação exclusiva	Estatutário
Bruno Pérez Ferreira	Doutorado	Dedicação exclusiva	Estatutário
Carlos Maurício Vieira	Mestrado	Dedicação exclusiva	Estatutário
Ewerton Alex Avelar	Doutorado	Dedicação exclusiva	Estatutário
Flávio Dias Rocha	Doutorado	20 horas semanais	Estatutário
Francisco Vidal Barbosa	Doutorado	Dedicação exclusiva	Estatutário
Frank Magalhães de Pinho	Doutorado	20 horas semanais	Estatutário
Gilberto de Assis Libanio	Doutorado	Dedicação exclusiva	Estatutário
Jacqueline Veneroso Alves da Cunha	Doutorado	Dedicação exclusiva	Estatutário
João Estevão Barbosa Neto	Doutorado	Dedicação exclusiva	Estatutário
José Roberto de Souza Francisco	Doutorado	Dedicação exclusiva	Estatutário
Juliano Lima Pinheiro	Doutorado	20 horas semanais	Estatutário
Karla Luisa Costa Sabino	Doutorado	Dedicação exclusiva	Estatutário
Laura Edith Taboada Pinheiro	Doutorado	Dedicação exclusiva	Estatutário
Mamadou Dieng	Doutorado	Dedicação exclusiva	Estatutário
Márcio Augusto Gonçalves	Doutorado	Dedicação exclusiva	Estatutário
Marcos Antônio de Camargos	Doutorado	20 horas semanais	Estatutário
Mariângela Furlan Antigo	Doutorado	Dedicação exclusiva	Estatutário
Mário Hermes Soares Campos	Mestrado	20 horas semanais	Estatutário
Mauro Sayar Ferreira	Doutorado	Dedicação exclusiva	Estatutário
Octávio Valente Campos	Doutorado	Dedicação exclusiva	Estatutário
Patrícia Romualdo de Almeida	Doutorado	Dedicação exclusiva	Estatutário
Poueri do Carmo Mário	Doutorado	20 horas semanais	Estatutário
Renata Turola Takamatsu	Doutorado	Dedicação exclusiva	Estatutário
Robert Aldo Iquiapaza Coaguila	Doutorado	Dedicação exclusiva	Estatutário
Rodrigo Jardim Raad	Doutorado	Dedicação exclusiva	Estatutário
Samuel de Oliveira Durso	Doutorado	Dedicação exclusiva	Estatutário
Valéria Gama Fully Bressan	Doutorado	Dedicação exclusiva	Estatutário
Wagner Moura Lamounier	Doutorado	Dedicação exclusiva	Estatutário

Cabe destacar que a maioria dos professores que ministram disciplinas no curso de Controladoria e Finanças atuam em algum programa de pós-graduação *stricto sensu* da universidade, e estão envolvidos também em Programas e Projetos de Pesquisa e de Extensão. No que se refere à produção científica, cultural, artística e tecnológica dos docentes, é importante ressaltar que pelo menos 50% destes possuem, no mínimo, nove produções nos últimos três anos.

Em relação ao pessoal técnico administrativo em educação, o Curso de Controladoria e Finanças conta com o apoio e os serviços do Centro de Graduação – CEGRAD (setor criado em 2018, integrando a Secretaria dos Colegiados dos Cursos de Graduação da FACE e a Seção de Ensino), composto por 8 servidores técnico-administrativos. Conta ainda com o auxílio de servidores técnico-administrativos em educação da Diretoria, do Setor de Informática, do Setor de Escuta Integrada, da Seção de Apoio às Atividades Complementares Discentes, da Biblioteca, e da Seção de Serviços Gerais.

## 4. DA INFRAESTRUTURA

### 4.1 Instalações, Laboratórios e Equipamentos

O curso de Controladoria e Finanças da UFMG está sediado na Faculdade de Ciências Econômicas (FACE), no campus Pampulha, dispondo de infraestrutura física e tecnológica que atende plenamente às exigências da Lei n.º 9.394/1996 (LDB) e das Portarias do Ministério da Educação relativas ao reconhecimento e avaliação de cursos. O prédio principal da FACE abriga 22 salas de aula climatizadas, equipadas com computador, projetor multimídia, sistema de som e acesso integral à rede cabeadas e Wi-Fi institucional. A unidade mantém seis laboratórios de informática, todos atualizados em 2024 com computadores de configuração robusta (ex.: HP Compaq Pro 6300 SFF, Core i7, 8 GB RAM), software licenciado (Windows 10, pacote Office, suítes estatísticas e de gestão) e projetores fixos. O Laboratório 1102 conta com 36 estações para discentes e 1 para docente; os laboratórios 1103A e 1103B oferecem, respectivamente, 35–36 estações cada.

Além das salas de aula e laboratórios, a FACE dispõe de cinco auditórios preparados para palestras, seminários e defesas, com capacidade ampliada, sistemas de som e projeção de alta resolução. Equipamentos de apoio audiovisual (impressoras, scanners) estão disponíveis em laboratórios e na biblioteca. A proximidade com restaurantes universitários, áreas verdes, estacionamento e espaços de convivência contribui para o bem-estar da comunidade acadêmica. Todos os ambientes cumprem os requisitos de acessibilidade previstos no Decreto n.º 5.296/2004 e nas normas ABNT NBR 9050, incluindo rampas ou elevadores entre níveis, sanitários adaptados, sinalização tátil e mobiliário acessível. As condições de acessibilidade foram definidas em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMG. O quadro 14 mostra os recursos para acesso de portadores de necessidades especiais da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG.

**Quadro 14** – Recursos para acesso de portadores de necessidades especiais da FACE

Quantidade	Descrição
03	Elevadores
12	Banheiros adaptados
01	Elevador especial na Biblioteca

Constata-se que todos os itens relativos às instalações, laboratórios e equipamentos estão em plena capacidade funcional e recebem periodicamente manutenção preventiva e corretiva. Além disso, são regularmente vistoriados quanto a aspectos como validade, atualização, limpeza, funcionamento e bom estado de conservação.

#### 4.1.1 Ambientes Administrativos e de Apoio Docente

Na Faculdade de Ciências Econômicas existe um total de 168 salas alocadas para os ambientes administrativos e de apoio aos docentes, distribuídas conforme quadro 15.

**Quadro 15** – Infraestrutura de salas da FACE - UFMG

Quantidade de salas	Descrição
02	Centro de Graduação - CEGRAD
02	Salas da Coordenação
07	Salas de reunião / Congregação
120	Gabinetes de trabalho para docentes
22	Salas de aula
05	Auditórios
01	Sala da Escuta Integrada
01	Biblioteca (24 horas)
01	Diretório Acadêmico
04	Salas do Sistema de Bolsas / Central de Oportunidades
01	FaceLab
01	UFMG Consultoria Junior - UCJ
01	Sala do Pronoturno

A Secretaria Acadêmica centraliza atendimento, registros e processos do curso; possui balcão de serviço, área de arquivo, três posições de trabalho com computadores conectados ao Sistema Acadêmico, impressora multifuncional, climatização, circuito interno de segurança e

internet de alta velocidade. A Sala da Coordenação, contígua à Secretaria, dispõe de mesa de reuniões para seis pessoas, estação de trabalho do coordenador e infraestrutura de videoconferência para atendimento remoto.

#### 4.1.2 Laboratórios

Existe na Faculdade de Ciências Econômicas um total de 8 laboratórios disponíveis, contendo os equipamentos, base de dados e *softwares* descritos no quadro 16.

**Quadro 16** – Descrição dos laboratórios da FACE - UFMG

Quantidade	Descrição
08	Laboratórios
180	Computadores
02	Impressoras
01	Acervo de bases dados disponíveis para os alunos
01	Conjunto amplo de <i>softwares</i> : 7zip 18.05; Foxit Reader 9.1; Geoda 1.10; GeodaSpace; Google Chrome; Gretl 2018a; IBM SPSS Statistics 19; Java 8u171; LibreOffice 5.4.7.2; MatLab R2010a; Mendeley; Desktop; Miktex 2.9; Mozilla Firefox 61; PSPP; Qgis 3.2; R 3.5; Rstudio; Stat; Transfer 10; Stata 11; Terraview 5.3.2; Texnic Center.

Os laboratórios são dimensionados para garantir posto individual a cada discente nas atividades práticas, adotando relação 1:1 computador/usuário. Todos operam em rede gigabit, com link institucional de alta velocidade e Wi-Fi redundante. A política de TI prevê renovação de hardware e software em ciclos de até cinco anos, backup centralizado, antivírus corporativo e licenciamento pleno. Há suporte técnico permanente (equipe de TI e monitores bolsistas) durante todo o período letivo. Normas internas definem horários de funcionamento (07h–22h em dias úteis, 08h–14h aos sábados), regras de reserva e uso responsável. Pessoas com deficiência contam com estações adaptadas (mesa regulável, software leitor de tela NVDA, teclado ampliado, mouse trackball).

Os laboratórios 1102, 1103A e 1103B, de Informática Geral, atendem atividades de formação básica, incluindo práticas de Estatística, Finanças e Métodos Quantitativos. Os espaços são equipados com softwares como SPSS, R Studio, Python, Power BI e acesso ao Portal de Periódicos CAPES, em ambientes com iluminação difusa, climatização, cadeiras ergonômicas e piso elevado para cabeamento.

A Faculdade de Ciências Econômicas dispõe de um conjunto equipamentos de multimídia, discriminados no quadro 17.

**Quadro 17** – Equipamentos de multimídia da FACE - UFMG

Quantidade	Descrição
38	Projetores Multimídia
02	Aparelhos de TV
38	Computadores com leitor de DVD
01	Rede sem fio de acesso livre para a comunidade UFMG
01	Equipamento de videoconferência
01	Aparelho de transmissão simultânea

#### 4.2 Sistema de Bibliotecas UFMG

A Faculdade de Ciências Econômicas conta com a Biblioteca Prof. Emílio Guimarães Moura, que foi criada em 1946, e, atualmente, faz parte do Sistema de Bibliotecas da UFMG (SISBI). Esse sistema é composto por 27 bibliotecas setoriais, que funcionam interligadas em rede, permitindo a consulta, a reserva de livros e a renovação de empréstimos, *on-line*, além do acesso ao acervo de obras disponibilizadas em todas as bibliotecas da rede.

A Biblioteca Prof. Emílio Guimarães Moura possui, atualmente, um acervo estimado de 67 mil títulos e 96 mil exemplares de livros, periódicos, teses e dissertações, cobrindo de forma ampla as principais áreas de formação do curso. A biblioteca também presta serviços aos usuários, tais como, empréstimo entre bibliotecas, comutação bibliográfica, treinamento de usuários no sistema de bibliotecas da UFMG e elaboração de ficha catalográfica de publicações da Faculdade de Ciências Econômicas (livros, teses e dissertações).

A biblioteca possui, atualmente, capacidade funcional para atender, simultaneamente, até 432 usuários. Além disso, oferece atendimento em regime de 24 horas em determinados períodos do semestre (exceto nos horários especiais de fim de semana e feriados), o que a torna um espaço singular e a única da região metropolitana de Belo Horizonte com funcionamento ininterrupto. Esse horário excepcional amplia o acesso flexível ao acervo e democratiza o conhecimento, beneficiando tanto os estudantes da UFMG quanto usuários externos ao campus. O serviço 24h é prestado em autoatendimento (com cadastramento prévio dos usuários) e atende às necessidades da comunidade acadêmica em horários alternativos, reforçando o compromisso institucional com a disseminação do saber.

O salão de estudos da Biblioteca da FACE dispõe de espaços climatizados, amplamente iluminados e equipados com computadores de uso livre, garantindo condições confortáveis para estudo individual ou em grupo. Tais instalações seguem as normas de acessibilidade (Decreto n.º 5.296/2004 e ABNT NBR 9050), assegurando circulação e uso adequados por pessoas com necessidades especiais. O acervo físico da biblioteca é complementado por milhares de dissertações, teses, monografias de especialização e trabalhos de conclusão de curso disponíveis no Repositório Institucional da UFMG (Biblioteca Digital).

Além do acesso aos recursos informacionais, a biblioteca oferece serviços de apoio aos alunos, como treinamentos em pesquisa bibliográfica, orientação no uso de bases de dados e suporte na normalização de trabalhos acadêmicos segundo as normas ABNT, fortalecendo as competências necessárias para a produção científica e acadêmica.

A robustez da infraestrutura bibliográfica da FACE atende às exigências do Ministério da Educação para credenciamento e reconhecimento de cursos, provendo fontes atualizadas e compatíveis com as diretrizes nacionais de ensino. A interação contínua entre a gestão acadêmica do curso e a biblioteca, mediante a avaliação periódica do acervo e dos espaços físicos, garante a adequação dos recursos informacionais às necessidades pedagógicas, assegurando a qualidade da formação oferecida e o apoio efetivo à iniciação científica dos discentes.

A Biblioteca Prof. Emílio Guimarães Moura abriga, ainda, cinco coleções especiais, a saber:

- a) Coleção Mineiriana (obras sobre Minas Gerais);
- b) Coleção Professor Francisco Iglesias;
- c) Coleção Estudos Indianos;
- d) Coleção Estudos Brasileiros (composto pelas séries “Coleção Brasiliiana” e “Coleção Documentos Brasileiros”);
- e) Coleção Vilmar Faria.

Por fim, a mesma realiza compra regular de novas obras, nacionais e estrangeiras, assim como, recebe doações espontâneas de livros doados por particulares e instituições, recebendo frequentes atualizações de títulos, além de obras raras e obras com edição já esgotada.

## 5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES n.º 7**, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 19 dez. 2018.

BRASIL. **Constituição 1988**. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

BRASIL. **Lei n.º 11.645**, de 10 de março de 2008. Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena na educação básica. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 11 mar. 2008.

BRASIL. **Lei n.º 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)>. Acesso em: 31 ago. 2025.

BRASIL. **Lei n.º 9.795**, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 28 abr. 1999.

BRASIL. **Lei nº 10.639**, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394/1996, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 10 jan. 2003.

BRASIL. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 26 set. 2008.

BRASIL. **Lei nº 12.711**, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 30 ago. 2012.

BRASIL. **Lei nº 14.723**, de 3 de novembro de 2023. Dispõe sobre a política de cotas para o ingresso em cursos superiores e institui ações afirmativas. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 6 nov. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP n.º 01**, de 17 de junho de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP n.º 01**, de 30 de maio de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP n.º 02**, de 15 de junho de 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria n.º 2.117**, de 6 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade a distância em cursos de graduação presenciais. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 11 dez. 2019.

BRASIL. **Resolução CNE/CES n.º 1**, de 27 de março de 2024. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Disponível em: <<https://portal.mec.gov.br/docman/marco-2024/257031-rces001-24/file>>. Acesso em: 31 ago. 2025.

BRASIL. **Resolução CNE/CES n.º 5**, de 14 de outubro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Disponível em: <<https://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2021-pdf/212931-rces005-21/file>>. Acesso em: 31 ago. 2025.

BRASIL. Reuni. **Reestruturação e Expansão das Universidades Federais**. Diretrizes Gerais. Plano de Desenvolvimento da Educação, Agosto de 2007. Disponível em: <<https://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/diretrizesreuni.pdf>>. Acesso em: 31 ago. 2025.

CENEX-FACE. **Programa Colmeia Solidária**: economia popular e solidária. 2025. Disponível em: <<https://sistemas.ufmg.br/siex/VerIdentificacao.do?id=93288>>. Acesso em: 31 ago. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Diretrizes e normas contábeis aplicáveis às Ciências Contábeis**. Brasília, 2024.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Relatório de Pesquisa CFC 2024**. Brasília: CFC, 2024.

FACE. **Cenex-FACE**: projetos de extensão. 2025a. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/proex/cenex-face/>>. Acesso em: 31 ago. 2025.

FACE. **Histórico**. 2025b. Disponível em: <<https://www.face.ufmg.br/institucional/historico.html>>. Acesso em: 31 ago. 2025.

FACE. **Linha do tempo (1941–1950)**. 2025c. Disponível em: <<https://pesquisas.face.ufmg.br/time/2017/05/23/faceufmg-historia/>>. Acesso em: 31 ago. 2025.

UFMG. **Normas Gerais de Graduação**. Resolução Complementar CEPE n.º 01/2018, de 20 de fevereiro de 2018. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/prograd/wp-content/uploads/2024/07/ResCepeComp0118.pdf>>. Acesso em: 31 ago. 2025.

UFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2024–2029**. Disponível em: <[https://www.ufmg.br/pdi/2024-2029/wp-content/uploads/2024/07/PDI-2024-2029\\_V7.pdf](https://www.ufmg.br/pdi/2024-2029/wp-content/uploads/2024/07/PDI-2024-2029_V7.pdf)>. Acesso em: 31 ago. 2025.

**UFMG. Repositório Institucional da Universidade Federal de Minas Gerais.** Disponível em: <<https://repositorio.ufmg.br>>. Acesso em: 31 ago. 2025.

**UFMG. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução CEPE n.º 13**, de 11 de setembro de 2018. Regulamenta a oferta de atividades acadêmicas curriculares com carga horária a distância nos cursos de graduação da UFMG. Belo Horizonte, 2018.

**UFMG. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução CEPE n.º 18**, de 2014. Estabelece normas para a oferta de disciplinas de pós-graduação a estudantes de graduação da UFMG. Belo Horizonte, 2014.

**UFMG. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução CEPE/UFMG n.º 07**, de 25 de abril de 2023. Dispõe sobre a inserção de atividades de extensão nos cursos de graduação da UFMG. Belo Horizonte, 2023.

**UFMG. Conselho de Graduação. Resolução CG n.º 02**, de 26 de novembro de 2019. Dispõe sobre a estrutura dos currículos de graduação da UFMG. Belo Horizonte, 2019.

**UFMG. Diretrizes para normalização de trabalhos acadêmicos da UFMG**: trabalhos de conclusão de curso, monografias de especialização, dissertações e teses. 3. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2025. Disponível em: <<https://repositorio.ufmg.br/static/politica/diretrizes-para-normalizacao-de-trabalhos-academicos-da-UFMG.pdf>>. Acesso em: 31 ago. 2025.

**UFMG. Fundação Universitária Mendes Pimentel – FUMP**. Belo Horizonte: UFMG, 2025. Disponível em: <<https://fump.ufmg.br>>. Acesso em: 31 ago. 2025.

**UFMG. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE**. Belo Horizonte: UFMG, 2025. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/prae>>. Acesso em: 31 ago. 2025.

**ANEXO A – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE CONTROLADORIA E FINANÇAS**

Período	Código	Atividade Acadêmica	Tipo	Carga Horária	Créditos	Percursos			Pré-requisitos
						I	II	III	
1º	CADXXX	Introdução à Controladoria e Finanças	OB	30	2	30	30	30	
	CIC046	Contabilidade I	OB	60	4	60	60	60	
	MAT001	Cálculo Diferencial e Integral I	OB	90	6	90	90	90	
	MAT038	Geometria Analítica e Álgebra Linear	OB	60	4	60	60	60	
	DIC121	Instituições de Direito Privado	OB	60	4	60	60	60	
	<b>Carga Horária Total/Créditos do Período</b>			<b>300</b>	<b>20</b>	<b>300</b>	<b>300</b>	<b>300</b>	
2º	CADXXX	Matemática Financeira Aplicada	OB	60	4	60	60	60	
	CIC047	Contabilidade II	OB	60	4	60	60	60	CIC046
	MAT042	Cálculo de Várias Variáveis	OB	60	4	60	60	60	MAT001 + MAT038
	EST007	Probabilidade I	OB	90	6	90	90	90	MAT001
	CADXXX	Mercado de Capitais e Produtos Financeiros	OB	60	4	60	60	60	Introdução à Controladoria e Finanças
		Carga do Núcleo Complementar							
		Carga do Núcleo Avançado							
		Carga do Núcleo Geral							
		Carga do Núcleo Específico - Optativas							
<b>Carga Horária Total/Créditos do Período</b>				<b>330</b>	<b>22</b>	<b>330</b>	<b>330</b>	<b>330</b>	

<b>3º</b>	CIC048	Contabilidade III	OB	60	4	60	60	60	CIC047
	ECNXXX	Microeconomia Aplicada I	OB	60	4	60	60	60	MAT042
	ECN020	Macroeconomia I	OB	60	4	60	60	60	
	MAT040	Equações Diferenciais C	OB	60	4	60	60	60	MAT042 + MAT038
	EST028	Probabilidade II	OB	90	6	90	90	90	EST007
		Carga do Núcleo Complementar							
		Carga do Núcleo Avançado							
		Carga do Núcleo Geral							
		Carga do Núcleo Específico - Optativas				60	60	60	
<b>Carga Horária Total/Créditos do Período</b>			<b>330</b>	<b>22</b>	<b>390</b>	<b>390</b>	<b>390</b>		
<b>4º</b>	CADXXX	Finanças Corporativas	OB	60	4	60	60	60	Matemática Financeira Aplicada + Mercado de Capitais e Produtos Financeiros
	CIC050	Contabilidade IV	OB	60	4	60	60	60	CIC048
	CADXXX	Introdução à Análise de Dados	OB	30	2	30	30	30	EST007
	CICXXX	Contabilidade e Análise de Custos	OB	60	4	60	60	60	CIC048
	ECNXXX	Microeconomia Aplicada II	OB	60	4	60	60	60	Microeconomia Aplicada I
	EST055	Inferência	OB	60	4	60	60	60	EST028
		Carga do Núcleo Complementar							
		Carga do Núcleo Avançado							
		Carga do Núcleo Geral							
<b>Carga Horária Total/Créditos do Período</b>			<b>330</b>	<b>22</b>	<b>390</b>	<b>390</b>	<b>390</b>		

<b>5º</b>	CADXXX	Gestão de Carteiras e Fundos de Investimentos	OB	60	4	60	60	60	Mercado de Capitais e Produtos Financeiros + MAT038
	CADXXX	Gestão do Capital de Giro	OB	30	2	30	30	30	Finanças Corporativas
	CADXXX	Métodos Econométricos em Finanças	OB	60	4	60	60	60	EST055
	CADXXX	Instrumentos de Renda Fixa	OB	60	4	60	60	60	Finanças Corporativas
	CAD180	Planejamento e Controle Orçamentário	OB	60	4	60	60	60	Contabilidade e Análise de Custos
	CICXXX	Teoria da Informação e das Decisões Financeiras	OB	60	4	60	60	60	Microeconomia Aplicada II
		Carga do Núcleo Complementar							
		Carga do Núcleo Avançado							
		Carga do Núcleo Geral							
<b>6º</b>		Carga do Núcleo Específico - Optativas	OP			60	60	60	
		<b>Carga Horária Total/Créditos do Período</b>		<b>330</b>	<b>22</b>	<b>390</b>	<b>390</b>	<b>390</b>	
	CADXXX	Derivativos e Operações Estruturadas	OB	60	4	60	60	60	MAT040
	CADXXX	Finanças Computacionais e Big Data	OB	30	2	30	30	30	Introdução à Análise de Dados + Métodos Econométricos em Finanças
	CICXXX	Controladoria	OB	60	4	60	60	60	CIC050 + Contabilidade e Análise de Custos
	CIC161	Contabilidade e Planejamento Tributário	OB	90	6	90	90	90	CIC050
	CICXXX	Análise e Previsão de Séries Temporais	OB	60	4	60	60	60	Métodos Econométricos em Finanças
		Carga do Núcleo Complementar							
		Carga do Núcleo Avançado							
		Carga do Núcleo Geral					30		
		Carga do Núcleo Específico - Optativas				90	60	90	
		<b>Carga Horária Total/Créditos do Período</b>		<b>300</b>	<b>20</b>	<b>390</b>	<b>390</b>	<b>390</b>	

7º	CAD211	Gestão de Riscos	OB	60	4	60	60	60	EST055
	CICXXX	Valuation	OB	60	4	60	60	60	Finanças Corporativas
	CIC090	Metodologia de Pesquisa e Projeto de Monografia	OB	120	8	120	120	120	Finanças Corporativas + CIC050
		Carga do Núcleo Complementar					120		
		Carga do Núcleo Avançado						90	
		Carga do Núcleo Geral				90	60	90	
		Carga do Núcleo Específico - Optativas				90			
		<b>Carga Horária Total/Créditos do Período</b>		<b>240</b>	<b>16</b>	<b>420</b>	<b>420</b>	<b>420</b>	
8º	CICXXX	Ética e Compliance	OB	30	2	30	30	30	
	CIC091	Prática de Pesquisa (Monografia)	OB	180	12	180	180	180	CIC090
		Carga do Núcleo Complementar					180		
		Carga do Núcleo Avançado							
		Carga do Núcleo Geral							
		Carga do Núcleo Específico - Optativas				180		180	
		<b>Carga Horária Total/Créditos do Período</b>		<b>210</b>	<b>14</b>	<b>390</b>	<b>390</b>	<b>390</b>	
Total		Carga do Núcleo Complementar				0	300	0	
		Carga do Núcleo Avançado				0	0	90	
		Carga do Núcleo Geral				90	90	90	
		Carga do Núcleo Específico - Obrigatórias				2370	2370	2370	
		Carga do Núcleo Específico - Optativas				540	240	450	
		<b>Carga Horária Total/Créditos do Curso</b>				<b>3000</b>	<b>3000</b>	<b>3000</b>	

**Legenda:**

OB = Obrigatória

**Percursos:**

- I – Núcleo Específico /Núcleo Geral
- II – Núcleo Específico /Núcleo Geral/ Núcleo Complementar
- III – Núcleo Específico /Núcleo Geral/ Núcleo Avançado

**ANEXO B – REGULAMENTO DO CURSO**

Universidade Federal de Minas Gerais  
Faculdade de Ciências Econômicas  
Colegiado do Curso de Graduação em Controladoria e Finanças

**REGULAMENTO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM  
CONTROLADORIA E FINANÇAS**

Belo Horizonte, 12 de novembro de 2025.

**Sumário**

<b>TÍTULO I – DO TURNO E GRAU ACADÊMICO.....</b>	<b>93</b>
<b>TÍTULO II – DA ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO.....</b>	<b>93</b>
CAPÍTULO I – DOS PERCURSOS CURRICULARES .....	93
CAPÍTULO II – DA FORMAÇÃO COMPLEMENTAR ABERTA E DO NÚCLEO AVANÇADO.....	94
CAPÍTULO III – DO ESTÁGIO CURRICULAR OPTATIVO, TRABALHO FINAL DE CURSO E INTEGRALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	95
<b>TÍTULO III – DA GESTÃO DO CURSO .....</b>	<b>106</b>
<b>TÍTULO IV – DO REGIME ACADÊMICO .....</b>	<b>107</b>
CAPÍTULO I – DO REQUERIMENTO DE MATRÍCULA.....	107
CAPÍTULO II – DO TRANCAMENTO DE MATRÍCULA .....	109
CAPÍTULO III – DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DA COMPROVAÇÃO DE CONHECIMENTOS	110
CAPÍTULO IV – DAS VAGAS REMANESCENTES .....	112
CAPÍTULO V – DA MATRÍCULA DE REFUGIADOS, DE INDÍGENAS E DO PROGRAMA DE ESTUDANTES- CONVÊNIO DE GRADUAÇÃO (PEC-G) .....	113
<b>TÍTULO V – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS .....</b>	<b>114</b>

## REGULAMENTO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CONTROLADORIA E FINANÇAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

### **TÍTULO I – DO TURNO E GRAU ACADÊMICO**

Art. 1º O curso de graduação em Controladoria e Finanças da UFMG funcionará no turno matutino, de acordo com os termos da Resolução CEPE 07/2023, de 26/10/2023.

§ 1º É permitida a oferta de atividades acadêmicas curriculares AACs<sup>7</sup> optativas em horário diferente do turno matutino, desde que seja assegurada a oferta de AACs optativas no turno matutino suficiente para cumprimento da carga horária optativa prevista para cada período curricular.

§ 2º As AACs do tipo estágio, de trabalho de campo, as atividades acadêmicas complementares e aquelas que integralizam a Formação em Extensão Universitária poderão ser realizadas em horário distinto<sup>8</sup> do previsto pelo turno de funcionamento do curso, observado o disposto no § 1º.

Art. 2º O curso de graduação em Controladoria e Finanças da UFMG confere o grau acadêmico de Bacharelado em Controladoria e Finanças de acordo com o art.6º das Normas Gerais de Graduação.

### **TÍTULO II – DA ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO**

#### **CAPÍTULO I – DOS PERCURSOS CURRICULARES**

Art. 3º A estrutura curricular do curso de graduação em Controladoria e Finanças da UFMG é constituída pelos seguintes percursos curriculares:

I – Núcleo Específico /Núcleo Geral

<sup>7</sup> Encontra-se em vigência a Resolução CEPE nº 07/2023

<sup>8</sup> Encontra-se em vigência a Resolução CEPE nº 07/2023

II – Núcleo Específico /Núcleo Geral/ Núcleo Complementar

III – Núcleo Específico /Núcleo Geral/ Núcleo Avançado

§ 1º O percurso curricular padrão é dado pelo inciso I do presente artigo.

§ 2º O núcleo específico é constituído por atividades acadêmicas curriculares obrigatórias e optativas pertencentes à estrutura curricular do curso de Controladoria e Finanças.

§ 3º O núcleo geral é constituído por atividades acadêmicas curriculares que abordem temas de amplo interesse, dentre aquelas que ofertarem vagas a estudantes de todos os cursos da UFMG.

§ 4º O núcleo complementar é constituído por conjuntos articulados de atividades acadêmicas curriculares pertencentes a diferentes áreas do conhecimento do campo de Controladoria e Finanças, e pode ser integralizado através da formação complementar aberta ou formações transversais.

§ 5º O núcleo avançado é constituído por atividades acadêmicas curriculares integrantes de currículos de cursos de pós-graduação que ofertarem vagas a estudantes dos cursos de graduação.

Art. 4º O curso de Controladoria e Finanças é presencial, exigindo do estudante a presença física em todas as atividades didáticas obrigatórias, exceto para as disciplinas em formato de ensino a distância (EAD).

Art. 5º É permitida aos estudantes a escolha de seu percurso curricular.

Parágrafo único. A escolha do percurso poderá ser solicitada pelo estudante a partir do 3º período do curso.

## **CAPÍTULO II – DA FORMAÇÃO COMPLEMENTAR ABERTA E DO NÚCLEO AVANÇADO**

Art. 6º A Formação Complementar Aberta será composta por atividades acadêmicas curriculares cursadas em outros cursos de graduação da UFMG e não previstas na matriz curricular do curso de Controladoria e Finanças, que propiciem ao aluno ampliar a sua formação em qualquer campo do conhecimento, com base em seu interesse individual e em afinidade com o curso de Controladoria e Finanças.

Art. 7º A mudança para o percurso curricular que contemple o núcleo complementar deverá observar o critério de integralização descrito no artigo 5º e ser solicitada ao Colegiado do curso, acompanhada da seguinte documentação:

I – Requerimento de Formação Complementar Aberta, que deve conter plano de atividades totalizando, no mínimo, 300 horas (20 créditos) ou mais, não podendo tais atividades pertencer ao núcleo específico do curso;

Parágrafo único. Recomenda-se a anuênci a de professor do quadro efetivo da UFMG disposto a orientar o aluno no percurso de Formação Complementar.

Art. 8º As propostas de Formação Complementar Aberta deverão ser examinadas e aprovadas pelo Colegiado do Curso de Controladoria e Finanças.

Art. 9º Para escolha de um percurso que preveja um núcleo avançado, devem ser observados os seguintes critérios, além daquele listado no Artigo 5º:

I – O estudante deverá encaminhar o requerimento para o Colegiado de Controladoria e Finanças, que deverá avaliar se a proposta trata de tema correlato à área de Controladoria e Finanças;

II – Após aprovação, o estudante deverá solicitar a matrícula no Colegiado de Pós-Graduação;

III – A gestão de vagas nas atividades de pós-graduação será realizada pelo próprio Colegiado de Pós-Graduação;

IV – Após a aprovação na atividade, o estudante deverá solicitar junto ao Colegiado de Graduação a integralização de carga horária relativa ao núcleo avançado;

V – A atividade poderá ser realizada em qualquer programa de pós-graduação da UFMG, desde que observada a afinidade com o campo de saber de Controladoria e Finanças.

### **CAPÍTULO III – DO ESTÁGIO CURRICULAR OPTATIVO, TRABALHO FINAL DE CURSO E INTEGRALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Art. 10º Observadas as determinações da Lei <sup>9</sup>que regulamenta o estágio de estudante e a Resolução<sup>10</sup> do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMG que trata a matéria,

---

<sup>9</sup> Lei No 11.788, de 25/09/2008.

<sup>10</sup> Encontra-se em vigência a Resolução CEPE nº 02/2009

o estágio curricular do curso de graduação em Controladoria e Finanças deve considerar as seguintes regras adicionais para a sua realização:

I - Para a formalização do estágio curricular optativo, o estudante deverá protocolar o mesmo junto ao setor de estágios no CEGRAD/FACE, antes do início do estágio.

§ 1º Após a aprovação do estágio, será designado um professor orientador vinculado aos Departamentos de Ciências Administrativas ou de Ciências Contábeis, que realizará o acompanhamento do estagiário e analisará seus relatórios de estágio.

§ 2º A integralização se dará conforme os critérios de Vivência Profissional Complementar descritos no Art. 12º deste regulamento.

Art. 11º O Trabalho de Conclusão de Curso, conforme registra o Projeto Pedagógico do Curso, constitui atividade acadêmica curricular obrigatória para o estudante do curso de graduação em Controladoria e Finanças. A sua realização deve observar as seguintes regras:

I - A elaboração e a defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou Monografia tem por objetivo propiciar um conjunto de atividades supervisionadas obrigatórias e permitir o aprofundamento técnico-científico dos graduandos. O TCC é parte integrante do Curso de Graduação em Controladoria e Finanças em todos os seus percursos.

II - Para a conclusão do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o aluno deverá se matricular na disciplina “Prática de Pesquisa (Monografia)”, que envolverá o desenvolvimento e a defesa de um Trabalho de Conclusão de Curso.

Parágrafo único. A matrícula em “Prática de Pesquisa (Monografia)” tem como pré-requisito a aprovação prévia em “Metodologia de Pesquisa e Projeto de Monografia”.

III - O TCC deverá ser desenvolvido individualmente pelo aluno e este deverá ser orientado por um professor do quadro da UFMG, preferencialmente, dos Departamentos de Ciências Administrativas ou de Ciências Contábeis da UFMG.

IV - O TCC deverá seguir o rigor do método científico para fins de elaboração, desenvolvimento e conclusão de um trabalho de natureza teórica/conceitual ou de caráter aplicado, enfatizando, neste último caso, a análise e/ou resolução de problemas que envolvam a aplicação prática de conhecimentos apreendidos ao longo do curso.

V - O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá ser avaliado por uma banca composta por três avaliadores, sendo pelo menos dois membros pertencentes ao quadro de professores. É obrigatória a presença na banca do professor orientador.

VI - Caberá ao Colegiado do Curso de Graduação em Controladoria e Finanças analisar e emitir parecer, em primeira instância, relativamente a recursos ou demandas que exijam a revisão do processo de avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

VII- As normas básicas da disciplina Prática de Pesquisa (Monografia), deve observar as seguintes regras:

**§ 1º - DA COORDENAÇÃO DA DISCIPLINA “MONOGRAFIA”:** o (a) professor (a) designado (a) para a disciplina será considerado (a) como o (a) Coordenador (a) da Monografia de Graduação (CMG) e fará com que a disciplina siga as regras aqui estabelecidas, conforme normas e procedimentos acadêmicos da UFMG. Esta coordenação ficará incumbida da comunicação com os professores orientadores e alunos, controle de trabalhos intermediários, preparação de material didático, indicação e coordenação das avaliações, entre outros procedimentos auxiliares para o bom andamento da disciplina.

Parágrafo único - A CMG deverá ter o apoio da Secretaria do Departamento de Ciências Contábeis para seu funcionamento.

**§ 2º - DOS PROFESSORES ORIENTADORES:** Conforme as normas vigentes, e tendo em vista a necessidade de coordenar a distribuição de encargos didáticos, a designação dos professores orientadores será da competência das Chefias dos Departamentos de Ciências Contábeis e Ciências Administrativas.

a - Os professores orientadores deverão ser preferencialmente dos Departamentos de Ciências Contábeis e Ciências Administrativas.

b - A CMG deverá apresentar um plano com professores orientadores e temas de interesse de orientação, tema esse validado pelo próprio professor, a ser apresentado aos alunos para que esses possam definir e buscar o aceite de orientação com os professores, de acordo com o cronograma fixado pela CMG.

c - A designação dos professores orientadores será realizada pelas chefias dos Departamentos de Ciências Contábeis e Ciências Administrativas quando o discente estiver cursando a disciplina “Metodologia de Pesquisa e Projeto de Monografia”, mediante documento enviado às Chefias dos Departamentos pelo professor da disciplina “Metodologia de Pesquisa e Projeto de Monografia”, indicando os nomes dos professores e de seus respectivos orientandos para que se formalize a designação.

**§ 3º - DAS NORMAS PARA A ELABORAÇÃO DA MONOGRAFIA:** Por monografia de graduação entende-se um trabalho individual que evidencie a capacidade por parte do aluno de definir um problema de pesquisa empírico ou teórico na área de Controladoria e Finanças, realizar uma revisão da literatura pertinente, levantar dados, utilizar a informação levantada em função do problema definido e chegar a alguma conclusão, mesmo parcial ou provisória.

a - A monografia deve ter no mínimo 30 e no máximo 50 (cinquenta) páginas, excluindo anexos. Estes limites devem ser respeitados, cabendo aos professores orientadores garantir a sua observância. Sempre que o trabalho apresentado não atender ao limite aqui fixado, deve-se anexar documento “de acordo” do professor orientador e da CMG.

b - Os trabalhos devem ser digitados em papel branco formato A4 (210 X 229 mm), em uma só face da folha. As folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm. Todo o texto deve ser digitado com 1,5 cm de espaço entre linhas, incluindo os títulos

das seções primárias (capítulos) e das subseções. As citações longas, as notas de rodapé, as referências e o resumo em língua vernácula devem ser digitadas com espaço simples. Recomenda-se para a digitação, a utilização de fonte Times New Roman ou Arial tamanho 12 para o texto e 10 para citações longas e notas de rodapé. O trabalho deverá obedecer preferencialmente às normas mais recentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, para sua apresentação e normalização. Sugere-se utilizar adicionalmente as “Diretrizes para Normalização dos trabalhos acadêmicos apresentados na FACE/UFMG”.

c - A monografia, fruto do projeto de pesquisa do aluno deverá ser INÉDITA. Parágrafo único - Por INÉDITA entende-se que sejam trabalhos que não foram publicados em *journals*, periódicos, livros, capítulos de livros, fontes eletrônicas, ou seja, trabalhos em meios de publicação definitiva. Desta forma é permitido que a monografia a ser apresentada seja resultado de continuidade de pesquisas realizadas, publicadas em anais de congresso, simpósios, encontros ou outros eventos de caráter provisório e divulgadas pelo aluno e/ou pelo aluno acompanhado de seu orientador, em autoria e/ou co-autoria, ficando vetado, pesquisas com a participação de terceiros ou provenientes de grupos de pesquisas envolvendo mais pessoas, além do próprio aluno e seu orientador. Todavia, quando o trabalho for proveniente de continuidade de pesquisas anteriores, o aluno deve comunicar formalmente, com a ciência do orientador, a CMG.

§ 4º - DAS ATIVIDADES RELACIONADAS: Embora a carga horária da disciplina não envolva aulas presenciais, a CMG poderá convocar os alunos para conferências ou reuniões para tratar de assuntos de interesse geral dos alunos matriculados em “Monografia”.

Parágrafo único - Professores orientadores e alunos deverão comunicar à CMG, telefones e horários para contato durante a semana.

§ 5º - DOS RELATÓRIOS: A CMG estabelecerá semestralmente um cronograma de trabalhos, a ser cumprido por todos os alunos matriculados em “Monografia”. Esses trabalhos, a serem apresentados por escrito, para avaliação pelo professor orientador, consistirão nos seguintes textos, com os respectivos pontos distribuídos em cada etapa:

#### Etapas Intermediárias:

Etapa 1: Título, introdução, fundamentação teórica, metodologia e referências - 10 pontos;

Etapa 2: Resultados e discussões, conclusões e referências - 10 pontos;

#### Etapas finais:

Etapa 3: Entregar a versão impressa e/ou digital final da monografia (ou seja, trabalho completo) para avaliação do relatório de pesquisa, a qual será realizada por uma banca composta por três avaliadores, sendo pelo menos dois membros pertencentes ao quadro de professores da UFMG - 40 pontos;

Etapa 4: Realizar a defesa oral da versão final da monografia perante a banca definida para a Etapa 3 - 40 pontos.

a - No início de cada semestre letivo, a CMG comunicará aos alunos e professores orientadores, através de ofício, as datas-limite para entrega dos textos nas quatro etapas.

b - No início de cada semestre letivo, a CMG comunicará aos alunos e professores avaliadores, através de ofício, qual será a semana da apresentação, solicitando prioridade da atividade frente às demais atividades acadêmicas.

c - Os trabalhos referentes às etapas intermediárias deverão ser entregues pelos alunos com o “de acordo” do professor orientador, juntamente com a nota do orientador para a referida etapa, no local indicado pela CMG, dentro dos prazos fixados. Vencido um prazo, e não tendo sido entregue o trabalho de algum aluno, este ficará automaticamente com nota 0 (zero) nessa etapa de trabalho, para registro no Diário de Classe.

d - O registro no Diário de Classe Eletrônico e divulgação das notas das etapas finais 3 e 4, só ocorrerão após a apresentação e apreciação do orientador e da banca, exceto nos casos considerados no § 10º, parágrafo único.

**§ 6º - DA AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO FORMAL:** A versão final do trabalho deverá ser entregue pelo aluno aos membros da banca e à CMG na data fixada no cronograma preparado pela CMG para o corrente semestre. Só serão aceitos trabalhos digitados, sujeitos aos limites e formatos estabelecidos no § 3º.

**§ 7º - - DO NÚMERO DE ORIENTAÇÕES:** Cada professor vinculado aos Departamentos de Ciências Contábeis e de Ciências Administrativas poderá vir a orientar até cinco trabalhos de monografia e/ou estágio supervisionando, quando for caso.

**§ 8º - LAUDO DE AVALIAÇÃO DA ETAPA FINAL 3:**

Caberá ao professor orientador entregar à CMG o laudo de avaliação da Etapa Final 3 sumarizado, contendo a pontuação média da banca, relativa aos sete aspectos a seguir:

Quesito	Descrição
1	O tema do estudo é relevante para a melhoria do conhecimento da área estudada e complementação da formação do (a) aluno (a).
2	O objetivo do estudo é claro e bem definido.
3	A fundamentação teórica é atual e adequada ao estudo.
4	A metodologia e as técnicas de pesquisa empregadas e a coleta de dados (quando cabível) estão adequadas aos propósitos do estudo.
5	O texto está bem escrito em termos de ortografia, pontuação, concordância verbal e concordância nominal.
6	As referências são atuais, contemplando, além de livros, periódicos, dissertações e teses.
7	Os achados e as conclusões têm pertinência com a pesquisa realizada, representando contribuições ao conhecimento da área em estudo pelo (a) aluno (a), indicando um grau de complementação da sua formação.

Parágrafo único – O laudo poderá conter comentários relativos à avaliação sem exceder uma lauda, tendo em seu cabeçalho a indicação do nome do aluno, do título do trabalho e do semestre letivo.

§ 9º - DO PROFESSOR AVALIADOR: O(s) professor(es) avaliador(es) será(ão) designado(s) pelo(s) Departamento(s), a pedido da CMG, o(s) qual(is) terá(ão) como função ler a monografia, avaliar o trabalho escrito e a apresentação oral desta, que inclui a arguição sobre o trabalho analisado.

a – O professor avaliador atribuirá uma nota de zero a quarenta pontos para a versão final impressa da monografia e uma nota de zero a quarenta pontos para apresentação e defesa da monografia.

b – A pontuação atribuída pelo professor avaliador deverá ser apresentada em documento específico, a ser entregue à CMG, o qual constará de duas partes específicas:

I Etapa: Avaliação do trabalho escrito. Conforme os sete aspectos a seguir:

Quesito	Descrição
1	O tema do estudo é relevante para a melhoria do conhecimento da área estudada e complementação da formação do (a) aluno (a).
2	O objetivo do estudo é claro e bem definido.
3	A fundamentação teórica é atual e adequada ao estudo.
4	A metodologia e as técnicas de pesquisa empregadas e a coleta de dados (quando cabível) estão adequadas aos propósitos do estudo.
5	O texto está bem escrito em termos de ortografia, pontuação, concordância verbal e concordância nominal.
6	As referências são atuais, contemplando, além de livros, periódicos, dissertações e teses.
7	Os achados e as conclusões têm pertinência com a pesquisa realizada, representando contribuições ao conhecimento da área em estudo pelo (a) aluno (a), indicando um grau de complementação da sua formação.

II Etapa: Defesa do trabalho escrito, mediante apresentação oral e arguição, quando cabível, conforme os aspectos a seguir:

- Clareza
- Desenvoltura
- Objetividade
- Qualidade de recursos

§ 10º – DA NOTA FINAL NA DISCIPLINA MONOGRAFIA: A nota final atribuída ao trabalho da disciplina será definida pela soma das notas dadas pelo professor orientador nas etapas 1 e 2, juntamente com a média aritmética das notas dadas pelo(s) avaliador(es) e pelo professor orientador durante as etapas 3 e 4.

Parágrafo Único- As notas parciais das etapas 1 e 2, assim como a média da avaliação das etapas 3 e 4 devem ser disponibilizadas para os alunos, via diário de classe eletrônico. Nos casos em que a banca aprove a monografia mediante correções, as notas somente serão lançadas no diário de classe após a entrega, pelo aluno, do trabalho final com as devidas correções e o "de acordo" do professor orientador.

§ 11º – DA APROVAÇÃO FORMAL NA DISCIPLINA MONOGRAFIA: Será considerado aprovado o aluno que alcançar o mínimo de sessenta (60) pontos, obtidos conforme descrito no § 10º.

a – Caso o aluno não tenha entregado o trabalho final, será considerada apenas a eventual nota intermediária dada pelo professor orientador, o que se configura como pontuação inferior à mínima requerida e em automática reprovação do aluno na referida disciplina.

b – Caso a banca aprove a monografia mediante correções a serem efetuadas, o aluno deverá entregar a nova versão do trabalho corrigida, conforme estabelecido no § 6º, após análise e “de acordo” do orientador.

c – Caso não alcance tal média devido a não atender satisfatoriamente a Etapa 3 (trabalho escrito), e tendo o “de acordo” do professor orientador e do(s) professor (es) avaliador (es) e da CMG, o aluno poderá apresentar nova versão do trabalho, conforme estabelecido no § 6º, para exame da mesma comissão de avaliação, na data combinada no ato da defesa com o “de acordo” da CMG, em data anterior ao encerramento das atividades do semestre letivo da UFMG. As novas notas da avaliação deverão ser entregues pelos membros da comissão de acordo com calendário letivo da UFMG à CMG. As novas notas da avaliação da etapa 3 substituirão as notas anteriores dos respectivos examinadores.

d – Quando for concedida a possibilidade de apresentar uma nova versão do trabalho escrito (Etapa 3), o(s) professor(es) avaliador(es) assumirão a atribuição de ler e avaliar a nova versão do trabalho, conforme os critérios definidos no § 8º.

e – Caso não alcance tal média devido a não atender satisfatoriamente a Etapa 4 (apresentação oral), e tendo o “de acordo” do professor orientador e do(s) professor (es) avaliador (es) e da CMG, o aluno poderá fazer uma nova apresentação oral do trabalho, para exame da mesma comissão de avaliação, na data combinada no dia da defesa com o “de acordo” da CMG, até antes do encerramento das atividades do semestre letivo da UFMG. As novas notas da avaliação desta etapa deverão ser entregues pelos membros da comissão de acordo com calendário letivo da UFMG à CMG. As novas notas da avaliação da etapa 4 substituirão as notas anteriores dos respectivos examinadores.

§ 12º – DOS RECURSOS: Caberá recurso ao resultado auferido pelo aluno, conforme disposto no Título V do Regimento Geral da Universidade Federal de Minas Gerais.

§ 13º – DA DIVULGAÇÃO: Este documento será apresentado ao aluno em formato eletrônico, no site do Colegiado do Curso de Controladoria e Finanças e no primeiro dia de aula da disciplina Metodologia e Pesquisa e Projeto de Monografia.

§ 14º – DO PLÁGIO E DA CÓPIA: Caso seja constatado plágio e/ou cópia em alguma das etapas da “Monografia”, o orientador do trabalho deverá encaminhá-lo para a CMG que tomará as devidas providências, seguindo o disposto no Regimento Geral e nas Normas Gerais de Graduação da UFMG.

Parágrafo Único – Caso seja confirmado pela CMG o plágio e/ou cópia indicado pelo orientador, será atribuída a nota zero ao aluno, em todas as avaliações da disciplina, e o mesmo será reprovado, ressalvada a possibilidade de ações administrativas e judiciais cabíveis.

Art. 12º A integralização das atividades complementares previstas no Projeto Pedagógico do Curso deve observar os seguintes critérios:

I - Os discentes do curso de graduação em Controladoria e Finanças poderão solicitar a integralização de carga horária em atividades curriculares complementares, respeitando-se o limite de 20 (vinte) créditos, que serão integralizados como carga horária optativa.

II - O aproveitamento de atividades curriculares complementares contempla as seguintes modalidades:

**i) - Iniciação à Pesquisa:** em atividades de Iniciação à Pesquisa (iniciação científica com ou sem bolsa), poderão ser integralizados, no máximo, 16 (dezesseis) créditos, sendo atribuídos 04 (quatro) créditos para cada semestre de atividades, com dedicação média de 20 (vinte) horas semanais. Os requisitos exigidos para a integralização de créditos nesta atividade são:

- a. Permanência do aluno no desenvolvimento do projeto por um prazo mínimo de 06 (seis) meses, com acompanhamento do trabalho pelo professor orientador.
- b. Apresentação ao Colegiado do Curso de Graduação em Controladoria e Finanças do Plano de Trabalho e do Relatório Final, avaliados e aprovados pelo professor orientador.

**ii) - Iniciação à Docência/Monitoria:** em atividades de iniciação à docência (Monitoria de Graduação, com ou sem bolsa), poderão ser integralizados, no máximo, 16 (dezesseis) créditos, sendo atribuídos 04 (quatro) créditos por semestre de exercício com dedicação média semanal de 16 (dezesseis) horas. Os requisitos para integralização de créditos nesta atividade são:

- a. Permanência do aluno nessa atividade por prazo mínimo de 01 (um) semestre letivo, com acompanhamento do trabalho pelo professor orientador.
- b. Apresentação ao Colegiado do Curso de Graduação em Controladoria e Finanças do Plano de Trabalho e do Relatório Final, avaliados e aprovados pelo professor orientador.

**iii) - Órgãos Colegiados:** como membro representante discente em Colegiado de Graduação, em Câmara Departamental ou Congregação. Serão atribuídos 02 (dois) créditos por mandato, no limite máximo de 04 (quatro) créditos. Para integralizar os créditos os alunos deverão:

- a. Apresentar o comprovante de indicação como membro.
- b. Comprovação de presença em pelo menos 50% das reuniões realizadas durante o mandato.

**iv) – Vivência Profissional Complementar (estágio curricular optativo):** poderão ser integralizados, no máximo, 08 (oito) créditos, sendo atribuídos 04 (quatro) créditos por semestre (6 meses completos) em atividades desta natureza.

a. Para a integralização de créditos nesta atividade será exigida a apresentação do Plano de Estágio e do Relatório final, avaliados tanto pelo supervisor da atividade quanto pelo orientador designado pela coordenação do curso.

Parágrafo único. Atividades desenvolvidas na UFMG Consultoria Jr. (UCJ) serão consideradas como Vivência Profissional Complementar desde que apresentem um Plano de Trabalho e Relatório Final, avaliados e aprovados pelo professor Tutor da UFMG Consultoria Jr. (UCJ) e pelo presidente da UCJ.

**v) – Projetos de Ensino:** em atividades de Projetos de Ensino da UFMG com envolvimento de docente da UFMG (com ou sem bolsa), poderão ser integralizados no máximo 12 (doze) créditos, sendo atribuídos 03 (três) créditos por semestre de exercício com dedicação média semanal de 20 (vinte) horas. Os requisitos para integralização de créditos nesta atividade são:

- a. Permanência do aluno no desenvolvimento do projeto por um prazo mínimo de 06 (seis) meses, com acompanhamento do trabalho pelo professor orientador.
- b. Apresentação ao Colegiado do Curso de Graduação em Controladoria e Finanças do Plano de Trabalho e do Relatório Final, avaliados e aprovados pelo professor orientador.

**vi) – Publicação de Trabalhos Científicos:** poderão ser integralizados até 12 (doze) créditos nesta atividade, envolvendo publicações em:

- a. **Anais de eventos científicos:** poderá ser integralizado 01 (um) crédito nesta atividade para cada publicação, caracterizada pela participação do aluno como autor ou coautor de trabalho completo em evento científico reconhecido no sistema Qualis/CAPES ou equivalente, com apresentação da devida documentação (artigo e comprovante de publicação).
- b. **Artigo completo em periódicos científico e técnico:** poderão ser integralizados até 06 (seis) créditos nesta atividade para cada publicação, caracterizada pela participação do aluno como autor ou coautor, em publicação de trabalho em periódicos científico ou técnico, indexado no sistema Qualis/CAPES ou equivalente, sendo os créditos assim alocados: estratos superiores (A1 e A2 ou equivalente) 06 (seis) créditos por artigo; estratos médios (A3 e A4 ou equivalente) 04 (quatro) créditos por artigo; e estratos inferiores (B1 a B4 ou equivalente) 02 (dois) créditos por artigo, com apresentação da devida documentação (artigo e comprovante de publicação).

**vii) – Participação em Eventos Científicos:** poderão ser integralizados, no máximo, 04 (quatro) créditos nesta atividade, envolvendo:

a. Participação como ouvinte em eventos científicos ou palestras técnicas, com 01 (um) crédito para cada 02 (dois) eventos científicos, ambos com certificados de participação emitidos em nome do solicitante.

**viii) – Atividades de Extensão:** poderão ser integralizados, no máximo, 12 (doze) créditos em atividades de extensão, sendo:

a. Participação comprovada na organização de cursos ou eventos, com 01 (um) crédito contabilizado por cada, mediante apresentação de documento comprobatório em nome do aluno solicitante.

b. Participação em programas de extensão, projetos de extensão ou prestação de serviços, contabilizando 4 (quatro) créditos por semestre de exercício com dedicação média semanal mínima de 12 (doze) horas. Os requisitos para a integralização de créditos nesta atividade são: permanência do aluno no desenvolvimento do projeto por um prazo mínimo de 6 (seis) meses, com acompanhamento do trabalho pelo professor orientador; apresentação ao Colegiado do Curso de Graduação em Controladoria e Finanças do Plano de Trabalho e Relatório Final, avaliados e aprovados pelo professor orientador.

**ix) – Participação em visitas técnicas:** poderão ser integralizados até 02 (dois) créditos nesta atividade, envolvendo visitas em entidades, instituições e empresas, conforme plano estabelecido pelo professor da UFMG, coordenador/supervisor da visita, sendo atribuído 01 (um) crédito por visita.

Parágrafo único: para integralização de créditos nesta atividade o aluno deverá encaminhar ao Colegiado os seguintes documentos referentes à visita técnica realizada: breve descrição da visita técnica, local(is) visitado(s), dia(s) da visita técnica, carga horária destinada a visita técnica, devidamente assinado pelo professor da UFMG que supervisionou a visita técnica.

**x) – Certificações:** poderão ser integralizados até 04 (quatro) créditos nesta atividade, sendo atribuído 01 (um) crédito por certificação financeira nacional e 02 (dois) créditos por certificação financeira internacional obtida pelo aluno após início do curso de graduação em Controladoria e Finanças, mediante apresentação de documento comprovando a obtenção da certificação em nome do aluno.

**xi) – Participação em Cursos:** poderão ser integralizados até 04 (quatro) créditos nesta atividade, sendo atribuído 01 (um) crédito a cada 15 (quinze) horas, envolvendo cursos presenciais ou à distância, definida como Educação à Distância a atividade na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Os cursos presenciais ou à distância deverão ser relacionados às atividades acadêmicas, técnicas e/ou profissionais das áreas de Controladoria e Finanças.

Parágrafo único. Para a comprovação da participação do aluno no curso, o aluno deverá solicitar a integralização dos créditos encaminhando ao Colegiado os seguintes documentos referentes ao curso realizado: ementa, conteúdos, programas, carga horária, período de realização, entidade promotora e certificado de conclusão ou participação.

**xii) – Intercâmbio Acadêmico Internacional:** poderão ser integralizados até 04 (quatro) créditos nesta atividade, sendo 02 (dois) créditos por semestre de intercâmbio em outras IES estrangeiras, além da carga horária que o aluno integraliza das disciplinas cursadas e aprovadas pelo colegiado.

Parágrafo único. O aproveitamento das atividades curriculares complementares descritas no art. 16 somente será considerado válido para integralização de créditos caso as atividades tenham sido desenvolvidas pelo aluno durante o curso de graduação em Controladoria e Finanças.

### **TÍTULO III – DA GESTÃO DO CURSO**

Art. 13º O Colegiado do curso de graduação em Controladoria e Finanças terá a seguinte composição:

I – Coordenador;

II – Subcoordenador;

III – 2 (dois) docentes do Departamento de Ciências Administrativas;

IV – 2 (dois) docentes do Departamento de Ciências Contábeis;

V – 1 (um) docente do Departamento de Ciências Econômicas;

VI – 2 (dois) docentes do Instituto de Ciências Exatas;

VII – Representação discente, na forma prevista no Estatuto (Art. 78) e no Regimento Geral da UFMG (Art. 101, §§ 1º ao 5º).

§1º Os docentes previstos nos incisos I e II deste artigo serão eleitos pelo órgão, por maioria absoluta de votos, e terão mandato de 02 (dois) anos, permitida a recondução.

§2º Os docentes previstos nos incisos III, IV e V deste artigo serão indicados, juntamente com os respectivos suplentes, pelas Câmaras Departamentais pertinentes, para cumprimento de mandato vinculado de 02 (dois) anos, permitida a recondução.

§ 3º Os docentes previstos no inciso VI deste artigo serão indicados, juntamente com os respectivos suplentes, pelas congregações das respectivas unidades para cumprimento de mandato vinculado de 02 (dois) anos, permitida a recondução.

§ 4º Quando o cálculo da representação discente resultar em fração, o número de representantes será o inteiro imediatamente superior, desde que esse número não ultrapasse 1/5 (um quinto) do total dos membros do órgão, já acrescido da representação.

§ 5º A escolha do Coordenador ou do Subcoordenador, quando recair sobre os membros do Colegiado, implicará na indicação de nova representação para recompô-lo.

Art. 14º Observadas as disposições da Resolução<sup>11</sup> do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão que trata da composição e das atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE), o NDE do curso de graduação em Controladoria e Finanças terá a seguinte composição:

I – Coordenador do Colegiado (membro nato);

II – 6 (seis) docentes que atuam no curso de Controladoria e Finanças, lotados nos Departamentos de Ciências Administrativas, Ciências Contábeis ou Ciências Econômicas.

§ 1º Os docentes referidos no inciso II serão eleitos pelo plenário do Colegiado do curso para cumprimento de mandato de 4 (quatro) anos, permitida a recondução, de acordo com edital emitido pela Diretoria da Unidade.

§ 2º O presidente do NDE será eleito dentre seus membros, para mandato de dois anos, permitida a recondução.

## TÍTULO IV – DO REGIME ACADÊMICO

### CAPÍTULO I – DO REQUERIMENTO DE MATRÍCULA

Art. 15º O estudante selecionado para ingresso no curso de Controladoria e Finanças deverá fazer seu registro inicial junto ao Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DRCA), de acordo com as normas estabelecidas pela UFMG.

Art. 16º A partir do segundo semestre do curso, o aluno deverá efetuar semestralmente sua matrícula, via sistema acadêmico, obedecendo aos critérios e aos prazos

<sup>11</sup> Encontra-se em vigência a Resolução CEPE no 10/2018

estabelecidos pelo calendário acadêmico da UFMG. De acordo com o art. 87 das Normas Gerais de Graduação, a não matrícula é motivo de desligamento.

Art. 17º A universidade divulgará, a cada semestre, em tempo hábil, o calendário e as orientações para matrícula, cabendo ao aluno segui-las.

Art. 18º Por ocasião da matrícula via sistema acadêmico, adotar-se-ão os seguintes procedimentos:

I – Na primeira etapa da matrícula, o aluno poderá requisitar matrículas apenas em disciplinas do núcleo específico (disciplinas obrigatórias e optativas).

II – Na segunda etapa, o aluno poderá requisitar novas disciplinas pertencentes ao núcleo específico (disciplinas obrigatórias e optativas).

III – Na terceira etapa, o aluno poderá requisitar disciplinas do núcleo geral (formação livre) e do núcleo complementar, incluindo formação complementar aberta e transversal.

IV – Na quarta etapa, o aluno poderá requisitar matrícula em disciplinas da pós-graduação (núcleo avançado).

V – Conforme inciso II do art. 54 das NGG, a matrícula do estudante deverá observar o número mínimo de 15 (quinze) e máximo de 32 (trinta e dois) créditos por período letivo, salvo quando esteja em regimes acadêmicos especiais, a juízo do Colegiado.

VI – A efetivação da matrícula é regida por parâmetros fixados no sistema acadêmico e determinados pelo Colegiado.

§ 1º A solicitação de matrícula é de responsabilidade do aluno.

§ 2º A requisição no sistema não garante vagas nas disciplinas, que serão alocadas conforme parâmetros do sistema de matrícula, sendo fundamental o monitoramento contínuo por parte do estudante em todas as etapas do processo de matrícula.

§ 3º A efetivação da matrícula em formação complementar aberta, citada no inciso III, está condicionada ao cumprimento dos requisitos apresentados nos artigos 7º e 8º do presente regulamento.

§ 4º À critério da coordenação do Colegiado, prováveis formandos e/ou casos omissos poderão obter a flexibilização do máximo de créditos a ser cursado por período letivo.

Art. 19º Em casos excepcionais, o Colegiado poderá aprovar a matrícula de estudante em atividade acadêmica com quebra de pré-requisito quando forem respeitados todos os seguintes critérios:

I – O estudante houver cursado a atividade pré-requisito no semestre anterior e tiver obtido nota entre 50 e 59 e frequência suficiente.

II – O requerimento de matrícula incluir a atividade pré-requisito, que será cursada em concomitância.

III – O requerimento ocorrer após a primeira fase de matrícula, de modo a se respeitar a prioridade de matrícula para os alunos que cumprem o pré-requisito.

§ 1º Para a efetivação da matrícula, deverá ser observada pela coordenação do Colegiado a capacidade da turma e o número total de alunos já matriculados na disciplina solicitada.

§ 2º Os incisos previstos neste artigo, à critério do Colegiado, poderão ser flexibilizados para atender aos estudantes que ingressarem no curso por meio das modalidades de transferência, continuidade de estudos, obtenção de novo título ou reopção.

## **CAPÍTULO II – DO TRANCAMENTO DE MATRÍCULA**

Art. 20º Os requerimentos de trancamento parcial de matrícula deverão ser apreciados pelo Colegiado do curso com base nos seguintes parâmetros:

I - O trancamento parcial de matrícula poderá ser concedido mediante solicitação do estudante, com ou sem apresentação de justificativa, nos prazos fixados no calendário escolar, conforme art. 97 das Normas Gerais de Graduação.

II – Nos casos de trancamentos parciais de matrícula sem justificativa, deverão ser observados, além dos prazos previstos no calendário acadêmico, o limite máximo de 4 (quatro) trancamentos durante todo o curso, segundo regra específica constante nas Normas Gerais de Graduação, calculada automaticamente pelo SIGA.

III – No caso de pedidos de trancamentos parciais com justificativa, a justificativa será avaliada pela coordenação do Colegiado do Curso de Controladoria e Finanças, juntamente com a documentação comprobatória anexada, seguindo os seguintes critérios: atestado médico que comprove condição de saúde que comprometa o desempenho acadêmico do aluno; gravidez, devidamente atestada; falecimento de parentes de primeiro grau do aluno; casos excepcionais a serem julgados individualmente pelo Colegiado. Realização de estágio ou trabalho não configura justificativa aceita para este tipo de trancamento.

Art. 21º Os requerimentos de trancamento total de matrícula deverão ser apreciados pelo Colegiado do curso com base nos seguintes parâmetros:

I – No decorrer de seu curso, o aluno poderá requerer e será concedido, uma única vez, o trancamento total sem justificativa por um semestre.

II – Para pedidos de trancamento total com justificativa, é necessário que o estudante anexe no sistema de graduação a documentação comprobatória que corrobore a justificativa apresentada, sendo que os critérios usados serão os mesmos destacados no item III do art. 20º.

III – O pedido de trancamento total com justificativa deve ser solicitado pelo estudante até 30 (trinta) dias após a ocorrência do fato gerador da justificativa e antes da data de encerramento do período letivo em curso.

IV – O pedido de trancamento total poderá ser solicitado a qualquer tempo quando se referir a período letivo ainda não iniciado.

V – O período de trancamento total será computado para efeito de integralização do tempo máximo do curso.

### **CAPÍTULO III – DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DA COMPROVAÇÃO DE CONHECIMENTOS**

Art. 22º Observadas as disposições da Resolução<sup>12</sup> do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão que trata da concessão de aproveitamento de estudos realizados em outras instituições de ensino superior, a mesma dar-se-á mediante o atendimento aos seguintes critérios:

I – Os estudantes poderão aproveitar, na modalidade de optativas (núcleo específico), disciplinas anteriormente cursadas em outras Instituições de Ensino Superior, nas quais tenham sido aprovados, até o limite de 8 (oito) créditos, desde que correlatas ao campo de conhecimento de Controladoria e Finanças;

II – Para a dispensa de disciplinas obrigatórias (núcleo específico), será analisado pela coordenação do Colegiado o grau de equivalência relativo às: ementas, cargas horárias, conteúdos programáticos e às bibliografias entre as disciplinas cursadas em outras IES e aquelas a serem dispensadas no curso de Controladoria e Finanças.

III – Nas datas estipuladas pelo calendário acadêmico da UFMG, o estudante deve anexar ao requerimento de aproveitamento de estudos: a) o histórico escolar emitido pela instituição na qual os estudos foram realizados e; b) o programa da atividade cursada, discriminando ementa, carga horária e bibliografia;

<sup>12</sup> Encontra-se em vigência a [Resolução CEPE nº 06/2019](#)

IV – As disciplinas devem, obrigatoriamente, terem sido cursadas nas outras instituições de ensino superior antes do ingresso do estudante no Curso de Graduação em Controladoria e Finanças;

V – As disciplinas devem ter sido concluídas num prazo máximo de até 8 anos antes da formalização do pedido de aproveitamento junto ao Colegiado;

VI – O estudante deve protocolar o requerimento de aproveitamento de estudos, no máximo, até o segundo período letivo de vínculo com o curso de Controladoria e Finanças.

VII – O requerente não pode ter sido reprovado na atividade acadêmica curricular oferecida pela UFMG para a qual requer aproveitamento de estudos.

Art. 23º Observadas as disposições da Resolução<sup>13</sup> do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que trata da concessão de aproveitamento de estudos realizados em mobilidade acadêmica, a concessão de aproveitamento de estudos para estudantes de mobilidade acadêmica institucional (nacional ou internacional) dar-se-á mediante o atendimento aos seguintes critérios:

I – Estudantes de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional) deverão apresentar ao Colegiado um plano de estudos incluindo motivação e justificativa pertinentes, antes da realização do intercâmbio institucional que, após aprovado, permitirá o aproveitamento integral das disciplinas cursadas e aprovadas na instituição de destino.

II – Ao final do intercâmbio institucional, os estudantes de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional) deverão apresentar um relatório final elaborado pelo próprio estudante e um certificado de notas emitido pela instituição de ensino de destino para a integralização dos créditos.

Art. 24º Para o(a) estudante que tiver deferida a solicitação de aproveitamento de estudos realizados antes do seu ingresso no curso, devem ser considerados os seguintes parâmetros para formulação de seu plano de adaptação curricular:

I – Deve ser priorizada a matrícula nas atividades dos períodos inferiores;

II – A fim de alcançar o número mínimo de créditos, deve ser permitido ao estudante se matricular em disciplinas de diferentes períodos nos primeiros semestres.

Art. 25º A dispensa de realização de atividades acadêmicas curriculares mediante aproveitamento de estudos, nos termos do Artigo 6º da Resolução<sup>14</sup> do Conselho de

---

<sup>13</sup> Encontra-se em vigência a [Resolução CEPE nº 06/2019](#)

<sup>14</sup> Encontra-se em vigência a [Resolução CEPE nº 06/2019](#)

Ensino, Pesquisa e Extensão, não poderá ultrapassar 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do percurso de vinculação do estudante à UFMG.

Art. 26º No tocante ao Exame de Comprovação de Conhecimentos, observadas as disposições da Resolução<sup>15</sup> do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que regulamenta a realização de exame de comprovação de conhecimentos, e do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Controladoria e Finanças, não será aplicado tal exame para as seguintes atividades acadêmicas curriculares:

I - Disciplinas de TCC;

II - Disciplinas de Metodologia de Pesquisa;

III - Disciplinas optativas e dos núcleos avançado, complementar e geral.

## CAPÍTULO IV – DAS VAGAS REMANESCENTES

Art. 27º Em observância às disposições da Resolução<sup>16</sup> do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que trata do provimento de vagas remanescentes, deverão ser considerados os seguintes critérios adicionais para classificação dos requerimentos de Reopção para o curso de Controladoria e Finanças, em ordem de prioridade:

I – Maior média aritmética das Notas Semestrais Globais (NSGs) obtidas no curso de origem.

II – Maior carga horária integralizada em atividades acadêmicas curriculares no curso de origem.

III – Como critério de desempate, para a classificação dos candidatos, será considerada a maior nota semestral global (NSG) referente ao primeiro período cursado pelo aluno no curso de origem.

§ 1º O quadro de vagas remanescentes apuradas pelo DRCA deverá ser analisado pelo Colegiado do curso de Controladoria e Finanças, que julgará a necessidade de apresentar à PROGRAD justificativa para oferta reduzida de vagas e planejamento para a oferta integral, em casos de aumentos expressivos no número total de vagas remanescentes.

§ 2º De acordo com as Normas Gerais de Graduação, é vedada a concessão de reopção a estudantes que tenham ingressado no curso de origem pelos mecanismos de

<sup>15</sup> Encontra-se em vigência a [Resolução CEPE nº 04/2019](#)

<sup>16</sup> Encontra-se em vigência a [Resolução CEPE nº 14/2018](#).

continuidade de estudos, reopção, transferência, obtenção de novo título ou transferência especial.

Art. 28º Observadas as disposições da Resolução<sup>17</sup> do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que trata do provimento de vagas remanescentes, deverão ser considerados os seguintes critérios adicionais para classificação dos requerimentos de continuidade de estudos visando à obtenção de novo diploma de Bacharelado em Controladoria e Finanças:

I – Maior número de semestres disponíveis (tempo máximo de integralização) para a obtenção do novo diploma.

II – Maior média aritmética das Notas Semestrais Globais (NSGs).

Parágrafo único. Para ser considerado apto ao processo de continuidade de estudos o candidato deverá: a) ter integralizado o curso de origem, no máximo, há 2 (dois) períodos letivos; b) demonstrar a viabilidade de conclusão da continuidade de estudos dentro de seu saldo disponível de tempo de integralização.

## **CAPÍTULO V – DA MATRÍCULA DE REFUGIADOS, DE INDÍGENAS E DO PROGRAMA DE ESTUDANTES-CONVÊNIO DE GRADUAÇÃO (PEC-G)**

Art. 29º Em observância ao Decreto nº 11.923, de 15 de fevereiro de 2024, e à Resolução<sup>18</sup> do Conselho de Educação, Pesquisa e Extensão, que regulamenta o ingresso de refugiados, asilados políticos, indígenas e outros imigrantes na UFMG, o curso de Controladoria e Finanças oferecerá vagas para matrícula de refugiados políticos, de alunos provenientes do programa PEC-G e de estudantes indígenas, considerando os seguintes parâmetros:

I - Será disponibilizada, no mínimo, 1 (uma) vaga para matrícula de refugiados políticos, no Curso de Graduação em Controladoria e Finanças (entrada no primeiro semestre do respectivo ano).

II - Será disponibilizada, no mínimo, 1 (uma) vaga para matrícula de alunos provenientes do programa PEC-G, no Curso de Graduação em Controladoria e Finanças (entrada no primeiro semestre do respectivo ano).

---

<sup>17</sup> Encontra-se em vigência a [Resolução CEPE nº 14/2018](#).

<sup>18</sup> Encontra-se em vigência a [Resolução CEPE nº 07/2019](#)

**III** - Serão disponibilizadas, no mínimo, 2 (duas) vagas para matrícula de estudantes indígenas, no Curso de Graduação em Controladoria e Finanças (entrada no primeiro semestre do respectivo ano).

**§ 1º** As vagas previstas neste artigo são adicionais às vagas iniciais do curso.

**§ 2º** Os casos omissos serão decididos pelo Colegiado do curso de Graduação em Controladoria e Finanças.

## **TÍTULO V – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 30º** Este Regulamento entra em vigor nesta data, sendo revogadas as seguintes Resoluções do Colegiado do Curso de Graduação em Controladoria e Finanças: 003/2013, 004/2013, 007/2015, 008/2015 e demais disposições em contrário.

Belo Horizonte, 12 novembro de 2025.

Professora Valéria Gama Fully Bressan

Coordenadora do Colegiado do Curso de Graduação em Controladoria e Finanças

## ANEXO C - EMENTÁRIO

EMENTÁRIOCurso de Graduação em Controladoria e Finanças**Atividades Acadêmicas Curriculares Obrigatórias  
Núcleo Específico****Versão: XXXXX**

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 30 horas	<b>Título:</b> Introdução à Controladoria e Finanças  <b>Título em inglês:</b> <i>Introduction to Controllership and Finance</i>
<b>Ementa:</b> Conceitos básicos de Controladoria e Finanças. História do dinheiro. Marco inicial das Finanças. Expansão dos mercados e transações. O crescimento e a integração entre os mercados. Crises financeiras. O financiamento e sua expansão. As Finanças e a inovação tecnológica. Atuação do profissional de Controladoria e Finanças. A atividade extensionista na disciplina consiste na formulação de um trabalho final com aplicação dos conteúdos estudados ao campo de Finanças, pelos discentes, e divulgação dos resultados para a comunidade por apresentações públicas ou por vídeos online.		
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Basic concepts of Controlling and Finance. History of money. Early milestones in Finance. Expansion of markets and transactions. The growth and integration between markets. Financial crises. The financing and its expansion. The Finance and technological innovation. Acting of the Controllership and Finance professional. The extension activity in the discipline consists in the formulation of a final work with application of the studied contents to the Finance field, by the students, and dissemination of the results to the community through public presentations or online videos.</i>		
<b>Bibliografia Básica:</b> ASSAF NETO, A. <b>Mercado Financeiro</b> : Produtos e Serviços. 22. ed. São Paulo: Atlas, 2020. FERGUSON, Niall. <b>A ascensão do dinheiro: a história financeira do mundo</b> . Tradução: Cordelia Magalhães. 3. ed. São Paulo: Planeta, 2020. GITMAN, L. J. <b>Princípios de Administração Financeira</b> . 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> ASSAF NETO, A. <b>Finanças Corporativas e Valor</b> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014. BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. <b>Finanças corporativas: investimento de capital e</b>		

avaliação. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BREALEY, R; MYERS, S.C.; ALLEN, F. **Princípios de Finanças Corporativas**. 8. ed. São Paulo: McGraw Hill, 2008.

BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C. **Administração Financeira: teoria e prática**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

DAMODARAN, A. **Avaliação de Investimentos**: ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo. 2. ed. Rio de Janeiro: QualityMark, 2010.

DAMODARAN, A. **Finanças Corporativas**: teoria e prática. Porto Alegre, Bookman, 2004.

FORTUNA, E. **Mercado Financeiro**: produtos e serviços. Rio de Janeiro, Qualitymark, 2005.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. **Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 1995.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D.; LAMB, R. **Fundamentos de Administração Financeira**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

<b>Código:</b> CIC046	<b>C. Horária:</b> 60 horas	<b>Título:</b> Contabilidade I <b>Título em inglês:</b> Accounting I
--------------------------	--------------------------------	---

**Ementa:**

A contabilidade como um sistema de informações. Objetivos da contabilidade. Ativo, passivo e patrimônio líquido. Receita, despesa e resultado. Plano de Contas. Estática e dinâmica patrimonial. Procedimentos contábeis. Fatos contábeis. Balancete de verificação. Encerramento do exercício. Demonstração de resultado do exercício. Balanço patrimonial. Apresentação do Relatório de Administração e demonstrações financeiras obrigatórias. Evidenciação.

**Ementa em inglês:**

*Accounting as an information system. Accounting objectives. Assets, liabilities and equity. Income, expense and result. Chart of Accounts. Static and dynamic assets. Accounting procedures. Accounting facts. Trial Balance. Financial Year Closure. Income statement for the year. Balance sheet. Presentation of the Management Report and mandatory Financial Statements. Disclosure.*

**Bibliografia Básica:**

Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC. **Pronunciamentos Contábeis emitidos**. ([www.cpc.org.br](http://www.cpc.org.br)).

Conselho Federal de Contabilidade – CFC. **Normas de Contabilidade**. ([www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)). IUDÍCIBUS, Sérgio. **Contabilidade Introdutória** / Equipe Professores da USP, 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. **Manual de contabilidade societária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

**Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA, M. Cavalcanti. **Curso Básico de Contabilidade**: Introdução à Metodologia da Contabilidade e Contabilidade Básica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Curso Básico de Contabilidade**: Resumo da Teoria Atendendo às Novas Demandas da Gestão Empresarial, Exercício e Questões com

respostas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.  
 Lei 6.404 de 15/12/1976 (Sociedade por Ações) – Atualizações posteriores (Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009).  
 MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
 MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas. 2012.  
 SANTOS, J.L.. [et al.]. **Contabilidade Geral**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
 SZUSTER, Natan; CARDOSO, Ricardo Lopes; SZUSTER, Fortunée Rechtman;  
 SZUSTER, Fernanda Rechtman; SZUSTER, Flávia Rechtman. **Contabilidade Geral: introdução à contabilidade societária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

<b>Código:</b> MAT001	<b>C. Horária:</b> 90 Horas	<b>Título:</b> Cálculo Diferencial e Integral I <b>Título em inglês:</b> <i>Differential and Integral Calculus I</i>
<b>Ementa:</b> Funções de IR em IR. Derivadas. Integrais. Aplicações.		
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Functions of IR in IR. Derivatives. Integrals. Applications.</i>		
<b>Bibliografia Básica:</b> ÁVILA, G.S.S. <b>Cálculo I</b> . 4. ed., Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. e Ed. Universidade de Brasília, 1983. LEITHOLD, Louis. <b>O cálculo com geometria analítica</b> . 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994. SIMMONS, G. F. <b>Cálculo com geometria analítica</b> . São Paulo: Pearson / Makron Books, 2010.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> APOSTOL, T. M. <b>Cálculo</b> . v. 1. Rio de Janeiro: Reverté, 1985. EDWARDS, C. H.; PENNEY, D. E. <b>Cálculo com geometria analítica</b> : Volume 1. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2014. LEWIS, K. <b>Cálculo e Álgebra Linear</b> . v. 1. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda, 1972. LEWIS, K. <b>Cálculo e Álgebra Linear</b> . v. 2. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda, 1973. STEWART, James. <b>Cálculo</b> : Volume 1. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.		

<b>Código:</b> MAT038	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Geometria Analítica e Álgebra Linear <b>Título em inglês:</b> <i>Analytical Geometry and Linear Algebra</i>
<b>Ementa:</b> Álgebra Vetorial. Retas e Planos. Matrizes, Sistemas Lineares e Determinantes. O Espaço Vetorial $R^n$ . Autovalores e Autovetores de Matrizes. Diagonalização de Matrizes Simétricas.		
<b>Ementa em inglês:</b>		

*Vector Algebra. Lines and Planes. Matrices, Linear Systems and Determinants. Vector space  $R^n$ . Eigenvalues and eigenvectors of matrices. Diagonalization of symmetric matrices.*

**Bibliografia Básica:**

KOLMAN, B. **Álgebra linear**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.  
LIPSCHUTZ, S. **Álgebra linear**. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1971.  
NATHAN, M. S. **Vetores e matrizes**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1988.

**Bibliografia Complementar:**

ANTON, H. **Álgebra Linear**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1982.  
BOLDRINI, J. L.; COSTA, S. I. R.; RIBEIRO, V. L. F. F.; WETZLER, H. G. **Álgebra linear**. São Paulo: Harbra, 1980.  
BOULOS, P.; OLIVEIRA, I. C. **Geometria Analítica (um tratamento vetorial)**. 5. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2004.  
SANTOS, R. J. **Um curso de geometria analítica e álgebra linear**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.  
SWOKOWSKI, E. W. **Cálculo com Geometria Analítica**. 3. ed. Makron, 2017.

<b>Código:</b> DIC121	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Instituições de Direito Privado <b>Título em inglês:</b> <i>Private Law Institutions</i>
<b>Ementa:</b> Teoria geral do direito privado. Noções do direito comercial.		
<b>Ementa em inglês:</b> <i>General theory of private law. Notions of commercial law.</i>		
<b>Bibliografia Básica:</b> COELHO, F. U. <b>Manual de Direito Comercial</b> . Direito de Empresa. 28. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016. DONIZETTI, E.; QUINTELLA, F. <b>Curso Didático de Direito Civil</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. TOMAZETTE, M. <b>Curso de Direito Empresarial</b> . Teoria Geral e Direito Societário. Vol. 1. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> DINIZ, M. H. <b>Curso de Direito Civil Brasileiro – Volume 1: Teoria Geral do Direito Civil</b> . 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. FAZZIO JÚNIOR, W. <b>Manual de Direito Comercial</b> . 13. ed. São Paulo: Atlas, 2012. FIUZA, C. <b>Direito Civil. Curso Completo</b> . 18. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015. NEGRÃO, R. <b>Manual de Direito Empresarial</b> . 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. VENOSA, S. S. <b>Direito Civil – Parte Geral</b> . 13. ed. São Paulo: Atlas, 2013.		

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Matemática Financeira Aplicada	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Applied Financial Mathematics</i>	
<b>Ementa:</b> Fundamentos de cálculo financeiro. Valor do dinheiro no tempo: capitalização simples, composta e contínua. Operações com taxas de juros. Taxas de juros e inflação. Indexação e fatores de correção. Séries de pagamentos. Juros compostos e equivalência de capitais. Perpetuidades. Sistemas de amortização de dívidas. Carência e correção monetária em sistemas de amortização. Métodos de avaliação de investimentos. A atividade extensionista na disciplina consiste na formulação de um trabalho final com aplicação dos conteúdos estudados ao campo de Matemática Financeira, pelos discentes, e divulgação dos resultados para a comunidade por apresentações públicas ou por vídeos online.			
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Fundamentals of financial calculus. Time value of money: simple, compound and continuous capitalization. Operations with interest rates. Interest rates and inflation. Indexation and correction factors. Series of payments. Compound interest and equivalence of capital. Perpetuities. Debt amortization systems. Grace period and monetary correction in amortization systems. Methods of evaluating investments. The extension activity in the discipline consists in the formulation of a final work with application of the contents studied to the field of Financial Mathematics by the students, and dissemination of the results to the community through public presentations or online videos.</i>			
<b>Bibliografia Básica:</b> HOJI, M. <b>Matemática Financeira</b> : didática, objetiva e prática. São Paulo: Atlas, 2016. SECURATO, J.R. <b>Cálculo Financeiro das Tesourarias</b> . 5. ed. São Paulo: Editora Saint Paul, 2015. VIEIRA SOBRINHO, J.D. <b>Matemática Financeira</b> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> ASSAF NETO, A. <b>Matemática Financeira e suas Aplicações</b> . 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012. CAMARGOS, M. A. <b>Matemática Financeira Aplicada a produtos financeiros e à análise de investimentos</b> . São Paulo: Saraiva, 2013. CARVALHO, L. C. S. <b>Matemática Financeira Aplicada</b> . São Paulo: Atlas, 2009. HOJI, M. <b>Administração financeira e orçamentária</b> : matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. São Paulo: Atlas, 2014. SAMANEZ, C. P. <b>Matemática Financeira</b> : Aplicações à Análise de Investimentos. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.			

<b>Código:</b> CIC047	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Contabilidade II
		<b>Título em inglês:</b> <i>Accounting II</i>
<b>Ementa:</b> Balanço Patrimonial: Critérios de avaliação patrimonial; Ativo circulante; Ativo não circulante: Realizável a longo prazo; Investimento; Imobilizado, intangível; Depreciação; Amortização; Exaustão; Passivo Circulante; Passivo não circulante; Provisões e passivos		

contingentes; Patrimônio líquido: capital social; Reservas de capital; Ajustes de avaliação patrimonial; Reservas de lucros; Ações em tesouraria e prejuízos acumulados. Transações que modificam as contas do patrimônio líquido. Dividendos e Juros sobre o capital próprio. Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido.

**Ementa em inglês:**

*Balance Sheet: Criteria for asset valuation; Current assets; Non-current assets: Long-term assets; Investment; Fixed, Intangible; Depreciation; Amortization; Exhaustion; Current Liabilities; Non-current liabilities; Provisions and contingent liabilities. Shareholders' equity: capital stock; capital reserves; equity valuation adjustments; profit reserves; treasury shares and accumulated losses. Transactions that modify as equity accounts. Dividends and Interest on Equity. Statement of Changes in Stockholders' Equity.*

**Bibliografia Básica:**

MARION, José Carlos. **Contabilidade Societária e gerencial**. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. **Manual de contabilidade societária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

VIEIRA, Flávia M.; MELLO, Marcelo C. de; SOUZA, Thauane L. de. **Contabilidade societária**. Porto Alegre: SAGAH, 2022.

**Bibliografia Complementar:**

Comissão de Valores Mobiliários – **CVM. Deliberações / Resoluções / Instruções diversas**. ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC. **Pronunciamentos Contábeis emitidos**. ([www.cpc.org.br](http://www.cpc.org.br)).

Conselho Federal de Contabilidade – CFC. **Normas de Contabilidade**. ([www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br))  
IUDÍCIBUS, S. de. **Teoria da contabilidade**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

RIOS, Ricardo Pereira; MARION, José Carlos. **Contabilidade avançada**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2024.

Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009.

SZUSTER, N.; CARDOSO, R. L.; SZUSTER, F. R.; SZUSTER, F. R.; SZUSTER, F. R. **Contabilidade Geral**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

<b>Código:</b> MAT042	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Cálculo de Várias Variáveis
		<b>Título em inglês:</b> <i>Calculus of Several Variables</i>

**Ementa:**

Série e fórmula de Taylor. Funções de várias variáveis. Integração de 2 ou mais variáveis.

**Ementa em inglês:**

*Taylor series and formula. Functions of several variables. Integration of 2 or more variables.*

**Bibliografia Básica:**

EDWARDS, C. H.; PENNEY, D. E. **Cálculo com geometria analítica**: Volume 1. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

LEITHOLD, Louis. **O cálculo com geometria analítica**. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994.

SIMMONS, G. F. **Cálculo com geometria analítica**. São Paulo: Pearson / Makron Books, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

APOSTOL, T. M. **Cálculo**. v. 1. Rio de Janeiro: Reverté, 1985.

ÁVILA, G. S. S. **Cálculo**. v. 2. 7. ed., Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos – LTC, 2004.

BOULOS, P.; OLIVEIRA, I. C. **Geometria Analítica (um tratamento vetorial)**. 5. ed. São Paulo: McGraw-Hill. 2004.

GUIDORIZZI, H. L. **Um curso de cálculo**. v. 2. 6. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2018.

SWOKOWSKI, E. W. **Cálculo com Geometria Analítica**. 3. ed. Makron, 2017.

<b>Código:</b> EST007	<b>C. Horária:</b> 90 horas	<b>Título:</b> Probabilidade I <b>Título em inglês:</b> Probability I
<b>Ementa:</b>		
Técnicas de Contagem. Experimento Aleatório. Espaço Amostral. Eventos. Probabilidade Clássica. Probabilidade Frequencial. Probabilidade Axiomática. Probabilidade Condicional. Teorema de Bayes. Independência de Eventos. Variáveis Aleatórias Discretas e Contínuas. Função de Distribuição Acumulada. Momentos. Desigualdade de Jensen. Algumas Distribuições Discretas e Contínuas. Transformações de Variáveis Aleatórias Unidimensionais.		
<b>Ementa em inglês:</b>		
<i>Counting Techniques. Random Experiment. Sample Space. Events. Classical Probability. Frequency Probability. Axiomatic Probability. Conditional Probability. Bayes' Theorem. Independence of Events. Discrete and Continuous Random Variables. Cumulative Distribution Function. Moments. Jensen's inequality. Some Discrete and Continuous Distributions. Transformations of one-dimensional random variables.</i>		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
DANTAS, C. A. B. <b>Probabilidade</b> : Um Curso Introdutório. Ed. USP, São Paulo, 1997.		
MEYER, P. L. <b>Probabilidade</b> : Aplicações e Estatística. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. Editora S.A., 1984.		
ROSS, S. <b>Probabilidade</b> : Um curso moderno com aplicações. 8. ed. Bookman, 2010.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
BEAN, M. A. <b>Probability</b> : The Science of Uncertainty with Applications to Investments, Insurance, and Engineering. Brooks/Cole, Pacific Grove, CA, EUA, 2001.		
GRIMMETT G.; STIRZAKER D.R. <b>Probability and random processes</b> , Oxford University Press, 2005.		
HASSETT, M. J.; STEWART, D. G. <b>Probability for Risk Management</b> . Actex Publications, Winsted, CT, EUA, 1999.		
JAMES B. <b>Probabilidade</b> : um curso em nível intermediário, Projeto Euclides, 2004		
ROSS, S. <b>A First Course in Probability</b> . 6. ed. McMillan Publishing Co., New York, NY, EUA, 2001.		

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Mercado de Capitais e Produtos Financeiros	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Capital Markets and Financial Products</i>	
<b>Ementa:</b>			
Estrutura institucional e funcional do Sistema Financeiro Nacional: subsistema normativo e de intermediação. Mercados de crédito, de câmbio, monetário e de capitais. Estrutura e funcionamento do mercado de capitais: bolsas, sistema de negociação e títulos negociados. Ofertas públicas iniciais e subsequentes de ações. Taxa SELIC e seus impactos na economia e nas decisões empresariais. Sistemas de liquidação e custódia. Produtos financeiros de renda fixa e variável: características, remuneração, riscos e tributação. A atividade extensionista na disciplina consiste na formulação de um trabalho final com aplicação dos conteúdos estudados ao campo do Mercado Financeiro, pelos discentes, e divulgação dos resultados para a comunidade por apresentações públicas ou por vídeos online.			
<b>Ementa em inglês:</b>			
<i>Institutional and functional structure of the Brazilian Financial System: regulatory and intermediation subsystem. Credit, exchange, money and capital markets. Structure and operation of the capital market: stock exchanges, trading system and securities traded. Initial and subsequent public offerings of shares. SELIC rate and its impacts on the economy and business decisions. Settlement and custody systems. Fixed and variable income financial products: characteristics, remuneration, risks and taxation. The extension activity in the discipline consists in the formulation of a final work with application of the contents studied to the Financial Market field, by the students, and dissemination of the results to the community through public presentations or online videos.</i>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
ASSAF NETO, A. <b>Mercado financeiro</b> . 15. ed. São Paulo: Atlas, 2021.			
COMISSÃO DE COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. <b>TOP - Mercado de valores mobiliários brasileiro</b> . 5. ed. Rio de Janeiro: Comissão de Valores Mobiliários, 2024. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/investidor/pt-br/educacional/publicacoes-educacionais/livroscvm">https://www.gov.br/investidor/pt-br/educacional/publicacoes-educacionais/livroscvm</a> .			
GRINBLAT, M.; TITMAN, S. <b>Mercados financeiros e estratégias corporativas</b> . 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
ANDREZO, A. F.; LIMA, I. S. <b>Mercado Financeiro</b> : aspectos históricos e conceituais. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Thomson, 2002.			
CAMARGOS, M. A. <b>Matemática financeira aplicada a produtos financeiros e à análise de investimentos</b> : uso da calculadora HP-12C, São Paulo, Saraiva, 2013.			
ELTON, E.J.; GRUBER, M. J.; BROWN, S.J.; GOETZMANN, W.N. <b>Moderna teoria de carteiras e análise de investimentos</b> . Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2012.			
FORTUNA, E. <b>Mercado financeiro</b> : produtos e serviços. 22. ed., Rio de Janeiro: Qualitymark, 2020.			
LIMA, I. S. <b>Curso de mercado financeiro</b> : Tópicos especiais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
PINHEIRO, J. L. <b>Mercado de capitais</b> : fundamentos e técnicas. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.			
ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F; LAMB, R. <b>Administração financeira</b> : corporate finance. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.			

<b>Código:</b> CIC048	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Contabilidade III  <b>Título em inglês:</b> <i>Accounting III</i>
<b>Ementa:</b> Operações com mercadorias. Operações financeiras. Folha de pagamento e provisões trabalhistas. A Demonstração de Fluxos de Caixa. A Demonstração de Valor Adicionado. Apuração do Resultado do exercício.		
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Commodity operations. Financial operations. Payroll and labor provisions. The Cash Flow Statement. The Value Added Statement. Calculation of the Result for the Year.</i>		
<b>Bibliografia Básica:</b> CARVALHO, Rodrigo Arantes de. <b>Cálculos Trabalhistas</b> : teoria e prática. 2. ed. Editora Imperium, 2020. CASTILHO, Paulo Cesar Baria de. <b>Prática de cálculos trabalhistas</b> . 4. ed. São Paulo/SP. LTr, 2016. DE LUCA, Márcia M.M; CUNHA, Jacqueline V.A.C; RIBEIRO, Maisa; OLIVEIRA, Marcelle C. <b>Demonstração do Valor Adicionado</b> – do cálculo da riqueza criada pela empresa ao valor do PIB. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. RIOS, Ricardo Pereira; MARION, José Carlos. <b>Contabilidade avançada</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2024. SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. <b>Manual de contabilidade societária</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2022. SANTOS, Ariovaldo. <b>Demonstração do valor adicionado</b> . Como elaborar e analisar a DVA. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. SZUSTER, Natan; CARDOSO, Ricardo Lopes; SZUSTER, Fortunée Rechtman; SZUSTER, Fernanda Rechtman; SZUSTER, Flávia Rechtman. <b>Contabilidade Geral</b> : introdução à contabilidade societária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. VIEIRA, Flávia M.; MELLO, Marcelo C. de; SOUZA, Thauane L. de. <b>Contabilidade societária</b> . Porto Alegre: SAGAH, 2022.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. <b>Curso de Contabilidade, em IFRS e CPC</b> . 1. ed. 4 Vol. São Paulo: Atlas, 2014. BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. <b>Institui o Código Civil</b> . Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 11 jan. 2002. BRASIL. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. <b>Dispõe sobre as Sociedades por Ações</b> . Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 17 dez. 1976. Atualizada. COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. <b>Pronunciamentos Contábeis – CPC</b> . Versão mais recente. São Paulo: CPC, [s.d.]. Disponível em: <a href="https://www.cpc.org.br/CPC/">https://www.cpc.org.br/CPC/</a> . CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. <b>Normas Brasileiras de Contabilidade Profissionais</b> – NBC PG. Versão mais recente. Brasília: CFC, [s.d.]. Disponível em: <a href="https://www.cfc.org.br/normas-brasileiras-de-contabilidade/">https://www.cfc.org.br/normas-brasileiras-de-contabilidade/</a> . GARCIA. Roni Genicolo. <b>Manual de Rotinas Trabalhistas</b> . 10. ed. Gen/Atlas. São Paulo/SP, 2018. IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos. <b>Contabilidade Comercial</b> . 10. ed. São		

Paulo: Atlas, 2016.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015

NAKAO, Sílvio Hiroshi; MORAES, Marcelo Botelho da Costa; GODOY, Carlos Roberto de. **Contabilidade financeira**. São Paulo: Atlas, 2021.

OLIVEIRA, Aristeu. **Cálculos Trabalhistas**. 29. ed. Editora Gen/Atlas. São Paulo/SP. 2017.

<b>Código:</b> ECNXXX	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Microeconomia Aplicada I  <b>Título em inglês:</b> <i>Applied Microeconomics I</i>
--------------------------	--------------------------------	---

**Ementa:**

Teoria da firma: equivalência entre maximização de lucro e minimização de custo. Curvas de custo médio e custo marginal. Escala mínima de eficiência. Oferta individual da firma e oferta de mercado. Teoria do consumidor: preferências, utilidade, escolha ótima. Demanda simples e intertemporal e demanda de mercado. Equilíbrio entre oferta e demanda de um mercado de bens e financeiro. Elasticidades, impostos, análise de bem estar. Livre entrada e saída de firmas. Aplicações.

**Ementa em inglês:**

*Production: equivalence between profit maximization and cost minimization. Average cost and marginal cost curves. Minimum efficient scale. Firm's individual supply and market supply. Consumer theory: preferences, utility, optimal choice. Simple and intertemporal demand and market demand. Supply and demand equilibrium in goods and financial markets. Elasticities, taxes, welfare analysis. Free entry. Applications.*

**Bibliografia Básica:**

MANKIW, N. G. **Introdução à economia**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020.  
 NICHOLSON, W. **Intermediate microeconomics and its application**. 1. ed. Illinois: The Dryden, 1975.

VARIAN, H. R. **Microeconomia**: uma abordagem moderna. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

ANDRADE, M. V.; ALVES, L. F. **Microeconomia**: exercícios resolvidos da ANPEC. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

JEHLE, G. A. **Advanced microeconomic theory**. Englewood Cliffs: Prentice-Hall International, 1991.

MAS-COLELL, A., WHINSTON, M. D., GREEN, J. R. **Microeconomic theory**. New York: Oxford University, 1995.

<b>Código:</b> ECN020	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Macroeconomia I  <b>Título em inglês:</b> <i>Macroeconomics I</i>
--------------------------	--------------------------------	--

**Ementa:**

Oferta e Demanda Agregada; Sistema Monetário; Modelo Clássico; Modelo keynesiano; IS/LM; IS/LM/BP

**Ementa em inglês:**

*Aggregate Supply and Demand; Monetary System; Classic Model; Keynesian model; IS / LM; IS / LM / BP*

**Bibliografia Básica:**

KRUGMAN, P. R **Currencies and Crisis**. Massachusetts, MIT Press, seventh printing, 1999.

LOPES, L.; VASCONCELLOS, M. (orgs). **Manual de Macroeconomia**: básico e intermediário. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

SACHS, J. D.; LARRAIN, B., F. **Macroeconomia**. São Paulo: Makron Books, 1995.

**Bibliografia Complementar:**

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. São Paulo: Pearson, 7. ed., 2017.

CARVALHO, F.J.C.; SOUZA, F.E.P.; SICSU, J.; PAULA, L.F.R. **Economia Monetária e Financeira**: teoria e política. Rio de Janeiro, Elsevier, 3. ed., 2015.

FROYEN, R. **Macroeconomia**. São Paulo: Editora Saraiva, 2. ed., 2012.

KRUGMAN, P. R **Currencies and Crisis**. Massachusetts, MIT Press, seventh printing, Cap 1., 1999.

LOPES, L.; VASCONCELLOS, M., orgs. **Manual de Macroeconomia**: básico e intermediário. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

MANKIW, N. G. **Macroeconomia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

RESENDE, M.F.C. **Déficits gêmeos e poupança nacional**: abordagem teórica. Revista de Economia Política, v. 29, n. 1 (113), janeiro-março, 2009.

SACHS, J. D.; LARRAIN, B. F. **Macroeconomia**. São Paulo: Makron Books, 1995.

<b>Código:</b> MAT040	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Equações Diferenciais C
		<b>Título em inglês:</b> <i>Differential Equations</i>

**Ementa:**

Equações Diferenciais Ordinárias de 1a e 2a Ordens. Soluções de Equações Diferenciais em Séries de Potências. Sistemas de Equações Diferenciais Lineares. Transformada de Laplace. Séries de Fourier. Equações Diferenciais Parciais.

**Ementa em inglês:**

*Ordinary Differential Equations of 1st and 2nd Order. Power series solutions of differential equations. Systems of Linear Differential Equations. Laplace Transform. Fourier Series. Partial Differential Equations.*

**Bibliografia Básica:**

BOYCE, William E.; DIPRIMA, Richard C. **Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990.

CHURCHILL, Ruel V. **Séries de Fourier e problemas de valor de contorno**. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1978.

EDWARDS, C. Henry; PENNEY, David E. **Elementary differential equations with boundary value problems**. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1989.

**Bibliografia Complementar:**

CODDINGTON, Earl A.; LEVINSON, Norman. **Theory of ordinary differential equations**. Malabar: Krieger Publishing Company, 1983.

FELDMAN, Joel. **Derivation of the Wave Equation**. Vancouver: Departamento de Matemática da University of British Columbia, 17 dez. 2007. Disponível em: <https://personal.math.ubc.ca/~feldman/m267/wave.pdf>

FIGUEIREDO, Djairo Guedes de. **Análise de Fourier e equações diferenciais parciais.** 5. ed. Rio de Janeiro: IMPA – Instituto de Matemática Pura e Aplicada, 2018.

KREYSZEIG, E. – **Matemática Superior**, volumes I e III. Livros Técnicos e Científicos S/A, Rio de Janeiro, 1984.

SANTOS, Reginaldo J. **Introdução às equações diferenciais ordinárias**. Belo Horizonte: Imprensa Universitária da UFMG, 2013. Disponível em: <https://saapjr.wordpress.com/wp-content/uploads/2014/04/iedo.pdf>

<b>Código:</b> EST028	<b>C. Horária:</b> 90 Horas	<b>Título:</b> Probabilidade II  <b>Título em inglês:</b> <i>Probability II</i>
--------------------------	--------------------------------	---

**Ementa:**

Integral Dupla e Tripla. Vetores Aleatórios. Distribuições Marginais e Condicionais. Momentos. Momentos Condicionais. Correlações Parciais. Independência Estocástica. Algumas Distribuições Multivariadas. Transformações de Variáveis Aleatórias n-Dimensionais. Função Geratriz de Momentos. Função Característica. Teoremas de Convergência.

**Ementa em inglês:**

*Double and Triple Integrals. Random Vectors. Marginal and Conditional Distributions. Moments. Conditional Moments. Partial Correlations. Stochastic Independence. Some Multivariate Distributions. Transformations of n-dimensional random variables. Moment Manner Function. Characteristic Function. Convergence Theorems.*

**Bibliografia Básica:**

DANTAS, C. A. B. **Probabilidade**: Um Curso Introdutório. Ed. USP, São Paulo, 2008.

MEYER, P. L. **Probabilidade: Aplicações à Estatística**. 2. ed. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., Rio de Janeiro, 1984.

ROSS, S. **Probabilidade**: Um curso moderno com aplicações. 8. ed. Bookman, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

BEAN, M. A. **Probability**: The Science of Uncertainty with Applications to Investments, Insurance, and Engineering. Brooks/Cole, Pacific Grove, CA, EUA, 2001.

GRIMMETT G., STIRZAKER D.R. **Probability and random processes**, Oxford University Press, 2005.

JAMES, B. **Probabilidade**: Um Curso em Nível Intermediário. Rio de Janeiro, IMPA, 1981.

MONTGOMERY, D. C., RUNGER, G. C. **Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2018.

ROSS, S. **Simulation**. 4. ed. Academic Press, EUA, 2006.

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Finanças Corporativas  <b>Título em inglês:</b> <i>Corporate Finance</i>
--------------------------	--------------------------------	---

**Ementa:**

Evolução das Finanças Corporativas. Empresa e funções financeiras. Análise das demonstrações financeiras. Orçamento de capital e decisões de Investimento em condições de incerteza. Gestão Baseada no Valor. Decisões de estrutura de capital. Teoria da agência.

Decisões de política de payout (dividendos e outros). Políticas de investimento e financiamento. Financiamento por dívidas e *equity*. Leasing. Fusões e aquisições. ESG, governança corporativa, educação ambiental, direitos humanos e relações de trabalho. Finanças corporativas internacionais.

**Ementa em inglês:**

*Evolution of Corporate Finance. Company and financial functions. Financial statement analysis. Capital budgeting and investment decisions under uncertainty conditions. Value Based Management. Capital structure decisions. Agency theory. Payout policy decisions (dividends and others). Investment and financing policies. Debt and equity financing. Leasing. Mergers and acquisitions. ESG, corporate governance, environmental education, human rights and labor relations. International corporate finance.*

**Bibliografia Básica:**

ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

BERK, J.; DEMARZO, P. **Finanças Empresariais**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. **Princípios de Finanças Corporativas**. São Paulo: AMGH, 2018.

BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C. **Administração Financeira**: teoria e prática. 14. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

GITMAN, L. J.; MADURA, J. **Administração Financeira**: uma abordagem gerencial. São Paulo: Pearson, 2003.

LEMES Jr, A.B.; RIGO, C.M.; CHEROBIN, A.P.M.S. **Administração Financeira**: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.

**Bibliografia Complementar:**

APIMEC-CVM. **TOP Análise de investimentos: histórico, principais ferramentas e mudanças conceituais para o futuro** / Associação de Analistas e Profissionais de Investimentos no Mercado de Capitais - APIMEC; Comissão de Valores Mobiliários. Rio de Janeiro: CVM, 2017. <https://www.gov.br/investidor/pt-br/educacional/publicacoes-educacionais/livros-cvm>

ASSAF NETO, A.; LIMA, F.G. **Curso de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2019.

BERK, J. DEMARZO, P. HARFORD, J. **Fundamentos de finanças empresariais**. São Paulo: Artmed, 2010.

CVM. **TOP Mercado de valores mobiliários brasileiro**. 4. ed. Rio de Janeiro: Comissão de Valores Mobiliários, 2019. Disponível em: <<https://www.gov.br/investidor/pt-br/educacional/publicacoes-educacionais/livros-cvm>>.

DAMODARAN A. **Finanças Corporativas**: Teoria e Prática. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

DAMODARAN, A. **Valuation**: como avaliar empresas e escolher as melhores ações. Rio de Janeiro LTC 2012.

ELTON, E.J.; GRUBER, M. J.; BROWN, S. J.; GOETZMANN, W. N. **Moderna Teoria de Carteiras e Análise de Investimentos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2017.

GOLDSTEIN, L. J.; LAY, D. C.; SCHNEIDER, D. I.; ASMAR, N. H. **Matemática Aplicada**: Economia, Administração e Contabilidade. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

GRINBLATT, M.; TITMAN, S. **Mercados Financeiros e Estratégia Corporativa**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada,

estratégias financeiras, orçamento empresarial. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARION, J.C. **Contabilidade Empresarial**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J.F. **Administração financeira: corporate finance**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. **Fundamentos de administração financeira**. São Paulo: Bookman, 2022.

SCHMIDT, P.; SANTOS, J.L.; MARTINS, M.A.S. **Manual de Controladoria**. São Paulo: Atlas, 2014.

SILVA, J. P. **Análise financeira das empresas**. 13. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

<b>Código:</b> CIC050	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Contabilidade IV
		<b>Título em inglês:</b> Accounting IV

**Ementa:**

Investimentos permanentes: Método de Custo e método da Equivalência patrimonial. Consolidação das demonstrações contábeis. Contabilidade das fusões, incorporações e cisões. Contabilidade em Moeda Constante. Introdução à contabilização de operações com derivativos.

**Ementa em inglês:**

*Permanent investments: cost method and equity method. Consolidation of financial statements. Accounting for mergers and acquisition. Constant currency accounting. Introduction to the accounting of operations with derivatives.*

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. **Lei nº 6.404**, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as sociedades por ações (e alterações posteriores).

COMITÉ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). **Diversos Pronunciamentos Técnicos**, especialmente: CPC 15(R1), CPC 18(R2), CPC 36(R3), CPC 42 e a ICPC 09(R2).

SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELCKE, Ernesto Rubens; FIPECAFI – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras.

**Manual de Contabilidade Societária**. Aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

**Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA, Marcelo Cavalvanti. **Contabilidade Avançada**: Textos, Exemplos e Exercícios Resolvidos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

ALMEIDA, Marcelo Cavalvanti. **Curso de Contabilidade Intermediaria em IFRS e CPC**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

FIPECAFI – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras e CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Aprendendo Contabilidade em Moeda Constante**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LOPES, Alexandre Broedel; GALDI, Fernando Caio; LIMA, Iran Siqueira. **Manual de Contabilidade e Tributação de Instrumentos Financeiros e Derivativos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josedilton Alves; MIRANDA, Gilberto José. **Análise Avançada das Demonstrações Contábeis**: uma abordagem crítica. São Paulo: Atlas, 2012.

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2008.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de; LEITE, Joubert da Silva Jerônimo. **Manual de Contabilidade Internacional: IFRS – US Gaap – Br Gaap**: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PEREZ, José Hernandez Jr.; OLIVEIRA, Luís Martins de. **Contabilidade Avançada**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RIOS, Ricardo Pereira; MARION, José Carlos. **Contabilidade Avançada**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; FERNANDES, Luciane Alves. **Contabilidade Avançada**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 30 Horas	<b>Título:</b> Introdução à Análise de Dados  <b>Título em inglês:</b> <i>Introduction to Data Analysis</i>
<b>Ementa:</b>		
Introdução à computação. Apresentação dos fundamentos da linguagem de programação. Desenvolvimento e implementação de programas. Questões práticas em computação estatística, leitura de dados, programação de funções, criando gráficos, utilização de pacotes. Tópicos em análise estatística de dados e como usá-lo para uma análise de dados eficaz. Automatização de relatórios.		
<b>Ementa em inglês:</b>		
<i>Introduction to computing. Introduction to the fundamentals of programming language. Program development and implementation. Practical issues in statistical computing, reading data, programming functions, creating graphs, using packages. Topics in statistical data analysis and how to use it for effective data analysis. Automating reports.</i>		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
ALCOFARADO, L. F. <b>Utilizando A Linguagem R</b> : Conceitos, manipulação, visualização, modelagem e elaboração de relatórios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.		
JONES, O.; MAILLARDET R.; ROBINSON A. <b>Introduction to Scientific Programming and Simulation Using R</b> . Boca Raton, FL: Chapman & Hall/CRC, 2009.		
PETERNELLI, L. A.; MELLO, M. P. <b>Conhecendo o R</b> : uma visão estatística - Série Didática – Viçosa, UFV, 2013.		
TORGÓ, L. A <b>Linguagem R</b> - Programação para Análise de Dados. Lisboa: Escolar Editora, 2009.		
WICKHAM, H. <b>R Para Data Science</b> . Brasil: Rio de Janeiro, Alta Books, 2019.		
ZELTERMAN, Daniel. <b>Applied multivariate statistics with R</b> . Basel, Switzerland: Springer International Publishing, 2015.		
FÁVERO, Luiz Paulo Lopes; FÁVERO, Patrícia Belfiore. <b>Manual de análise de dados</b> : estatística e machine learning com Excel, SPSS, Stata, R, e Python. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2024.		
PERLIN, Marcelo S. <b>Análise de dados financeiros e econômicos com o R</b> . 3. ed. 2021.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
ARRATIA, Argimiro. <b>Computational finance. An Introductory Course with R</b> , Atlantis Studies in Computational Finance and Financial Engineering, v. 1, 2014.		

BORATTI, I.C.; OLIVEIRA, A.B. **Introdução à programação:** algoritmos. 2. ed. ampl. e atual. Florianópolis: Visual Books, 2004.

BOTTER, D. A.; SANDOVAL, M.C. **Tópicos de Estatística Utilizando R.** Apostila USP, sd. Disponível em: < <https://cran.r-project.org/doc/contrib/Itano-descriptive-stats.pdf> >.

BRAUN, W. J.; MURDOCH, D. J. **A First Course in Statistical Programming with R.** New York: Cambridge University Press, 2007.

BRAUN, W. J.; MURDOCH, D. J. **Data Analysis and Graphics Using R – an Example-Based Approach.** 2<sup>a</sup> Ed. New York: Cambridge University Press, 2006.

CARVALHO, Andre C.P.L.F; LORENA, Ana C. **Introdução à computação:** hardware, software e dados. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

CHAMBERS, J. M. **Software for Data Analysis:** Programming with R. New York: Springer, 2008.

CRAWLEY, Michael J. **The R book.** John Wiley & Sons, 2012.

NAQVI, Al. **Artificial intelligence for asset management and investment:** a strategic perspective. John Wiley & Sons, 2021.

NOLAN, Deborah; LANG, Duncan Temple. **Data science in R:** A case studies approach to computational reasoning and problem solving. CRC Press, 2015.

PERLIN, M. S. **Processamento e Análise de Dados Financeiros e Econômicos com o R.** 2018.

WICKHAN, HADLEY; GROLEMUND, GARRETT. **R para data science:** importe, arrume, transforme, visualize e modele dados. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

<b>Código:</b>	<b>C. Horária:</b>	<b>Título:</b> Contabilidade e Análise de Custos	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Cost Accounting and Analysis</i>	
<b>Ementa:</b>			
Conceitos fundamentais de custos e da contabilidade de custos. Classificações de custos. Custo por absorção. A empresa como um sistema de atividades. Margem de contribuição, ponto de equilíbrio e análise custo-volume-lucro. Custo variável. Cadeia de valor. Custo baseado em atividades. Análise diferencial de custos e receitas. Métodos de custo focados no suporte gerencial. Comparações entre diferentes métodos de custo. Custos relevantes para suporte a decisões de produção. Análise de variações de custos. Formação de preços de produtos e serviços.			
<b>Ementa em inglês:</b>			
<i>Fundamental concepts of costs and cost accounting. Cost classifications. Absorption costing. The company as a system of activities. Contribution margin, break-even point, and cost-volume-profit analysis. Variable costing. Value chain. Activity-based costing. Differential analysis of costs and revenues. Costing methods focused on management support. Comparisons between different costing methods. Costs relevant to support production decisions. Cost variance analysis. Product and service pricing.</i>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. <b>Contabilidade de custos.</b> 7. ed. São Paulo: Atlas, 2023.			
MARTINS, E. <b>Contabilidade de Custos.</b> 12. ed. São Paulo: Atlas, 2025.			
RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade de custos.</b> 5. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2021.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
ATKINSON Anthony A.; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S.; YOUNG, S. Mark.			

**Contabilidade gerencial.** 3. ed. São Paulo: Atlas: 2011.

BRIMSON, James A. **Contabilidade por atividades:** uma abordagem de custeio baseado em atividades. São Paulo: Atlas, 1986.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços:** com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GONÇALVES, Irio Ávila; BOOSTEL, Isis; SANTOS JR., Lindolfo Alves dos. **Gestão de recursos, custos e formação do preço de venda.** Porto Alegre: SAGAH, 2021.

HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. **Gestão de custos:** contabilidade e controle. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. **Contabilidade de custos:** uma abordagem gerencial. 11.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

LEONE, George Sebastião Guerra; LEONE, Rodrigo José Guerra. **Curso de contabilidade de custos.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Societária e gerencial.** 19. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

OYADOMARI, José Carlos Tiomatsu; MENDONÇA NETO, Octavio Ribeiro de; DULTRA-DE-LIMA, Ronaldo G. **Contabilidade gerencial.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

<b>Código:</b> ECNXXX	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Microeconomia Aplicada II  <b>Título em inglês:</b> <i>Applied Microeconomics II</i>
<b>Ementa:</b> Teoria dos jogos: jogos simultâneos, estratégias racionalizáveis, equilíbrio de Nash em estratégias puras e mistas. Jogos sequenciais, equilíbrio de Nash perfeito em subjogos, indução retroativa. Falhas de mercado. Monopólio, discriminação de preços, concorrência monopolística e oligopólios de Cournot e Stackelberg. Externalidades. Modelos de informação assimétrica. Aplicações.		
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Game theory: simultaneous games, rationalizable strategies, Nash equilibrium in pure and mixed strategies. Sequential games, subgame perfect Nash equilibrium, backward induction. Market failures. Monopoly, price discrimination, monopolistic competition and oligopolies of Cournot and Stackelberg. Externalities. Models with asymmetric information. Applications.</i>		
<b>Bibliografia Básica:</b> MANKIW, N. G. <b>Introdução à economia.</b> 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020. NICHOLSON, W. <b>Intermediate microeconomics and its application.</b> 1. ed. Illinois: The Dryden, 1975. VARIAN, H. R. <b>Microeconomia:</b> uma abordagem moderna. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> ANDRADE, M. V.; ALVES, L. F. <b>Microeconomia:</b> exercícios resolvidos da ANPEC. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004. JEHLE, G. A. <b>Advanced microeconomic theory.</b> Englewood Cliffs : Prentice-Hall International, 1991. Mas-COLELL, A., WHINSTON, M. D., GREEN, J. R. <b>Microeconomic theory.</b> New York: Oxford University, 1995.		

<b>Código:</b> EST055	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Inferência <b>Título em inglês:</b> <i>Inference</i>
<b>Ementa:</b>		
Amostra aleatória. Distribuições amostrais. Estimação pontual. Distribuição dos estimadores. Propriedades dos estimadores. Propriedades assintóticas dos estimadores de máxima verossimilhança. Estimação intervalar. Teste de hipóteses: formulação de Neyman-Pearson. Teste da razão de verossimilhança. Testes usuais sobre os parâmetros da Normal. Comparação de dois tratamentos.		
<b>Ementa em inglês:</b>		
<i>Random sampling. Sampling distributions. Point Estimation. Distribution of estimators. Properties of estimators. Asymptotic properties of maximum likelihood estimators. Interval estimation. Hypothesis testing: Neyman-Pearson formulation. Likelihood ratio test. Usual tests for parameters of the Normal. Comparison of two treatments.</i>		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
BOLFARINE, H., SANDOVAL, M.C. <b>Introdução à Inferência Estatística.</b> Coleção Matemática Aplicada. Sociedade Brasileira de Matemática, 2001.		
CASELLA, G. BERGER, R. L. <b>Inferência Estatística.</b> Tradução da 2 <sup>a</sup> edição americana. Editora Cengage Learning, 2010.		
MORETIN, P. A., BUSSAB, W.O. <b>Estatística Básica.</b> 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
approach. London; New York, USA: Arnold; New York, USA: Copublished in the United		
DEGROOT, Morris H.; SCHERVISH, Mark J. <b>Probability and statistics.</b> 4. ed. Boston: Addison-Wesley, 2012.		
HOGG, R.; CRAIG, A.; McKEAN, J. W. <b>Introduction to mathematical statistics.</b> 6. ed. Upper Saddle River. N. Jersey, 2005.		
MIGON, Helio dos Santos.; GAMERMAN, Dani. <b>Statistical inference: an integrated</b>		
MOOD, Alexander M.; GRAYBILL, Franklin A.; BOES, Duane C. <b>Introduction to the</b>		
States of America by Oxford University Press, 1999.		
<b>theory of statistics.</b> 3. ed. New York: McGraw-Hill, 1974.		
TRIOLA, Mario F.; FARIAS, Ana Maria Lima de.; FLORES, Vera Regina Lima de Farias e. <b>Introdução à estatística.</b> 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.		

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 60 horas	<b>Título:</b> Gestão de Carteiras e Fundos de Investimentos <b>Título em inglês:</b> <i>Portfolio Management and Investment Funds</i>
<b>Ementa:</b>		
Teoria de Carteiras: diversificação e otimização de portfólio. Modelos de avaliação de ativos; modelos fatoriais e avaliação de desempenho. A indústria de fundos, tipos de fundos e classificação. Modelos de gestão de fundos. Seleção de investimentos e desempenho no longo prazo.		
<b>Ementa em inglês:</b>		
<i>Portfolio Theory: diversification and portfolio optimization. Asset valuation models; factorial models and performance evaluation. The fund industry, fund types and</i>		

*classification. Fund management models. Investment selection and long-term performance*

**Bibliografia Básica:**

ASSAF NETO, A. **Mercado Financeiro**. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C. **Administração Financeira**: teoria e prática. 14. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. **Princípios de Finanças Corporativas**. São Paulo: AMGH, 2018.

CADERNOS CVM No. 3 – **Fundos de Investimento**. CVM, 2016.  
<https://www.gov.br/investidor/pt-br/educacional/publicacoes-educacionais/cadernos>

CALADO, L. R. **Fundos de Investimento**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Moodle.

ELTON, Edwin J.; GRUBER, Martin J.; BROWN, Stephen J. **Moderna teoria de carteiras e análise de investimentos**. São Paulo: Atlas, 2004.

OLIVEIRA FILHO, Bolivar Godinho de. **Gestão de fundos de investimento**: o seu guia para gestão de carteiras. São Paulo: Saint Paul, 2019. 151 p.

**Resolução CVM 175** (Nova norma vigente a partir de 2/10/2023)  
<https://conteudo.cvm.gov.br/legislacao/resolucoes/resol175.html>

**Bibliografia Complementar:**

ANBIMA. **Código ANBIMA de Administração de Recursos**.  
[https://www.anbima.com.br/pt\\_br/autorregular/codigos/administracao-de-recursos-de-terceiros.htm](https://www.anbima.com.br/pt_br/autorregular/codigos/administracao-de-recursos-de-terceiros.htm)

APIMEC-CVM. **TOP Análise de investimentos**: histórico, principais ferramentas e mudanças conceituais para o futuro / Associação de Analistas e Profissionais de Investimentos no Mercado de Capitais - APIMEC; Comissão de Valores Mobiliários. Rio de Janeiro: CVM, 2017. <https://www.gov.br/investidor/pt-br/educacional/publicacoes-educacionais/livros-cvm>

BODIE, Z.; KANE, A.; MARCUS, A. J. **Fundamentos de investimentos**. 9 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

CADERNOS CVM No. 10 - **Fundos de Investimento para RPPS**. CVM, 2015.  
<https://www.gov.br/investidor/pt-br/educacional/publicacoes-educacionais/cadernos>

CADERNOS CVM No. 6 - **Fundos de Investimento Imobiliário**. CVM, 2010.  
<https://www.gov.br/investidor/pt-br/educacional/publicacoes-educacionais/cadernos>

CARNEIRO, R. L. D. **A influência da certificação dos administradores de carteira brasileiros no desempenho de fundos de investimento**. 2014. 141 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1843/BUBD-9VMFXR>>.

CAVALCANTE, F.; MISUMI, J. Y.; RUDGE, L. F. **Mercado de Capitais**: o que é, como funciona. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

FABOZZI, F. J.; KOLM, P. N.; PACHAMANOVA, D. A; FOCARDI, S. M. **Robust Portfolio Optimization and Management**. Nova Jersey: John Wiley & Son. 2007.

FORTUNA, E. F. **Mercado Financeiro**: produtos e serviços. 20. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2015.

GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

NAQVI, Al. **Artificial intelligence for asset management and investment**: a strategic perspective. John Wiley & Sons, 2021.

PINHEIRO, J. L. **Mercado de capitais**: fundamentos e técnicas. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

REILLY, F. K.; NORTON, E. A. **Investimentos**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

ROSS, Stephen; WESTERFIELD, Randolph; JORDAN, Bradford D. **Fundamentos de**

**administração financeira** [recurso eletrônico]. 13. ed. Porto Alegre: Bookman, 2022.  
**VIKRAM. DAYAL. Quantitative Economics With R: A Data Science Approach.**  
 Springer Verlag, 2021.

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 30 Horas	<b>Título:</b> Gestão do Capital de Giro	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Working Capital Management</i>	
<b>Ementa:</b>			
Fundamentos da gestão do capital de giro. Ciclos operacional, econômico e financeiro. Fluxo de caixa e administração do disponível. Gestão de recebíveis, crédito e cobrança. Gestão financeira de estoques e logística. Administração de passivos operacionais. Análise dinâmica do capital de giro - modelo Fleuriet: necessidade de capital de giro e saldo de tesouraria. Perfis de liquidez. Efeito tesoura. Capital de giro e valor.			
<b>Ementa em inglês:</b>			
<i>Fundamentals of working capital management. Operational, economic, and financial cycles. Cash flow and management of available cash. Receivables management, credit and collection. Financial management of inventory and logistics. Management of operational liabilities. Dynamic working capital analysis - Fleuriet model: working capital requirement and cash balance. Liquidity profiles. Scissor effect. Working capital and value</i>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
ASSAF NETO, A.; TIBÚRCIO, S. A. S. <b>Administração do capital de giro.</b> 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.			
SILVA, J. P. <b>Análise financeira das empresas.</b> 13. ed. São Paulo: Atlas, 2016.			
VIEIRA, M. V. <b>Administração estratégica do capital de giro.</b> 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
BRASIL, H. V.; BRASIL, H. G. <b>Gestão financeira de empresas:</b> um modelo dinâmico. 5. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.			
FLEURIET, M.; KEHDY, R.; BLANC, G. <b>O Modelo Fleuriet:</b> a dinâmica financeira das empresas brasileiras. Rio de Janeiro: Campus, 2003.			
GITMAN, L. J.; MADURA, J. <b>Administração Financeira:</b> uma abordagem gerencial. São Paulo: Pearson, 2003.			
GUIMARÃES, J. O.; OZORIO, D. <b>Gestão do capital de giro.</b> São Paulo: FGV, 2018.			
MATIAS, A.B. <b>Finanças Corporativas de Curto Prazo:</b> a gestão do valor do capital de giro. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.			

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Métodos Econométricos em Finanças	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Econometric Methods in Finance</i>	
<b>Ementa:</b>			
Regressão linear e correlação. Método de Mínimos Quadrados Ordinários. Pressupostos do Modelo Clássico de Regressão Linear. Regressão Simples e Regressão Múltipla: estimação, inferência e testes de especificação. Correlação Parcial. Testes de Diagnóstico e Tratamento das violações dos pressupostos: Heterocedasticidade, Autocorrelação, Multicolinearidade e Seleção dos Componentes do Modelo. Método de máxima			

verossimilhança. Modelos com variáveis dependentes discretas: Logit e Probit. Modelos para dados em Painel

**Ementa em inglês:**

*Linear regression and correlation. Ordinary Least Squares Method. Assumptions of the Classical Linear Regression Model. Simple Regression and Multiple Regression: estimation, inference and specification tests. Partial Correlation. Diagnostic tests and treatment of assumption violations: Heteroscedasticity, Autocorrelation, Multicollinearity and Selection of Model Components. Maximum likelihood method. Models with discrete dependent variables: Logit and Probit. Models for Panel Data.*

**Bibliografia Básica:**

GUJARATI, D. **Econometria Básica**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. Disponível em: <<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550511>>. HEISS, Florian; BRUNNER, Daniel. **Using python for introductory econometrics**. Eigenverlag, 2020. STOCK, J. H., WATSON, M. W. **Econometria**. São Paulo: Addison Wesley, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

ALEXANDER, Carol. **Market Risk Analysis**: Volume I – Quantitative Methods in Finance. Chichester: Wiley, 2008.  
BROOKS, Chris. **Introductory econometrics for finance**. Cambridge university press, 2019.  
GUJARATI, Damodar. **Econometrics by example**. Bloomsbury Publishing, 2014.  
KLEIBER, Christian; ZIELEIS, Achim. **Applied econometrics with R**. Springer, 2008.  
HEIJ, C.; DEBOER, P.; FRANSES, P. H.; KLOEK, T.; VANDIJK, H.K. **Econometric Methods with Applications in Business and Economics**. Oxford: Oxford University Press, 2004.  
JOHNSTON, J.; DINARDO, J. **Métodos Econométricos**. Lisboa: McGraw-Hill Portugal, 2001.  
TAO, Ran; BROOKS, Chris. **Python Guide to Accompany Introductory Econometrics for Finance**, 2019. Disponível em: <[https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=3475303](https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3475303)>. VERBEEK, M. **A guide to modern econometrics**. New York: Wiley, 2004.

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Instrumentos de Renda Fixa <b>Título em inglês:</b> <i>Fixed Income Instruments</i>
--------------------------	--------------------------------	---

**Ementa:**

Definição da Estrutura da Taxa de Juros. Duração, Imunização e Convexidade em títulos de renda fixa. Estrutura a Termo da Taxa de Juros. Seleção de carteiras ótimas com instrumentos de renda fixa e o problema do ajuste de fluxos de caixa. *Green bonds* e a temática ambiental. Instrumentos de Renda Fixa no Brasil. A atividade extensionista na disciplina consiste na formulação de um trabalho final com aplicação dos conteúdos estudados sobre renda fixa, pelos discentes, e divulgação dos resultados para a comunidade por apresentações públicas ou por vídeos online.

**Ementa em inglês:**

*Definition of the Interest Rate Structure. Duration, Immunization and Convexity in fixed income securities. Term Structure of the Interest Rate. Selection of optimal portfolios with fixed income instruments and the cash flow adjustment problem. Green bonds and*

*environmental issues. Fixed Income Instruments in Brazil. The extension activity in the discipline consists in the formulation of a final work with the application of the contents studied about fixed income, by the students, and dissemination of the results to the community through public presentations or online videos.*

**Bibliografia Básica:**

FABOZZI, F. J. **Mercados, Análise e Estratégia de Bônus** (Títulos de Renda Fixa). Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.

FERREIRA, L. F. R. **Manual de gestão de renda fixa**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

VARANDA NETO, J. M.; MELLO, E. M.; SANTOS, J. C. S. **O mercado de renda fixa no Brasil: conceitos, precificação e risco**. São Paulo: Saint-Paul, 2019.

**Bibliografia Complementar:**

ERGER, P. L. **Mercado de renda fixa no Brasil**: ênfase em títulos públicos. Rio de Janeiro: Nova Razão Cultural, 2012.

GITMAN, L. J., JOEHNK, M. D. **Princípios de Investimentos**. São Paulo: Pearson, 2004.

SANTOS, J. C. S.; SILVA, M. E. **Derivativos e renda fixa**: teoria e aplicações ao mercado brasileiro. São Paulo: Atlas, 2015.

SECURATO, J. R. **Cálculo financeiro das tesourarias**: bancos e empresas. São Paulo: Saint Paul, 2015.

SILVA, A. L. C. **O mercado de títulos privados de renda fixa no Brasil**. Rio de Janeiro: ANDIMA, 2008.

<b>Código:</b> CAD180	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Planejamento e Controle Orçamentário
		<b>Título em inglês:</b> <i>Budget Planning and Control</i>

**Ementa:**

Planejamento e controle de resultados: fundamentos. Orçamento: elaboração.

**Ementa em inglês:**

*Planning and control of results: fundamentals. Budgeting: elaboration.*

**Bibliografia Básica:**

PADOVEZE. Clóvis Luís. **Controladoria Estratégica e Operacional**. São Paulo: Ed. Cengage Learning, 2012.

CARDOSO, Ruy Lopes. **Orçamento Empresarial**: Aprender Fazendo. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. **Controladoria**: Teoria e Prática. 5. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2017.

**Bibliografia Complementar:**

FREZATTI, Fábio. **Orçamento Empresarial**: Planejamento e Controle Gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

GARRISSON, Ray; NOREEN, Erik. **Contabilidade Gerencial**. 14. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

HORNGREN, Charles et al. **Contabilidade Gerencial**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOREIRA, José Carlos. **Orçamento Empresarial**: Manual de Elaboração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

WELSCH, Glenn. **Orçamento Empresarial**. 4. ed., 24. reimpressão. São Paulo: Atlas, 2013.

<b>Código:</b> CICXXX	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Teoria da Informação e das Decisões Financeiras	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Information Theory and Financial Decisions</i>	
<b>Ementa:</b>			
Funções de utilidade esperada e decisões sob condição de incerteza. Medidas de aversão a risco. Escolha intertemporal. Informação assimétrica. Modelos de seleção adversa e risco moral. Teoria de agência e modelos de Sinalização. Modelos de análise do equilíbrio geral financeiro.			
<b>Ementa em inglês:</b>			
<i>Expected utility functions and decisions under uncertainty. Risk aversion measures. Intertemporal choice. Asymmetric information. Adverse selection and moral hazard models. Agency theory and Signaling models. Financial general equilibrium analysis models.</i>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
EECKHOUDT, L.; GOLLIER, C.; SCHLESINGER, H.; <b>Economic and financial decisions under risk.</b> Princeton University Press, New Jersey, 2005.			
EECKHOUDT, L.; GOLLIER, C.; <b>Risk: Evaluation, management and sharing.</b> Harvester Wheatsheaf, New York, 1995.			
STADLER, I. M.; CASTRILLO, J. D. P.; <b>An Introduction to the Economics of Information</b> – Incentives and Contracts. Second Edition. Oxford University Press, New York, 2009.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
DANTHINE, J. P.; DONALDSON, J. B.; <b>Intermediate Financial Theory.</b> Prentice Hall, New Jersey. 2002.			
EICHBERGER, J.; HARPER, I. R.; <b>Financial Economics.</b> Oxford University Press, New York, 1997.			
ELTON, E. J.; GRUBER, M. J.; <b>Modern Portfolio Theory and Investment Analysis.</b> 5th ed. John Wiley & Sons. New York. 1995.			
LENGWILER, Y.; <b>Microfoundations of Financial Economics</b> – An Introduction to General Equilibrium Asset Pricing. Princeton Series in Finance. Princeton University Press. New Jersey, 2004.			
LUENBERGER, D. G.; <b>Investment Science.</b> Oxford University Press. New York, 1998.			

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Derivativos e Operações Estruturadas	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Derivatives and Structured Operations</i>	
<b>Ementa:</b>			
Mercados futuros e a termo. Precificação nos mercados à vista e futuros. Estratégias de investimento, arbitragem e hedge em mercados futuros. Estrutura a termo implícita. Mercado de Opções. Hedge com Opções. Certificados de Operações Estruturadas. Modelo Black, Merton & Scholes e as letras Gregas. Volatilidades histórica, implícita e condicionada. Derivativos Exóticos. Opções Reais.			

**Ementa em inglês:**

*Futures and forward markets. Pricing in the spot and futures markets. Investment strategies, arbitrage and hedge in future markets. Implicit forward structure. Options Market. Hedge with Options. Structured Operations Certificates. Black, Merton & Scholes model and the Greek letters. Historical, implicit and conditional volatilities. Exotic Derivatives. Real Options.*

**Bibliografia Básica:**

BESSADA, O.; BARBEDO, C.; ARAÚJO, G. **Mercado de derivativos no Brasil**. Rio de Janeiro: Record, 2005.

HULL, John. **Introdução aos mercados futuros e de opções**. São Paulo: BM&F. 2000.

HULL, John C. **Opções, futuros e outros derivativos**. Bookman Editora, 2016.

**Bibliografia Complementar:**

BODIE, Z., KANE, A., MARCUS, A. J. **Investimentos** –10<sup>a</sup> edição. São Paulo, editora AMGH–1 de setembro de, 2014.

HULL, J. **Fundamentos dos mercados futuros e de opções**. São Paulo: Bolsa de Mercadorias & Futuros, 2005.

FIGUEIREDO, A. C. **Introdução aos derivativos**. São Paulo: Thomson, 2005.

LEMGUBER, E. F., (org.) **Gestão de risco e derivativos: aplicações no Brasil**. Editora Atlas, 2001.

SILVA NETO, L. A. **Derivativos: definições, emprego e risco**. São Paulo: Atlas, 2000.

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 30 Horas	<b>Título:</b> Finanças Computacionais e Big Data
		<b>Título em inglês:</b> <i>Computer Finance And Big Data</i>

**Ementa:**

Conceitos iniciais de Data Analytics e Big Data. Sumarização e limpeza de dados. Imputação estatística de dados. Mineração de dados. Visualização, Dashboards e Introdução ao Web Scraping. Aprendizado de máquina (supervisionado e não supervisionado), aprendizado por reforço (reinforcement learning). Gerenciamento de portfólio, arbitragem estatística (long short/pairs trading), momentum, reversão à média e análise comportamental. Modelos de fatores e Big Data.

**Ementa em inglês:**

*Initial concepts of Data Analytics and Big Data. Data summarization and data cleansing. Statistical imputation of data. Data mining. Visualization, Dashboards and Introduction to Web Scraping. Machine learning (supervised and unsupervised), reinforcement learning. Portfolio management, statistical arbitrage (long short/pairs trading), momentum, mean-reversion and behavioral analysis. Factor models and Big Data.*

**Bibliografia Básica:**

DAVENPORT, Thomas H. **Big Data no trabalho**: usando os dados para melhorar performance. São Paulo: MJV Press, 2014.

DE PRADO, Marcos López. **Machine learning for asset managers**. Cambridge University Press, 2020.

MARQUESONE, Rosangela. **Big Data**: técnicas e tecnologias para extração de valor dos dados. São Paulo: Atlas, 2017.

SALVADOR, Pedro Ivo Camacho Alves; SILVA, Francisco Gildemir Ferreira da. **Finanças e Data Analytics**: uma abordagem aplicada. São Paulo: Atlas, 2022.

SHARDA, Ramesh; DELEN, Dursun; TURBAN, Efraim. **Business intelligence e análise**

de dados para gestão do negócio. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

**Bibliografia Complementar:**

DE PRADO, Marcos López. **Advances in financial machine learning**. John Wiley & Sons, 2018.

MARR, Bernard. **Big Data**: using SMART big data, analytics and metrics to make better decisions and improve performance. Chichester: Wiley, 2015.

MCKINNEY, Wes. **Python for data analysis**: Data wrangling with Pandas, NumPy, and IPython. 2. ed. Sebastopol: O'Reilly Media, 2018.

O'NEIL, Cathy. **Algoritmos de destruição em massa**. Editora Rua do Sabão, 2021.

SOLDATOS, John; KYRIAZIS, Dimosthenis. **Big Data and artificial intelligence in digital finance**: Increasing personalization and trust in digital finance using Big Data and AI. Springer Nature, 2022.

NAQVI, Al. **Artificial intelligence for asset management and investment**: a strategic perspective. John Wiley & Sons, 2021.

OOSTERLEE, Cornelis W.; GRZELAK, Lech A. **Mathematical modeling and computation in finance**: with exercises and Python and MATLAB computer codes. World Scientific, 2020.

VIKRAM. DAYAL. **Quantitative Economics With R**: A Data Science Approach. Springer Verlag, 2021.

<b>Código:</b> CICXXX	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Controladoria
		<b>Título em inglês:</b> <i>Controllership</i>

**Ementa:**

Diferenças entre contabilidade financeira e contabilidade gerencial. Sistema de contabilidade gerencial e de controle: teoria das restrições (TOC) e otimização do mix de produtos em condições de risco e incerteza; custo-Padrão: análise de variação do orçamento. Contabilidade por responsabilidade e preços de transferência internos (gerencial). Contabilidade por atividades para avaliação de desempenho. Desenvolvimento inicial do *Balanced Scorecard* (BSC). Modelos de avaliação de centros de responsabilidade com base no orçamento e na criação de valor (análise ROI versus EVA). Formação do preço de venda: *pricing*, custo meta, custo de longo prazo (tecnologia).

**Ementa em inglês:**

*Differences between financial accounting and management accounting. Managerial accounting and control system: theory of constraints (TOC) and optimization of product mix under conditions of risk and uncertainty; standard costing: budget variance analysis. Responsibility accounting and internal transfer pricing (managerial). Activity-based accounting for performance measurement. Early development of the Balanced Scorecard (BSC). Responsibility center valuation models based on budget and value creation (ROI versus EVA analysis). Sales price formation: pricing, target cost, long-term cost (technology).*

**Bibliografia Básica:**

BRUNI, L.; FAMÁ, R. **Gestão de custos e formação de preços com aplicações na calculadora HP 12C e Excel**: com acesso a videoaulas online. São Paulo: Atlas, 2019.

GARRISON, R. H. et al. **Contabilidade gerencial**. Rio de Janeiro: AMGH Editora, 2013.

GOLDRATT, E. M. **A meta: teoria das restrições (TOC) aplicada à indústria**. 3. ed. São Paulo: Nobel, 2014.

LUNKES, Rogério João; SCHNORRENBERGER, Darcy. **Controladoria**: na coordenação

dos sistemas de gestão. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, Daniel José Cardoso da. **Controladoria** [recurso eletrônico] / Daniel José Cardoso da Silva. – Recife: Ed. UFPE, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/49450/1/Controladoria.pdf>>.

#### Bibliografia Complementar:

ANTHONY, R. N.; GOVINDARAJAN, V. **Sistemas de controle gerencial**. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

BORINELLI, Márcio Luiz. **Estrutura Conceitual Básica da Controladoria**: sistematização à luz da teoria e da práxis. Tese de doutorado (Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis). Universidade de São Paulo, 2006. Disponível em: <<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde19032007-151637/publico/Tesemarcioborinelli.pdf>>.

CATELLI, Armando. **Controladoria**: uma abordagem da gestão econômica - GECON. 2. ed. São Paulo: Atlas 2009.

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. **Controladoria**: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas 2008.

MORANTE, Antonio Salvador; JORGE, Fauzi Timaco. **Controladoria**: análise financeira, planejamento e controle orçamentário. São Paulo: Atlas 2008.

MOSIMANN, Clara P; FISCH, Sílvio. **Controladoria**: seu papel na administração de empresas. 2. ed. São Paulo: Atlas 1999.

NAKAGAWA, Masayuki. **Introdução à controladoria**: conceitos, sistemas, implantação. São Paulo: Atlas 2009.

NASCIMENTO, Auster Moreira. **Controladoria**: um enfoque na eficácia organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial**: Um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria avançada**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria básica**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís; BERTOLUCCI, Ricardo Galinari. **Gerenciamento do risco Corporativo em Controladoria**: Enterprise Risk Management (ERM). São Paulo: Cengage Learning, 2009.

<b>Código:</b> CIC161	<b>C. Horária:</b> 90 Horas	<b>Título:</b> Contabilidade e Planejamento Tributário
		<b>Título em inglês:</b> Accountability and Tax Planning

#### Ementa:

Legislação Tributária, Conceito e Principais Componentes. Competência Tributária. Tributos Federais, Estaduais e Municipais incidentes nas operações das Pessoas Jurídicas (Formas de apuração do lucro tributável. Alíquotas. Deduções do imposto. Incentivos fiscais). Apuração e Contabilização. Regimes Especiais as Pequenas e Micros Empresas: Apuração, Tributação e Contabilização. O Planejamento e a Gestão Tributária nas Empresas: Evasão vs Elisão Fiscal; Reestruturação Societária. Tributação sobre a Renda das Pessoas Físicas.

#### Ementa em inglês:

*Tax Legislation, Concepts and Principals Components. Tax Competence. Federals, States and Municipals Taxes incidents in Legal Entity (Calculation's methods of taxable profit. Rates. Tax Deduction. Tax Incentives). Calculation and Accounting. Especial Regime and*

*small and micro-companies: Calculation, Taxation and Accounting. The tax planning and tax management in companies: fiscal evasion versus fiscal avoidance. Corporate restructuring. Taxation of individual Income.*

**Bibliografia Básica:**

CHAVES, Francisco Coutinho. **Planejamento tributário na prática.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade tributária.** 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GELCKE, Ernesto Rubens e outros. **Manual de Contabilidade Tributária:** textos e testes com as respostas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

PÊGAS, Paulo Henrique. **Manual de Contabilidade Tributária.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento Tributário –IPI, ICMS, ISS e IR.** 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Instituição Normativa RFB Nº 1.700, DE 14 DE MARÇO DE 2017.

Regulamento do ICMS/2002, Governo de Minas Gerais.

Código Tributário Nacional (Lei 5.172 de 25/10/1966).

Constituição Federal 1988 e alterações posteriores.

Site Portal Tributário: [www.portaltributario.com.br](http://www.portaltributario.com.br)

**Bibliografia Complementar:**

Site Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário: [www.ibpt.com.br](http://www.ibpt.com.br)

Site Secretaria da Receita Federal: [www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br)

DA SILVA, Fabio Pereira; PINTO, Alexandre Evaristo; PITMAN, Arthur. **Manual de Gestão Tributária.** São Paulo: Atlas, 2022.

<b>Código:</b> CICXXX	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Análise e Previsão de Séries Temporais <b>Título em inglês:</b> <i>Time Series Analysis and Forecasting</i>
--------------------------	--------------------------------	---

**Ementa:**

Equações em diferenças finitas. Componentes estruturais de séries temporais: tendência, ciclos, sazonalidade e volatilidade. Especificidades das séries temporais financeiras. Processos estacionários e não-estacionários. Metodologia de Box-Jenkins. Modelos sazonais. Modelos multivariados e análise de cointegração. Previsão com modelos univariados e multivariados. Modelos para análise e previsão da volatilidade.

**Ementa em inglês:**

*Finite difference equations. Structural components of time series: trend, cycles, seasonality and volatility. Specificities of financial time series. Stationary and non-stationary processes. Box-Jenkins methodology. Seasonal models. Multivariate models and cointegration analysis. Forecasting with univariate and multivariate models. Models for volatility analysis and forecasting.*

**Bibliografia Básica:**

BROOKS, C. **Introductory Econometrics for Finance.** 3 ed. Cambridge University Press, 2016.

GRIFFITHS, W. E.; HILL, R. C.; JUDGE, G. G.; **Learning and Practicing Econometrics.** John Wiley & Sons Inc. USA, 1993.

LAMOUNIER, W. M.; **Comportamento dos Preços no Mercado Spot de Café no Brasil:** Análise nos Domínios do Tempo e da Frequência (Prêmio BM&F de Derivativos 2003). São Paulo: Bolsa de Mercadorias & Futuros, 2003. v. 1. 124 p.

**Bibliografia Complementar:**

HEIJ, C.; BOER, P. de; FRANSES, P. H.; KLOEK, T.; DIJK, H. K. van; **Econometric Methods with Applications in Business and Economics**. Oxford University Press. 2004.

HAMILTON, J. D.; **Time Series Analysis**. Princeton University Press. USA, 1994.

ENDERS, W.; **Applied Econometric Time Series**. 3 ed. John Wiley & Sons, Inc. USA, 2010.

GUJARATI, D.; **Econometria: Princípios, Teoria e Aplicações Práticas**. Editora Saraiva, São Paulo, 2019.

RACHEV, S. T.; MITTNIK, S.; FABOZZI, F. J.; FOCARDI, S. M.; JASIC, T.; **Financial Econometrics: From Basics to Advanced Modeling Techniques**. John Wiley & Sons, Inc. USA, 2007.

<b>Código:</b> CAD211	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Gestão de Riscos
		<b>Título em inglês:</b> <i>Risk Management</i>

**Ementa:**

Compreensão e Aplicação das ferramentas estatísticas básicas para Gestão de Riscos. Apresentação, Aplicação e Análise de Modelos de Mensuração de Risco de Mercado: Value at Risk (VaR). Apresentação, Aplicação e Análise de Modelos de Mensuração de Risco de Carteiras: VaR de Carteira. Compreensão e Aplicação de Conceitos Básicos em Gerenciamento de Risco Estratégico e Corporativo. Risco trabalhista e direitos humanos.

**Ementa em inglês:**

*Understanding and Application of Basic Statistical Tools for Risk Management. Presentation, Application and Analysis of Market Risk Measurement Models: Value at Risk (VaR). Presentation, Application and Analysis of Portfolio Risk Measurement Models: Portfolio VaR. Understanding and Applying Basic Concepts in Strategic and Corporate Risk Management. Labor risk and human rights.*

**Bibliografia Básica:**

CROUHY, M., GALAI, D., MARK, R. **Gerenciamento de Risco**: abordagem conceitual e prática. Rio de Janeiro, Qualitymark, 2004.

DAMODARAN, A. **Gestão estratégica do risco**: uma referência para a tomada de riscos empresariais. Porto Alegre: Bookman, 2009.

JORION, P. **Value at Risk**: a nova fonte de referência para a gestão do risco financeiro. 2. ed. São Paulo, BM&F, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

BRITO, O. S. **Gestão de riscos**: uma abordagem orientada a riscos operacionais. São Paulo: Saraiva, 2007.

DUARTE JR., A.M. **Gestão de Riscos para Fundos de Investimentos**. São Paulo, Prentice Hall, 2005.

SAUNDERS, A. **Administração de instituições financeiras**. São Paulo: Atlas, 2000.

LIMA, F. G. **Análise de riscos**. São Paulo: Atlas, 2014.

SECURATO, J. R. **Cálculo financeiro das tesourarias**: bancos e empresas. São Paulo: Saint Paul, 2015.

<b>Código:</b> CICXXX	<b>C. Horária:</b>	<b>Título:</b> Valuation	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Valuation</i>	
<b>Ementa:</b>			
Conceitos, objetivos e princípios da Análise Fundamentalista para a Avaliação de Empresas (Valuation). O papel das informações contábeis, financeiras e econômicas no processo de avaliação de empresas. Análise e Avaliação por Múltiplos. Principais modelos de Valuation de empresas: modelo de desconto de dividendos; modelo de fluxos de caixa descontados; modelo de lucros residuais e suas variações. Criação de valor para os acionistas medido a partir de modelos de Valuation. Aplicações dos modelos de Valuation: start-ups, M&As e IPOs. Análise e avaliação do risco de crédito corporativo. Criação de valor, sustentabilidade e questões ambientais.			
<b>Ementa em inglês:</b>			
<i>Concepts, objectives and principles of Fundamental Analysis for Business Valuation. The role of accounting, financial and economic information in the process of business valuation. Multiple Valuation Analysis. Main Valuation models: dividend discounting model; discounted cash flow model; residual profits model and its variations. Shareholder value creation measured by valuation models. Valuation models applications: start-ups, M&amp;As and IPOs. Analysis and evaluation of corporate credit risk. Value creation, sustainability and environmental issues.</i>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
PENMAN, STEPHEN. <b>Análise de Demonstrações Financeiras e Security Valuation.</b> Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.			
PENMAN, STEPHEN. <b>Accounting for value.</b> New York: Columbia University Press, 2011.			
FERNANDEZ, Pablo. <b>Valuation Methods and Shareholder Value Creation,</b> Academic Press, USA, 2002.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
PALEPU, K. G.; HEALY, P. M.; BERNARD, V. L.; <b>Business Analysis &amp; Valuation Using Financial Statements.</b> 3. ed. Ohio: Thomson South-Western, 2004.			
WHITE, GERALD I.; SONDHI, ASHWINPAUL C.; FRIED, DOV; <b>The Analysis and Use of Financial Statements.</b> 3. ed. Wiley, 2002.			
WILD, JOHN J.; SUBRAMANYAM, K.R., HALSEY, ROBERT, F. <b>Financial Statement Analysis.</b> 9 ed. McGraw-Hill/Irwin, 2005.			
COPELAND, Thomas E., Tim Koller, and Jack Murrin. <b>Avaliação de empresas-valuation:</b> calculando e gerenciando o valor das empresas. Pearson Makron Books, 2006.			
PÓVOA, Alexandre. <b>Valuation como precificar ações.</b> Rio de Janeiro. Globo Livros, 2004.			
MARTINS, E. (ORG). <b>Avaliação de empresas:</b> da mensuração contábil à econômica. São Paulo: Atlas, 2001.			

<b>Código:</b> CIC090	<b>C. Horária:</b> 120 Horas	<b>Título:</b> Metodologia de Pesquisa e Projeto de Monografia	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Research Methodology and Monograph Project</i>	
<b>Ementa:</b> Pesquisa: conceito; formulação de problema; hipóteses. Classificação de pesquisas: com base no objetivo e nos procedimentos. Caracterização da pesquisa em Controladoria e Finanças. Trajetória da construção de trabalhos monográficos. Metodologias da pesquisa aplicável às ciências sociais. Coleta, análise e interpretação dos dados. Preparação e discussão do Projeto de Monografia.			
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Research: concept; problem formulation; hypotheses. Ranking of surveys: based on objective and procedures. Characterization of research in Controllership and Finance. Trajectory of the construction of monographic works. Research methodologies applicable to social sciences. Data collection, analysis and interpretation. Preparation and discussion of the Monograph Project.</i>			
<b>Bibliografia Básica:</b> BEUREN, Ilse Maria. <b>Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade:</b> teoria e prática. 3. ed. atual. de acordo com as normas da ABNT, N. São Paulo: Atlas, 2006. FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de; MAGALHÃES, Maria Helena de Andrade; BORGES, Stella Maris. <b>Manual para normalização de publicações técnico-científicas.</b> 9. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. <b>Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade:</b> orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> BABBI, Earl. <b>Métodos de Pesquisas de Survey.</b> Belo Horizonte: Editora UFMG, 19992. BRUYNE, Paul de; HERMAN, Jacques; SCHOUTHEETE, Marc de. <b>Dinâmica da pesquisa em ciências sociais:</b> os pólos da prática metodológica. Rio de Janeiro: F. Alves, 1991. CERVO, Amado Luiz.; BERVIAN, Pedro Alcino.; SILVA, Roberto da. <b>Metodologia científica.</b> 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. CRESWELL, John W. <b>Projeto de pesquisa:</b> métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed: Bookman, 2010. DEMO, Pedro. <b>Metodologia do conhecimento científico.</b> São Paulo: Atlas, 2000. GIL, Antonio Carlos. <b>Métodos e técnicas de pesquisa social.</b> 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991. GOODE, William Josiah. <b>Métodos em pesquisa social.</b> 7. ed. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1979. KERLINGER, Fred N. <i>Metodologia da pesquisa em ciências sociais:</i> um tratamento conceitual. São Paulo: EPU/EDUSP, 1980. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Fundamentos de metodologia científica.</b> 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Metodologia científica:</b> ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2004. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Técnicas de pesquisa:</b>			

planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

**MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual para elaboração de monografias e dissertações.** 3. ed. 2002.

**MARTINS, Gilberto de Andrade. Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

**MINAYO, Maria Cecilia de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 33. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013

**OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva. Métodos e técnicas de pesquisa em Contabilidade.** São Paulo: Saraiva, 2003.

**OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses.** 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

**SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático-científico na universidade.** 9. ed. São Paulo: 1983.

**VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 13. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

**YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos.** 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

<b>Código:</b> CICXXX	<b>C. Horária:</b> 30 Horas	<b>Título:</b> Ética e Compliance
		<b>Título em inglês:</b> <i>Ethics and Compliance</i>

**Ementa:**

Conceito de ética. Fundamentos de ética geral. Ética Geral nos Negócios. Código de ética e normas de conduta profissional. Orientação para normas: Profissionalismo, Integridade dos mercados de capitais, Deveres para com os clientes e para com os empregadores, Análise de investimentos, recomendações e ações, e Conflitos de interesses. Introdução ao Global Investment Performance Standards (GIPS) - Padrões Globais de Desempenho de Investimentos. A atividade extensionista na disciplina consiste na formulação de um trabalho final com aplicação dos conteúdos estudados sobre ética e compliance, pelos discentes, e divulgação dos resultados para a comunidade por apresentações públicas ou por vídeos online.

**Ementa em inglês:**

*Concept of ethics. Fundamentals of general ethics. General business ethics. Code of ethics and standards of professional conduct. Orientation to standards: Professionalism, Integrity of capital markets, Duties to clients and employers, Investment analysis, recommendations and actions, and Conflicts of interest. Introduction to the Global Investment Performance Standards (GIPS). The extensionist activity in the discipline consists in the formulation of a final work with application of the contents studied about ethics and compliance, by the students, and dissemination of the results to the community through public presentations or online videos.*

**Bibliografia Básica:**

CFA Institute. **Ethical and Professional Standards.** New York: Wiley, 2015.

CORTINA, A. **Ética;** Petrópolis-RJ: Vozes, 2005.

COIMBRA, M.A.; MANZI, V.A, **Manual de Compliance.** Preservando a Boa Governança e a Integridade das Organizações. São Paulo: Atlas. 2010.

**Bibliografia Complementar:**

ARRUDA, M. C. C.; WHITAKER, M. C.; RAMOS, J. M. R. **Fundamentos de ética empresarial e econômica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BARSANO, P. R.; SOARES, S. P. S. **Ética profissional**. São Paulo: Érica, 2014.

BERRONE, P., SURROCA, J., TRIBÓ, J. A. Corporate Ethical Identity as a Determinant of Firm Performance: A Test of the Mediating Role of Stakeholder Satisfaction. **Journal of Business Ethics**, Nov., 2007, Vol. 76, No. 1, Corporate Identity, Ethics and Corporate Social Responsibility (Nov., 2007), pp. 35-53. <https://www.jstor.org/stable/25075493>.

BIEGELMAN, M.T., BARTOL, J.T. **Executive Roadmap to Fraud Prevention and Internal Control**: Creating a Culture of Compliance. New York: John Wiley & Sons. 2. ed. 2012.

BOFF, L. Ética e moral: **A busca dos fundamentos**; Petrópolis-RJ: Vozes, 2003.

CFA Institute. **Ethical and Professional Standards and Quantitative Methods**. Ney York: Learning Solutions, 2011.

CFA Institute. **Ethical and Professional Standards**. New York: Wiley, 2017. Disponível em: <https://www.cfainstitute.org/-/media/documents/study-session/2018-11-readings.ashx>

CRAGG, W., MATTEN, D. **Ethics, Corporations, and Governance**. J Bus Ethics 102 (Suppl 1), p.1-4, 2011. <https://doi.org/10.1007/s10551-012-1210-0>

DONALDSON, T. Taking Ethics Seriously: A Mission Now More Possible. **Academy of Management Review**, V.28, n.3, p.363-366, 2003. Disponível em: <<https://www.jstor.org/stable/30040724>>.

DONALDSON, T., DUNFEE, T.W.. **Toward a Unified Conception of Business Ethics**: Integrative Social Contracts Theory. **Academy of Management Review**, v. 19, n.2, p. 252-284, 1994. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/258705>

ETHICS RESOURCE CENTER. **Leading Corporate Integrity**: Defining the Role of the Chief Ethics and Compliance Officer. Reports, Ethics Resource Center, Washington, DC, 2010. Disponível em: <https://www.ethics.org/wp-content/uploads/2010-ECI-WP-Leading-Corporate-Integrity.pdf>

FRENCH, P.A. The Corporation as a Moral Person. **American Philosophical Quarterly**, v.16, n.3, p. 207-215. 1979. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/20009760?origin=JSTOR-pdf>

GIACALONE, R. A.; THOMPSON, K. R. (2006). **Business Ethics and Social Responsibility Education**: Shifting the Worldview. **Academy of Management Learning & Education**, v.5, n.3, p.266-277, 2006. <https://doi.org/10.5465/AMLE.2006.22697016>

GHILLYER, A. W. **Ética nos negócios**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

LOPES DE SÁ, A. **Ética profissional**. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009.

MATOS, F. G. **Ética na gestão empresarial**: da conscientização à ação. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MILLER, G. P., The **Compliance Function**: An Overview. NYU Law and Economics Research Paper No. 14-36, 2014. Disponível em: <https://ssrn.com/abstract=2527621> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.2527621>

MILLER, G.S. (2006), **The Press as a Watchdog for Accounting Fraud**. **Journal of Accounting Research**, v. 44, n. 5, p. 1001-1033. <https://doi.org/10.1111/j.1475-679X.2006.00224.x>

PINHO, V. **Compliance 360°**: Riscos, Estratégias, Conflitos e Vaidades no Mundo Corporativo. São Paulo: Trevisan, 2012.

PINEDA, E. S.; CÁRDENAS, J. A. **Ética nas empresas**. Porto Alegre: AMGH, 2011.

SANTOS, F. A. Ética empresarial. São Paulo: Atlas, 2015.

VÁSQUEZ, A. S. **Ética**. 40. ed. Civilização Brasileira, R. J., 2023.

<b>Código:</b> CIC091	<b>C. Horária:</b> 180 Horas	<b>Título:</b> Prática de Pesquisa (Monografia)  <b>Título em inglês:</b> <i>Undergraduate Thesis (Monography)</i>
<b>Ementa:</b> Objetivos, estruturação e normas técnicas. Desenvolvimento do plano de pesquisa. Apresentação e discussão do Relatório Final de Monografia.		
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Objectives, structuring and technical standards. Development of the research plan. Presentation and discussion of the Final Monograph Report.</i>		
<b>Bibliografia Básica:</b> CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. <b>Projeto de pesquisa:</b> métodos qualitativo, quantitativo e misto. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021. AMÉRICO, Bruno. <b>Método de pesquisa qualitativa.</b> Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Metodologia científica.</b> 8. ed. São Paulo: Atlas, 2022.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> BEUREN, Ilse Maria (org.). <b>Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade:</b> teoria e prática. 3. ed. atual. de acordo com as normas da ABNT, NBR 6034:2004 e 12225:2004. São Paulo: Atlas, 2006. MARTINS, G. A.; THEÓFILO, C. R. <b>Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas.</b> 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016. GIL, A. C. <b>Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.</b> 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. YIN, R. K. <b>Estudo de Caso:</b> planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.		

## EMENTAS

### Atividades Acadêmicas Curriculares Optativas

#### Núcleo Específico

**Versão: XXXXX**

<b>Código:</b> CAD163	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Administração de Recursos Humanos  <b>Título em inglês:</b> <i>Human Resource Management</i>
<b>Ementa:</b> Administração de Recursos Humanos: Uma visão contemporânea e Ferramental. A perspectiva sistêmica e integrada na administração de Recursos Humanos. Planejamento de Recursos Humanos e seus principais indicadores. Recrutamento e Seleção: Mecanismos e ferramentas organizacionais. Treinamento e Desenvolvimento: conceito, pressupostos e práticas organizacionais. Sistemas de informação e Auditoria de Recursos Humanos. Perspectivas e Possibilidades na visão sistêmica e integrada.		

**Ementa em inglês:**

*Human Resource Management: A contemporary view and Toolkit. The systemic and integrated perspective in Human Resources administration. Human Resources Planning and its main indicators. Recruitment and Selection: Mechanisms and organizational tools. Training and Development: concept, assumptions, and organizational practices. Information Systems and Human Resources Auditing. Perspectives and Possibilities in the systemic and integrated vision.*

**Bibliografia Básica:**

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**: o novo papel da gestão do talento humano. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022.  
PAIVA, K. C. M. de. **Gestão de recursos humanos**: teorias e reflexões. Curitiba: Intersaberes, 2019.  
SNELL, S. A.; MORRIS, S. S.; BOHLANDER, G. W. **Administração de recursos humanos**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2020.

**Bibliografia Complementar:**

BANOV, M. R. **Recrutamento e seleção com foco na transformação digital**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2020.  
CHIAVENATO, I. **Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal**: como agregar talentos à empresa. 9. ed., São Paulo: Atlas, 2021.  
DUTRA, J. de S.; DUTRA, T. A.; DUTRA, G. A. **Gestão de pessoas**: realidade atual e desafios futuros. São Paulo: Atlas, 2017.  
HANASHIRO, D. M. M.; TEIXEIRA, M. L. M. (Orgs.). **Gestão do fator humano**: uma visão baseada na era digital. 3. ed., São Paulo: Saraiva, 2021.  
LACOMBE, F. **Recursos humanos**: princípios e tendências. 3. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2020.

<b>Código:</b> CAD062	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Administração e Meio Ambiente
		<b>Título em inglês:</b> Management and Environment

**Ementa:**

Conceitos básicos de Ecologia. Impactos ambientais negativos. Os recursos disponíveis para enfrentar os impactos ambientais negativos. Consumo e degradação dos recursos naturais. Desenvolvimento sustentável. Temas especiais.

**Ementa em inglês:**

*Basic concepts of Ecology. Negative environmental impacts. The resources available to address negative environmental impacts. Consumption and degradation of natural resources. Sustainable development. Special topics.*

**Bibliografia Básica:**

LEFF, E. **Saber ambiental**: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis: Vozes, 2015.  
LENZI, L. L. **Sociologia ambiental**: risco e sustentabilidade na modernidade. 2. ed. Curitiba: Appris, 2019.  
VEIGA, J. E. **Sustentabilidade**: a legitimação de um novo valor. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2019.

**Bibliografia Complementar:**

BARKI, E. E. R. **Negócios de impacto socioambiental no Brasil**: como empreender, financiar e apoiar. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019.

FREYESLEBEN, L. E. R. **Ultranacionalismo e sustentabilidade**: radicalismo político contra o meio ambiente. Florianópolis: Habitus, 2022.

GONÇALVES, J. **Sustentabilidade socioambiental**: visão de mundo. Curitiba: Terra Sul, 2012.

RAWORTH, K. **Economia donut**: uma alternativa ao crescimento a qualquer custo. Rio de Janeiro: Zahar, 2019.

MACHADO FILHO, C. P. **Responsabilidade social e governança o debate e as implicações**: responsabilidade social, instituições, governança e reputação. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2006.

<b>Código:</b> MAT048	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Álgebra Linear I <b>Título em inglês:</b> <i>Linear Algebra I</i>
<b>Ementa:</b> Espaços Vetoriais. Bases e Dimensão. Espaços com produto interno. Transformações lineares. Autovalores e autovetores. Aplicações à Geometria Analítica.		
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Vector spaces. Basis and dimension. Spaces with inner product. Linear transformations. Eigenvalues and eigenvectors. Applications to Analytic Geometry.</i>		
<b>Bibliografia Básica:</b> ANTON, H.; RORRES, C. <b>Álgebra Linear com Aplicações</b> . 8 ed. São Paulo: Bookman, 2000. BOLDRINI, J. L.; RODRIGUES, S., FIGUEIREDO, V.L.; WETZLER, H. <b>Álgebra Linear</b> Editora Harbra. Ed. 3. 1980. <a href="https://www.cin.ufpe.br/~brgccc/archive/Algebra%20Linear%20Boldrini.pdf">https://www.cin.ufpe.br/~brgccc/archive/Algebra%20Linear%20Boldrini.pdf</a> CALIOLI, C. et al. <b>Álgebra Linear e Aplicações</b> . 6 ed. São Paulo: Atual, 1995.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> KOLMAN, B. <b>Introdução à Álgebra Linear com Aplicações</b> . 6 ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1998. POOLE, David. <b>Álgebra linear</b> [[recurso eletrônico]] : uma introdução moderna São Paulo: Cengage Learning, 2016 ( <a href="https://catalogobiblioteca.ufmg.br/acervo/5105421">https://catalogobiblioteca.ufmg.br/acervo/5105421</a> ) STEINBRUCH, Alfredo, WINTERLE, Paulo. <b>Álgebra linear</b> . 2. ed. São Paulo: Pearson / Makron Books, 2009. ZAHN, Maurício. <b>Álgebra linear</b> [recurso eletrônico]. São Paulo: Blucher, 2021. ( <a href="https://catalogobiblioteca.ufmg.br/acervo/5108960">https://catalogobiblioteca.ufmg.br/acervo/5108960</a> )		

<b>Código:</b> MAT213	<b>C. Horária:</b> 90 Horas	<b>Título:</b> Álgebra Linear II <b>Título em inglês:</b> <i>Linear Algebra II</i>
<b>Ementa:</b> Espaços vetoriais. Transformações lineares. Produtos escalares. Autovalores e autovetores. Teorema Espectral.		
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Vector spaces. Linear transformations. Scalar products. Eigenvalues and eigenvectors. Spectral Theorem.</i>		

**Bibliografia Básica:**

HOFFMAN, Kenneth; KUNZE, Ray. **Álgebra Linear**. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora SA, 1979.

LIPSCHUTZ, Seymour; LIPSON, Marc. **Álgebra Linear**. 4. ed. Bookman, 2011.

SHILOV, G. E. **Linear Algebra**. Editora: Dover Publications, 1977.

**Bibliografia Complementar:**

CARVALHO, João Pitombeira. **Introdução à Álgebra Linear**. Rio de Janeiro, 1971.

LANG, Serge. **Álgebra Linear**. Editora Ciência Moderna, 2020.

LIMA, E. L. **Álgebra Linear**. Projeto Euclides, IMPA / CNPq, 1996.

STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo. **Álgebra linear**. 2. ed. São Paulo: Pearson / Makron Books, 2009.

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Análise Fundamentalista de Investimentos
		<b>Título em inglês:</b> <i>Fundamental Analysis of Investments</i>

**Ementa:**

Valor Intrínseco de Ativos Financeiros e Commodities; Cenários Econômicos e Valor de Ativos; Criação de Valor e Incorporação no Preço; Modelos de Análise e Indicadores Fundamentalistas; Bottom up e Top Down. Expectativas Intrínsecas do Mercado; Estratégias de Investimentos Fundamentalistas. A atividade extensionista na disciplina consiste na formulação de um trabalho final com aplicação dos conteúdos estudados sobre análise fundamentalista, pelos discentes, e divulgação dos resultados para a comunidade por apresentações públicas ou por vídeos online.

**Ementa em inglês:**

*Intrinsic Value of Financial Assets and Commodities; Economic Scenarios and Asset Value; Value Creation and Embeddedness in Price; Fundamentalist Analysis Models and Indicators; Bottom Up and Top Down. Intrinsic Market Expectations; Fundamentalist Investment Strategies. The extension activity in the discipline consists in the formulation of a final work with the application of the contents studied about fundamentalist analysis, by the students, and dissemination of the results to the community through public presentations or online videos.*

**Bibliografia Básica:**

BM&FBOVESPA, Bolsa de Valores de São Paulo. **Manual de procedimentos operacionais da Bolsa de Valores de São Paulo S.A.** São Paulo, BM&FBOVESPA, 2014.

CVM, Comissão de Valores Mobiliários. **Mercado de Valores Mobiliários Brasileiro**. Rio de Janeiro, CVM, 2014.

DAMODARAN, A. **Avaliação de Empresas**. 2. ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

ASSAF NETO, A. **Mercado Financeiro**. 4. ed. São Paulo, Atlas, 2001.

BENNINGA, S. **Financial Modeling**. London, MIT Press, 2000.

BODIE, Z., KANE, A., MARCUS, A. J. **Investments**. New York, McGraw-Hill, 2002.

FARIA, R.G. **Mercado Financeiro**: instrumentos e Operações. São Paulo, Pearson, 2003.

FORTUNA, E. **Mercado Financeiro**: produtos e serviços. Rio de Janeiro, Qualitymark, 2002.

GITMAN, L. J., JOEHNK, M. D. **Princípios de Investimentos**. São Paulo, Pearson, 2004.

LUENBERGER, D.G. **Investment Science**. Oxford, Oxford University Press, 1997.

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Análise Técnica de Investimentos <b>Título em inglês:</b> <i>Technical Analysis of Investments</i>
<b>Ementa:</b>		
Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros: Ambiente de Negociação; Home-Brokers e plataformas de negociação. Operações no Mercado, Pré-Market e After-Market. Buy and Hold, Day Trading, Swing Trading. Operações por Tendências. Aplicação de Indicadores Técnicos. Identificação de Figuras e Candlesticks. Avaliação de Estratégias de Trading com aplicações computacionais. A atividade extensionista na disciplina consiste na formulação de um trabalho final com aplicação dos conteúdos estudados sobre análise técnica, pelos discentes, e divulgação dos resultados para a comunidade por apresentações públicas ou por vídeos online.		
<b>Ementa em inglês:</b>		
<i>Stock Exchange, Commodities and Futures: Trading Environment; Home-Brokers and trading platforms. Operations in the Market, Pre-Market and After-Market. Buy and Hold, Day Trading, Swing Trading. Operations by Trends. Application of Technical Indicators. Identification of Candlesticks and Figures. Evaluation of Trading Strategies with computer applications. The extension activity in the discipline consists in the formulation of a final work with the application of the contents studied about technical analysis, by the students, and dissemination of the results to the community through public presentations or online videos.</i>		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
BM&FBOVESPA, Bolsa de Valores de São Paulo. <b>Manual de procedimentos operacionais da Bolsa de Valores de São Paulo S.A.</b> São Paulo, BM&FBOVESPA, 2014. CVM, Comissão de Valores Mobiliários. <b>Mercado de Valores Mobiliários Brasileiro.</b> Rio de Janeiro, CVM, 2014. MATSUDA, E. <b>Comprar Ou Vender?</b> -Como Investir Na Bolsa Utilizando Análise Gráfica. São Paulo, Saraiva, 2013.		
MURPHY,J.J. <b>Análise Técnica do Mercado Financeiro.</b> Instituto de Finanças de Nova York, Alta Books, 2021.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
ASSAF NETO, A. <b>Mercado Financeiro.</b> 4. ed. São Paulo, Atlas, 2001. BENNINGA, S. <b>Financial Modeling.</b> London, MIT Press, 2000. BODIE, Z., KANE, A., MARCUS, A. J. <b>Investments.</b> New York, McGraw-Hill, 2002. FARIA, R.G. <b>Mercado Financeiro:</b> instrumentos e Operações. São Paulo, Pearson, 2003. FORTUNA, E. <b>Mercado Financeiro:</b> produtos e serviços. Rio de Janeiro, Qualitymark, 2002. GITMAN, L. J., JOEHNK, M. D. <b>Princípios de Investimentos.</b> São Paulo, Pearson, 2004. LUENBERGER, D.G. <b>Investment Science.</b> Oxford, Oxford University Press, 1997. RANGEL, A. S.; SANTOS, J.C.S.; BUENO, R.L.S. <b>Matemática dos Mercados Financeiros:</b> à vista e a termo. São Paulo: Atlas, 2003.		

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 30 Horas	<b>Título:</b> Aplicação de Teoria dos Jogos em Finanças	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Application of Game Theory in Finance</i>	
<b>Ementa:</b>			
Conceitos básicos de teoria dos jogos. Teoria das decisões. Jogos Cooperativos/não cooperativos: Estratégias Dominadas; Jogos com Informação Completa: Modelos de Barganha e Negociação, Corridas Bancárias, Torneios, Reputação; Jogos Estáticos de Informação Incompleta: Equilíbrio Bayesiano, Leilões, Contratos; Jogos Dinâmicos de Informação Incompleta: Equilíbrios com Sinalização, Estrutura de Capital das Empresas, Fusões e Aquisições. Implementação da estratégia dominante.			
<b>Ementa em inglês:</b>			
<i>Basic concepts of game theory. Decision theory. Cooperative/non-cooperative games: Dominated Strategies; Games with Complete Information: Bargaining and Negotiation Models, Bank Races, Tournaments, Reputation; Static Games with Incomplete Information: Bayesian Equilibrium, Auctions, Contracts; Dynamic Games with Incomplete Information: Equilibria with Signaling, Capital Structure of Companies, Mergers and Acquisitions. Implementation of the dominant strategy.</i>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
CHIANG, Alpha C.; WAINWRIGHT, Kevin. <b>Matemática para economistas</b> . Tradução de Fundamental Methods of Mathematical Economics. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2006.			
FIANI, Ronaldo. <b>Teoria dos jogos</b> : com aplicações em economia, administração e ciências sociais. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2021.			
OWEN, Guillermo. <b>Game theory</b> . Emerald Group Publishing, 2013.			
SHAFER, Glenn; VOVK, Vladimir. <b>Game-theoretic foundations for probability and finance</b> . John Wiley & Sons, 2019.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
ABRANTES, Maria Luísa. <b>A Teoria dos Jogos e os Oligopólios</b> . Angola: Multitema, 2004.			
DOCKNER, Engelbert J. et al. <b>Differential games in economics and management science</b> . Cambridge, UK; New York: Cambridge University Press, 2000.			
HANEKE, Uwe; SADDI, Vitória. <b>Prêmio Nobel de economia de 1994</b> : contribuições de Nash, Harsanyi e Selten à teoria de jogos. Brazilian Journal of Political Economy, v. 15, p. 58-69, 2022.			
MATSUMOTO, Akio; SZIDAROVSKY, Ferenc. <b>Game Theory and Its Applications</b> . Springer Nature, 2025.			
MIGDALAS, Athanasios. Applications of game theory in finance and managerial accounting. <b>Operational Research</b> , v. 2, n. 2, p. 209-241, 2002.			
PATROCÍNIO, Daniel Moreira do. Análise econômica da recuperação judicial de empresas: princípios, jogos, falhas e custos. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.			
RASMUSEN, Eric. <b>Game Theory in Finance</b> . The New Palgrave Dictionary of Money & Finance, p. 217-219, 1992.			
THAKOR, Anjan V. <b>Game theory in finance</b> . Financial Management, p. 71-94, 1991.			

<b>Código:</b> CIC062	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Auditoria	
		<b>Título em inglês:</b> Audit	
<b>Ementa:</b>			
Conceito de auditoria. Origem e evolução da auditoria. Tipos de auditoria. Normas de auditoria. Planejamento da auditoria: Conhecimento do negócio; relevância; risco de auditoria e estratégias preliminares de auditoria; Amostragem; programas de auditoria. Estudo e avaliação do controle interno: Procedimentos de auditoria. Papéis de trabalho. Trabalho de campo. Pareceres e relatórios de auditoria. Introdução à auditoria de sistemas computadorizados de informações contábeis.			
<b>Ementa em inglês:</b>			
<p><i>Concept of audit. Origin and evolution of the audit. Audit types. Auditing standards. Audit planning: Business knowledge; relevance; audit risk and strategies audit preliminaries; Sampling; audit programs. Study and evaluation of Internal Control: Audit procedures. Working papers. Fieldwork. Audit opinions and reports. Introduction to auditing computerized accounting information systems.</i></p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. <b>Auditoria Contábil</b> : Teoria e Prática. 12 <sup>a</sup> ed. São Paulo: GEN Atlas, 2023.			
RIBEIRO, Osni Moura; COELHO, Juliana Moura Ribeiro. <b>Auditoria</b> . 4. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2023.			
IMONIANA, Joshua Onome. <b>Auditoria</b> . São Paulo: Atlas, 2018.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
ATTIE, W. <b>Auditoria</b> : conceitos e aplicações. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.			
COOK, John W.; WINKLE, Gary M. <b>Auditoria</b> : filosofia e técnica. São Paulo: Saraiva, 1983.			
PEREIRA, Vaniza. <b>Fundamentos de auditoria contábil</b> . Porto Alegre: SAGAH, 2016.			
RIBEIRO, Osni Moura; CAMELLO, Maurilio. <b>Ética na contabilidade</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2020.			
BASSO, Irani Paulo. <b>Contabilidade e ética profissional</b> . Ijuí: Unijuí, 2020.			
MAFFEI, José Luiz Gonçalves. <b>Curso de auditoria</b> : introdução à auditoria de acordo com as normas internacionais e melhores práticas. São Paulo: Saraiva Uni, 2015			
RIBEIRO, Osni Moura; CAMELLO, Maurilio. <b>Ética na contabilidade</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2020.			

<b>Código:</b> CICXXX	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Banking & Finance	
		<b>Título em inglês:</b> Banking & Financ	
<b>Ementa:</b>			
A Indústria de Serviços Financeiros. Riscos de Intermediação Financeira. Estratégia de Banco Comercial. Estratégia de Banco de Investimento. Regulamentação Financeira e Acordos de Basileia I, II e III. Metodologia Global de Rating de Bancos.			
<b>Ementa em inglês:</b>			
<i>The Financial Services Industry. Financial Intermediation Risks. Commercial Banking Strategy. Investment Banking Strategy. Financial Regulation and Basel I, II and III</i>			

*Accords. Global Methodology for Rating Banks.*

**Bibliografia Básica:**

HASTINGS; DAVID F. **Banking**. Saraiva, 2017.  
 BAHAJ; MALHERBE. The Forced Safety Effect: How Higher Capital Requirements Can Increase Bank Lending. **The Journal of Finance**, 2020.  
 BERGER, ALLEN N.; MOLYNEUX, PHILIP; WILSON, JOHN O.S. **The Oxford Handbook of Banking**. 3. ed. Oxford University Press, 2019.

**Bibliografia Complementar:**

ALVES, M. F. H.; MOREIRA, J. C. Riscos de taxa de juros: inovações da gestão de ativos e passivos de instituições financeiras. **Civitas**, v. 3, n. 2, p. 245-272, jul/dez. 2003  
 CHOUDHRY, MOORAD. **The Principles of Banking**. Wiley. 2012.  
 HERRING, R. Basel II: Is the Game worth the Candle? **Financial Markets, Institutions & Instruments** 14(5), 2005, pp. 267-287.  
 MIECOANSKI, F. R.; PALAVECINI, A. C. Rentabilidade e sustentabilidade empresarial dos bancos que negociam ações da BM&F Bovespa. **Gestão, Finanças e Contabilidade**, Salvador, v. 7, n. 3. p. 76-85, set/dez. 2017.

<b>Código:</b> DCC034	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Cálculo Numérico
		<b>Título em inglês:</b> <i>Numerical Calculus</i>

**Ementa:**

Algoritmos e estrutura de dados. Programas, módulos de programas, pacotes de software matemático; Números aproximados: erro, estabilidade e convergência. Sistemas lineares; Inversão de matrizes. Zeros de funções; interseção de curvas. Interpolação. Ajuste de uma curva; métodos de integração.

**Ementa em inglês:**

*Algorithms and data structure. Programs, program modules, mathematical software packages; Approximate numbers: error, stability and convergence. Linear systems; matrix inversion. Zeros of functions; intersection of curves. Interpolation. Fitting a curve; methods of integration.*

**Bibliografia Básica:**

CAMPOS FILHO, F. F., **Algoritmos Numéricos**, LTC Editora S. A., Rio de Janeiro, 2001.  
 BARROSO, L. C., BARROSO, M. M. de A., CAMPOS, filho, F. F., CARVALHO, M. L. B. & MAIA, M. L., **Cálculo Numérico**, São Paulo, Harbra Ltda, 1987.  
 RUGGIERO, M. A. G. & LOPES, V. L. da R., **Cálculo Numérico**, São Paulo, McGraw Hill, 1988.

**Bibliografia Complementar:**

BARROS, I. de Q., **Introdução ao Cálculo Numérico**, São Paulo, Edgard Blucher Ltda, 1976.  
 CONTE, S. D., **Elementos de Análise Numérica**, Porto Alegre, Globo, 1975.  
 DEMIDOVICH, B. P. & MARON, I. A., **Computational Mathematics**, Moscow, Mir, 1976.  
 SANTOS, V. R. de B., **Curso de Cálculo Numérico**, Rio de Janeiro, LTC – Livros Técnicos e Científicos, Ed. S.A., 1977.

<b>Código:</b> CAD048	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Comportamento Humano nas Organizações	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Human Behavior in Organizations</i>	
<b>Ementa:</b> Comportamento Humano nas Organizações: conceitos e fundamentos. Indivíduo, Grupo e Organização. Motivação. Tomada de decisão. Comunicação. Liderança. Conflito e Poder. Cultura. Mudança.			
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Human Behavior in Organizations: concepts and fundamentals. Individual, Group and Organization. Motivation. Decision making. Communication. Leadership. Conflict and power. Culture. Change.</i>			
<b>Bibliografia Básica:</b> BOWDITCH, J. L.; BUONO A. F. <b>Elementos de Comportamento Organizacional</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2016. ROBBINS, S. P. <b>Comportamento Organizacional</b> . 11a. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (Orgs.). <b>Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil</b> . 1. Reimp. Porto Alegre: Artmed, 2014.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> BERGAMINI, C. W. <b>Psicologia aplicada a administração de empresas</b> : psicologia do comportamento organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005. CHIAVENATO, I. <b>Comportamento organizacional</b> : a dinâmica do sucesso das organizações. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2021. LIMONGI-FRANÇA, A. C. <b>Comportamento organizacional</b> : conceitos e práticas. São Paulo: Saraiva, 2006. MCCSHANE, S. L.; GLINOW, M. A. V. <b>Comportamento organizacional</b> . 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. NEWSTROM, J. W. <b>Comportamento organizacional</b> : o comportamento humano no trabalho. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2008.			

<b>Código:</b> CIC005	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Contabilidade das Instituições Financeiras	
		<b>Título em inglês:</b> Accounting of Financial Institutions	
<b>Ementa:</b> Operações bancárias: planos de contas padronizados e normas de procedimentos usuais, fiscalização do Banco Central do Brasil.			
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Banking operations: standardized charts of accounts and standard procedures; supervision of the Central Bank of Brazil.</i>			
<b>Bibliografia Básica:</b> NIYAMA, Jorge Katsumi, gomes, Amaro Luiz de Oliveira. <b>Contabilidade de instituições financeiras</b> , 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. <b>Pronunciamentos Contábeis – CPC</b> . Versão mais recente. São Paulo: CPC, [s.d.]. Disponível em: <a href="https://www.cpc.org.br/CPC/">https://www.cpc.org.br/CPC/</a> . BANCO CENTRAL DO BRASIL. <b>COSIF</b> - Padrão Contábil das Instituições Reguladas			

pelo Banco Central do Brasil. <https://www3.bcb.gov.br/aplica/cosif>.

**Bibliografia Complementar:**

BANCO CENTRAL DO BRASIL.

<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/sistemacosif>

CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL – CMN - <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/assuntos/cmn>

SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. **Manual de contabilidade societária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

<b>Código:</b> CIC064	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Contabilidade das Instituições Públicas  <b>Título em inglês:</b> <i>Accounting of Public Institutions</i>
--------------------------	--------------------------------	---

**Ementa:**

Contabilidade pública: campo de aplicação Federal, Estadual e Municipal. Planos de contas e sistemas de escrituração. Balanços: Orçamentário, Financeiro e Patrimonial. Demonstração das Variações Patrimoniais. Exercício financeiro. Receita e despesa. Prestação de Contas. Lei 4.320/64. Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/00). Aplicações de índices e quocientes.

**Ementa em inglês:**

*Public accounting: Federal, State and Municipal field of application. Chart of accounts and bookkeeping systems. Balance sheets: Budget, Financial and Patrimonial. Statement of Equity Variations. Financial year. Income and expense. Accountability. Law 4.320/64. Fiscal Responsibility Law (LC 101/00). Application of indexes and quotients.*

**Bibliografia Básica:**

LIMA, Diana Vaz de. **Orçamento, contabilidade e gestão no setor público**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

BRASIL. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público**. 11. ed. Brasília: STN, 2024.

BRASIL. TCU. **Manual de Auditoria Governamental**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

**Bibliografia Complementar:**

DUZERT, Yann; SIMIONATO, Monica; LEAL, Denise. **Conflito de interesses e soro anticorrupção**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público** – NBC TSP. Versão mais recente. Brasília: CFC, [s.d.].

Disponível em: <https://www.cfc.org.br/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tsp/>.

BRASIL. **Lei nº 4.320**, de 17 de março de 1964. Estatui normas gerais de direito financeiro. Diário Oficial da União, 23 mar. 1964.

BRASIL. **Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000**. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal. DOU, 5 maio 2000.

VARGAS, Vinícius B. **Inovação no setor público**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

<b>Código:</b> CIC075	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Contabilidade de Seguros e de Previdência Complementar	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Insurance and Pension Plan Accounting</i>	
<b>Ementa:</b>			
Conceitos fundamentais de seguros, da atividade seguradora, de previdência e de atuária. Relação entre contabilidade e atuária. Ramos e tipos de seguros. Características da operação e gestão de seguradoras. Legislação vigente para atividades de seguros. Sistema monetário nacional e sistema nacional de seguros privados. Estrutura, atribuições e atuação dos agentes reguladores e fiscalizadores: Superintendência de Seguros Privados, Secretaria de Previdência Complementar. Normas contábeis, sistema de escrituração, procedimentos contábeis, apuração de resultado e demonstrações financeiras para seguradoras e para entidades de previdência complementar abertas e fechadas. Avaliação de desempenho e análise financeira aplicada a seguradoras e entidades de previdência complementar.			
<b>Ementa em inglês:</b>			
<i>Fundamental concepts of insurance, insurance activity, pension plans and actuarial concepts. Relationship between accounting and actuarial science. Branches and types of insurance. Characteristics of the operation and management of insurance companies. Legislation in effect for insurance activities. National monetary system and national private insurance system. Structure, attributions, and performance of regulatory and inspection agents: Superintendency of Private Insurance, Secretary of Complementary Welfare. Accounting standards, bookkeeping system, accounting procedures, calculation of results, and financial statements for insurance companies and open and closed complementary pension funds entities. Performance evaluation and financial analysis applied to insurance companies and complementary pension fund entities.</i>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
MALACRIDA, Mara Jane C.; LIMA, Gerlando A. S. F.; COSTA, Jorge A. de. <b>Contabilidade de seguros:</b> fundamentos e contabilização das operações. 1. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2018.			
FIGUEIREDO, Sandra. <b>Contabilidade de seguros.</b> 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
NESE, Arlete; GIAMBIAGI, Fabio. <b>Fundamentos da previdência complementar: da administração à gestão de investimentos.</b> Porto Alegre: GEN Atlas, 2019.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
BRASIL. <b>Lei nº 10.406</b> , de 10 de janeiro de 2002: institui o Código Civil (versão atualizada). Brasília, DF: Presidência da República.			
CONSELHO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS (Brasil). <b>Resolução CNSP nº 321</b> , de 15 de julho de 2015: dispõe sobre a contabilidade das seguradoras (versão mais recente, em vigor). Brasília, DF: CNSP.			
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS (Brasil). <b>Circular SUSEP nº 517</b> , de 30 de julho de 2015: estabelece o plano de contas das entidades supervisionadas (versão atualizada). Brasília, DF: SUSEP.			

<b>Código:</b> CIC076	<b>C. Horária:</b> 30 Horas	<b>Título:</b> Contabilidade do Terceiro Setor	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Third Sector Accounting</i>	
<b>Ementa:</b> Caracterização do Terceiro Setor, Estrutura Societária e regulação do Terceiro Setor. Tributação e Fiscalização. Sistema de Contabilidade Aplicado. Processo de Prestação de Contas e Gestão de Recursos.			
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Characterization of the Third Sector, Corporate Structure and regulation of the Third Sector. Taxation and Fiscalization. Applied accounting system. Accountability and resource management.</i>			
<b>Bibliografia Básica:</b> TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. <b>Manual do Terceiro Setor.</b> São Paulo: TCE-SP, 2022. FRANÇA, José Antônio de (coord.). <b>Manual de Procedimentos para o Terceiro Setor:</b> aspectos de gestão e de contabilidade para entidades de interesse social. Brasília: CFC/FBC/Profis, 2015. CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RS. <b>Guia de Orientação para o Profissional da Contabilidade – Terceiro Setor.</b> Porto Alegre: CRCRS, 2022.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> ALVES, Aline; BONHO, Fabiana T. <b>Contabilidade do terceiro setor.</b> Porto Alegre: SAGAH, 2018. SLOMSKI, Valmor. <b>Contabilidade do terceiro setor:</b> uma abordagem operacional: aplicável às associações, fundações, partidos políticos e organizações religiosas. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012. SOUZA, Aline Gonçalves de. <b>Empresas sociais:</b> uma abordagem societária. São Paulo: Almedina Brasil, 2015. OLIVEIRA, D. P. R. de. <b>Manual de Gestão das Cooperativas.</b> 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.			

<b>Código:</b> CICXXX	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Contabilidade Socioambiental
		<b>Título em inglês:</b> <i>Social and Environmental Accounting</i>
<b>Ementa:</b> Responsabilidade social das empresas: evolução histórica e principais abordagens teóricas. Contabilidade e balanço social: origem, objetivos e perspectivas de análise. Modelos institucionais de balanço social: IBASE, ETHOS, legislação aplicável e outros referenciais. Relatório de Sustentabilidade e Relato Integrado: fundamentos, estrutura e normativas. Modelo GRI ( <i>Global Reporting Initiative</i> ): princípios, padrões e aplicação. Divulgação de informações ESG (ambientais, sociais e de governança): práticas, indicadores e impactos organizacionais. Informação de diversidade nas organizações: métricas, exigências legais e papel da contabilidade na mensuração e evidenciação. Modelos contábeis aplicáveis: Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e Plano de Contas Ambiental. Contabilidade e meio ambiente: conceitos básicos, mensuração de passivos ambientais e provisões para desmonte. Regulação contábil socioambiental: OCPC 9, IFRS S1 – Requisitos gerais para		

divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, e IFRS S2 – Divulgações relacionadas ao clima.

**Ementa em inglês:**

*Corporate social responsibility: historical development and main theoretical approaches. Social and environmental accounting and social balance sheets: origin, objectives, and analytical perspectives. Institutional models of social reporting: IBASE, ETHOS, applicable legislation, and other frameworks. Sustainability Reports and Integrated Reporting: principles, structure, and regulatory guidelines. GRI (Global Reporting Initiative) framework: standards, principles, and application. ESG disclosure (environmental, social, and governance): practices, indicators, and organizational impact. Diversity information in organizations: metrics, legal requirements, and the accountant's role in measurement and disclosure. Applicable accounting models: Statement of Value Added (DVA) and Environmental Chart of Accounts. Accounting and the environment: basic concepts, measurement of environmental liabilities, and decommissioning provisions. Social and environmental accounting regulation: OCPC 9, IFRS S1 – General Requirements for Disclosure of Sustainability-related Financial Information, and IFRS S2 – Climate-related Disclosures.*

**Bibliografia Básica:**

FURTADO, Fernandes; ALEXANDRE, Edison. **Imersão nas IFRS de sustentabilidade: IFRS S1 e S2.** 1. ed. São Paulo: Trevisan, 2025.  
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru; TERENTIM, Gino. **Teoria geral da administração:** da revolução urbana à era da agilidade organizacional. 9. ed., revista e atualizada. São Paulo: GEN Atlas, 2024.  
CARNEIRO, A. F. **Contabilidade social e ambiental introdutória:** evidenciação e gestão. Guarujá: Editora Científica Digital, 2023.

**Bibliografia Complementar:**

FONTGALLAND, Isabel Lausanne (org.). **A nova contabilidade da sustentabilidade.** Campina Grande: Amplla Editora, 2022.  
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. OCPC 09 – **Relato Integrado.** São Paulo: CPC.  
GLOBAL REPORTING INITIATIVE. **GRI Standards:** Universal Standards 2021. Amsterdam: GRI, 2021. Disponível em: <https://www.globalreporting.org/standards/>.

<b>Código:</b> CICXXX	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Controladoria Avançada
		<b>Título em inglês:</b> <i>Advanced Controllership</i>

**Ementa:**

A área de controladoria na empresa. Elaboração de relatórios com informações gerenciais para tomada de decisão e controle. Sistema de controle gerencial e controles internos. Desenvolvimento de indicadores-chaves (KPI) e modelo de scorecards. Avaliação de desempenho gerencial por meio de modelos de responsabilização e de orçamentação. Ferramentas de monitoramento e controle: BSC, matriz de impacto e risco. Controladoria na gestão de risco corporativa: compliance e governança. Remuneração por desempenho e conflitos de interesse. Desempenho da organização e avaliação externa de performance.

**Ementa em inglês:**

*The controlling area in the company. Preparation of reports with management information for decision making and control. Management control system and internal controls.*

*Development of key indicators (KPI) and scorecard models. Evaluation of managerial performance through accountability and budgeting models. Monitoring and control tools: BSC, impact and risk matrix. Controllership in corporate risk management: compliance and governance. Compensation for performance and conflicts of interest. Organizational performance and external performance evaluation.*

**Bibliografia Básica:**

BRUNI, L.; FAMÁ, R. **Gestão de custos e formação de preços com aplicações na calculadora HP 12C e Excel**: com acesso a videoaulas online. São Paulo: Atlas, 2019.  
GARRISON, R. H. et al. **Contabilidade gerencial**. Rio de Janeiro: AMGH Editora, 2013.  
LUNKES, Rogério João; SCHNORRENBERGER, Darci. **Controladoria**: na coordenação dos sistemas de gestão. São Paulo: Atlas 2009.  
SILVA, Daniel José Cardoso da. **Controladoria** [recurso eletrônico] / Daniel José Cardoso da Silva. – Recife : Ed. UFPE, 2022. Disponível em:  
<<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/49450/1/Controladoria.pdf>>.

**Bibliografia Complementar:**

ANTHONY, R. N.; GOVINDARAJAN, V. **Sistemas de controle gerencial**. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. [658.15 A628s 2008 Faculdade de Ciências Econômicas]  
BORINELLI, Márcio Luiz. **Estrutura Conceitual Básica da Controladoria**: sistematização à luz da teoria e da práxis. Tese de doutorado (Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis). Universidade de São Paulo, 2006. Disponível em: <<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde19032007-151637/publico/Tesemarcioborinelli.pdf>>.  
CATELLI, Armando. **Controladoria**: uma abordagem da gestão econômica - GECON. 2. ed. São Paulo: Atlas 2009.  
FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. **Controladoria**: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas 2008.  
MORANTE, Antonio Salvador; JORGE, Fauzi Timaco. **Controladoria**: análise financeira, planejamento e controle orçamentário. São Paulo: Atlas 2008.  
MOSIMANN, Clara P; FISCH, Sílvio. **Controladoria**: seu papel na administração de empresas. 2.ed. São Paulo: Atlas 1999.  
NAKAGAWA, Masayuki. **Introdução à controladoria**: conceitos, sistemas, implantação. São Paulo: Atlas 2009.  
NASCIMENTO, Auster Moreira. **Controladoria**: um enfoque na eficácia organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas 2009.  
PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial**: Um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas 2010.  
PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria avançada**. São Paulo: Cengage Learning 2010.  
PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria básica**. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning 2010.  
PADOVEZE, Clóvis Luís; BERTOLUCCI, Ricardo Galinari. **Gerenciamento do risco Corporativo em Controladoria**: Enterprise Risk Management (ERM). São Paulo: Cengage Learning 2009.  
PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de informações contábeis**: fundamentos e análise. 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2019.

<b>Código:</b> CICXXX	<b>C. Horária:</b> 30 Horas	<b>Título:</b> Criptomoedas	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Cryptocurrencies</i>	
<b>Ementa:</b>			
Sistema monetário. Políticas monetárias. Origem e história das moedas. Características essenciais das moedas. Bitcoin: o que é e como funciona. Bitcoin sob a ótica da escola austríaca. Análise de investimentos em Bitcoins. Contabilização de Bitcoins. Outras criptomoedas.			
<b>Ementa em inglês:</b>			
<i>Monetary system. Monetary policies. Origin and history of currencies. Essential characteristics of currencies. Bitcoin: what it is and how it works. Bitcoin from the perspective of the Austrian school. Analysis of investments in Bitcoins. Accounting for Bitcoins. Other cryptocurrencies.</i>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
NAKAMOTO, Satoshi. <b>Bitcoin: a Peer-to-Peer Electronic Cash System</b> , 2008.			
ULRICH, Fernando. <b>Bitcoin</b> - a moeda na era digital. São Paulo: Instituto Ludwig Von Mises Brasil, 2014.			
HAYEK, F. A. <b>Desestatização do Dinheiro</b> . São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2011.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
MISES, Ludwig von. <b>The Theory of Money and Credit</b> . New Haven: Yale University Press, 1953. p. 462.			
_____. <b>On Money and inflation – A Synthesis of Several Lectures</b> . Auburn: Ludwig von Mises Institute, 2010.			
_____. <b>Human action</b> . Ludwig von Mises Institute, 1949.			
HUERTA DE SOTO, Jesús. <b>Moeda, crédito bancário e ciclos econômicos</b> . São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2012.			
HAYEK, F. A. <b>Good Money, Part 2: The Standard</b> , edited by Stephen Kresge. London: The University of Chicago Press Routledge, 1999.			
ROTHBARD, Murray N. <b>O que o governo fez com o nosso dinheiro?</b> LVM Editora, 2022.			
SZABO, Nick. <b>The Origins of Money</b> . University Library of Munich, Germany, 2002.			

<b>Código:</b> ECN100	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Economia do Meio Ambiente	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Environmental Economics</i>	
<b>Ementa:</b>			
Economia questão ambiental. Economia dos recursos naturais. Economia da poluição. Economia do aquecimento global. Consumo, energia e efeitos sobre o meio ambiente. Educação ambiental. Economia urbana e o meio ambiente. Políticas ambientais no Brasil.			
<b>Ementa em inglês:</b>			
<i>Economy and the environmental issue. Economy of natural resources. Pollution economics. Environmental valuation. Economics of global warming. Consumption, energy and effects on the environment. Urbanization and environment. Environmental policies in Brazil.</i>			

**Bibliografia Básica:**

MAY, P. H.; LUSTOSA, M. C.; VINHA, V. (org). **Economia do Meio Ambiente**. São Paulo, Elsevier, 2003.

DALY, H.; FARLEY, J. **Economia Ecológica**: princípios e aplicações. Lisboa: Instituto Piaget, 2004.

MULLER, C. **Os Economistas e as Relações entre o Sistema Econômico e o Meio Ambiente**. UnB & Finatec, 2007.

VEIGA, J. E. **Desenvolvimento Sustentável**. São Paulo, Garamond, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

JACOBS, J. **A Natureza das Economias**. São Paulo: Beca Produções Culturais, 2001.

MONTE-MÓR, R. L. D. M. **Urbanização extensiva e lógicas de povoamento**: um olhar ambiental. Território, globalização e fragmentação. São Paulo: HUCITEC/ANPUR, 1994, 169-181.

VEIGA, J. E. **A Insustentável Utopia do Desenvolvimento**. In: LAVINAS, L.; CARLEAL, L.; NABUCO, M.R. (orgs.) **Reestruturação do Espaço Urbano e Regional no Brasil**. São Paulo: ANPUR/Hucitec, 1993: 149-169.

MOTTA, R. S. **Economia Ambiental**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, 228p.

<b>Código:</b> ECN303	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Economia Internacional
		<b>Título em inglês:</b> <i>International Economics</i>

**Ementa:**

Teoria do comércio internacional. Políticas comerciais. Análise Sistêmica do Comércio Global: dados e indicadores. Teorias do ajustamento do balanço de pagamentos. Mercado Cambial. Teorias de determinação da taxa de câmbio. Análise Sistêmica de fluxos de capitais e câmbio em diferentes países: dados e indicadores. Conjuntura internacional: atividade extensionista. A atividade extensionista na disciplina consiste na formulação de relatórios de conjuntura internacional, pelos discentes, e oficinas de apresentação e debate de resultados para a comunidade.

**Ementa em inglês:**

*International trade theory. trade policies. Systemic Analysis of Global Trade: data and indicators. Theories of balance of payments adjustment. Exchange Market. Theories of exchange rate determination. Systemic analysis of capital and exchange flows in different countries: data and indicators. International situation: extension activity. The extensionist activity in the discipline consists of the formulation of reports on the international situation, by the students, and workshops for the presentation and debate of results for the community.*

**Bibliografia Básica:**

KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc J. **Economia internacional**: teoria e política. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2023.

SALVATORE, D. **Economia Internacional**, Rio de Janeiro: LTC, 2000.

BAUMANN, R.; CANUTO, O.; GONÇALVES, R. **Economia Internacional**: teoria e experiência brasileira. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

FEENSTRA, R. C.; TAYLOR, A. M. **International Economics**, New York: Worth Publishers, 2008.

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.  
 PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

<b>Código:</b> ECN262	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Economia Política da América Latina  <b>Título em inglês:</b> <i>Political Economy of Latin America</i>
--------------------------	--------------------------------	--

**Ementa:**

A economia latino-americana na segunda metade do século XIX e sua inserção na divisão internacional do trabalho. A CEPAL e o Desenvolvimento Latino-Americano. A industrialização latino-americana: auge e crise do modelo de substituição de importações. Economia Política do desenvolvimento latino-americano em perspectiva comparada. O Consenso de Washington e a Americana Latina. A economia latino-americana no início do século XXI. Eixos temáticos: processos de Industrialização; pobreza e desigualdades; endividamento; inflação e planos de estabilização; perspectivas de integração econômica.

**Ementa em inglês:**

*The Latin American economy in the second half of the 19th century and its insertion in the international division of labor. ECLAC and Latin American Development. Latin American industrialization: peak and crisis of the import substitution model. Political Economy of Latin American development in a comparative perspective. The Washington Consensus and Latin American. The Latin American economy at the beginning of the 21st century. Thematic axes: Industrialization processes; poverty and inequality; indebtedness; inflation and stabilization plans; prospects for economic integration.*

**Bibliografia Básica:**

FURTADO, C. A **Economia Latino-Americana**. 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.  
 HALPERIN DONGHI, T. **História da América Latina**. São Paulo: Paz e Terra, 2005.  
 BETHELL, Leslie (Ed.) **Historia da América Latina**. (Vários Volumes). São Paulo: EDUSP, 2000.  
 BIELSCHOWSKY, R. (org.) **Cinquenta anos de pensamento da CEPAL**. Rio de Janeiro: Record, 2000.  
 CANO, W **Soberania e Política Econômica na América Latina**. Campinas: UNICAMP, São Paulo: UNESP, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

ETCHMENDY, S. **Models of economic liberalization**: business, workers, and compensation in Latin America, Spain, and Portugal. Cambridge University Press. 2011.  
 FLORES-MACIAS, G. **After Neoliberalism?** The Left and Economic Reforms in Latin America. By. Oxford: Oxford University Press, 2012.  
 KINGSTONE, **The Political Economy of Latin America**: Reflections on Neoliberalism and Development. Routledge, p. 45-90, 2011.  
 KURTZ, M. **Latin American State Building in Comparative Perspective**. Social Foundations of Institutional Order. p. 1-65, 2013.  
 MAHONEY, J. **Colonialism and postcolonial development**: Spanish America in comparative perspective, p. 1-34, 2012.

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 30 Horas	<b>Título:</b> Elaboração e Análise de Projetos	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Project Development and Analysis</i>	
<b>Ementa:</b>			
Conceito e características de um projeto. A necessidade e os benefícios de projetos nas organizações. Sucesso e ciclo de vida de um projeto. Estruturas organizacionais para projetos. Processos do gerenciamento de projetos: Fase de iniciação, planejamento, execução e controle, e de encerramento. Áreas do gerenciamento de projetos: integração; escopo; tempo; custos; qualidade; recursos humanos; comunicação; riscos; aquisições. Análise de viabilidade de projetos: Elaboração e análise de alternativas de projetos. O papel do gerente de projetos; A Tecnologia da Informação como ferramenta de apoio à gestão de projetos.			
<b>Ementa em inglês:</b>			
<i>Concept and characteristics of a project. The need and benefits of projects in organizations. Success and life cycle of a project. Organizational structures for projects. Project management processes: initiation, planning, execution and control, and closing phases. Project management areas: integration; scope; time; costs; quality; human resources; communication; risks; procurement. Project viability analysis: Development and analysis of project alternatives. The role of the project manager; Information Technology as a tool to support project management.</i>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C. <b>Administração Financeira:</b> teoria e prática (14 ed. norte-americana). São Paulo: Cengage Learning, 2016.			
BRITO, Paulo. <b>Análise e viabilidade de projetos de investimentos.</b> 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.			
DUFFY, Mary. <b>Gestão de projetos:</b> arregimente os recursos, estabeleça prazos, monitore o orçamento, gere relatórios. Tradução de Eduardo Lasserre. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; Campus, 2006.			
MENEZES, Luís César de Moura. <b>Gestão de projetos.</b> 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
BERKUN, Scott. <b>Making Things Happen:</b> Mastering Project Management. Sebastopol: O'Reilly Media, 2008.			
CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. <b>Gestão de Projetos.</b> São Paulo: Atlas, 2014.			
CARVALHO, Claudiné Jordão de. <b>Elaboração e Gestão de Projetos.</b> CAPES: UAB, 2011.			
FONSECA, José Wladimir Freitas da. <b>Elaboração e Análise de Projetos:</b> A Viabilidade Econômico-Financeira. São Paulo: Atlas, 2012.			
HORINE, Greg. <b>Project Management Absolute Beginner's Guide.</b> Indianapolis: Que Publishing, 2017.			
KOGON, Kory; BLAKEMORE, Suzette; WOOD, James. <b>Project management for the unofficial project manager:</b> A FranklinCovey title. BenBella Books, Inc., 2015.			
SCHMIDT, Terry. <b>Strategic project management made simple:</b> Practical tools for leaders and teams. John Wiley & Sons, 2009.			
VERZUH, Eric. <b>The fast forward MBA in project management.</b> John Wiley & Sons, 2015.			
WEISZ, Joel. <b>Projetos de inovação tecnológica:</b> planejamento, formulação, avaliação, tomada de decisões.			

**PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. A Guide to the Project Management Body of Knowledge (PMBOK® Guide)–Seventh Edition and The Standard for Project Management.**

SHOUSHTARI, Farzaneh; DAGHIGHI, Ali; GHAFOURIAN, Ehsan. Application of artificial intelligence in project management. **International journal of industrial engineering and operational research**, v. 6, n. 2, p. 49-63, 2024.

<b>Código:</b> CAD059	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Empreendedorismo <b>Título em inglês:</b> <i>Entrepreneurship</i>
--------------------------	--------------------------------	---

**Ementa:**

Empreendedorismo em diferentes perspectivas: financeira, mercadológica, corporativa e social. Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação como atividades empreendedoras. PD&I como atividades essenciais ao processo empreendedor e de geração de startups e spinoffs. Empreendedorismo e sustentabilidade. Modelos de Negócios e estruturação de planos de negócio.

**Ementa em inglês:**

*Entrepreneurship in different perspectives: financial, marketing, corporate and social. Research, Development & Innovation as entrepreneurial activities. RD&I as essential activities to the entrepreneurial process and to generate startups and spinoffs. Entrepreneurship and sustainability. Business models and business plan structuring.*

**Bibliografia Básica:**

ARON, R. A.; SHANE, S. A. **Empreendedorismo**: uma visão do processo. São Paulo: Thomson Pioneira, 2007.

BROWN, T. **Design thinking**: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business Model Generation** – inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

BESSANT, J.; TIDD, J.; COSTA, F. A. DA. **Inovação e empreendedorismo**. 3. ed. Bookman, 2019.

DORF, B.; BLANK, S. **Startup**: Manual do Empreendedor. Alta Books, 2014.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2012.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

RIES, E. **A startup enxuta**: Como usar a inovação contínua para criar negócios radicalmente bem-sucedidos. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

<b>Código:</b> CAD262	<b>C. Horária:</b> 30 Horas	<b>Título:</b> Entrepreneurial Finance (ministrada em inglês)	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Entrepreneurial Finance</i>	
<b>Ementa:</b>			
<p><i>The course seeks to describe and analyze the financial decision process to fund new and mature firms. The course also intend to discuss the roles of entrepreneurs and investors and the challenges facing both related to business start-ups, seed money, angels, venture capital, private equity and IPO.</i></p>			
<b>Ementa em inglês:</b>			
<p><i>The course seeks to describe and analyze the financial decision process to fund new and mature firms. The course also intend to discuss the roles of entrepreneurs and investors and the challenges facing both related to business start-ups, seed money, angels, venture capital, private equity and IPO.</i></p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p><b>Capital de Risco Brasil.</b> O Portal do Capital de Risco da FINEP.  <a href="http://www.capitalderisco.gov.br/vcn">www.capitalderisco.gov.br/vcn</a></p> <p><b>AMIT, R.; BRANDER, J.; ZOTT, C.</b> <b>Venture Capital Financing of Entrepreneurship: Theory, Empirical Evidence and a Research Agenda.</b></p> <p><b>HELLMANN, T.; PURI, M.</b> <b>Venture Capital and the Professionalization of Star-Up Firms:</b> Empirical Evidence. Research Paper Series. Research Paper. NO. 1661 Graduate School of Business. Stanford University.  <a href="http://www.nber.org/~confer/2000/si2000/puri.pdf">http://www.nber.org/~confer/2000/si2000/puri.pdf</a></p> <p><b>HELLMANN, T.</b> <b>The Genesis of Venture Capital:</b> Lessons from the German Experience. Research Paper Series. Research Paper NO. 1705 Graduate School of Business. Stanford University. <a href="http://facultygsb.stanford.edu/hellmann/pdfs/wfg_ifo_02.pdf">http://facultygsb.stanford.edu/hellmann/pdfs/wfg_ifo_02.pdf</a></p> <p><b>INFOMETRICS Ltda.</b> <b>New Zealand's Venture Capital Market</b>  <a href="http://www.treasury.govt.nz/workingpapers/2000/twp00-19.pdf">http://www.treasury.govt.nz/workingpapers/2000/twp00-19.pdf</a></p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
<p><b>KENNY, M.</b> Note on “Venture Capital” <a href="http://economy.berkeley.edu/publications/wp/wp142.pdf">http://economy.berkeley.edu/publications/wp/wp142.pdf</a></p> <p><b>LELEUX, B.</b> <b>IPO Long Term Performance Studies:</b> some comments on attrition. IN Entrepreneurship Research: Global Perspectives. Elsevier Science Publishers. 1993</p> <p><b>MANIGART, S.; SAPIENZA, H.</b> <b>Venture Capital and Growth.</b></p> <p><b>McGLUE, D.</b> <b>The funding of venture capital in Europe:</b> issues for public policy. Venture Capital. Jan 2002, Vol 4 Issue 1, p. 45</p> <p><b>PAVANI, C.</b> <b>O Capital de risco no Brasil:</b> conceito, evolução e perspectivas. E-papers, Rio de Janeiro, 2003.</p> <p><b>ROBERTS, E.B.</b> <b>The financial base of the new enterprise.</b> Chapter 5. In: Entrepreneurs in high technology.</p> <p><b>SAHLMAN, W. A.</b> <b>The financial perspective:</b> what should entrepreneurs know? Managing Venture Growth.</p>			

<b>Código:</b> DCP023	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Estado Moderno e Capitalismo	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Modern State and Capitalism</i>	
<b>Ementa:</b>			
Análise das relações existentes entre o processo de constituição do Estado moderno e a dinâmica do capitalismo em escala mundial: territorialidade, soberania e expansão capitalista; Estado, nação, nacionalismo e a constituição da cidadania; sistema mundial de Estados, os ciclos de hegemonia. As relações centro-periferia; o Estado-nação no contexto da globalização.			
<b>Ementa em inglês:</b>			
<i>Analysis of the existing relations between the process of constitution of the modern state and the dynamics of capitalism on a world scale: territoriality, sovereignty and capitalist expansion; state, nation, nationalism and the constitution of citizenship; world system of states, the cycles of hegemony. The center-periphery relations; the nation-state in the context of globalization.</i>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
ANDERSON, P. <b>Balanço do Neoliberalismo</b> . Em Emir Sader (org.). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado Democrático. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996.			
BRESSER PEREIRA, L. C., SPINIK, P. <b>Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial</b> . Rio de Janeiro FGV, 1998.			
HELLER, H. a <b>A Teoria do Estado</b> . Em F. H. Cardoso e C. E. Martins (orgs.) Política e Sociedade. Rio de Janeiro: Companhia Ed. Nacional, 1979.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
ARRIGHI, G. O Longo Século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.			
BENDIZ, R. <b>A ampliação da cidadania</b> , em F. H. Cardoso e C. E. Martins (orgs.). Política e Sociedade. Rio de Janeiro: Companhia Ed. Nacional, 1979.			
BOBBIO, N. Marx, <b>o Estado e os clássicos</b> , em N. Bobbio, Teoria Geral da Política. Rio de Janeiro: Campus, 2000.			
BOBBIO, N. Marx, <b>o poder e os clássicos</b> , em N. Bobbio, Teoria Geral da Política. Rio de Janeiro: Campus, 2000			
BRAUDEL, F. <b>A Dinâmica do Capitalismo</b> . Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1987.			
ESPING- ANDERSON, G. <b>O Futuro do Welfare State na nova ordem mundial</b> . Revista Lua Nova, no 35, 1995.			
HELS, D. Democracia, o Estado- Nação e o sistema global. <b>Revista Lua Nova</b> , n. 23, março de 1991.			
MARSHALL, T. H. Cidadania, Classe Social e Status. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.			

<b>Código:</b> CAD242	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Estratégia I	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Strategy I</i>	
<b>Ementa:</b>			
Origem e evolução do campo. Principais conceitos teóricos e analogias. Noções de organização, ambiente e desempenho/performance. O conteúdo da estratégia: tipos de estratégias competitivas, corporativas, cooperativas e coopetitivas. Ênfases estruturais: setores, recursos, instituições, estrutura organizacional. O processo da estratégia:			

formulação, tomada de decisão, implementação; mudança, inovação, renovação, continuidade estratégica. Ênfases processuais: planejamento, adaptação, visão, aprendizado; deliberação e emergência; formalismo e incrementalismo; racionalidade, intuição e negociação. Os contextos da estratégia: organizações do mercado, do estado e da sociedade civil.

#### **Ementa em inglês:**

*Origin and evolution of the field. Main theoretical concepts and analogies. Notions of organization, environment and performance/performance. The content of strategy: types of competitive, corporate, cooperative and coopetitive strategies. Structural emphases: sectors, resources, institutions, organizational structure. The strategy process: formulation, decision making, implementation; change, innovation, renewal, strategic continuity. Process emphasis: planning, adaptation, vision, learning; deliberation and emergence; formalism and incrementalism; rationality, intuition and negotiation. The contexts of strategy: market, state and civil society organizations.*

#### **Bibliografia Básica:**

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica**: competitividade e globalização. 2. ed. São Paulo: Thomson, 2008. 415p.  
MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári da estratégia**. [S.l.]: Bookman, 2009.  
WHITTINGTON, R. **O que é estratégia**. 1. ed. [S.l.]: Thomson Pioneira, 2002.

#### **Bibliografia Complementar:**

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. **Administração Estratégica e Vantagem Competitiva**: Conceitos e Casos. 3. ed. Pearson Universidades, 2011.  
DECOURT, F.; NEVES, H. D. R.; BALDNER, P. R. **Planejamento e Gestão Estratégica**. 1. ed. Editora FGV, 2012.  
FERREIRA, M. **Administração estratégica**. 3. ed. GEN Atlas, 2014.  
JOHNSON, G. et al. **Fundamentos de Estratégia**. 1. ed. Bookman, 2011.  
OLIVEIRA, D. DE P. R. DE. **Planejamento Estratégico**. 35. ed. SÃO PAULO, SP: Atlas, 2023.

<b>Código:</b> CAD248	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Estratégia II  <b>Título em inglês:</b> <i>Strategy II</i>
--------------------------	--------------------------------	---

#### **Ementa:**

A estratégia na prática. Como a estratégia é normalmente feita e aceita (práticas): ferramentas, reuniões, discursos, materiais, normas, regras. Como acontece a estratégia no dia-a-dia (práxis): modificação e reprodução das práticas; aspectos das ações e interações, tais como cognição, emoção, cultura, linguagem, significado e poder. Quem produz e quem consome a estratégia (praticantes): os papéis da alta, média e baixa gestão; dos demais membros da organização; dos consultores, gurus e mídia popular; das escolas de negócios e professores de gestão. Evolução das competências, cargos e imagens do profissional de estratégia. A questão da praticidade das teorias e das ferramentas de estratégia. Integração do conteúdo, do processo e da prática da estratégia. Estratégia, sociedade e responsabilidade ética. Temas contemporâneos.

#### **Ementa em inglês:**

*Strategy in practice. How strategy is usually made and accepted (practices): tools,*

*meetings, speeches, materials, norms, rules. How strategy happens in everyday life (praxis): modification and reproduction of practices; aspects of actions and interactions, such as cognition, emotion, culture, language, meaning, and power. Who produces and who consumes strategy (practitioners): the roles of top, middle and lower management; other members of the organization; consultants, gurus and popular media; business schools and management professors. Evolution of the skills, roles and images of the strategy practitioner. The issue of practicality of strategy theories and tools. Integration of the content, process and practice of strategy. Strategy, society and ethical responsibility. Contemporary issues.*

**Bibliografia Básica:**

JOHNSON, G.; SCHOLES, K.; WHITTINGTON, R. **Explorando a Estratégia Corporativa**: Texto e casos. 7. ed. São Paulo: BOOKMAN COMPANHIA ED, 2007.

CLUYVER, C. A. D.; II, J. A. P. **Estratégia**: Uma Visão Competitiva. 3. ed. Pearson Universidades, 2010.

OLIVEIRA, D. D. P. R. DE. **Administração Estratégica na Prática**: a competitividade para administrar o futuro das empresas. 8. ed. Atlas, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

ABDALA, M. M.; CONEJERO, M. A.; OLIVEIRA, M. A. **Administração Estratégica**: da Teoria à Prática no Brasil. 1. ed. Atlas, 2019.

CRUZ, T. **Manual de Planejamento Estratégico**: Ferramentas Para Desenvolver, Executar e Aplicar. 1. ed. Atlas, 2017.

LAFLEY, A. G.; MARTIN, R. L. **Jogar para Vencer**: Como a Estratégia Realmente Funciona. 1. ed. Alta Books, 2019.

PORRAS, J. I.; COLLINS, J. **Feitas para Durar**: Práticas Bem-sucedidas de Empresas Visionárias. 1. ed. Alta Books, 2020.

REEVES, M.; HAANAES, K.; SINHA, J. **Sua Estratégia precisa de uma Estratégia**. 1. ed. DVS EDITORA, 2015.

<b>Código:</b> CICXXX	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Falência, Recuperação e Fraude nas Organizações
		<b>Título em inglês:</b> <i>Bankruptcy, Recovery and Fraud in Organizations</i>

**Ementa:**

Fenômeno da Falência e Recuperação judicial. Legislação falimentar e causas. Modelo de previsão de falência. Custos de falência, insolvência de instituições financeiras e o FGC. Procedimentos (Law & Economics). Fraude: conceitos, cenário global e teorias. Fraude: compliance e gestão de risco corporativo. Fraude: tipos e detecção.

**Ementa em inglês:**

*Phenomenon of Bankruptcy and Judicial Reorganization. Bankruptcy legislation and causes. Bankruptcy prediction model. Bankruptcy costs, insolvency of financial institutions and the FGC. Procedures (Law & Economics). Fraud: concepts, global scenario and theories. Fraud: compliance and corporate risk management. Fraud: types and detection.*

**Bibliografia Básica:**

MÁRIO, P. do C.; AQUINO, A. C. B. . **Falências**. In: Teoria Avançada da Contabilidade. Org. IUDÍCIBUS, S.; LOPES, A. B. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. cap.5, p. 188- 232.

MARAGNO, L. M. D.; BORBA, J. A. **Mapa Conceitual da Fraude**: Configuração

Teórica e Empírica dos Estudos Internacionais e Oportunidades de Pesquisas Futuras. Revista De Educação E Pesquisa Em Contabilidade (REPeC), v. 11, p. 6-41, 2017. BRASIL. **Decreto Lei n. 7.661**, de 21 de junho de 1945. Lei de falências. BRASIL. **Lei n. 11.101**, de 9 de fevereiro de 2005. Regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária.

#### Bibliografia Complementar:

BRIS, A.; WELCH, I.; ZHU, N. The costs of bankruptcy: Chapter 7 liquidation versus Chapter 11 reorganization. **The Journal of Finance**, v. 61, n. 3, p. 1253-1303, jun. 2006.

BROMILEY, P.; MCSHANE, M. Nair, A.; RUSTAMBEKOV, E. Enterprise risk management: **Review, critique, and research directions**. Long range planning, n. 48, v. 4, p. 265-276, 2015.

BUCHANAN, B. G. Money laundering—a global obstacle. **Research in International Business and Finance**, n. 18, p. 115-127, 2024.

LAPORTA, R.; LOPEZ-DE-SILANES, F.; SHLEIFER, A.; VISHNY, R. Legal Determinants of External Finance. **Journal of Finance**, v. 52, n. 3, p. 1131-1150, jul. 1997.

LAPORTA, R.; LOPEZ-DE-SILANES, F.; SHLEIFER, A.; VISHNY, R. Law and Finance. **Journal of Political Economy**, v. 106, n. 6, p. 1113-1155, dez. 1998.

NEWTON, G. W. **Corporate bankruptcy**: tools, strategies, and alternatives. New Jersey: John Wiley&Sons, Inc. 2003.

WHITE, M. J. Corporate bankruptcy as a filtering device: Chapter 11 reorganizations and out-of-court debt restructurings. **Journal of Law, Economics, & Organization**, v. 10, n. 2, p. 268-295, 1994.

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 30 Horas	<b>Título:</b> Finanças Comportamentais
		<b>Título em inglês:</b> <i>Behavioral Finance</i>

#### Ementa:

Teoria tradicional e teoria comportamental. Violações à teoria da Utilidade Esperada. Bases Psicológicas das Finanças Comportamentais. Heurísticas e Vieses. Comportamento do Investidor. Forças sociais.

#### Ementa em inglês:

*Traditional theory and behavioral theory. Violations of the Expected Utility theory. Psychological basis of behavioral finance. Heuristics and Biases. Investor behavior. Social forces.*

#### Bibliografia Básica:

ARIELY, D. **Previsivelmente irracional**: as forças ocultas que formam as nossas decisões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

IGLESIAS, Martin Casals; PADOVESI, Gabriel K. **Finanças comportamentais e arquitetura de escolhas**: como prever a irracionalidade do mercado e criar soluções financeiras humanizadas. Alta Books, 2024.

KAHNEMAN, Daniel. **Rápido e devagar**: duas formas de pensar. Objetiva, 2012.

#### Bibliografia Complementar:

DE MELLO FERREIRA, Vera Rita. **Decisões econômicas**: você já parou para pensar? São Paulo: Saraiva, 2007.

DE MELLO FERREIRA, Vera Rita. **A cabeça do investidor**: conheça suas emoções para investir melhor. Editora Évora, 2011.

EHRHARDT, M.C.; BRIGHAM, E.F. **Administração financeira**: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2012.lk

KAHNEMAN, Daniel; SIBONY, Olivier; SUNSTEIN, Cass R. **Ruído**: uma falha no julgamento humano. Objetiva, 2021.

THALER, Richard H. **Quasi rational economics**. Russell Sage Foundation, 1994.

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 30 Horas	<b>Título:</b> Finanças Internacionais <b>Título em inglês:</b> <i>International Finance</i>
<b>Ementa:</b>		
Ambiente Financeiro Internacional. Condições de Paridade nas Finanças Internacionais. Custo de Capital Estrangeiro-Doméstico. Swaps e Derivativos de Taxas de Juros. Mensuração e Gerenciamento do Risco Contábil. Mensuração e Gerenciamento do Risco Soberano. Mensuração e Gerenciamento do Risco Econômico.		
<b>Ementa em inglês:</b>		
<i>International Financial Environment. Parity conditions in international finance. Cost of Foreign-Domestic Capital. Swaps and interest rate derivatives. Measurement and management of accounting risk. Measurement and Management of Sovereign Risk. Measurement and Management of Economic Risk.</i>		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
EITEMAN, David K.; STONEHILL, Arthur I.; MOFFETT, Michael H. <b>Administração Financeira Internacional</b> . 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.		
KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc J. <b>Economia internacional</b> : teoria e política. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2023.		
MAIA, J. M. <b>Economia internacional e comércio exterior</b> . 15 ed. São Paulo: Atlas, 2013.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
EUN, Cheol S.; RESNICK, Bruce G.; CHULUUN, Tuugi. <b>International Financial Management</b> . 10 ed. Boston: McGraw Hill, 2023.		
KLOTZLE, M. C.; PINTO, A. C. F.; KLOTZLE, A. C. <b>Finanças internacionais</b> . Rio de Janeiro: Saraiva, 2007.		
LOPES, Alexsandro B. <b>Finanças internacionais</b> : uma introdução. São Paulo: Atlas, 2007.		
MADURA, Jeff. <b>Finanças corporativas internacionais</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2008.		
MISHKIN, Frederic S. <b>Moedas, Bancos e Mercados Financeiros</b> . 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.		
VAZQUEZ, J. L. <b>Comércio exterior brasileiro</b> . 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015.		

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Finanças Públicas	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Public Finance</i>	
<b>Ementa:</b>			
Orçamento: Evolução, Princípios e Ciclo Orçamentário. Sistema de Planejamento e Orçamento. Responsabilidade Fiscal. Financiamento de Políticas Públicas: Educação, Saúde, Segurança, Meio Ambiente, Direitos Humanos e Equidade. Classificação Funcional e por Programas. Instrumentos de Planejamento Governamental: Planos Estratégicos, PPA, LDO e LOA. Exigências Constitucionais. Classificação dos Gastos. Estágios da Receita e da Despesa. Créditos Adicionais. Relatórios de Execução Fiscal e Orçamentária.			
<b>Ementa em inglês:</b>			
<i>Budget: Evolution, Principles and Budget Cycle. Planning and Budget System. Fiscal Responsibility. Financing of Public Policies: Education, Health, Security, Environment, Human Rights and Equity. Functional Classification and by Programs. Government Planning Instruments: Strategic Plans, PPA, LDO and LOA. Constitutional Requirements. Classification of Expenditures. Stages of Revenue and Expenditure. Additional Credits. Fiscal and Budgetary Execution Reports.</i>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
GIAMBIAGI, Fabio; ALÉM, Ana Cláudia. <b>Finanças públicas:</b> teoria e prática no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.			
PEREIRA, José Matias. <b>Finanças públicas:</b> a política orçamentária no Brasil. Atlas, 1999.			
ROSEN, Harvey S.; GAYER, Ted. <b>Finanças públicas.</b> AMGH Editora, 2015.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
AMARAL, Paulo Adyr Dias do. <b>Finanças Públicas e Sustentabilidade.</b> Volume I. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.			
COUTINHO, Doris de Miranda. <b>Finanças Públicas:</b> Travessia entre o passado e o futuro. São Paulo: Blucher, p. 25, 2018.			
MARQUES, Euvaldo. <b>Finanças Públicas-Administração Financeira e Orçamentária.</b> Saraiva Educação SA, 2017.			
DO NASCIMENTO, Carlos Valder; DE MORAES, Bernardo Ribeiro. <b>Finanças públicas e sistema constitucional orçamentário.</b> Forense, 1995.			
SALTO, Felipe; ALMEIDA, Mansueto. <b>Finanças públicas:</b> da contabilidade criativa ao resgate da credibilidade Editora Record, 2016.			

<b>Código:</b> MAT223	<b>C. Horária:</b> 90 Horas	<b>Título:</b> Fundamentos da Análise	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Fundamentals of Analysis</i>	
<b>Ementa:</b>			
Conjuntos de Q e R. Sequências numéricas. Funções. Funções contínuas. Funções elementares. Derivada de uma função.			
<b>Ementa em inglês:</b>			
<i>Sets of Q and R. Numerical sequences. Functions. Continuous functions. Elementary functions. Derivative of a function.</i>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			

KLEIN, Felix. **Matemática elementar de um ponto de vista superior**. Lisboa: Sociedade Portuguesa de Matemática, 2009.

RICHARDSON, Moses. **Fundamentals of Mathematics**. New York: The Macmillan Company, 1973.

SPIVAK, Michael. **Calculus on Manifolds: A modern approach to classical theorems of advanced calculus**. First edition. W. A. Benjamin, Inc., 1965.

**Bibliografia Complementar:**

COURANT, Richard; ROBBINS, Herbert. **What is Mathematics?** An elementary approach to ideas and methods. Oxford: Oxford University Press, 1941.

<b>Código:</b> CAD245	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Fundamentos de Gestão de Operações  <b>Título em inglês:</b> <i>Operations Management Fundamentals</i>
--------------------------	--------------------------------	---

**Ementa:**

Gerenciamento de processos e operações nos contextos da firma e da cadeia de suprimentos. Previsão de demanda. Gestão dos processos de suprimento. Sistemas de controle e gerenciamento de estoques. Dimensionamento de estoques de segurança. Introdução à função transporte e ao planejamento da distribuição física.

**Ementa em inglês:**

*Process and operations management in the contexts of the firm and the supply chain. Demand forecasting. Supply processes management. Inventory control and management systems. Safety stock sizing. Introduction to transportation function and physical distribution planning.*

**Bibliografia Básica:**

BALLOU, R. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D.; COOPER, M.B. **Gestão logística de cadeias de suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

STEVENSON, W.J. **Administração das Operações de Produção**. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

**Bibliografia Complementar:**

CORREA, H.L. **Gestão de redes de suprimento: integrando cadeias de suprimento no mundo globalizado**. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

CHOPRA, S; MEINDL, P. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: estratégia, planejamento e operação**. São Paulo: Prentice Hall. 2003.

MARTINS, R. S. **Gestão da Logística e das Redes de Suprimentos**. Curitiba, Intersaberes, 2019.

NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. Ed. Campus, 2001.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R.; BETTS, A. **Gerenciamento de operações e de processos: princípios e práticas de impacto estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

<b>Código:</b> LET223	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Fundamentos de Libras	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Fundamentals of Libras</i>	
<b>Ementa:</b> Aspectos históricos e conceituais da cultura surda e filosofia do bilinguismo. Fundamentos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Aquisição e desenvolvimento de habilidades básicas expressivas e receptivas em LIBRAS.			
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Historical and conceptual aspects of deaf culture and philosophy of bilingualism. Linguistic fundamentals of Brazilian Sign Language (LIBRAS). Acquisition and development of basic expressive and receptive skills in LIBRAS.</i>			
<b>Bibliografia Básica:</b> CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. (editores). <b>Dicionário enciclopédico trilíngue da língua de sinais brasileira</b> . 3. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008. GOLDFELD, M. <b>A criança surda</b> : linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. 2. ed. São Paulo: Plexus, 2002. 172 p. Quadros, Ronice Muller de & Karnopp, Lodenir. <b>Língua de Sinais Brasileira: Estudos Lingüísticos</b> . Porto Alegre, Artmed, 2004. SKLIAR, Carlos. <b>Atualidade da educação bilíngüe para surdo</b> – projetos pedagógicos. Porto Alegre: Mediação, 1999.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> BRITO, Lucinda Ferreira. <b>Por uma gramática de línguas de sinais</b> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995. BRITO, Lucinda Ferreira. <b>Integração Social e Educação de Surdos</b> . Rio de Janeiro: Babel, 1993. QUADROS, R.M. <b>Educação de surdos</b> : a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. SACKS, O. <b>Vendo vozes</b> : uma jornada no mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago, 1990. SKLIAR, Carlos (org.). <b>A surdez</b> : um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.			

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Fusões e Aquisições (M&A)
		<b>Título em inglês:</b> <i>Mergers and Acquisitions (M&amp;A)</i>
<b>Ementa:</b> Fusões e aquisições: conceitos, origem, características, modalidades, formas de pagamentos, motivos/justificativas, problemas e dificuldades de implantação. Termos correlatos: joint-venture, consórcio, aliança estratégica, takeover, spin-off, tender-offer, incorporação, LBO/MBO. Modalidades fiscais, tratamento contábil e impactos societários de fusões e aquisições. Estratégias de defesa contra fusões e aquisições. Ondas de fusões e aquisições e o mercado de capitais. Fusões e aquisições no Brasil e no Mundo. Negociação, precificação, operacionalização e due diligence em fusões e aquisições. Fundos de private equity, venture capital, project finance e outros instrumentos de financiamento nas fusões e aquisições. Estrutura de propriedade, de capital, de governança		

e movimentação de sócios nas reestruturações corporativas.

**Ementa em inglês:**

*Mergers and acquisitions: concepts, origin, characteristics, modalities, forms of payment, reasons/justifications, problems and difficulties of implementation. Related terms: joint-venture, consortium, strategic alliance, takeover, spin-off, tender-offer, merger, LBO/MBO. Tax modalities, accounting treatment and corporate impacts of mergers and acquisitions. Defense strategies against mergers and acquisitions. Waves of mergers and acquisitions and the capital market. Mergers and acquisitions in Brazil and in the world. Negotiation, pricing, operationalization and due diligence in mergers and acquisitions. Private equity funds, venture capital, project finance and other financing instruments in mergers and acquisitions. Ownership structure, capital, governance and partners movement in corporate restructurings.*

**Bibliografia Básica:**

ASSAF NETO, Alexandre. **Valuation - Métricas de Valor e Avaliação de Empresas**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2025.

MARTELANC, Roy; PASIN, Rodrigo; PEREIRA, Fernando. **Avaliação de Empresas**: um guia para fusões & aquisições e private equity. São Paulo: Pearson, 2009.

PÓVOA, Alexandre. **Valuation**: como precificar ações. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2025.

**Bibliografia Complementar:**

FABRETTI, Láudio C. **Fusões, Aquisições, Participações e Outros Instrumentos de Gestão de Negócios**. São Paulo: Editora Atlas, 2005.

LUZIO, Eduardo. **Fusões & Aquisições Em Ato**: Geração e Destruição de Valor Em M&A. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2025.

MUNIZ, Ian. **Fusões e Aquisições**: Aspectos Fiscais e Societários. 3. ed. Editora Quartin Latin, 2015.

SOUZA NETO, José Luiz de. **Avaliação em Processos de M&A**: um olhar mais a fundo: teoria e prática. São Paulo: Editora Dialética, 2024.

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 30 Horas	<b>Título:</b> Gerenciamento de Riscos Corporativos
		<b>Título em inglês:</b> <i>Corporate Risk Management</i>

**Ementa:**

Ambiente de Negócios. Riscos Corporativos: conceitos, tipologias e relações. Modelos de Gestão de Riscos Corporativos: COSO, ISO 31000. Princípios de Gestão de Riscos Corporativos. Processo de Gestão de Riscos Corporativos. Identificação e Análise de Riscos Corporativos. Avaliação dos Riscos Corporativos. Tratamento e monitoramento dos Riscos Corporativos. Cultura, Fator Humano e Processo de Comunicação na Gestão de Riscos Corporativos. Gestão de Riscos Corporativos e a Gestão Estratégica dos Negócios. Gestão de Crise.

**Ementa em inglês:**

*Business Environment. Corporate Risks: concepts, typologies and relations. Enterprise Risk Management models: COSO, ISO 31000. Enterprise Risk Management principles. Enterprise Risk Management process. Identifying and Analyzing Corporate Risks. Corporate Risk Assessment. Corporate Risk Treatment and monitoring. Culture, Human Factor and Communication Process in Enterprise Risk Management. Corporate Risk Management and Strategic Business Management. Crisis Management.*

**Bibliografia Básica:**

CROUHY, Michel; GALAI, Dan; MARK, Robert. **Gestão de riscos**: essencial. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2007.

LAM, James. **Gerenciamento de riscos corporativos**: dos incentivos aos controles. 2. ed. São Paulo: Editora McGraw Hill Brasil.

QUINTAIROS, Paulo César Ribeiro; MELO, Daniela de Castro. **Fundamentos de gerenciamento de riscos corporativos**. 1. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2019.

**Bibliografia Complementar:**

ARAÚJO, Marcelo. **Riscos operacionais**: uma abordagem prática para o mercado brasileiro. 1. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2018.

COLACIOPPO, Nelson. **Gestão de riscos com derivativos**. 2. ed. São Paulo: Editora Saint Paul, 2017.

EINSFELD, Alex dos Santos. **Gestão de riscos**: guia prático com abordagem na ISO 31000 e COSO ERM. 1. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2021.

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 30 Horas	<b>Título:</b> Gestão de Crédito  <b>Título em inglês:</b> <i>Credit Management</i>
--------------------------	--------------------------------	---

**Ementa:**

Caracterização do mercado de crédito. Concessão de crédito. C's do crédito. Garantias nas operações de crédito. Análise de crédito. Credit Scoring. Open finance. Linhas de Concessão / Captação. Rolagem de Dívida e Renegociação. Inadimplência e Insolvência.

**Ementa em inglês:**

*Characterization of the credit market. Granting credit. C's of credit. Collateral in credit operations. Credit analysis. Credit scoring. Open finance. Lines of Concession / Funding. Debt Rollover and Renegotiation. Default and Insolvency.*

**Bibliografia Básica:**

COLACIOPPO, Nelson. **Gestão de carteiras de crédito e cobrança**. 3. ed. São Paulo: Editora Saint Paul, 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; ASSAF NETO, Alexandre. **Análise de crédito**: teoria e prática em instituições financeiras e empresas. 1. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2022.

SAUNDERS, Anthony; ALLEN, Linda. **Gestão de risco de crédito**: dentro e fora da crise financeira. Porto Alegre: AMGH Editora, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

ADAMS, Niall; HAND, David; HYNDMAN, Robert J. **Scoring de crédito**: técnicas estatísticas para avaliação de risco. Rio de Janeiro: Editora Elsevier.

MEDINA, Denis. **Gestão de Crédito e Cobrança**. Editora Viena, 2023.

NARAYANAN, Paul; ALTMAN, Edward I.; CAOUETTE, John B. **Gestão do Risco de Crédito**: o grande desafio dos mercados financeiros globais. Editora Qualytmark, 2009.

TESHEINER, José Maria. **Recuperação judicial e extrajudicial de créditos**. 10. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2021.

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 30 Horas	<b>Título:</b> Gestão de Finanças Pessoais	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Personal Finance Management</i>	
<b>Ementa:</b>			
A Importância do planejamento financeiro. Capital Humano e Capital Financeiro. O papel das trocas intertemporais e do ciclo de vida. Orçamento pessoal ou familiar. Uso do crédito e Administração de Dívidas. Consumo Planejado. Poupança e Investimento. Uso de seguros para prevenção e proteção. A profissão de Planejador Financeiro Pessoal e a certificação CFP®.			
<b>Ementa em inglês:</b>			
<i>The Importance of Financial Planning. Human Capital and Financial Capital. The role of intertemporal exchange and the life cycle. Personal and family budgeting. Use of credit and debt management. Planned consumption. Savings and investment. Use of insurance for prevention and protection. The profession of Personal Financial Planner and the CFP® certification.</i>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
BANCO CENTRAL DO BRASIL. <b>Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais</b> . Brasília: BCB, 2013. 72 p. Disponível em: <a href="https://www.bcb.gov.br/?PEF-BC">https://www.bcb.gov.br/?PEF-BC</a>			
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS/ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PLANEJADORES FINANCEIROS. <b>Planejamento financeiro pessoal</b> . Rio de Janeiro: CVM; Associação Brasileira de Planejadores Financeiros, 2019. Disponível em: <a href="http://bit.ly/38fFKm7">http://bit.ly/38fFKm7</a>			
CHHABRA, Ashvin B. Beyond Markowitz: a comprehensive wealth allocation framework for individual investors. <b>The Journal of Wealth Management</b> , v. 7, n. 4, p. 8-34, 2005.			
GASPAROTTO FILHO, Ivens. <b>Planejamento financeiro pessoal</b> : conceitos e aplicações no cenário brasileiro. São Paulo, CFA Society, 2018. Disponível em: <a href="https://cfasociety.org.br/wp-content/uploads/2020/07/Livro_Ivens_Gasparotto.pdf">https://cfasociety.org.br/wp-content/uploads/2020/07/Livro_Ivens_Gasparotto.pdf</a>			
HOUSEL, Morgan. <b>A psicologia financeira</b> : lições atemporais sobre fortuna, ganância e felicidade. Rio de Janeiro: Harper Collins Brasil, 2021.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
ARIELY, Dan; KREISLER, Jeff. <b>A psicologia do dinheiro</b> . Sextante, 2019. ARIELY, Dan. Previsivelmente irracional. Elsevier Brasil, 2008.			
ATKINSON, A.; F. MESSY (2012), Measuring Financial Literacy: Results of the OECD / International Network on Financial Education (INFE) Pilot Study, <b>OECD Working Papers on Finance, Insurance and Private Pensions</b> , No. 15, OECD Publishing. <a href="http://dx.doi.org/10.1787/5k9csfs90fr4-en">http://dx.doi.org/10.1787/5k9csfs90fr4-en</a>			
BAUMAN, Zygmunt. <b>A arte da vida</b> . Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2009.			
BAUMAN, Zygmunt. <b>Capitalismo parasitário</b> : e outros temas contemporâneos. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2010.			
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. <b>Série CVM Comportamental</b> : Volume 1 – Vieses do Investidor. Disponível em: <a href="http://www.investidor.gov.br">http://www.investidor.gov.br</a> Acesso em 17.Fev. 2016.			
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. <b>Série CVM Comportamental</b> : Volume 2 – Vieses do Poupadão. Disponível em: <a href="http://bit.ly/2H8dnKC">http://bit.ly/2H8dnKC</a> Acesso em 10. Fev.2020.			
DAMODARAN, Aswath. <b>Mitos de investimentos</b> . São Paulo: Financial Times – Prentice			

Hall, 2006.

FERREIRA, Vera Rita de Mello. **Decisões econômicas**: você já parou para pensar? São Paulo: Évora, 2011.

GARMAN, E. Thomas; FORGUE, Raymond. **Personal finance**. Cengage Learning, 2011.

GIANNETTI, Eduardo. **O valor do amanhã**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

GRABLE, John. Financial planning and counseling scales. Springer-Verlag, 2011.

HALFELD, Mauro. **Investimentos**: como administrar melhor seu dinheiro. São Paulo: Fundamento, 2001.

IBBOTSON, Roger G. et al. **Lifetime financial advice**: human capital, asset allocation, and insurance. CFA Institute, 2007.

KAHNEMAN, Daniel. **Rápido e devagar**: duas formas de pensar. Editora Objetiva, 2012.

NEVINS, Daniel. **Goals-based investing**: Integrating traditional and behavioral finance. The Journal of Wealth Management, v. 6, n. 4, p. 8-23, 2004.

POTRICH, Ani Caroline Grigion; VIEIRA, Kelmara Mendes; KIRCH, Guilherme. Você é alfabetizado financeiramente? Descubra no termômetro de alfabetização financeira.

**Revista Base** (Administração e Contabilidade) da UNISINOS, v. 13, n. 2, p. 153-170, 2016.

POTRICH, Ani Caroline Grigion; VIEIRA, Kelmara Mendes; CERETTA, Paulo Sergio. Nível de alfabetização financeira dos estudantes universitários: afinal, o que é relevante?

**Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 12, n. 3, p. 315-334, 2013.

PÓVOA, Alexandre. **Mundo financeiro**: um olhar de um gestor. São Paulo: Saraiva, 2010.

TALEB, Nassim Nicholas. **Iludidos pelo acaso**: A influência da sorte nos mercados e na vida. Objetiva, 2019.

TALEB, Nassim Nicholas. **A lógica do Cisne Negro**: o impacto do altamente improvável. Editora Best Seller, 2015.

WEBSITES:

<https://yubb.com.br/>

<https://www.bcb.gov.br/?PEF-BC>

<http://www.financaspraticas.com.br/>

<https://educandoseubolso.blog.br>

<https://www.bcb.gov.br/cidadaniafinanceira>

<b>Código:</b> CAD085	<b>C. Horária:</b> 30 Horas	<b>Título:</b> Gestão de Preços  <b>Título em inglês:</b> <i>Pricing Management</i>
--------------------------	--------------------------------	---

**Ementa:**

Apresentando o Conceito de Preço na Economia e no Comportamento do Consumidor. Abordando o Preço como elemento estratégico da Empresa. O Preço na estrutura de valor ao cliente e ao acionista. O Preço e a estrutura de custos corporativos. O Preço como base competitiva. Estratégias de estabelecimento de preços. O Preço no Ciclo de Vida do Produto, da Tecnologia e dos Negócios. O Preço e o Marketing Mix: Produto, Distribuição e Comunicação. O Preço por segmento de mercado. O Preço como base de negociação. Respostas do Mercado às Alterações de Preço. A Competição com base no preço para o setor público. O Preço, a Ética e a Legislação.

**Ementa em inglês:**

*Introducing the Concept of Price in Economics and Consumer Behavior. Addressing the*

*Price as a strategic element of the Company. The Price in the customer and shareholder value structure. The Price and the corporate cost structure. Price as a competitive basis. Pricing strategies. The Price in the Life Cycle of the Product, Technology and Business. The Price and the Marketing Mix: Product, Distribution and Communication. Price by market segment. Price as a basis for negotiation. Market Responses to Price Changes. Competition based on price for the public sector. Price, Ethics and Legislation.*

**Bibliografia Básica:**

BRUNI A. L.; FAMÁ, R. **Gestão de custos e formação de preços.** 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011.

DOLAN, R. J.; SIMON, H. **Power Pricing:** how managing price transforms the bottom line. New York: The Free Press, 1996.

HANSEN, D. R.; MOWEN, M. M. **Gestão de custos:** contabilidade e controle. São Paulo: Thomson, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

NAGLE, Thomas T.; HOLDEN, Reed K. **The Strategy and Tactics of Pricing:** a guide to profitable decision making. 3. ed. Upper Saddle River (NJ), Prentice Hall, 2002.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin L. **Administração de Marketing.** 14. ed. São Paulo, Pearson, 2012.

ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S.; YOUNG, S. Mark. **Contabilidade gerencial.** São Paulo: Atlas, 1999.

CATELLI, A. **Controladoria:** uma abordagem da gestão econômica. São Paulo: Atlas, 1999.

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial:** planejamento e controle gerencial. São Paulo: Atlas, 1999.

<b>Código:</b> CIC079	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Governança Corporativa  <b>Título em inglês:</b> <i>Corporate Governance</i>
--------------------------	--------------------------------	---

**Ementa:**

Conceitos Fundamentais da Governança Corporativa. Governança corporativa e Custos de Capital. Impactos da Governança Corporativa na redução dos custos de agencia. Códigos e/ou normas de Governança Corporativa editados por entidades governamentais ou não, no Brasil e no mundo. A importância e as técnicas em uso para evidenciação de informações de natureza econômico – financeira e contábil, de desempenho operacional e das ações da empresa. Tópicos contemporâneos em Governança Corporativa.

**Ementa em inglês:**

*Fundamental Concepts of Corporate Governance. Corporate governance and capital costs. Impacts of Corporate Governance in reducing agency costs. Corporate Governance Codes and / or Norms edited by governmental entities or not, in Brazil and worldwide. The importance and the techniques in use for disclosing information of an economic-financial and accounting nature, of operational performance and of the company's actions. Contemporary topics in Governance.*

**Bibliografia Básica:**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). **Código das melhores práticas de governança corporativa.** 6. ed. São Paulo: IBGC, 2023. Disponível em: <https://conhecimento.ibgc.org.br/Paginas/Publicacao.aspx?PubId=24640>. Acesso em:

26 jun. 2025.

PRADO, Roberta Nioac. **Governança corporativa**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2023.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Governança corporativa nas empresas: como a boa governança corporativa impulsiona valor para uma gestão empresarial de sucesso**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2023.

**Bibliografia Complementar:**

SILVEIRA, Alexandre Di Miceli da. **Governança corporativa e estrutura de propriedade: determinantes e relação com o desempenho das empresas no Brasil** [recurso impresso]. 1. ed. São Paulo: Saint Paul, 2006.

PORTUGAL, Bernardo Lopes; ZIMMERMANN, Lucia Vidigal; MONTEIRO, Agnaldo Bahia. **Governança corporativa para pequenas e médias empresas**. São Paulo: LTr, 2015.

RODRIGUEZ, Gregorio Mancebo; BRANDÃO, Mônica Mansur. **Visões de governança corporativa: a realidade das sociedades por ações e a sustentabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2010.

SLOMSKI, Valmor. **Governança corporativa e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas, 2008.

SOUZA, Thelma de Mesquita Garcia e. **Governança corporativa e o conflito de interesses nas sociedades anônimas** Thelma de Mesquita Garcia e Souza. São Paulo: Atlas, 2005.

<b>Código:</b> CAD271	<b>C. Horária:</b> 30 Horas	<b>Título:</b> <i>Innovation Management and Funding</i> (ministrada em inglês)
		<b>Título em inglês:</b> <i>Innovation Management and Funding</i>

**Ementa:**

*The course seeks to describe and analyse the main concepts of management innovation and funding. It intends to give an overview of the different approaches of innovation: open, closed, radical, disruptive and incremental. Innovation policies, creativity and sustainable innovation will be also examined.*

**Ementa em inglês:**

*The course seeks to describe and analyse the main concepts of management innovation and funding. It intends to give an overview of the different approaches of innovation: open, closed, radical, disruptive and incremental. Innovation policies, creativity and sustainable innovation will be also examined.*

**Bibliografia Básica:**

BURGELMAN, R. A.; CHRISTENSEN, C. M.; WHEELWRIGHT, S. C. **Strategic management of technology and innovation**. McGraw-Hill/Irwin, 2008.

SOETE, L.; FREEMAN, C. **The economics of industrial innovation**. Routledge, 2012.

VON PISCHKE, J. D. **New partnerships for innovation in microfinance**. Springer, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

BESSANT, J.; TIDD, J. **Managing innovation: integrating technological, market and organizational change**. Wiley, 2013.

KIM, L. Da imitação à inovação: a dinâmica do aprendizado tecnológico da Coréia.

**Revista de economia política**, v. 26, n. 4, 2005.

RIES, E. **A startup enxuta**. Leya, 2012.

TIDD, J.; BESSANT, J. **Gestão da inovação-5**. Bookman Editora, 2015.

TIDD, J. **From knowledge management to strategic competence**: assessing technological, market and organisational innovation. World Scientific Publishing Company, 2012.

<b>Código:</b> POP021	<b>C. Horária:</b> 30 Horas	<b>Título:</b> Introdução às Ciências Atuariais <b>Título em inglês:</b> <i>Introduction to Actuarial Science</i>
<b>Ementa:</b> O que é Ciências Atuariais? Campo de Trabalho das Ciências Atuariais. Relação entre Ciências Atuariais, Demografia, Estatística e áreas afins. Conceitos Básicos sobre seguros e previdência. Atuação dos atuários nos campos de meio ambiente e direitos humanos.		
<b>Ementa em inglês:</b> <i>What is Actuarial Science? Workfield of Actuarial Science. Relationship between Actuarial Science, Demography, Statistics and related areas. Basic concepts about insurance and pension plans. Actuaries' performance in the fields of environment and human rights.</i>		
<b>Bibliografia Básica:</b> SOUZA, S. <b>Seguros</b> : contabilidade, atuária e auditoria. São Paulo: Editora Saraiva, 2001. BEEKMAN, John A. <b>Problems in and a syllabus for demography</b> . In: Actuarial Research Clearing House. Society of Actuaries Chicago, 1980. p. 9-15. FERREIRA, W.J. <b>Introdução a Ciência Atuarial</b> . Instituto de Resseguros do Brasil, 1991.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> PÓVOAS, Manuel Soares. <b>Na rota das instituições do bem-estar</b> : seguro e previdência. São Paulo: Green Forest, 2000. 436p. CÉZAR, S. A. M.; MYRRHA, L. J. D. <b>A formação do Atuário e seu perfil no mercado de trabalho brasileiro</b> . Caderno de Estudos Interdisciplinares, v. 1, n. 1, 2015. FUNENSEG. <b>Cadernos de Seguro</b> . Atuária: Mito ou realidade. Edição nº 159, 2010. Disponível em: < <a href="http://cadernosdeseguro.funenseg.org.br/secao.php?e=17&amp;s=artigo&amp;m=328">http://cadernosdeseguro.funenseg.org.br/secao.php?e=17&amp;s=artigo&amp;m=328</a> >. NEVES JR., I. J. D.; FERREIRA, L. V.; GUIMARÃES, V.; BARRETO, M. D. Conhecimentos e habilidades desejáveis aos peritos e peritos assistentes atuários. <b>Pensar Contábil</b> , v. 15, n. 58, 2014.		

<b>Código:</b> CICXXX	<b>C. Horária:</b> 30 Horas	<b>Título:</b> Investigação de Fraudes Contábeis <b>Título em inglês:</b> <i>Accounting Fraud Investigation</i>
<b>Ementa:</b> O estudo da fraude contábil no brasil e no mundo. Diferenciação entre auditoria, perícia e contabilidade forense. O desenvolvimento tecnológico e a detecção de fraudes organizacionais. Desenvolvimento ético como prevenção de fraudes contábeis. Governança corporativa no combate às fraudes financeiras. Estrutura legal de combate e prevenção ao crime de lavagem de dinheiro. Técnicas de investigação de fraudes financeiras. Programas de suporte à investigação de fraudes contábeis. A atividade extensionista na disciplina consiste na formulação de um trabalho final com aplicação dos conteúdos estudados sobre		

fraudes contábeis, pelos discentes, e divulgação dos resultados para a comunidade por apresentações públicas ou por vídeos online.

**Ementa em inglês:**

*The study of accounting fraud in Brazil and in the world. Differentiation between auditing, forensics and forensic accounting. Technological development and the detection of organizational fraud. Ethical development as prevention of accounting fraud. Corporate governance in combating financial fraud. Legal framework for combating and preventing the crime of money laundering. Financial fraud investigation techniques. Programs to support accounting fraud investigation. The extension activity in the discipline consists in the formulation of a final work with application of the contents studied about accounting fraud, by the students, and dissemination of the results to the community through public presentations or online videos.*

**Bibliografia Básica:**

AQUINO, A. A.; IMONIANA, J. O. **Contabilidade forense e perícia contábil**: um estudo fenomenográfico. Organizações em Contexto, v. 13, n. 26, p. 101-126, 2017.

NAQVI, A. S. **Artificial intelligence for audit, forensic accounting, and valuation: a strategic perspective**. Hoboken: Wiley, 2020.

SKALAK, S. L.; GOLDEN, T.; CLAYTON, M.; PILL, J. **A guide to forensic accounting investigation**. 2. ed. New Jersey: Jhon Wiley & Sons, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

CARDOSO, F. N. **Contabilidade forense no Brasil**: incipiência ou insipiência?

Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Pernambuco e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasília, 2008.

CARNEIRO, Y. F. F.; SZUSTER, N. S.; SIQUEIRA, J. R. M.; FONSECA, A. C. P. Contabilidade forense: a aplicação da atividade contábil investigativa e sua perspectiva futura no Brasil. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 21, n. 3, p. 56-73, 2016.

MANNING, G. A. **Financial investigation and forensic accounting**. 2. ed. Boca Raton: Taylor & Francis, 2005.

SILVA, R. M. **Contabilidade forense no Brasil**: uma proposição de metodologia.

Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2011.

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Jogos e Simulação de Negócios
		<b>Título em inglês:</b> <i>Games and Business Simulation</i>

**Ementa:**

Simulações empresariais. Jogos aplicados a negócios. O processo decisório no Jogo do Negócio. Jogos de empresas e o exercício de desenvolvimento de tomada de decisão. Negociação e pensamento crítico. Apresentação das regras, limites e etapas de um jogo de empresas. Desenvolvimento de um jogo de empresas.

**Ementa em inglês:**

*Business simulations. Games applied to business. The decision-making process in the Business Game. Business games and the decision-making development exercise. Negotiation and critical thinking. Presentation of the rules, limits and stages of a business*

game. Development of a business game.

**Bibliografia Básica:**

ALVES, Paulo V. **Jogos e Simulações de Empresas**. São Paulo: Alta Books, 2015.  
 DATNER, Yvette. **Jogos para educação empresarial**: jogos, jogos dramáticos, role-playing, jogos de empresa. São Paulo: Editora Ágora, 2006.  
 GRAMIGNA, Maria Rita. **Jogos de empresas e técnicas vivenciais**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

BIERMAN, H. Scott; FERNANDEZ, Luis. **Game theory with economic applications**. 2. ed. United States: Addison-Wesley, 1997.  
 BINMORE, Ken. **Playing for real**: a text on game theory. Editora Oxford University Press, 2007.  
 FIANI, Ronaldo. **Teoria dos Jogos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.  
 STERMAN, John D. **Business Dynamics**: Systems Thinking and Modeling for a Complex World. Editora Irwin/McGraw-Hill, 2000.  
 THALER, Richard H.; SUNSTEIN, Cass R. **Nudge**: como tomar melhores decisões. Editora Objetiva, 2023.

<b>Código:</b> DIT102	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Legislação Social  <b>Título em inglês:</b> <i>Social legislation</i>
<b>Ementa:</b> Legislação trabalhista no Brasil: fundamentos, tendências, âmbito de sua aplicação, objeto, princípios, direito individual, direito coletivo, direito processual, direito previdenciário. Organização da Justiça do Trabalho.		
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Labor legislation in Brazil: fundamentals, trends, scope, object, principles, individual law, collective law, procedural law, social security law. Organization of Labor Justice.</i>		
<b>Bibliografia Básica:</b> MARTINS FILHO, Ives Gandra da Silva Martins. <b>Manual de direito e processo do trabalho</b> . 29. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva Jur., 2024. LEITE, Carlos Henrique Bezerra. <b>Curso de direito processual do trabalho</b> . 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva Jur., 2025. MARTINS, Sergio Pinto. <b>Direito processual do trabalho</b> . 47. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva Jur., 2025.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> ROMAR, Carla Teresa Martins; LENZA, Pedro. <b>Direito do trabalho</b> . 10. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva Jur., 2025.		

<b>Código:</b> CAD247	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Logística e Redes de Suprimentos  <b>Título em inglês:</b> <i>Logistics and Supply Chain</i>
<b>Ementa:</b> Processos, Operações e Logística. Fundamentos de logística empresarial: Atividades,		

Processos e Subsistemas. Logística integrada. Estratégia competitiva empresarial e das redes de suprimentos (supply chain management). Integração nas redes de suprimentos. Plano de Logística.

**Ementa em inglês:**

*Processes, Operations and Logistics. Fundamentals of business logistics: Activities, Processes and Subsystems. Integrated logistics. Competitive business strategy and supply networks (supply chain management). Integration in supply networks. Logistics Plan.*

**Bibliografia Básica:**

CORREA, H.L. **Gestão de redes de suprimento:** integrando cadeias de suprimento no mundo globalizado. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

MARTINS, R. S. **Gestão da Logística e das Redes de Suprimentos.** Curitiba, Intersaberes, 2019.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R.; BETTS, A. **Gerenciamento de operações e de processos:** princípios e práticas de impacto estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

BOWERSOX, Donald; COOPER, M. B. **Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos.** Porto Alegre: Bookman, 2006.

CHOPRA, S; MEINDL, P. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos:** estratégia, planejamento e operação. São Paulo: Prentice Hall. 2003.

CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos – Criando redes que agregam valor.** Ed. Thompson, 2018.

LIKER, J. K.; CHOI, T. Y. **Construindo relacionamentos profundos com fornecedores.** In: HARVARD BUSINESS REVIEW. Gestão da Cadeia de Suprimentos. Rio de Janeiro, Campus, 2008 (Série Os melhores Artigos), p. 23-48.

NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição.** Ed. Campus, 2001.

<b>Código:</b> ECNXXX	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Macroeconomia II
		<b>Título em inglês:</b> <i>Macroeconomics II</i>

**Ementa:**

Oferta Agregada e Mercado de Trabalho; AS/AD; Inflação e Desemprego; Novos-Keynesianos; Ciclos Reais de Negócios; Governo; Implicações de política econômica.

**Ementa em inglês:**

*Aggregate Supply and Labor Market; AS / AD; Inflation and Unemployment; New Keynesians; Real Business Cycles; Government; Economic policy implications.*

**Bibliografia Básica:**

BLANCHARD, O. **Macroeconomia.** 5. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

LOPES, L.; VASCONCELLOS, M., orgs. **Manual de Macroeconomia:** básico e intermediário. 3. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2008.

STARTZ, R.; FISHER, S.; DORNBUSH, R. **Macroeconomia.** 8. ed. McGraw Hill, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

CARLIN, W.; SOSKICE, D. **Macroeconomics:** imperfections, institutions and policies. Oxford: Oxford University Press, 2006.

ROMER, D. **Advanced Macroeconomics.** New York, McGraw-Hill, 1996.

SACHS, J. D.; LARRAIN, B. F. **Macroeconomia**. São Paulo: Makron Books, primeira edição em língua portuguesa, 1995.

<b>Código:</b> CAD050	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Marketing Estratégico
		<b>Título em inglês:</b> <i>Strategic Marketing</i>

**Ementa:**

Fundamentos teóricos do marketing estratégico. Conceitos de marketing estratégico e estratégias corporativas de marketing como vantagem competitiva das organizações. Orientação para o Mercado e inovação. Análise do ambiente, da concorrência e de mercados. Métodos computacionais e planilhas de cálculo de indicadores e performance em marketing. Planilhas de cálculo. Sistemas de informação de marketing. Comportamento do consumidor e segmentação de mercados. Posicionamento e seleção dos mercados alvo.

**Ementa em inglês:**

*Theoretical foundations of strategic marketing. Concepts of strategic marketing and corporate marketing strategies as a competitive advantage of organizations. Market orientation and innovation. Analysis of the environment, competition and markets. Computational methods and spreadsheets for calculating indicators and performance in marketing. Spreadsheets. Marketing information systems. Consumer behavior and market segmentation. Positioning and selection of target markets.*

**Bibliografia Básica:**

LAS CASAS, A. L. **Administração de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.  
KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019.  
URDAN, A. T.; URDAN, F. T. **Marketing estratégico no Brasil**: teoria e aplicações. São Paulo: Atlas, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

BELCH, G. E.; BELCH, M. A. **Propaganda e promoção**: uma perspectiva da comunicação integrada de marketing. 7. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.  
COBRA, M. **Administração de marketing no Brasil**. 4. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2014.  
GRACIOSO, F. **Marketing estratégico**: planejamento estratégico orientado para o mercado. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.  
KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 5.0**: tecnologia para a humanidade. Rio de Janeiro: Sextante, 2021.  
SILVA, H. H.C. da. **Planejamento estratégico de marketing**. 4 ed. São Paulo: FGV, 2011.

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 30 Horas	<b>Título:</b> Mercado de Câmbio
		<b>Título em inglês:</b> <i>Foreign Exchange Market</i>

**Ementa:**

Funcionamento do mercado de câmbio. FOREX. Modalidades de transações cambiais. Câmbio Spot, Termo e Futuro. Cotação indicativa. PTAX. Cupom cambial limpo e sujo.

Sistema SWIFT. Invoice e proforma.

**Ementa em inglês:**

*How the foreign exchange market works. FOREX. Modalities of exchange transactions. Spot, Forward and Future Exchange. Indicative quotation. PTAX. Clean and dirty exchange coupon. SWIFT System. Invoice and proforma.*

**Bibliografia Básica:**

EITEMAN, David K.; STONEHILL, Arthur I.; MOFFETT, Michael H. **Administração Financeira Internacional**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

MENDES, Zilda. **Sistemática e operações no mercado de câmbio**. Editora Mackenzie, 2021.

MISHKIN, Frederic S. **Moedas, Bancos e Mercados Financeiros**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

**Bibliografia Complementar:**

EUN, Cheol S.; RESNICK, Bruce G.; CHULUUN, Tuugi. **International Financial Management**. 10. ed. Boston: McGraw Hill, 2023.

GONÇALEZ, Orivaldo. **Câmbio: Exportação e Importação**. 2. ed. Editora Aduaneiras, 2012.

KLOTZLE, M. C.; PINTO, A. C. F.; KLOTZLE, A. C. **Finanças internacionais**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2007.

KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc J. **Economia internacional: teoria e política**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2023.

SIQUEIRA, Geraldo M. **Câmbio e Capitais Internacionais: O Relacionamento Financeiro do Brasil com o Exterior**. Editora Aduaneiras, 2017.

<b>Código:</b> CAD217	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Mercados de Commodities
		<b>Título em inglês:</b> <i>Commodity Markets</i>

**Ementa:**

Princípios da determinação dos preços de produtos agropecuários. Oferta, demanda e estruturas de mercado de produtos agropecuários. Margens de comercialização. Volatilidade de preços e riscos na atividade agropecuária. Relações espaciais e temporais dos preços. Teorias econômicas dos recursos naturais. Recursos renováveis e não renováveis. Imperfeições de mercado e direitos de propriedade. Valoração econômica de recursos naturais. Introdução à Economia da energia e à Economia mineral.

**Ementa em inglês:**

*Principles of agricultural product pricing. Supply, demand and market structures of agricultural products. Marketing margins. Price volatility and risks in agriculture and cattle raising activities. Spatial and temporal relationships of prices. Economic theories of natural resources. Renewable and nonrenewable resources. Market imperfections and property rights. Economic valuation of natural resources. Introduction to energy economics and mineral economics.*

**Bibliografia Básica:**

AIUBE, F.A.L. **Modelos Quantitativos em Finanças**: com enfoque em Commodities. Porto Alegre, Bookman, 2013.

ASSAF NETO, A. **Mercado Financeiro**. 4a Edição. São Paulo, Atlas, 2001.

FORTUNA, E. **Mercado Financeiro**: produtos e serviços. Rio de Janeiro: Qualitymark,

2002.

**Bibliografia Complementar:**HULL, J. **Opções, futuros e outros derivativos**. São Paulo: BM&F, 2001.BENNINGA, S. **Financial Modeling**. London, MIT Press, 2000.BODIE, Z.; KANE, A.; MARCUS, A. J. **Investments**. New York, McGraw-Hill, 2002.FARIA, R.G. **Mercado Financeiro**: instrumentos e Operações. São Paulo: Pearson, 2003.GITMAN, L. J., JOEHNK, M. D. **Princípios de Investimentos**. São Paulo: Pearson, 2004.LUENBERGER, D.G. **Investment Science**. Oxford: Oxford University Press, 1997.MARQUES, P. V.; MELLO, P. C. **Mercados Futuros de Commodities Agropecuárias**: exemplos e aplicações aos mercados brasileiros. São Paulo, Bolsa de Mercadorias e Futuros, 1999.RANGEL, A. S.; SANTOS, J.C.S.; BUENO, R.L.S. **Matemática dos Mercados Financeiros**: à vista e a termo. São Paulo: Atlas, 2003.

<b>Código:</b> CAD236	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Métodos Quantitativos em Administração II <b>Título em inglês:</b> <i>Quantitative Methods in Management II</i>
<b>Ementa:</b> Álgebra Matricial: o espaço vetorial $R^n$ ; autovalores e autovetores de matrizes; diagonalização de Matrizes Simétricas. Funções de Várias Variáveis. Otimização. Programação Linear. Aplicação do conteúdo estudado em problemas administrativos envolvendo raciocínio lógico e a utilização de ferramentas computacionais voltadas para a resolução de problemas gerenciais por meio de métodos quantitativos.		
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Matrix Algebra: the vector space <math>R^n</math>; eigenvalues and eigenvectors of matrices; diagonalization of symmetric matrices. Functions of Several Variables. Optimization. Linear Programming. Application of the content studied in administrative problems involving logical reasoning and the use of computational tools aimed at solving managerial problems by means of quantitative methods.</i>		
<b>Bibliografia Básica:</b> HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. <b>Introdução à pesquisa operacional</b> . 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.		
LEITHOLD, L. <b>Cálculo com Geometria Analítica</b> . v. 2. São Paulo: Harbra, 1994.		
SIMMONS, G. F. <b>Cálculo com Geometria Analítica</b> . v. 2. São Paulo: McGraw-Hill, 1996.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> APOSTOL, T. M. <b>Cálculo</b> . 2. ed., v. 1. Editora Reverté, 1979. APOSTOL, T. M. <b>Cálculo</b> . 2. ed., v. 2. Editora Reverté, 1979. BOULOS, P.; OLIVEIRA, I. C. <b>Geometria Analítica</b> (um tratamento vetorial). 5. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2004. GUIDORIZZI, H. <b>Um curso de cálculo</b> . v. 2. São Paulo: LTC, 2018. SWOKOWSKI, E. W. <b>Cálculo com Geometria Analítica</b> . 3. ed. Makron, 2017.		

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Opções Reais	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Real Options</i>	
<b>Ementa:</b>			
Conceito de opções reais e sua diferenciação em relação às opções financeiras. Revisão dos fundamentos da análise de opções reais: fluxo de caixa descontado, árvores de decisão, riscos e probabilidades. Métodos de precificação de opções reais: modelo binomial, modelo Black & Scholes e simulação de Monte Carlo. Opções reais simples: abandono, expansão, contração, diferimento. Opções reais múltiplas. Estudos de casos em opções reais.			
<b>Ementa em inglês:</b>			
<i>Concept of real options and its differentiation from financial options. Review of the fundamentals of real options analysis: discounted cash flows, decision trees, risks and probabilities. Real options pricing methods: binomial model, Black &amp; Scholes model, and Monte Carlo simulation. Simple real options: abandonment, expansion, contraction, deferral. Multiple real options. Case Studies in real options.</i>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
BRASIL, Haroldo G.; FREITAS, Juliana M.; MARTINS, Viviane I. O.; GONÇALVES, Danilo S.; RIBEIRO, Érico. <b>Opções Reais</b> : conceitos e aplicações a empresas e negócios. Editora Saraiva, 2012.			
COPELAND, Vladimir; ANTIKAROV, Tom. <b>Opções Reais</b> - Um novo paradigma para reinventar a avaliação de investimentos. Editora Campus, 2001.			
SOUZA NETO, José Antônio; OLIVEIRA, Virgínia I.; BERGAMINI JR., Luiz C. <b>Opções Reais</b> : Introdução à Teoria e à Prática. Editora QualityMark, 2008.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
AMRAM, Martha; KULATILAKA, Nalin. <b>Real Options</b> : Managing Strategic Investment in an Uncertain World. Editora Oxford University Press, USA, 1998.			
BENNINGA, Simon. <b>Financial Modeling</b> . 5. ed. MITPress, 2022.			
DIXIT, Avinash K.; PINDYCK, Robert S. <b>Investment Under Uncertainty</b> . Editora: Princeton University Press, 1994.			
MINARDI, Andrea M. A. F. <b>Teoria de Opções Aplicada a Projetos de Investimento</b> . São Paulo: Editora Atlas, 2004.			
SILVA, Eduardo S. <b>Gestão Financeira – Opções Reais</b> . Editora VidaEconomica, 2011.			
TRIGEORGIS, Lenos. <b>Real Options</b> : Managerial Flexibility and Strategy in Resource Allocation. Editora Mit Press, 1996.			

<b>Código:</b> CICXXX	<b>C. Horária:</b> 30 Horas	<b>Título:</b> Performance em Cooperativas Financeiras	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Performance in Financial Cooperatives</i>	
<b>Ementa:</b>			
Conceitos fundamentais do cooperativismo. Evolução histórica. O sistema cooperativista no Brasil e no Mundo. Características das cooperativas. Diferenciação entre Cooperativas e Sociedades Anônimas. Classificações, Ramos e Desafios do Cooperativismo. Conceituação de Eficiência. Medidas de Eficiência. Eficiência e Cooperativismo de Crédito. Estudos sobre eficiência. Conceituação de Desempenho. Medidas de Desempenho. Desempenho e Cooperativismo de Crédito. Estudos sobre desempenho em cooperativas financeiras. Tipos			

de análises de desempenho. Sistemas CAMELS e PEARLS. Aplicações em cooperativas de crédito.

**Ementa em inglês:**

*Fundamental concepts of cooperativism. Historical evolution. The cooperative system in Brazil and the world. Characteristics of cooperatives. Differentiation between Cooperatives and Corporations. Classifications, Branches, and Challenges of Cooperativism. Conceptualization of Efficiency. Efficiency Measures. Efficiency and Credit Unions. Efficiency studies. Conceptualization of Performance. Performance measures. Performance and Credit Unions. Studies about performance in financial cooperatives. Types of performance analysis. CAMELS and PEARLS systems. Applications in credit unions.*

**Bibliografia Básica:**

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro: comércio e serviços, indústrias, bancos comerciais e múltiplos. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

BRESSAN, Valéria Gama Fully; BRAGA, Marcelo José; BRESSAN, Aureliano Angel; RESENDE FILHO, M. A. Uma proposta de indicadores contábeis aplicados às cooperativas de crédito brasileiras. **RC&C. Revista de Contabilidade e Controladoria**, v. 2, p. 58-80, 2010. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/19625/13784>>. COSIF. Disponível em: <<https://www3.bcb.gov.br/aplica/cosif/completo>>.

IUDÍCIBUS, S. de. **Análise de Balanços**: análise da liquidez e do endividamento; análise do giro, rentabilidade e alavancagem financeira. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

**Lei 5.764**, de 16 de dezembro de 1971. Define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l5764.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5764.htm)>.

RICHARDSON, D. C. **PEARLS Monitoring System**. World Council of Credit Unions, 2009. Disponível em: <[https://www.woccu.org/documents/pearls\\_monograph](https://www.woccu.org/documents/pearls_monograph)>.

**Bibliografia Complementar:**

BRESSAN, V. G. F.; BRAGA, M. J.; BRESSAN, A. A.; RESENDE FILHO, M. A. Uma Aplicação do Sistema PEARLS às Cooperativas de Crédito Brasileiras. **Revista de Administração** (FEA-USP), v. 46, p. 258-274, 2011. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0080210716302047>>.

ESPICH, D. **Eficiência socioeconômica das cooperativas de crédito brasileiras**. Dissertação de Mestrado em Administração. Centro de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas, Universidade de Federal de Santa Maria, Santa, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/18559>>.

GOMES, R. M. M. P. **Análise de Crédito a Instituições Financeiras**: a metodologia CAMELS. Tese de Doutorado. Instituto Superior de Economia e Gestão, 2012. Disponível em: <<http://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/10361>>.

GONÇALVES, Cinthia Moysés; BRESSAN, Valéria Gama Fully; SOUZA, Gustavo Henrique Dias. Camel e Pearls: Comparativo entre Metodologias de Análise de Desempenho Financeiro de Cooperativas de Crédito. **REUNIR: Revista De Administracao, Ciencias Contabeis E Sustentabilidade**, v. 13, p. 17-38, 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.18696/reunir.v13i1.1277>>.

HUSCHER, P. F. **Modelo de Rating para avaliação de cooperativas de crédito**. Dissertação de Mestrado Profissional (Gestão de Cooperativas), Escola de Gestão da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Curitiba, 2017. Disponível em: <<https://archivum.grupomarista.org.br/pergamentoweb/vinculos//000064/0000646c.pdf>>.

**ICA - International Co-operative Alliance**. Disponível em

<<https://test.ica.coop/en/about-us/international-cooperative-alliance>>.

McKILLOP, D., FRENCH, D., QUINN, B., SOBIECH, A. L., & WILSON, J. O. (2020). Cooperative financial institutions: A review of the literature. *International Review of Financial Analysis*, 71, 101520. <https://doi.org/10.1016/j.irfa.2020.101520>

MEYER, P. A.; PIFFER, H. W. Prediction of bank failures. *The Journal of Finance*, v. 25, n. 4, p. 853-868, 1970.

**OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras.** Disponível em:  
<<https://www.ocb.org.br>>.

**PINHEIRO, M. A. H. Cooperativas de crédito: história da evolução normativa no Brasil.** 6. ed. Brasília: Banco Central do Brasil, 2008. Disponível em:  
<[https://www.bcb.gov.br/content/publicacoes/Documents/outras\\_pub\\_alfa/livro\\_cooperativas\\_credito.pdf](https://www.bcb.gov.br/content/publicacoes/Documents/outras_pub_alfa/livro_cooperativas_credito.pdf)>.

**Portal do Cooperativismo Financeiro.** Disponível em:  
<<https://cooperativismodecredo.coop.br>>.

ROSA, P. S; GARTNER, I. R. Financial distress in Brazilian banks: an early warning model. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 29, n. 77, p. 312-331, 2018. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1519-70772017005009101&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1519-70772017005009101&script=sci_arttext)>.

SOUZA, Gustavo Henrique Dias; BRESSAN, Valéria Gama Fully; CARRIERI, Alexandre de Pádua; GONÇALVES, Cinthia Moysés. Avaliação de Desempenho em Cooperativas Financeiras: Comparativo Entre Diferentes Sistemas. *RC&C. Revista de Contabilidade e Controladoria*, [S. l.], v. 15, n. 1, 2023. DOI: 10.5380/rcc.v15i1.85586. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/85586>>.

STAATZ, J. M. Farmers' Incentives to Tare Collective Action Via Cooperatives: A Transaction Cost Approach. In **Cooperative Theory: New Approaches**, ACS Service Report, 1987.

WOCCU. World Council of Credit Unions. **Statistics Report**. 2023. Disponível em: <<https://www.woccu.org/about/statreport>>.

<b>Código:</b> DCC001	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Programação de Computadores  <b>Título em inglês:</b> <i>Computer Programming</i>
<b>Ementa:</b> História da computação: Informática e sociedade; Ambientes de sistemas de computação; Ferramentas computacionais na resolução de problemas; Desenvolvimento de algoritmos, estruturas de dados e programas; Programação em linguagem de alto nível; Metodologias e heurísticas para a solução de problemas usando a informática.		
<b>Ementa em inglês:</b> <i>History of computing: Computing and society; Environments of computer systems; Computational tools in problem solving; Development of algorithms, data structures and programs; Programming in high-level language; Methodologies and heuristics for solving problems using computing.</i>		
<b>Bibliografia Básica:</b> GUIMARÃES, A. M.; LAGES, N. A. C. <b>Introdução à Ciência da Computação</b> , Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos Editora S. A., 1984. GUIMARÃES, A. M.; LAGES, N. A. C. <b>Algoritmos e Estruturas de Dados</b> , Rio de		

Janeiro, Livros Técnicos e Científicos Editora S. A., 1985.
FARRER, H. et al. <b>Programação Estruturada de Computadores - Algoritmos Estruturados</b> . 3. ed. Editora LTC, 1999.
<b>Bibliografia Complementar:</b>
FARRER, H. et al. <b>Pascal Estruturado</b> . 3. ed. Editora LTC, 1999.
TREMBLAY, J.; BUNT, R. B. <b>Ciência dos Computadores: Uma Abordagem Algorítmica, 1983</b> .
SCHMITZ, E. A.; TELES, A. A. S. <b>Pascal e Técnicas de Programação</b> , Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1990.
WIRTH, N.; JENSEN, K. <b>Pascal User Manual and Report</b> , Springer-Verlag, Berlin, 1991.
GONICK, L. <b>Introdução Ilustrada à Computação</b> , Harbra Harper & Row do Brasil, 1986.
KAY, D. G. <b>Programming for People/Pascal</b> , Mayfield Publishing Company, 1985.
COOPER, D.; CLANCY, M. <b>Oh! Pascal!</b> W- W- Norton Company, 1985.

<b>Código:</b> CAD064	<b>C. Horária:</b> 30 Horas	<b>Título:</b> Responsabilidade Social nas Organizações  <b>Título em inglês:</b> <i>Social Responsibility in Organizations</i>
<b>Ementa:</b> Fundamentação Teórica. Organizações e Sociedade. O Meio Ambiente. Aplicações da Responsabilidade Social.		
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Theoretical Rationale. Organizations and Society. The Environment. Applications of Social Responsibility.</i>		
<b>Bibliografia Básica:</b> LEANDRO, A.; DA SILVA, S. C. Melo. <b>A comunicação da responsabilidade social corporativa</b> : um desafio das organizações contemporâneas. UMinho Editora, 2024. LOPES, A. C. de A. <b>A cultura organizacional como antecedente das práticas de responsabilidade social</b> : um estudo empírico aplicado a organizações de Economia Social. Renuteg, 2018. MACHADO FILHO, C. P. <b>Responsabilidade social e governança o debate e as implicações</b> : responsabilidade social, instituições, governança e reputação. São Paulo: Pioneira Thonsom Learning, 2006.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> CEUB, 19ª Campanha de Responsabilidade Social do CEUB: caderno de resumos. 2023. DURÃO, A. F. <b>Arenas da comunicação com o mercado</b> : articulações entre consumo, entretenimento e cultura. São Paulo: Alameda, 2010. GABRIEL, M. <b>O futuro é coop</b> . Brasília, DF: Sescoop Unidade Nacional, 2024. HANASHIRO, D. M. M. et al. <b>Gestão do fator humano</b> : uma visão baseada em stakeholders. São Paulo: Saraiva, p. 117, 2007. POMPEU, G. V. M. <b>Atores do desenvolvimento econômico e social do século XXI</b> . Fortaleza: Universidade de Fortaleza, 2009.		

<b>Código:</b> CIC061	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Sistemas de Informações Contábeis	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Accounting Information Systems</i>	
<b>Ementa:</b>			
Conceitos fundamentais de sistemas de informações e de sistemas de informações contábeis. Tecnologia dos sistemas de informações contábeis. Documentação de sistemas de informações contábeis. Informações como suporte para a tomada de decisão gerencial. Controle interno: Conceito e princípios. Principais ciclos de processamento de transações. Controles para sistemas de informações contábeis informatizados. Análise e desenvolvimento de sistemas de informações contábeis. Banco de dados e modelagem de dados para sistemas de informações contábeis. Processamento de transações e aplicativos de contabilidade. Sistemas de processamento de informações e conhecimento em contabilidade. O impacto do comércio eletrônico e da Internet nos sistemas de informações contábeis.			
<b>Ementa em inglês:</b>			
<i>Main concepts of information systems and accounting information systems. Technology related to accounting information systems. Accounting information systems' documentation. Information for supporting managerial decision-making. Internal control: concepts and principles. Main transaction cycles. Controls for accounting information systems. Development and analysis of accounting information systems. Database, and data modelling of accounting information systems. Transaction processing and accounting applications. Systems for processing information and knowledge in accounting. The effect of e-commerce and the Internet on accounting information systems.</i>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
IMONIANA, Joshua Onome. <b>Auditória de sistemas de informação</b> . São Paulo: Atlas, 2016.			
MOSCOVE, S. A. SIMKIN, M. G.; BAGRANOFF, N. A. <b>Sistemas de informações contábeis</b> . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2002.			
PADOVEZE, Clóvis Luís. <b>Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise</b> . 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2019.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
FACELI, K. <b>Inteligência artificial</b> : uma abordagem de aprendizado de máquina. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC 2021.			
HURT, R. L. <b>Sistemas de informações contábeis</b> : conceitos básicos e temas atuais. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.			
LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. <b>Sistemas de informação gerenciais</b> . 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.			

<b>Código:</b> CICXXX	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Teoria Avançada de Finanças Corporativas	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Advanced Corporate Finance Theory</i>	
<b>Ementa:</b>			
Modelos Matemáticos aplicados à análise das principais políticas e decisões financeiras das empresas: i) Decisões de Investimentos em condições de certeza e de incerteza; ii) Decisões de financiamento e estrutura ótima de capital; iii) Política de payout das firmas;			

iv) Abertura e fechamento do capital de empresas; v) Fusões, aquisições e reestruturação do capital das empresas.

**Ementa em inglês:**

*Mathematical models applied to the analysis of the main financial policies and decisions of firms: i) Investment decisions under certainty and uncertainty conditions; ii) Financing decisions and optimal capital structure; iii) Payout policy of firms; iv) Going public and going private; v) Mergers, acquisitions and corporate restructuring.*

**Bibliografia Básica:**

COPELAND, T. E.; WESTON, J. F.; SHASTRI, K. **Financial Theory and Corporate Policy**. 4. ed. Pearson Addison Wesley. USA, 2005.

MATOS, J. A. **Theoretical Foundations of Corporate Finance**. Princeton University Press. First Edition, Princeton, 2001.

TIROLE, J. **Theory of Corporate Finance**. Princeton University Press. 5. ed. Princeton, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. **Princípios de Administração Financeira**, McGraw – Hill, Portugal, 1996.

DANTHINE, J. P.; DONALDSON, J. B. **Intermediate Financial Theory**. Prentice Hall, New Jersey, 2002.

EICHBERGER, J.; HARPER, I. R. **Financial Economics**. Oxford University Press, New York, 1997.

JEHLE, G. A.; RENY, P. J. **Advanced Microeconomic Theory**. 2. ed. Addison Wesley – Longman. New York, 2001.

LUENBERGER, D. G. **Investment Science**. Oxford University Press. New York, 1998.

ROSS; WESTERFIELD; JAFFE. **Administração Financeira - Corporate Finance**. Atlas, 2002.

VIEITO, J. P.; MAQUIEIRA, C. P. **Finanças Empresariais – Teoria e Prática**. Escolar Editora, Lisboa – Portugal, 2010.

<b>Código:</b> CAD152	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Teoria da Administração I
		<b>Título em inglês:</b> <i>Management Theory I</i>

**Ementa:**

Os primórdios da administração: revolução industrial, acumulação extensiva de capital e controle disciplinar do trabalho. Acumulação extensiva e a emergência do OCT: a idade de ouro do fordismo. As soluções gerenciais para a administração do fordismo: relações humanas.

**Ementa em inglês:**

*The beginnings of administration: industrial revolution, extensive accumulation of capital and disciplinary control of labor. Extensive accumulation and the emergence of OCT: the golden age of Fordism. The managerial solutions to the administration of Fordism: human relations.*

**Bibliografia Básica:**

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. Barueri: Atlas, 2024.

MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. F. G. **Teoria geral da administração**. 4. ed. São

Paulo: Cengage Learning, 2021.

SOBRAL, F.; PECI, A. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. Pearson Prentice Hall, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

CHANLAT, J-F.; FACHIN, R.; FISCHER, T. **Análise das organizações** - perspectivas latinas Volume 1 e 2. UFRGS Editoria e Casa editorial da Universidade Federal de Rio Grande do Sul 2007, 2008.

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

MELLO, A. A. A. **Teorias da administração**: abordagens clássicas e contemporâneas / organizadores Silvio Aparecido dos Santos ... [et al.]; autores: Maringá: Unicorpore, 2008.

MOTTA, F. C. P. **Teoria geral da administração**: uma introdução. São Paulo: 1979.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Teoria geral da administração**: edição compacta. São Paulo: Atlas, 2009.

<b>Código:</b> CAD154	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Teoria da Administração II  <b>Título em inglês:</b> <i>Management Theory II</i>
<b>Ementa:</b> A crise do Fordismo e o modelo Japonês. A racionalidade instrumental; a abordagem sistêmica e contingencial e o institucionalismo. A Administração e o caso brasileiro.		
<b>Ementa em inglês:</b> <i>The crisis of Fordism and the Japanese model. Instrumental rationality; the systemic and contingent approach and institutionalism. Administration and the Brazilian case.</i>		
<b>Bibliografia Básica:</b> ESCRIVÃO FILHO, E.; PERUSSI FILHO, S. (orgs.). <b>Teorias de administração</b> : introdução ao estudo do trabalho do administrador. São Paulo: Saraiva, 2010. MOTTA, F. C. P., VASCONCELOS, I.; GOUVEIA de F. F. <b>Teoria geral da administração</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2021. RODRIGUES, S. B.; CUNHA, M. P. <b>Estudos organizacionais</b> : novas perspectivas na administração de empresas: uma coletânea luso-brasileira. São Paulo: Iglu, 2000.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> CHANLAT, J-F.; FACHIN, R.; FISCHER, T. <b>Análise das organizações</b> - perspectivas latinas Volume 1 e 2 UFRGS Editoria e Casa editorial da Universidade Federal de Rio Grande do Sul 2007, 2008. CHIAVENATO, I. <b>Teoria geral da administração</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. MELLO, A. A. A. <b>Teorias da administração</b> : abordagens clássicas e contemporâneas / organizadores Silvio Aparecido dos Santos ... [et al.]; autores: Maringá: Unicorpore, 2008. MOTTA, F. C. P. <b>Teoria geral da administração</b> : uma introdução. São Paulo, 1979. OLIVEIRA, D. de P. R. de. <b>Teoria geral da administração</b> : edição compacta. São Paulo: Atlas, 2009.		

<b>Código:</b> ECN352	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Teoria de Precificação de Ativos em Mercados Competitivos	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Asset Pricing Theory in Competitive Markets</i>	
<b>Ementa:</b> Risco: aversão ao risco, coeficiente de Arrow-Pratt, dominância estocástica de primeira e segunda ordem. Arbitragem: Princípio de não arbitragem, medida neutra ao risco. Precificação de derivativos e fórmula de Black-Scholes. Escolha ótima de portfólio. Modelo de CAPM. Aplicações.			
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Risk: risk aversion, Arrow-Pratt coefficient, first and second order stochastic dominance. Arbitration: Principle of non-arbitration, risk-neutral measure. Derivative pricing and Black-Scholes formula. Optimal portfolio choice. CAPM model. Applications.</i>			
<b>Bibliografia Básica:</b> Hull, John C. <b>Options futures and other derivatives</b> . Pearson Prentice Hall, 2010.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> Huang, Chi-fu, and Robert H. Litzenberger. <b>Foundations for financial economics</b> . North-Holland, 1988. Föllmer, Hans, and Alexander Schied. <b>Stochastic finance</b> . de Gruyter, 2016.			

<b>Código:</b> EST050	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Teoria do Risco	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Risk Theory</i>	
<b>Ementa:</b> Aspecto probabilístico do risco. Processo de risco do número de reclamantes. Tempo operacional. Risco coletivo. Teorema de Lundberg. Prêmio de risco e da credibilidade. Retenções e reservas. Problema de estabilidade.			
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Probabilistic aspect of risk. Process risk of the number of claimants. Operational time. Collective risk. Lundberg's theorem. Risk and credibility premium. Retention and reserves. Stability problem.</i>			
<b>Bibliografia Básica:</b> KAAS, R.; GOOVAERTS, M.; DHAENE, J.; DENUIT, M. <b>Modern Actuarial Risk Theory</b> . Academic Publishers, 2000. BOWERS, N.; GERBER, H.; HICKMAN, J.; JONES, D.; NESBITT, C. <b>Actuarial Mathematics</b> . The Society of Actuaries, 1997. DAYKIN, T.; PENTIKAINEN, T.Y.; PESONEN, M. <b>Practical Risk Theory for Actuaries</b> . Chapman Hall, 1995.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> ROLSKI, H. T.; SCHMIDLI, V.; SCHMIDT; TEUGELS, J. <b>Stochastic processes for Insurance and Finance</b> . Wiley, 2001. GRANDELL, J. <b>Aspects of Risk Theory</b> . Springer, 1990. ASMUSSSEN, S. <b>Ruin Theory</b> . World Scientific, 2000.			

<b>Código:</b> CIC145	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Tópicos em Controladoria - A  <b>Título em inglês:</b> <i>Topics in Controllership - A</i>
<b>Ementa:</b> Conteúdo Variável.		
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Variable Content.</i>		
<b>Bibliografia Básica:</b> Variável conforme temática ofertada pelo professor.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> Variável conforme temática ofertada pelo professor.		

<b>Código:</b> CIC146	<b>C. Horária:</b> 30 Horas	<b>Título:</b> Tópicos em Controladoria - B  <b>Título em inglês:</b> <i>Topics in Controllership - B</i>
<b>Ementa:</b> Conteúdo Variável.		
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Variable Content.</i>		
<b>Bibliografia Básica:</b> Variável conforme temática ofertada pelo professor.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> Variável conforme temática ofertada pelo professor.		

<b>Código:</b> CICXXX	<b>C. Horária:</b> 30 Horas	<b>Título:</b> Tópicos em Extensão em Controladoria A  <b>Título em inglês:</b> <i>Topics in Extension in Controllership A</i>
<b>Ementa:</b> Conteúdo variável. Atividades de extensão.		
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Variable content. Extension activities.</i>		
<b>Bibliografia Básica:</b> Variável conforme temática ofertada pelo professor.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> Variável conforme temática ofertada pelo professor.		

<b>Código:</b> CICXXX	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Tópicos em Extensão em Controladoria B <b>Título em inglês:</b> <i>Topics in Extension in Controllership B</i>
<b>Ementa:</b> Conteúdo variável. Atividades de extensão.		
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Variable content. Extension activities.</i>		
<b>Bibliografia Básica:</b> Variável conforme temática ofertada pelo professor.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> Variável conforme temática ofertada pelo professor.		

<b>Código:</b> CICXXX	<b>C. Horária:</b> 90 Horas	<b>Título:</b> Tópicos em Extensão em Controladoria C <b>Título em inglês:</b> <i>Topics in Extension in Controllership C</i>
<b>Ementa:</b> Conteúdo variável. Atividades de extensão.		
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Variable content. Extension activities.</i>		
<b>Bibliografia Básica:</b> Variável conforme temática ofertada pelo professor.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> Variável conforme temática ofertada pelo professor.		

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 30 Horas	<b>Título:</b> Tópicos em Extensão em Finanças A <b>Título em inglês:</b> <i>Topics in Extension in Finance A</i>
<b>Ementa:</b> Conteúdo variável. Atividades de extensão.		
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Variable content. Extension activities.</i>		
<b>Bibliografia Básica:</b> Variável conforme temática ofertada pelo professor.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> Variável conforme temática ofertada pelo professor.		

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Tópicos em Extensão em Finanças B	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Topics in Extension in Finance B</i>	
<b>Ementa:</b> Conteúdo variável. Atividades de extensão.			
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Variable content. Extension activities.</i>			
<b>Bibliografia Básica:</b> Variável conforme temática ofertada pelo professor.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> Variável conforme temática ofertada pelo professor.			

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 90 Horas	<b>Título:</b> Tópicos em Extensão em Finanças C	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Topics in Extension in Finance C</i>	
<b>Ementa:</b> Conteúdo variável. Atividades de extensão.			
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Variable content. Extension activities.</i>			
<b>Bibliografia Básica:</b> Variável conforme temática ofertada pelo professor.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> Variável conforme temática ofertada pelo professor.			

<b>Código:</b> CAD041	<b>C. Horária:</b> 30 Horas	<b>Título:</b> Tópicos em Finanças	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Topics in Finance</i>	
<b>Ementa:</b> Conteúdo Variável.			
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Variable Content.</i>			
<b>Bibliografia Básica:</b> Variável conforme temática ofertada pelo professor.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> Variável conforme temática ofertada pelo professor.			

<b>Código:</b> CAD042	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Tópicos em Finanças	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Topics in Finance</i>	
<b>Ementa:</b> Conteúdo Variável.			
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Variable Content.</i>			
<b>Bibliografia Básica:</b> Variável conforme temática ofertada pelo professor.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> Variável conforme temática ofertada pelo professor.			

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 60 Horas	<b>Título:</b> Tópicos em Formação Avançada A	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Topics in Advanced Formation A</i>	
<b>Ementa:</b> Conteúdo Variável. Disciplinas oferecidas na Pós-Graduação.			
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Variable content. Courses offered in the Post-Graduation.</i>			
<b>Bibliografia Básica:</b> Variável conforme temática ofertada pelo professor.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> Variável conforme temática ofertada pelo professor.			

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 30 Horas	<b>Título:</b> Tópicos em Formação Avançada B	
		<b>Título em inglês:</b> <i>Topics in Advanced Formation B</i>	
<b>Ementa:</b> Conteúdo Variável. Disciplinas oferecidas na Pós-Graduação.			
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Variable content. Courses offered in the Post-Graduation.</i>			
<b>Bibliografia Básica:</b> Variável conforme temática ofertada pelo professor.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			

Variável conforme temática ofertada pelo professor.

<b>Código:</b> CADXXX	<b>C. Horária:</b> 15 Horas	<b>Título:</b> Tópicos em Formação Avançada C <b>Título em inglês:</b> <i>Topics in Advanced Formation C</i>
<b>Ementa:</b> Conteúdo Variável. Disciplinas oferecidas na Pós-Graduação.		
<b>Ementa em inglês:</b> <i>Variable content. Courses offered in the Post-Graduation.</i>		
<b>Bibliografia Básica:</b> Variável conforme temática ofertada pelo professor.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> Variável conforme temática ofertada pelo professor.		